

John Carter Brown.





THE  
HISTORY OF  
THE

...  
...  
...  
...  
...  
...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...  
...  
...

...  
...

...  
...  
...  
...  
...

HIDROGRAPHIA,  
EXAME DE  
PILOTOS, NO QVAL

SE CONTEM AS REGRAS QUE

todo Piloto deue guardar em suas nauegações,  
assi no Sol, variação dagulha, como no cartear,  
com algũas Regras da nauegação de Leste,  
Oeste, com mais o Aureo numero, Epac-  
tas, Marès, & altura da Estrel-  
la Pollar.

*Com os Roteiros de Portugal pera o Brasil, Rio da Pra-  
ta, Guiné, S. Thomé, Angolla, & Indias de Por-  
tugla, & Castella.*

COMPOSTO POR MANOEL  
de Figueiredo, q̃ seruio de Cosmographo Mòr,  
por mandado de sua Magestade. E agora im-  
presso por conta de João Dias, & Se-  
bastião de Gois.

---

EM LISBOA.

*Com todas as licenças necessarias.*

Impresso por Vicente Aluarez, Anno 1625.

*Tayxado a        reis em papel.*

Perdunbe ala hbra selos deat u  
le mio p<sup>re</sup> san duff m<sup>re</sup>

fr Andras dela  
sempcion por

## LICENÇA.

**V**este Liuro intitulado Hydrographia, Exame de Pilotos, & não há nelle cousa alguma contra nossa Sancta Fè Catholica, & bõs costumes, antes he muy importante se torne a imprimir, por ser muy necessario aos nauegantes da India, & mais conquistas deste Reyno. Em S. Francisco de Lisboa, em 12. de Feueireiro de 1625.

Fr. Andre da Resurreição.

**V**ista a informação, pode se imprimir este Liuro intitulado Exame de Pilotos, e depois de impresso torne con ferido com o original pera se dar licença pera correr, & sem ella não correrá. Lisboa aos 21. de Feueireiro de 1625.

G. Pereira.

Francisco de Gouvea.

**P**ode se imprimir este Liuro intitulado Exame de Pilotos. Lisboa 28. de Feueireiro de 1625.

Viegas.

**Q**ue se possa imprimir este Liuro, & depois de impresso torne pera se taxar, & sem isso não correrá, a 13. de Março de 1625.

# ESTVDIOSO

## MAREANTE.

**C**ONSIDERANDO a grande necessidade que os nauegantes destes Reynos, è Senhorios de Portugal, tem da arte da nauegação, que por meyo della nauegão todo mar Oceano, Costas de toda Africa, Asia, America, e como atêgora não ouue quem compusesse, & alimpasse os Roteiros, por quem os mareantes Portugueses se governão, emmendados em parte com a experiencia dos Pilotos mais antigos, & peritos nesta arte, os quis imprimir, fazendo nisto seruiço a sua Magestade, ao Pouo, & bem comũ. Tirando da especulatiua Theorica, o Methodo, & Practica que na escola dos mareantes se deue guardar pera que assi aja quem augmente a nauegação, descobrindo nouos mares, nouas terras, nouos climas, e nouas experiencias que como àgulha de nauegar se descobrem, & despondo cada hum de seu talento nesta tosca pedra não seruindo de mais que de aguçar os entendimentos, que a falta da sciencia Mathematica os tem botos, aqui achará a substancia, & practica da nauegação, a qual sabida, & experimentada, com mór animo se engolfará o atreuido mareante nas ondas do Oceano, que aquelle que  
total-



totalmente a ignora achando nesta pequena obra  
guia pela agulha nautica a qualquer parte do ter-  
reste orbe, guia pelo Sol a qualquer altura, guia pe-  
las experiencias a qualquer porto, guia pella carta  
de todo o vniuerso, & finalmente tendo boa vigia  
fará boa viagem, & será bom Piloto.

Valeas.

### ADVERTENCIA.

**A** Duirtase que neste breue Compendio, & Roteiro da  
nauegação de Portugal não ensinamos mais que a sub-  
stancia que os Pilotos Portugueses são obrigados a sabe-  
rem, s. Alturas das terras pelo Sol, derrotas pela agulha,  
guia pela carta de nauegar, com os finais, sondas, & conhe-  
cencias dos portos da nauegação deste Reyno, & isto tão su-  
cinto, & sem nenhũa Theorica, como se vê, & no Roteiro  
vniuersal, que querendo Deos sayrà a luz, prouaremos  
pella Theorica tudo o que nesta practica nautica disser-  
mos, mas com mais precisão, & sciencia Geométrica, &  
ser a carta verdadeira, & nauegar-se por ella tanto ao ju-  
sto, como se fora Globo, & pelo consequente diremos como  
a nauegação Portuguesa he certa, & a fabrica da carta  
de nauegar não tem que emmendar, no que esta determina-  
do pelos Cosmographos Mores, è Pilotos deste Rey-  
no, de que està feito Padrão em os Alma-  
nacs de sua Magestade.

TABOÁ

T A B O A  
**DAS DERROTAS**  
QUE SE CONTEM NES-  
te Roteyro.

**R** Oteiro de Portugal pera o Brasil.  
Pera a Baya de todos os Sanctos na monção de  
Março.

Pera a Baya de todos os Sanctos na monçam de  
Septembro.

Derrota de Portugal pera Pernambuco na monção  
de Março até Septembro.

Derrota de Portugal pera Pernambuco na monção  
de Septembro até Março.

Do fundo do rio de Sancto Antonio até o cabo de  
Sancto Agostinho pella costa.

Da costa dos baixos de S. Roque até Pernambuco.

Derrota pera os ilheos de Março ate Septembro.

Derrota pera os ilheos de Septembro ate Março.

Derrota pera Porto Seguro na monção de Março  
ate Septembro.

Derrota pera Porto Seguro de Septébro ate Março.

Derrota do Espiritu Sancto.

Derrota do cabo Frio ao Rio de Janeiro.

Derrota do rio de Janeiro a S. Vicente.

Derrota do rio de Janeiro pera o rio da Prata.

Der-

T A B O A.

Derrota de Buenos Ayres pera fora do rio pela costa do Brasil.

Derrota do rio da Prata pelo rio acima.

Correntes das agoas dantre a terra do Brasil, & a costa de Angola.

Derrota da costa do Brasil pella parte do Norte.

Derrota de Portugal pera Angolla.

Roteiro da costa de Angolla, & seus finais.

Roteiro de Guine, & costa de Malagueta, Mina, S.

Thome, & Angolla.

Derrota do cabo Verde ate os baixos de S. Anna.

Derrota do cabo ledo, pera as ilhas Branas.

Roteiro do cabo das Palmas pera a Mina.

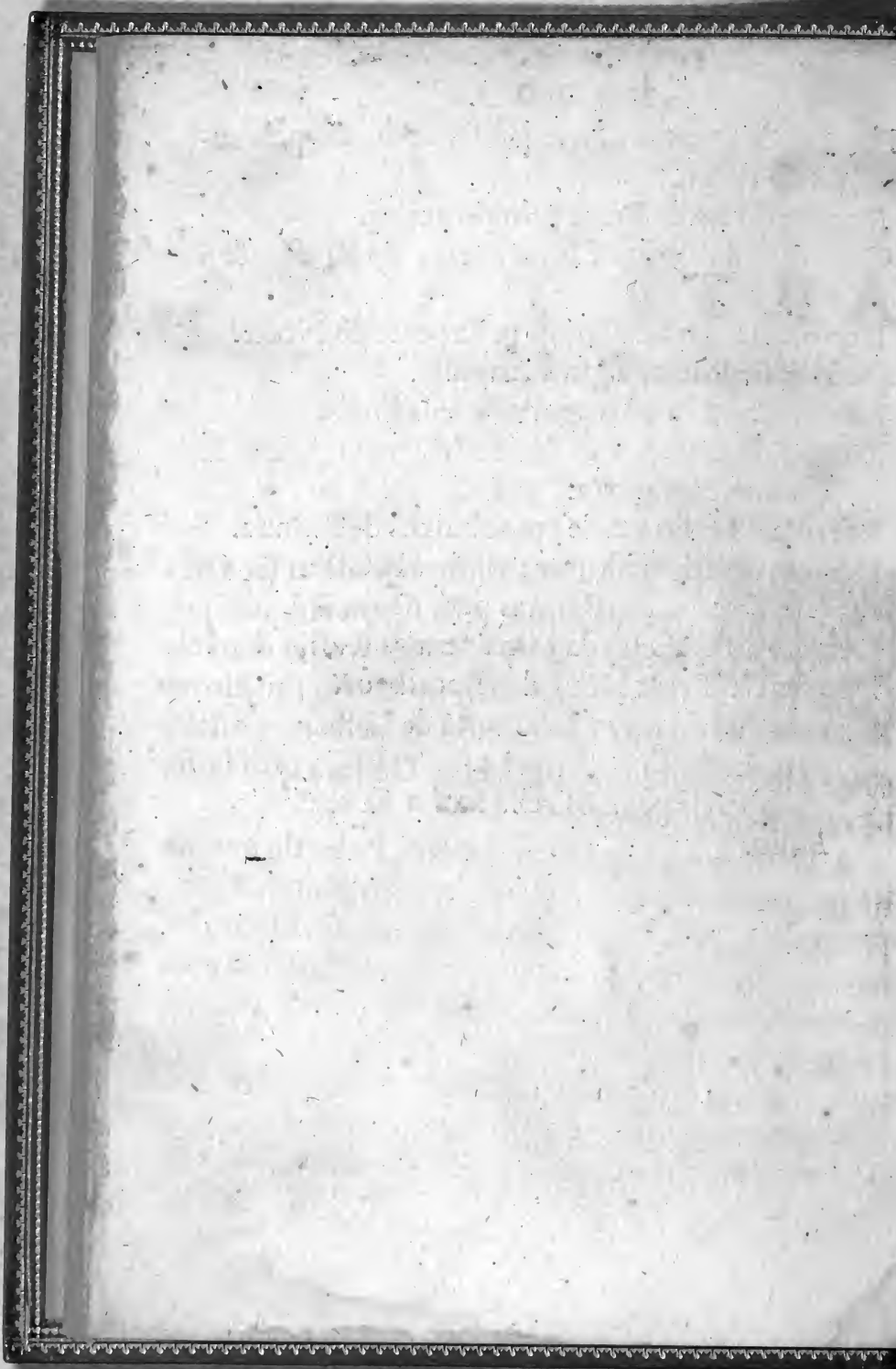
Derrota do Castello da Mina pera os Rios.

Derrota da Terra Nua dos Bacalhaos.

Derrota do cabo razo pella costa de Leste.

Derrota da Costa de Espanha.

Como sabereis pella Estrella fixa a elevação do Pollo.





D A  
**A R T E D A N A**  
**VEGACAM, E SEVS FVN-**  
**DAMENTOS.**

**CAPITVLO I.**



**U**DO O Piloto deue considerar ser a terra, & o mar hũa figura redonda por todas as partes. E ambos estes dous elementos fazem hum Globo situado no centro do mundo, & pello meyo delle cinge a linha Equinocial de Leste, Oeste, a qual linha he repartida em 360. graos.

2 Desta linha Equinocial pera os Polos do mundo ha 90. graos, conuem a saber, 90. pera o Norte, & 90. pera o Sul, pellos quais graos sabemos as alturas das terras, s. quantos graos estão apartadas da linha pera os pollos, o que tudo se representa nos dous Emisphérios presentes, s. A. he o Norte. B. o Sul, CD. a linha Equinocial, EF. o Tropico de Cancer, GH. o Tropico de Capricornio, as linhas curuas que vão de A. pera B. são os Meridianos que vão de Norte a Sul, em distancia.

## ARTE DE

flácia de 10. graos, as outras linhas que atraueſſam os Meridianos de Leste, Oeſte, ſão os paralelos que tam- bem eſtam apartados hũs dos outros 10. gra. da linha Equinocial CD. pera os Polos.

3 O Sol anda 6. meſes da banda do Norte, de 21. de Março até 23. de Setembro, & nasce neſte tempo de Leste pera o Norte, & ſe põe de Oeſte pera o Norte, & os outros 6. meſes anda da banda do Sul, & nasce de Leste pera o Sul, & põeſe de Oeſte pera o Sul.

4 Quando o Sol eſtã na linha Equinocial não tem declinação, que he a 21. de Março, & a 23. de Setembro, nos quaiſ tẽpos nasce em Leste, & põeſe a Oeſte.

5 De 21. de Março vay o Sol declinando da linha pera o Norte até 22. de Junho onde faz ſua mayor declinação Septentrional, que he de 23. graos & meyo em o *Tropico de Cancer*, & de 22. de Junho torna a diminuir até chegar à linha a 23. de Setembro, & daqui vay o Sol declinando pera o Sul até 22. de Dezembro, onde faz ſua mayor declinação Austral, de 23. gr. & meyo no *Tropico de Capricornio*, & daqui vay diminuindo até tornar à linha em 21. de Março.

6 Zenit, he hum ponto no Ceo, que correſponde a noſſas cabeças, do qual até ao Orizõte ha 90. graos, os quaiſ representa hũa quarta do Aſtrolabio diuidida em 90. partes.

7 Cada grão tem 60. minutos, a metade de hũ grão 30. minutos, o terço de hum grão 20. minutos, o quarto de hum



de hum grao 15. minutos, o quinto de hũ grao tem 12. minutos, o sexmo de hum grao tem 10. minutos, o oitavo de hum grao 7. minutos, & meyo, o decimo de hum grao 6. minutos, o dozaço de hum grao 5. minutos.

*\* Das sombras, & regras do Sol. \**

CAPIT. II.

1 O S Astrolabios estarão certos , quando o Sol que tomardes por hum lado conformar com o Sol que se tomar pello outro lado , a qualquer tempo que for.

2 O Sol estará no meyo dia, quando sua altura não crescer, nem mingoar no Astrolabio.

3 O Sol no Zenit, não fazem os corpos sombra. O Sol antre o Zenit, & a linha vão as sombras pera a parte em que está o Sol.

4 O Zenit antre a linha, & o Sol, vão as sombras pera a parte contraria em que está o Sol.

5 A linha antre o Zenit , & o Sol, vão as sombras à parte contraria em que está o Sol.

ARTE DE  
\* SEGVEMSE AS CINCO \*  
Regras do Sol.

REGRA I.

6 O Sol na linha Equinocial, os graos que tomardes no Astrolabio, effes estareis apartados da linha pera a parte a que forem as sombras.

REGRA II.

O Sol no Zenit, estareis apartados da linha os graos que tiver de declinação pera a parte que for a declinação.

REGRA III.

O Sol antre o Zenit, & a linha, acrescentareis a declinação ao Sol, & os graos que somarem estareis apartado da linha pera a parte em que estiuier o Sol.

REGRA IIII.

O Zenit antre a linha, & o Sol, tirareis os graos do Sol, da sua declinação, & os graos que ficarem estareis apartado da linha pera a parte em que o Sol estiuier.

REGRA V.

A Linha antre o Zenit, & o Sol, tirareis a declinação do Sol, & os graos que ficarem estareis apartados da linha pera a parte contraria do Sol.

Do uso das seguintes Taboas do Sol.

CAP. III.

**A**S Taboas seguintes estão reformadas agora nouamente no anno de 1616. até 1619. que são 4. annos seguintes segundo as obseruações de *Thico Habrabe*, o qual achou nesta era ser a maxima declinação do Sol de 23. graos, 31. minutos, 30. segundos. Computadas ao Meridiano de Lisboa pella doutrina dos Senos.

2 E achandouos a Leste do Meridiano de Lisboa, ainda o Sol não tem a declinação que mostrão as Taboadas, & achandouos a Loeite ja o Sol tem outra declinação diferente do que as Taboadas mostrão, & segundo estiuierdes apartados d'elle assi a acrescentareis, ou diminuireis.

3 Pera o que aduerti que pella costa de Espanha, & em todo o seu Meridiano de Norte, Sul, & Guiné não acrescentareis, né diminuireis, por quanto vos apartais pouco do Meridiano de Lisboa. Indo mais em Leste, ou a Loeite, então auéis de acrescentar, ou diminuir. Como achandouos no, *Cabo de Boa Esperança*, igualareis a oitaua parte do que crescer aquelle dia a declinação do Sol. Achadouos pello Meridiano da *Ilha de Diogo Rodriguez*, *Saya de Malha*, 7. *Irmãs Sacatora*, igualareis a quarta parte do q̃ crescer, ou diminuir a declinação do Sol. Achã

## ARTE DE

douos no Meridiano de *Maluco, Philippinas, Cantão*, igualeis tres oitauos. Achandouos pello *Archipelago de São Lazaro*, & pella ponta mais Oriental de *Noua Guinea*, & *Cabo Mendocino*, igualeis ametade do que crescer, ou diminuir a declinação do Sol.

4 Achandouos a Loeste do Meridiano de Lisboa, como 45. gr. que será pello Meridiano q̃ passa polla *Terra Noua, Volta do Sargão, Rio das Almazonas*, igualeis a oitaua parte dos minutos que crescer, ou diminuir naquella dia a declinação do Sol. E se vos achardes no Meridiano da *Terra de Iucatão, Cabo Catocha, Nicaragoas, São João de Lua, Florida*, igualeis a quarta parte. Achandouos no Meridiano q̃ passa pello *Cabo del Enganno, Ilha de Passaros*, que he da banda do Sul de noua Espanha, igualeis tres oitauos do que crescer, ou diminuir a declinação do Sol. Em fim que a cada 45. graos do Meridiano de Lisboa se acrescenta, ou diminue hũa oitaua parte do que o Sol declina de hum dia pera o outro.

*Exemplo quando a declinação crescer.*

§ **A** Quinze de Outubro de 1616. em o Meridiano da terra noua, tem a Taboa no tal dia 8. gr. 45. min. ao dia seguinte tem 9. graos, & 7. minutos, cresce de hũa dia pera o outro 22. minutos, a oitaua parte he dous minutos, & 45. segundos: os quais acrescentados a 8. graos: & 45. minutos, que o Sol tem naquelle dia, tereis dedeclina

inação 8. graos, 47. minutos, & 45. segundos no dito Meridiano. E se neste dia estiuerses no *Cabo de Boa Esperança* tiray 2. minutos, & 45. segundos dos 8. graos, & 45. minutos, & tereis 8. graos, 42. minutos, & 45. segundos de declinação no dito Meridiano.

*Exemplo quando a declinação diminuir.*

**E**M Quinze de Fevereiro do Anno 1617. mostrão as Taboas 12. graos, 29. minutos no dia seguinte tem 42. graos, 8. minutos, cuja diferença he 21. minutos, & a oitaua parte he 2. minutos 37. segundos os mais tirareis dos 12. graos, & 29. minutos que o Sol tem naquelle dia no Meridiano de Lisboa ficão 12. graos, 26. minutos, & 23. segundos, que o Sol terá no Meridiano da terra noua; & se neste dia estiuerses no *Cabo de Boa Esperança*, acrescentay os 2. minutos, & 37. segundos a declinação do Sol da quelle dia, & tem 12. graos, 31. minutos, & 37. segundos. E assi o fareis esdo a nao apartada 90. graos do Meridiano de Lisboa crescêndo, ou diminuindo a quarta parte do q. crescer de hum dia pera o outro, & assi nos mais Meridianos que acima diffemos, acrescentando, ou diminuindo a declinação do Sol, a parte que lhe responder, como tá dito. Os Pilotos que forem mais scientes nesta Artiligularão a declinação do Sol pellos graos da Equinoctial, ou pellas horas que se acharem a Leste, ou a Oeste do Meridiano de Lisboa.

*Como*

## ARTE DE

*Como sabereis que Anno he do Bissexto.*

7 **P** Era entrardes nas seguintes Taboas da declinação do Sol, sabereis primeiro q̃ anno he, lançando da presente era, em que o quereis saber, todos os centos fora, & todos os 20. & todos os 4. & senão ficar numero será Bissexto, & ficando hum será o primeiro, & ficando dous será o segundo, & ficando tres será o terceiro, & cõ o numero que ficar entrareis nas seguintes Taboas, buscando o numero que ficou pellas cabeceiras dellas, as quais estão feitas pera 4. annos, & entrando nella com o anno, mes, & dia, frôteiro será a declinação que o Sol tem ao tal dia em Lisboa.

### *Aduertencia.*

8 **E**M As seguintes Taboas buscando a declinação do Sol, & ouner duvida no crescimento, ou diminuição de graos, & minutos, tomareis os graos, & minutos do dia antes, em que tiuestes duvida, e os graos, & minutos do dia seguinte, & ajuntareis tudo, & amettade será declinação que o Sol tem naquelle dia em c̃ tiuestes duvida.

\* TABOAS DA DECLINAC, AM DO \*  
Sol. Compõstas ao Meridiano de Lisboa, segundo as reformatões  
de Thico Habrabe à maxima declinação do Sol 23.gr.

31. minutos, 30. segundos nesta era.

ANNO



# ANNO I.

5

## IANEIRO.

Dias do Declin.		Declin.	
Mes.	G.	M.	
1	23	2	
2	22	56	
3	22	50	
4	22	44	
5	22	37	
6	22	30	
7	22	22	
8	22	14	
9	21	5	
10	21	56	
11	21	47	
12	21	37	
13	21	26	
14	21	15	
15	21	4	
16	20	53	
17	20	41	
18	20	29	
19	20	16	
20	20	3	
21	19	49	
22	19	35	
23	19	21	
24	19	6	
25	18	51	
26	18	36	
27	18	21	
28	18	5	
29	17	48	
30	17	22	
31	17	15	

## FEVEREIR.

Dias do Declin.		Declin.	
Mes.	G.	M.	
1	16	58	
2	16	40	
3	16	22	
4	16	4	
5	15	46	
6	15	28	
7	15	9	
8	14	49	
9	14	30	
10	14	10	
11	13	51	
12	13	31	
13	13	10	
14	12	50	
15	12	29	
16	12	8	
17	11	47	
18	11	26	
19	11	5	
20	10	43	
21	10	21	
22	9	59	
23	9	37	
24	9	15	
25	8	52	
26	8	30	
27	8	7	
28	7	45	

## MARÇO.

Dias do Declin.		Declin.	
Mes.	G.	M.	
1	7	22	
2	6	59	
3	6	36	
4	6	13	
5	5	49	
6	5	26	
7	5	3	
8	4	39	
9	4	16	
10	3	52	
11	3	29	
12	3	5	
13	2	41	
14	2	17	
15	1	54	
16	1	30	
17	1	6	
18	0	43	
19	0	19	
20	0	5	
21	0	28	
22	0	52	
23	1	16	
24	1	39	
25	2	3	
26	2	26	
27	2	50	
28	3	13	
29	3	36	
30	4	0	
31	4	23	

B.

# ANNO I.

## ABRIL.

Dias do Declin.		Mes.	G.	M.
1	4	46		
2	5	9		
3	5	32		
4	5	55		
5	6	17		
6	6	40		
7	7	3		
8	7	25		
9	7	48		
10	8	10		
11	8	32		
12	8	54		
13	9	15		
14	9	37		
15	9	58		
16	10	20		
17	10	41		
18	11	2		
19	11	22		
20	11	43		
21	12	3		
22	12	23		
23	12	43		
24	13	3		
25	13	23		
26	13	42		
27	14	1		
28	14	20		
29	14	39		
30	14	57		

## MAYO.

Dias do Declin.		Mes.	G.	M.
1	15	15		
2	15	33		
3	15	51		
4	16	8		
5	16	25		
6	16	42		
7	16	59		
8	17	15		
9	17	31		
10	17	47		
11	18	2		
12	18	17		
13	18	32		
14	18	47		
15	19	1		
16	19	15		
17	19	28		
18	19	42		
19	19	55		
20	20	7		
21	20	19		
22	20	31		
23	20	43		
24	20	54		
25	21	5		
26	21	15		
27	21	25		
28	21	35		
29	21	44		
30	21	53		
31	22	2		

## IVNHO.

Dias do Declin.		Mes.	G.	M.
1	22	10		
2	22	18		
3	22	26		
4	22	33		
5	22	39		
6	22	46		
7	22	52		
8	22	57		
9	23	2		
10	23	7		
11	23	11		
12	23	15		
13	23	18		
14	23	21		
15	23	24		
16	23	26		
17	23	28		
18	23	30		
19	23	31		
20	23	31		
21	23	31		
22	23	31		
23	23	31		
24	23	30		
25	23	28		
26	23	26		
27	23	24		
28	23	21		
29	23	18		
30	23	15		

## I V L H O.

Dias do Declin.

Mes.	G.	M.
1	23	11
2	23	7
3	23	2
4	22	56
5	22	51
6	22	45
7	22	39
8	22	33
9	22	25
10	22	17
11	22	10
12	22	2
13	21	53
14	21	44
15	21	34
16	21	25
17	21	15
18	21	4
19	20	53
20	20	42
21	20	31
22	20	19
23	20	7
24	19	54
25	19	41
26	19	28
27	19	14
28	19	1
29	18	46
30	18	32
31	18	17

## A G O S T O.

Dias do Declin.

Mes.	G.	M.
1	18	2
2	17	47
3	17	31
4	17	15
5	16	59
6	16	43
7	16	26
8	16	9
9	15	52
10	15	34
11	15	16
12	14	58
13	14	40
14	14	21
15	14	3
16	13	44
17	13	25
18	13	5
19	12	45
20	12	26
21	12	6
22	11	45
23	11	25
24	11	5
25	10	44
26	10	23
27	10	2
28	9	41
29	9	20
30	8	58
31	8	36

## S E P T E M B R.

Dias do Declin.

Mes.	G.	M.
1	8	14
2	7	52
3	7	30
4	7	8
5	6	46
6	6	23
7	6	1
8	5	38
9	5	15
10	4	52
11	4	30
12	4	7
13	3	43
14	3	20
15	2	7
16	2	34
17	2	11
18	1	47
19	1	24
20	1	0
21	0	37
22	0	13
23	0	10
24	0	33
25	0	57
26	1	21
27	1	44
28	2	8
29	2	31
30	2	54

# ANNO I.

## OCTUBRO.

Dias do Declin.

Mes. G. M.

1	3	18
2	3	41
3	4	5
4	4	28
5	4	51
6	5	14
7	5	38
8	6	1
9	6	24
10	6	46
11	7	9
12	7	32
13	7	55
14	8	17
15	8	40
16	9	1
17	9	22
18	9	44
19	10	6
20	10	28
21	10	50
22	11	12
23	11	34
24	11	55
25	12	16
26	12	36
27	12	57
28	13	17
29	13	37
30	13	57
31	14	16

## NOVEMBR.

Dias do Declin.

Mes. G. M.

1	14	36
2	14	55
3	15	14
4	15	33
5	15	51
6	16	9
7	16	27
8	16	45
9	17	2
10	17	19
11	17	36
12	17	52
13	18	8
14	18	24
15	18	39
16	18	55
17	19	9
18	19	24
19	19	38
20	19	51
21	20	5
22	20	18
23	20	31
24	20	43
25	20	55
26	21	6
27	21	17
28	21	28
29	21	38
30	21	48

## DEZEMBR.

Dias do Declin.

Mes. G. M.

1	21	57
2	22	6
3	22	15
4	22	23
5	22	31
6	22	38
7	22	44
8	22	51
9	22	57
10	23	2
11	23	7
12	23	12
13	23	16
14	23	19
15	23	22
16	23	25
17	23	27
18	23	29
19	23	30
20	23	31
21	23	31
22	23	31
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	26
27	23	23
28	23	20
29	23	16
30	23	22
31	23	8

# ANNO II.

7

## IANEIRO.

Dias do Declin.

Mes. G. M.

1	23	3
2	22	58
3	22	52
4	22	46
5	22	39
6	22	32
7	22	24
8	22	16
9	22	7
10	21	58
11	21	49
12	21	39
13	21	29
14	21	18
15	21	7
16	20	56
17	20	44
18	20	32
19	20	19
20	20	6
21	19	52
22	19	39
23	19	24
24	19	10
25	18	55
26	18	40
27	18	24
28	18	9
29	17	54
30	17	38
31	17	21

## FEVEREIR.

Dias do Declin.

Mes. G. M.

1	17	3
2	16	45
3	16	27
4	16	9
5	15	51
6	15	32
7	15	13
8	14	54
9	14	35
10	14	15
11	13	55
12	13	35
13	13	15
14	12	55
15	12	35
16	12	14
17	11	52
18	11	31
19	11	9
20	10	48
21	10	26
22	10	4
23	9	42
24	9	20
25	8	58
26	8	35
27	8	13
28	7	59

## MARÇO.

Dias do Declin.

Mes. G. M.

1	7	27
2	7	4
3	6	41
4	6	18
5	5	55
6	5	32
7	5	9
8	4	45
9	4	22
10	3	58
11	3	34
12	3	11
13	2	47
14	2	23
15	2	0
16	1	36
17	1	12
18	0	49
19	0	25
20	0	1
21	0	22
22	0	46
23	1	9
24	1	33
25	1	57
26	2	20
27	2	44
28	3	8
29	3	31
30	3	54
31	4	17



# ANNO VII.

## ABRIL.

Dias do Declin.	
Mes.	G. M.
1	4 40
2	5 4
3	5 27
4	5 49
5	6 12
6	6 34
7	6 57
8	7 20
9	7 42
10	8 4
11	8 26
12	8 48
13	9 10
14	9 32
15	9 53
16	10 15
17	10 36
18	10 57
19	11 17
20	11 37
21	11 57
22	12 18
23	12 39
24	12 59
25	1 18
26	1 37
27	1 57
28	14 16
29	14 35
30	14 53

## MAYO.

Dias do Declin.	
Mes.	G. M.
1	15 11
2	15 29
3	15 47
4	16 4
5	16 11
6	16 38
7	16 55
8	17 14
9	17 27
10	17 43
11	17 59
12	18 13
13	18 29
14	18 43
15	18 57
16	19 11
17	19 25
18	19 38
19	19 51
20	20 4
21	20 16
22	20 28
23	20 40
24	20 51
25	21 2
26	21 13
27	21 23
28	21 33
29	21 42
30	21 51
31	22 0

## JUNHO.

Dias do Declin.	
Mes.	G. M.
1	22 8
2	22 16
3	22 24
4	22 31
5	22 38
6	22 44
7	22 50
8	22 56
9	23 1
10	23 6
11	23 10
12	23 14
13	23 18
14	23 21
15	23 24
16	23 26
17	23 28
18	23 29
19	23 30
20	23 31
21	23 31 <sup>2</sup>
22	23 31 <sup>2</sup>
23	23 30
24	23 29
25	23 28
26	23 26
27	23 24
28	23 22
29	23 19
30	23 15



# ANNO II.

8

## JULHO.

Dias do Declin.		
Mes.	G.	M.
1	23	12
2	23	7
3	23	3
4	22	58
5	22	52
6	22	46
7	22	40
8	22	34
9	22	27
10	22	19
11	22	12
12	22	3
13	21	55
14	21	46
15	21	36
16	21	27
17	21	17
18	21	7
19	20	56
20	20	45
21	20	33
22	20	22
23	20	9
24	19	57
25	19	44
26	19	31
27	19	18
28	19	4
29	18	50
30	18	35
31	18	21

## AGOSTO.

Dias do Declin.		
Mes.	G.	M.
1	18	6
2	17	51
3	17	35
4	17	19
5	17	3
6	16	47
7	16	30
8	16	13
9	15	56
10	15	38
11	15	21
12	15	3
13	14	44
14	14	25
15	14	7
16	13	48
17	13	30
18	13	10
19	12	50
20	12	30
21	12	10
22	11	50
23	11	29
24	11	9
25	10	49
26	10	28
27	10	7
28	9	46
29	9	25
30	9	3
31	8	41

## SEPTEMBR.

Dias do Declin.		
Mes.	G.	M.
1	8	19
2	7	58
3	7	35
4	7	13
5	6	51
6	6	29
7	6	6
8	5	44
9	5	21
10	4	58
11	4	35
12	4	12
13	3	49
14	3	26
15	3	3
16	2	40
17	2	16
18	1	53
19	1	30
20	1	6
21	0	43
22	0	19
23	0	4
24	0	28
25	0	52
26	1	15
27	1	38
28	2	2
29	2	25
30	2	48

# ANNO II.

## OCTV BRO.

Dias do Declin.	
Mes.	G. M.
1	3 12
2	3 35
3	3 59
4	4 23
5	4 47
6	5 10
7	5 33
8	5 55
9	6 18
10	6 41
11	7 4
12	7 27
13	7 49
14	8 12
15	8 34
16	8 56
17	9 19
18	9 41
19	10 2
20	10 24
21	10 45
22	11 7
23	11 29
24	11 50
25	12 11
26	12 32
27	12 52
28	13 12
29	13 32
30	13 52
31	14 12

## NOVEMBR.

Dias do Declin.	
Mes.	G. M.
1	14 31
2	14 51
3	15 9
4	15 28
5	5 47
6	16 5
7	16 23
8	16 40
9	16 58
10	17 15
11	17 32
12	17 48
13	18 4
14	18 20
15	18 36
16	18 51
17	19 6
18	19 20
19	19 34
20	19 48
21	20 2
22	20 16
23	20 29
24	20 41
25	20 53
26	21 4
27	21 15
28	21 25
29	21 35
30	21 45

## DEZEMBR.

Dias do Declin.	
Mes.	G. M.
1	21 53
2	22 4
3	22 13
4	22 21
5	22 29
6	22 36
7	22 43
8	22 50
9	22 56
10	23 1
11	23 6
12	23 11
13	23 15
14	23 19
15	23 22
16	23 25
17	23 27
18	23 29
19	23 30
20	23 31
21	23 31 <sup>a</sup>
22	23 31 <sup>2</sup>
23	23 30
24	23 29
25	23 28
26	23 26
27	23 24
28	23 21
29	23 17
30	23 14
31	23 9

## IANEIRO.

Dias do Declin.			
Mes.		G.	M.
1	23	4	
2	22	59	
3	22	53	
4	22	47	
5	22	40	
6	22	33	
7	22	26	
8	22	18	
9	22	9	
10	22	1	
11	21	51	
12	21	42	
13	21	31	
14	21	21	
15	21	10	
16	20	58	
17	20	47	
18	20	35	
19	20	23	
20	20	9	
21	19	56	
22	19	42	
23	19	28	
24	19	14	
25	18	59	
26	18	44	
27	18	28	
28	18	12	
29	17	56	
30	17	40	
31	17	23	

## FEVEREIR.

Dias do Declin.			
Mes.		G.	M.
1	17	7	
2	16	49	
3	16	31	
4	16	13	
5	15	55	
6	15	37	
7	15	18	
8	14	59	
9	14	40	
10	14	20	
11	14	0	
12	13	40	
13	13	20	
14	13	0	
15	12	39	
16	12	18	
17	11	57	
18	11	36	
19	11	15	
20	10	53	
21	10	32	
22	10	10	
23	9	48	
24	9	26	
25	9	3	
26	8	41	
27	8	18	
28	7	56	

## MARC.O.

Dias do Declin.			
Mes.		G.	M.
1	7	33	
2	7	10	
3	6	47	
4	6	24	
5	6	1	
6	5	38	
7	5	14	
8	4	51	
9	4	27	
10	4	4	
11	3	40	
12	3	17	
13	2	53	
14	2	29	
15	2	6	
16	1	42	
17	1	18	
18	0	54	
19	0	31	
20	0	7	
21	0	17	
22	0	40	
23	1	4	
24	1	28	
25	1	51	
26	2	15	
27	2	38	
28	3	2	
29	3	25	
30	3	48	
31	4	12	

# ANNO VIII.

## ABRIL.

Dias do Declin.		Declin.	
Mes.		G.	M.
1	4	35	
2	4	58	
3	5	21	
4	5	44	
5	6	7	
6	6	30	
7	6	52	
8	7	14	
9	7	27	
10	7	50	
11	8	21	
12	8	43	
13	9	5	
14	9	27	
15	9	48	
16	10	10	
17	10	31	
18	10	51	
19	11	11	
20	11	32	
21	11	53	
22	12	13	
23	12	33	
24	12	53	
25	13	13	
26	13	33	
27	13	52	
28	14	11	
29	14	30	
30	14	48	

## MAYO.

Dias do Declin.		Declin.	
Mes.		G.	M.
1	15	7	
2	15	25	
3	15	42	
4	16	0	
5	16	17	
6	16	34	
7	16	51	
8	17	7	
9	17	23	
10	17	39	
11	17	55	
12	18	10	
13	18	25	
14	18	40	
15	18	54	
16	19	8	
17	19	22	
18	19	35	
19	19	48	
20	20	1	
21	20	13	
22	20	25	
23	20	37	
24	20	49	
25	21	0	
26	21	10	
27	21	20	
28	21	30	
29	21	40	
30	21	49	
31	21	58	

## JUNHO.

Dias do Declin.		Declin.	
Mes.		G.	M.
1	22	6	
2	22	14	
3	22	22	
4	22	29	
5	22	36	
6	22	43	
7	22	49	
8	22	54	
9	23	0	
10	23	5	
11	23	9	
12	23	13	
13	23	17	
14	23	20	
15	23	23	
16	23	25	
17	23	27	
18	23	29	
19	23	30	
20	23	31	
21	23	31 <sup>1</sup>	
22	23	31 <sup>2</sup>	
23	23	30	
24	23	29	
25	23	28	
26	23	27	
27	23	25	
28	23	23	
29	23	20	
30	23	16	

## IV LHO.

Dias do Declin.		Mes.
G.	M.	
1	23 12	1
2	23 8	2
3	23 4	3
4	22 59	4
5	22 54	5
6	22 48	6
7	22 43	7
8	22 35	8
9	22 28	9
10	22 21	10
11	22 13	11
12	22 5	12
13	21 57	13
14	21 48	14
15	21 39	15
16	21 29	16
17	21 19	17
18	21 9	18
19	20 58	19
20	20 47	20
21	20 36	21
22	20 25	22
23	20 13	23
24	20 0	24
25	19 47	25
26	19 34	26
27	19 21	27
28	19 7	28
29	18 53	29
30	18 39	30
31	18 25	31

## AGOSTO.

Dias do Declin.		Mes.
G.	M.	
1	18 10	1
2	17 54	2
3	17 39	3
4	17 23	4
5	17 7	5
6	16 51	6
7	16 34	7
8	16 17	8
9	16 0	9
10	15 43	10
11	15 25	11
12	15 7	12
13	14 49	13
14	14 31	14
15	14 12	15
16	13 53	16
17	13 34	17
18	13 15	18
19	12 55	19
20	12 35	20
21	12 15	21
22	11 55	22
23	11 35	23
24	11 15	24
25	10 55	25
26	10 34	26
27	10 13	27
28	9 51	28
29	9 30	29
30	9 8	30
31	8 47	31

## SEPTEMER.

Dias do Declin.		Mes.
G.	M.	
1	8 25	1
2	8 3	2
3	7 41	3
4	7 19	4
5	6 57	5
6	6 34	6
7	6 12	7
8	5 49	8
9	5 26	9
10	5 4	10
11	4 41	11
12	4 18	12
13	3 55	13
14	3 32	14
15	3 8	15
16	2 5	16
17	2 22	17
18	1 59	18
19	1 35	19
20	1 12	20
21	0 48	21
22	0 25	22
23	0 1	23
24	0 22	24
25	0 46	25
26	1 9	26
27	1 33	27
28	1 57	28
29	2 20	29
30	2 43	30



# ANNO III.

## OCTUBRO.

Dias do Declin.		Mes.	G.	M.
1	3	7		
2	3	30		
3	3	53		
4	4	17		
5	4	40		
6	5	3		
7	5	26		
8	5	49		
9	6	12		
10	6	35		
11	6	58		
12	7	21		
13	7	44		
14	8	6		
15	8	29		
16	8	51		
17	9	13		
18	9	35		
19	9	57		
20	10	19		
21	10	41		
22	11	2		
23	11	23		
24	11	45		
25	12	5		
26	12	26		
27	12	47		
28	13	7		
29	13	27		
30	13	46		
31	14	7		

## NOVEMBR.

Dias do Declin.		Mes.	G.	M.
1	14	27		
2	14	46		
3	15	5		
4	15	24		
5	15	42		
6	16	0		
7	16	19		
8	16	36		
9	16	54		
10	17	11		
11	17	28		
12	17	44		
13	18	0		
14	18	16		
15	18	32		
16	18	47		
17	19	2		
18	19	17		
19	19	31		
20	19	45		
21	19	59		
22	20	12		
23	20	26		
24	20	38		
25	20	49		
26	21	1		
27	21	12		
28	21	23		
29	21	33		
30	21	43		

## DEZEMBRO

Dias do Declin.		Mes.	G.	M.
1	11	53		
2	22	2		
3	22	11		
4	22	19		
5	22	27		
6	22	35		
7	22	42		
8	22	48		
9	22	54		
10	23	0		
11	23	5		
12	23	10		
13	23	14		
14	23	18		
15	23	21		
16	23	24		
17	23	26		
18	23	38		
19	23	30		
20	23	31		
21	23	31		
22	23	31		
23	23	31		
24	23	30		
25	23	29		
26	23	27		
27	23	24		
28	23	21		
29	23	18		
30	23	15		
31	23	10		



# ANNO BISSEXTO IIH.

II

## JANEIRO.

Dias do Mes.	Declin.	
	G.	M.
1	23	5
2	23	0
3	22	55
4	22	49
5	22	43
6	22	36
7	22	29
8	22	21
9	22	12
10	22	3
11	21	54
12	21	45
13	21	35
14	21	25
15	21	14
16	21	3
17	20	51
18	20	39
19	20	26
20	20	13
21	20	0
22	19	47
23	19	33
24	19	19
25	19	4
26	18	49
27	18	33
28	18	17
29	18	1
30	17	45
31	17	28

## FEVEREIR.

Dias do Mes.	Declin.	
	G.	M.
1	17	11
2	16	54
3	16	37
4	16	19
5	16	1
6	15	42
7	15	23
8	15	4
9	14	45
10	14	26
11	14	6
12	13	46
13	13	26
14	13	5
15	12	45
16	12	24
17	12	3
18	11	42
19	11	21
20	10	59
21	10	38
22	10	16
23	9	54
24	9	32
25	9	9
26	8	46
27	8	24
28	8	2
29	>	39

## MARÇO.

Dias do Mes.	Declin.	
	G.	M.
1	7	16
2	6	53
3	6	30
4	6	7
5	5	44
6	5	21
7	4	57
8	4	54
9	4	10
10	3	47
11	3	23
12	2	59
13	2	36
14	2	12
15	1	48
16	1	24
17	1	0
18	0	17
19	0	13
20	0	10
21	0	34
22	0	58
23	1	21
24	1	44
25	2	8
26	2	32
27	2	55
28	3	19
29	3	42
30	4	5
31	4	23

# ANNO BISSEXTO IIII.

## ABRIL.

Dias do		Declin.
Mes.	G.	M.
1	4	52
2	5	15
3	5	38
4	6	0
5	6	23
6	6	46
7	7	9
8	7	31
9	7	53
10	8	15
11	8	37
12	8	59
13	9	20
14	9	41
15	10	2
16	10	23
17	10	46
18	11	7
19	11	27
20	11	48
21	12	8
22	12	28
23	12	48
24	13	8
25	13	27
26	13	46
27	14	5
28	14	24
29	14	43
30	15	1

## MAYO.

Dias do		Declin.
Mes.	G.	M.
1	15	20
2	15	37
3	15	55
4	16	12
5	16	29
6	16	46
7	17	3
8	17	19
9	17	35
10	17	50
11	18	6
12	18	21
13	18	36
14	18	50
15	19	4
16	19	18
17	19	32
18	19	45
19	19	58
20	20	10
21	20	22
22	20	34
23	20	45
24	20	57
25	21	7
26	21	18
27	21	28
28	21	37
29	21	47
30	21	56
31	22	4

## IV NHO.

Dias do		Declin.
Mes.	G.	M.
1	22	12
2	22	20
3	22	27
4	22	34
5	22	41
6	22	47
7	22	53
8	22	58
9	23	3
10	23	8
11	23	12
12	23	16
13	23	19
14	23	22
15	23	25
16	23	27
17	23	29
18	23	30
19	23	30
20	23	31
21	23	31
22	23	31
23	23	30
24	23	29
25	23	28
26	23	26
27	23	24
28	23	21
29	23	18
30	23	14

# ANNO BISSEXTO IIII.

12

## IVLHO.

Dias do Declin.		Mes.	Declin.	
G.	M.		G.	M.
1	23	10		
2	23	5		
3	23	0		
4	22	55		
5	22	49		
6	22	43		
7	22	37		
8	22	30		
9	22	23		
10	22	16		
11	22	8		
12	22	0		
13	21	51		
14	21	42		
15	21	32		
16	21	21		
17	21	12		
18	21	1		
19	20	51		
20	20	39		
21	20	28		
22	20	16		
23	20	3		
24	19	51		
25	19	38		
26	19	25		
27	19	11		
28	18	57		
29	18	43		
30	18	28		
31	18	14		

## A G O S T O.

Dias do Declin.		Mes.	Declin.	
G.	M.		G.	M.
1	17	59		
2	17	43		
3	17	27		
4	17	11		
5	16	55		
6	16	39		
7	16	22		
8	16	5		
9	15	47		
10	15	30		
11	15	12		
12	14	53		
13	14	36		
14	14	17		
15	13	58		
16	13	39		
17	13	20		
18	13	1		
19	12	41		
20	12	21		
21	12	1		
22	11	41		
23	11	20		
24	11	0		
25	10	39		
26	10	18		
27	9	57		
28	9	36		
29	9	14		
30	8	52		
31	8	31		

## S E P T E M B R.

Dias do Declin.		Mes.	Declin.	
G.	M.		G.	M.
1	8	9		
2	7	47		
3	7	25		
4	7	3		
5	6	40		
6	6	18		
7	5	55		
8	5	32		
9	5	10		
10	4	47		
11	4	24		
12	4	1		
13	3	38		
14	3	15		
15	2	52		
16	2	29		
17	2	5		
18	1	12		
19	1	18		
20	0	55		
21	0	31		
22	0	8		
23	0	16		
24	0	40		
25	1	3		
26	1	26		
27	1	50		
28	2	13		
29	2	37		
30	3	0		

# ANNO BISSEXTO IIII.

## OCTVBR.

Dias do Declin.			
Mes.	G.	M.	
1	3	24	
2	3	47	
3	4	10	
4	4	34	
5	4	57	
6	5	20	
7	5	43	
8	6	6	
9	6	29	
10	6	52	
11	7	15	
12	7	38	
13	8	0	
14	8	22	
15	8	45	
16	9	7	
17	9	29	
18	9	51	
19	10	13	
20	10	35	
21	10	56	
22	11	18	
23	11	39	
24	12	0	
25	12	21	
26	12	42	
27	13	3	
28	13	22	
29	13	42	
30	14	2	
31	14	22	

## NOVEMBR.

Dias do Declin.			
Mes.	G.	M.	
1	14	41	
2	15	0	
3	15	19	
4	15	37	
5	15	59	
6	16	13	
7	16	31	
8	16	49	
9	17	6	
10	17	23	
11	17	40	
12	17	56	
13	18	12	
14	18	28	
15	18	43	
16	18	58	
17	19	13	
18	19	27	
19	19	41	
20	19	55	
21	20	8	
22	20	21	
23	20	34	
24	20	45	
25	20	57	
26	21	9	
27	21	20	
28	21	30	
29	21	40	
30	21	50	

## DEZEMBR.

Dias do Declin.			
Mes.	G.	M.	
1	2	0	
2	22	9	
3	22	17	
4	22	25	
5	22	33	
6	22	40	
7	22	46	
8	22	52	
9	22	58	
10	23	4	
11	23	9	
12	23	13	
13	23	17	
14	23	20	
15	23	23	
16	23	26	
17	23	28	
18	23	29	
19	23	30	
20	23	31	
21	23	31 <sup>1</sup>	
22	23	31 <sup>2</sup>	
23	23	30	
24	23	29	
25	23	28	
26	23	25	
27	23	22	
28	23	19	
29	23	15	
30	23	11	
31	23	6	

CAPITVLO IIII.

**A** Redondeza da Agulha de marear representa o lugar, & o Orizôte, onde está a não, & mostra as derrotas de todo o Orbe pera onde ha de caminhar, a qual está repartida em oitoven-  
cos principaes, conuem a saber. Norte, Sul, Leste, Oeste, Nordeste, Sudoeste, Noroeste, Sueste.

2 E em oyto meyas partidas, f. Nornordeste, Sulsudoeste, Nornoroeste, Sulsueste, Lestnordeste, Oessudoeste, Lessueste, Oesnororoeste,

3 Tem mais àgulha 16. quartas, f. Norte quarta ao Nordeste, Norte quarta ao Noroeste, Nordeste quarta ao Norte, Nordeste quarta a Leste, Leste quarta ao Nordeste, Leste quarta ao Sueste, Sueste quarta a Leste, Sueste quarta ao Sul, Sul quarta ao Sueste, Sul quarta ao Sudoeste, Sudoeste quarta ao Sul, Sudoeste quarta a Oeste, Oeste quarta ao Sudoeste, Oeste quarta ao Noroeste, Noroeste quarta a Oeste, Noroeste quarta ao

Norte, os quais Rumos meyas

partidas, & quartas re-

presenta a seguin-

te Rosa.

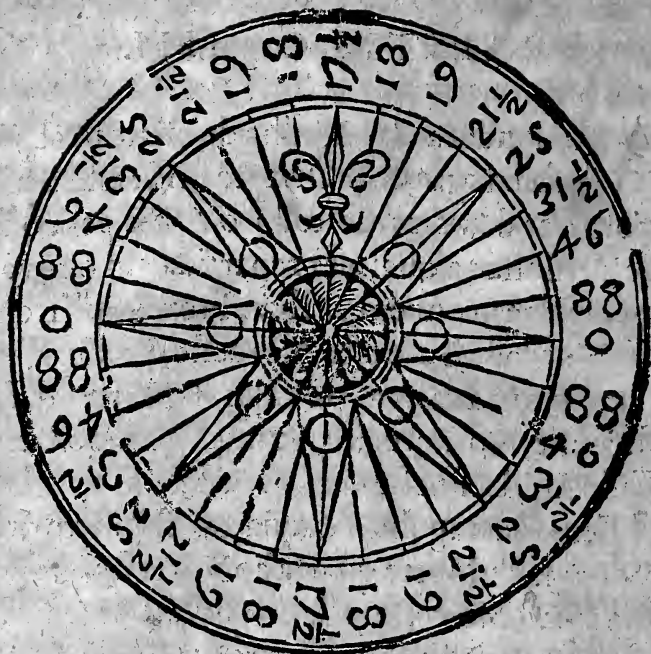
\*

C

Decim



# ARTE DE



## *Declaração das Agulhas de marear.*

4 **A**S Agulhas q̃ tiuerem os asseiros no Norte sempre lhe dareis seu abatimento, ou re-  
guardo, s. Se nordestear hũa quarta darlhacis de a-  
batimẽto à mesma quarta na agulha à mão esquerda, & se noroeste-  
ar darlhacis à mão direita, s. se na-  
uegardes ao Norte, onde ella nordestea hũa quar-  
ta, gouernareis ao Norte, quarta ao Noroeste, & se

naue.



nauegardes ao Sul, governareis ao Sul quarta ao Sueste. Mas se àgulha noroestear hũa quarta governareis ao Norte quarta ao nordeste; & se fordes pera o Sul governareis ao Sul quarta ao Sudoeste. E o mesmo entendereis governando aos mais rumos, s. se nordestear tomareis a quarta à mão esquerda, & se noroestear à mão direita da derrota pera onde ides.

5 Estas agulhas de que tratamos, as que são pera demarcar o Sol, são agraduadas em 360. gra. & tem cada véto dos principaes de distancia hũs dos outros 45. graos, as meyas partidas 22. graos, & 30. minut. as quartas 11. gr. & 15. minnt. meya quarta té 5. gr. & 37. minut. hũ terço de quarta té 3. gr. 45. minut. hũ quarto de quarta 2. gr. & 48. minut.

6 O chapitel é q̃ àgulha se moue terà porcima hũ estilo o mais cõprido q̃ poder ser muy direito, & a ninel sobre o plano dagulha, & terà na caixa por baixo da vidraça hũ fio atranessado q̃ passe pelo extremo do estilo.

7 Na caixa em q̃ està àgulha, nas pontas do fio estarão hũas frestas cõ suas vidraças, pera por ellas obseruardes o Sol ao nascer, & ao pôr. Pellas quais cairão hũas linhas direitas dalto abaixo, pera q̃ ambas cõ o estilo enfieis o Sol ao nascer, ou ao pôr, & no fũdo da caixa é q̃ andar àgulha poreis hum peso de chũbo o mayor que as balanças dagulha poderem

## ARTE DE

derem soportar.

8 E pera saberdes se está à agulha bem fabricada como connê, borneareis o fio, q̃ está atraueffado por baixo do vidro, com o rumo Norte, Sul da Rosa, de modo que ambos pareçam hũa mesma linha, caindo directamente o fio sobre o Rumo, & logo virareis a mesma cayxa, de modo que a parte da linha que estava ao Norte, esteja ao Sul, & borneandoa outra vez, & caindo directamente o fio sobre o rumo de Norte, Sul, estará agulha bẽ obrada, e certa, e o melino podeis fazer pellos mais Rumos.

9 Tambem poreis hum circulo de latão, encima da vidraça dagulha, agraduado em 4. quartas, e cada quarta em 90. gr. cõ hũa declina no meyo pera obseruardes o Sol quãdo nasce, ou quãdo se põe pera saberdes a variação q̃ agulha faz e hũa obseruação, como ensinamos nas Taboas adiãte folhas.

*Da demarcação dagulha pello Sol, & de sua variação.*

### CAPIT. V.

1 S E tomardes o Sol ao meyo dia, a sombra q̃ fizer o chapitel dagulha com a sombra q̃ fizer o fio atraueffado, sendo ambas hũa so, aduerti no mesmo instante, o que está apartada a *Froldelis* dagulha da dita sombra, & o que for; terá à agulha de variação, na paragem em que fazeis a tal obseruação,

ção, & se a *Flordelis* se apartar da sombra do fio pera a mão direita; nordesteará os graos que forem, & apartandose a mão esquerda noroesteeará, mas em terra sobre a linha mendiana tem esta regra mais certeza.

2 Tomando o Sol em qualquer tempo antes do meyo dia, com o Astrolabio, vereis os graos que mostra a declina, & no mesmo tempo fareis com que a sombra do chapitel dagulha, com a sombra do fio atraueffado, seja hũa sô sombra, & aduertireis os graos, ou quartas que a sombra está apartada da *Flordelis* dagulha; feito isto, esperareis depois do meyo dia, que o Sol chegue à mesma altura q̃ tomastes antes do meyo dia, & como chegar, aduertireis onde corra a sombra do fio, & do estilo dagulha, sendo ambas hũa sô, e cortando tantos graos, antes do meyo dia, como depois, direis ser fixa, & nam sendo iguais tirareis a menor da mayor, e ametade do que ficar será a variação que tem àgulha na tal paragem.

3 Os Pilotos antigos tomauão hũa Rosa muy bem rrumada, & buscauam nella os rumos em que o Sol se punha, & nascia, & o meyo defles dous pontos, tomado com o compaço, era o Norte verdadeiro, & os graos, ou qnartas q̃ auia antre a *Flordelis*, e o dito ponto, era a variação dagulha. E se o tal ponto cahia da *Flordelis*, pera o Nordeste, tudo aquillo noroesteaua, e cahia pera o Noroeste, nordesteaua.

## ARTE DE

Os Pilotos modernos marcão o Sol pellas fresta dagulha enfiando o O. pellas linhas dos vidros, e chapitel dagulha, & donde cortam as linhas na circunferencia dagulha, o notam, & contando da tal not. dagulha os graos a que nace o Sol, achados pellas taboas fol. 25. se acabarem no Leste dagulha será fixa, não terá variação: mas se passarem do Leste, tantos, quantos foré os que passarem varia agulha; & o mesmo será senam chegarem, tantos quantos faltarem varia, segundo a paragem em que se achão.

*Da experiencia que os Pilotos tem achado em certas paragens em a variação da Agulha.*

4 **A**S Agulhas nordesteão da costa de Portugal, até 60. legoas a Oeste das *Ilhas do Coruo*; & por todo o mar da *Costa de Guiné, Angola, & Brasil*, & por todo o *Golfo dos Abrolhos, Ilhas de Tristão da Cunha*, até o *Cabo de Boa Esperança* mais de 25. leg. a Leste, do *Cabo das Agulhas* onde a agulha he fixa.

5. Antre estes dous Meridianos, o de 60. leg. a Oeste do *Coruo*. & de 25. legoas a Leste do *Cabo das Agulhas* deve de aver 90. gr. ou 1575. lego. pella Equinocial.

6 As agulhas chegam a nordestear no meyo destes 2. Meridianos 2. quartas, ou 22. gra. & meyo, que será a Oeste das *Ilhas de Tristão da Cunha* 150. lego. & da qui

daqui vão diminuindo as mesmas duas quartas , até  
o *Cabo de Boa Esperança*.

7 As agulhas noroesteão do Meridiano 25. le-  
goas a Leste do *Cabo das Agulhas* até 90. graos, ou 1575.  
legoas , pella linhà Equinocial ; onde tornão outra  
vez a fixar, & antre estes dous Meridianos varião du-  
as quartas, ou 22. graos, & meyo, que he 20. legoas  
a Leste da *Ilha de Diogo Rodriguez*, & daqui pera Le-  
ste tornão outra vez a diminuir sua variação até fixa-  
rem alem de *Malaca*.

8 *Lisfoft Piloto Ingres* obseruou àgulha em *Maluco*, & a-  
cha ser fixa no Meridiano de *Cantão*, & 46. legoas a Leste da  
*Iaoa*. E daqui tornão a nordestear até duas quartas, &  
as mesmas diminué em distãcia de 90. graos, ou 1575.  
legoas pella Equinocial, q̃ he nos *Bayxos de Vilalabos* a  
Oeste de *Aquapulco*, aonde tornão a noroesteear duas  
quartas, & as mesmas tornão a diminuir até o Meri-  
diano de 60. legoas a Oeste do *Coruo*, & assi são quatro  
Meridianos, em que as agulhas fixão distantes hũs  
dos outros, por 90. graos, & assi do Meridiano do *Ca-  
bo de Boa Esperança* ao Meridiano de *Cantão na China*  
ha 90. gr. nos quais Meridianos fixão as agulhas.



ARTE DE  
LVGARES EM QUE AS AGVLHAS  
varião, experimentados por Vicente Rodriguez.

10 **A**S Agulhas na barra de Lisboa nordesteão dous terços de quarta, e nas Canarias 7.gr. a qual variação ha por t<sup>o</sup> da a Costa de Guiné de Norte, Sul.

Leste, Oeste com o Cabo de S. Agostinho 100. leg. ao mar, nordestea à gulha hũa quarta 11.gr.

Dos Abrolhos ao mar 130. leg. nordestea à gulha 14. gr. & o mais que nordestear nesta paragem se irá a balrauento.

Indo na derrota das Ilhas de Tristão da Cunha de 20. pe ra 33.gr. nordestea à gulha 19.gr. mas nò cartcar senão darà mais que hũa quarta por ir a derrota certa pello modo q̃ está situada na Carta.

Da paragem dos Abrolhos, vay creseêdo a variação da gulha atè cento & cincoenta leg. a Oeste das Ilhas de Tristão da Cunha, & daqui em diante vay diminuindo atè o Cabo de Boa Esperança.

Norte, Sul, com as ilhas de Tristão da Cunha nordestea à gulha 16.gr. & dous terços.

100. leg. a Oeste do cabo de Boa Esperança nordestea à gulha 4. gr. & Norte, Sul com o cabo nordestea 2.gr.

Do cabo das agulhas 25. leg. a Leste he agulha fixa, & daqui em diante pera Leste vay noroesteando Norte, Sul, cõ a Baya da lagoa noroeste a gulha 3.gr.

Norte, Sul, com o rio de Lourenço Marquez noroeste a gulha 6. graos.

Norte,



Norte, Sul, cõ o cabo das correntes noroeste a agulha 10. gr.  
 Norte, Sul, com os bayxos da India noroeste a agulha  
 11. graos largos, ou bũa quarta.  
 A vista da Ilha de S. Lourenço noroeste a agulha 13. gr.  
 Norte, Sul, cõ Moçambique noroeste a agulha 11. gr. largos.  
 Na parage dos baixos do Patrão noroeste a agulha 15. gr.  
 Norte, Sul cõ a Ilha de Sacatora noroeste a agulha 17. gr.  
 mas no Cartear se darã duas quartas por amor das agoas.  
 Em Goa noroeste a agulha 17. graos escassos.

Fazendo viagem por fora da Ilha de S. Lourenço.

11 **N**orte, Sul, com a cabeça da Ilha de São Lourenço, no-  
 roeste a agulha 17. gr.  
 Noote, Sul, cõ a Ilha de Diogo Rodriguez, noroeste a agu-  
 lha passante de 20. gr. & abalrauento della a Leste, noroeste a  
 2. quartas, ou 22. gr. & meyo, que he a mayor differença que  
 faz a agulha nesta derrota.

Tanto auãte como as Ilhas de Mamele, noroeste a agulha  
 16. graos, & meyo.

Nos baixos do Garajao noroeste a agulha 18. gr.

Norte, Sul, com as Ilhas do Comoro noroeste a agulha  
 15. graos.

Norte, Sul, cõ os baixos do Patrã, noroeste a agulha 15. gr.

Na Ilha de S. Helena nordeste a agulha sete graos largos.  
 E isto he o q Vicente Rodriguez Piloto Mór da carrei-  
 ra da India experimétou, & agora os Pilotos moder-

## ARTE DE

nos com mais curiosidade experimentação, & achão  
em algũas partes destas muita differença.

*De seis Aduertencias da Agulha.*

### CAPIT. VI.

#### *Aduertencia I.*

**A**S Terras que se correm Norte, Sul, tem a agulha nellas hũa mesma variação, assi como nos *Bayxos da Iudia* varia 11. graos, os mesmos varia em *Moçambique*, q̃ estão quasi em hum mesmo Meridiano, & tãbem na *Ilha da Madeira* até a linha de Norte, Sul, tem àgulha poresta costa 7. gr. denordeste. E nas *Ilhas do Comoro*: cõ a *Ilha de S. Lourenço*, té hũa mesma variação de 15. g. os quais se corrẽ tãbem de Norte, Sul. Na *Iaõa* 46. leg. a Leste de *Madura*. & em o *Rio de Macao*, he àgulha fixa, & se corrẽ ambas de Norte, Sul. E deste Meridiano ao que passa pello *Cabo das Agulhas* ha 90. graos, & em ambos fixa àgulha.

#### *Aduertencia II.*

**O**S graos da variação dagulha sãõ mayores na Equinocial, & menores fora della, oqual se assemeilha aos graos do Globo, pello que junto aos Polos em mayor

maior altura se finte em pouco caminho mais esta variação, do que junto à Equinucial.

*Aduertencia* III.

**O**S graos da variaçam dagulha crescem mais nauegando Leste, Oeste, que por outro qualquer rumo.

*Aduertencia* II II.

**N**auiegando Norte, Sul, e nam achardes sempre hũa mesma variaçam nagulha, nam nauegais por hum Meridiano, & a causa he pellos ventos, & correntes das agoas vos apartarem delle.

*Aduertencia* V.

**A**S Agulhas o mais que variam são duas quartas, ou 22. graos, & meyo, & assi como as vay multiplicando, assi as torna outra vez a diminuir, donde se collige auer em cada 90. graos hum Meridiano fixo onde as agulhas fixam, & assi são 4. Meridianos caudados de 2. circulos maximos que se cruzam nos Polos do Norte, Sul em o Globo da terra.

*Aduertencia Vltima.*

**N**As diferenças que fazem as agulhas em todas as paragés neste Liuro, & Roteiros relatadas, aduirta o Pi,

## ARTE DE

ta o Piloto que as experimente pellas regras aqui postas, & sayba ao justo o que àgulla varia nos portos em que se achar, & feita bem a experiencia à noite, e coteje com as experiencias dos passados, e tenha por mais certas as que concordarem com a sciencia, e experiencia, emmendendo onde for necessario, por razão que os antigos não tiuerão regras, & instrumentos tão exaptos pera o saberé tanto ao justo, como os modernos, que como demarcauão os mais delles àgulla pella vista não souberão tão precisamente sua variação, como agora o sabem os Pilotos pellos seus instrumentos agraduados em graos.

*Da Carta de Marear.*

### CAPITVLO VII.

**A**S Cartas de nanegar pellas quais os Pilotos se aconselhão pera fazeré suas derrotas, representam, ou todo mundo, ou parte delle, & quando as desenhuellem tendo o rosto no Norte da Carta, a parte que fica à mão direita he o Leste, & a que está à mão esquerda he Oeste, & a que fica pera baixo he o Sul.

**2** Tres linhas vermelhas, que vão pello meyo da Carta, as duas extremas são os Tropicos, & a do meyo que está antrellas, he a linha Equinocial, as linhas que atraueßsam a estas 3. linhas vermelhas, são os Meridianos, que vão de Norte, Sul. Hum delles está repartido

partido em graos tamanhos hũs como os outros, os quaes começam da linha, assi pera o Norte, como pera o Sul, & destes graos he tirado o tronco da Carta que mostra as legoas, pello qual medimos a Carta, & partimos 4. graos do Meridiano em 70. partes iguais, & cada hũa valerá hũa legoa da mesma Carta, & assi fazemos hum troneo de 100.200.300.legoas. E quando o Piloto examina a Carta, tome 4. gr. de Meridiano com o compasso, & pondoo no tronco das legoas, se ajustar com 70. leg. está o tronco certo.

3 Por todo o plano da Carta corré linhas direitas de diferentes cores, as linhas pretas, são os Rumos principais, as linhas de cor verde, são os Rumos das meyas partidas, as vermelhas, são os Rumos das quartas.

4 No meyo da Carta está hũa Rosa dagulha, da qual saem todos os 32. Rumos pello plano della. E em cada Rumos destes está outra Rosa, da qual saem os mesmos 32. Rumos, de modo que todo o plano da Carta está riscado com as ditas linhas.

5 Na qual aueis de aduertir, q̃ todos os Rumos das rosas são paralelos, e equidistâtes. Por todas partes, o rumo do Norte de hũa rosa cõ o rumo do Norte da outra, e assi o estarão os mais Rumos das meyas partidas, e quartas, e não estão os rumos todos paralelos, stará errada, emal fabricada, e auerá erro guernáde se por elle em as derrotas. O qual experimenta-



## ARTE DE

mentareis com hũ côpaço, pondo hum pê em h  
rumo de hũa das rosas dagulha, & o outro pê ne  
mesmo rumbo doutra rosa, & correndo ambos o  
pês pellos rumos não discrepando das linhas, est  
rá a Carta bem arrumada.

*Das legoas que nauega hũa nao por qualquer dos Ru-  
mos ditos.*

## CAPITULO VII.

**1** OS Geographos tem ja ascentado pellas experien-  
cias feitas a distancia de hum grao da redondeza  
da terra, & acharão ter 17.legoas, & meya, & cada  
meyo grao terá 8.legoas, & 3. quartos de legoa, cada ter-  
ço de grao tem 5.legoas, & 5. sexmos de legoa, cada quar-  
to de grao tem quatro legoas, & pouco mais de hum terço  
de leg. cada quinto de gra. tem 3. leg. & mea, cada sexmo  
de gr. tem quasi de 3. leg. nos demais rumos podereis fazer  
a mesma repartição sabendo primeiro quantas lego. tem  
cada gr. de camin ho por elle.

**2** Nauegando Norte, Sul, em cada grao que se ale-  
wanta, ou abaixa o Polo, ou que se achega, ou aparta da  
Equinocial, anda hũa nao 17.legoas, & não se aparta do  
Meridiano.

Nauegando ao Norte quarta ao Nordeste se anda  
por cada grao 17.leg. & 5. sexmos de legoa, & apartase  
do Meri-



do Meridiano tres legoas, e meya.

Nauegando a nornordeste se nauega por cada gr. 16.  
leg. e apartase do Meridiano 7. leg. e hum quarto.

Nauegando ao Nordeste quarta ao Norte se nauega  
por cada gr. 21. leg. e apartase do Meridiano 11 legoas,  
e dous terços.

Nauegando ao Nordeeste, se nauega por cada gra  
24. legoas, e tres quartos de legoa, e apartase do Meri-  
diano 17. leg. e meya.

Nauegando ao Nordeste, quarta de Leste, nauegase por  
cada grao 31. leg. e meya, e apartase do Meridiano  
26. legoas, e hum sexmo.

Nauegando a Lestnordeste, nauegase por cada grao.  
45. leg. e tres quartos de legoa. e apartase do Meridi-  
ano 42. leg. e hum quarto de legoa.

Nauegando a Leste quarta ao nordeste, nauegase por  
cada gr. 89. e 2. terços, apartase do Meridiano 88. leg.  
e isto entenderéis pellos de mais rumos dagulha.

Nauegando Leste, Oeste nunca se aparta, nem se ache-  
ga à Equinocial, o que tudo vereis na seguinte Taboa.

E pellas legoas que ella vos mostra podereis saber o q̃  
hũa não està mais chegada a Leste, ou a Oeste, do Meri-  
diano d'onde partistes. Exemplo. Nauego ao Nordeste,  
andey 2. gr. que são quasi de 50. leg. digo que estou  
apartado do Meridiano donde comecey o ca-  
minho, ou sangradura  
55. legoas.

Taboa

# ARTE DE

*Tahoa das legoas que nauoga hũa não por cada grao que se abaixa, ou alevantá o Polo, & se apart do Meridiano por qualquer Rumor da Agulha.*

Rumos de 1. quarta da agulha.	Leg. I	Leg.	Legas do apartamento do Meridiano.
Norte, Sul.	17. <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	00	
Norte quarta ao Nordeste.	18.	3. <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	
Nordeste.	17. <sup>5</sup> / <sub>6</sub>	7. <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	
Nordeste quarta ao Norte.	21. 0	11. <sup>2</sup> / <sub>3</sub>	
Nordeste.	24. <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	17. <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	
Nordeste quarta a Leste.	31. <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	26. <sup>1</sup> / <sub>6</sub>	
Lestnordeste.	43. <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	41. <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	
Leste quarta a Nordeste.	89. <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	88. 0	
Leste, Oeste.	00	00	

Como

*Como se cartea pella fantesia, è da nauegação de Leste, Oeste.* CAPIT. VIII.

1 **P**osto que a Carta de Nauegar està feita em plano, auéis de considerar que nauegais por redondo.

E os rumos dagulha nella lançados, posto que sejam linhas direitas, não nauegais senão por linhas espiraes a maneira de caracol, que cada hũ delles vay fenecer no Polo do mundo.

2 Nauegando Norte, Sul, & Leste, Oeste na linha, se nauega com muita certeza, & podeis dar o caminho á não as legoas que o tronco da Carta mostrar, e nauegando por outro qualquer Rumo, posto que a Carta mostre as legoas que vos parece a não nauegado pello tronco, cõ tudo não mostra o que na verdade tem andado fora dos ditos Rumos, cuja causa he a redondeza da terra.

3 Nauegando Leste, Oeste fora da linha, vos deneis fazer antes nos pontos, ou lugares que ides a buscar do que o tronco da Carta o mostra, porque os graos fora da Equinocial são menores, & elle he feito pellos graos da Equinocial, ou do Meridiano da Carta, & por tanto os Pilotos que nauegão Leste, Oeste, chegão primeiro aos portos, ou terras que vão a buscar, do que o seu ponto, & fabeis as legoas que nauegais Leste, Oeste, pella seguinte doutrina.

D

Sabe-

## A R T E D E

4 Sabereis primeiro, por q̃ altura nauegais de Leste a Oeste. E por cada gr. q̃ a não andar lhe dareis de caminho as leg. q̃ estão defrõte da tal altura, por q̃ se nauega, & buscareis na Taboada da nauegação de Leste, Oeste. E sabereis os gr. q̃ anda hũa não Leste, Oeste, polla differença q̃ vay fazendo à gulha, e por cada gr. q̃ multiplicar, ou diminuir té andado a não 2. gr. pera a terra aonde nauegais. *Exemplo.*

5 Nauegãdo por altura de 31. gr. de Leste, Oeste, partindo da paragê em q̃ à gulha varia 3. gr. e a outro dia marcãdo o Sol achares q̃ tinha de diferença 5. gr. direis q̃ té andado a não de hũa demarcação à outra 4. gr. entrãdo na Taboada defrõte de 31. gr. q̃ he altura, por q̃ nauegaes achareis 15. leg. q̃ val o gr. de Leste, Oeste, nesta altura, & como a não andou 4. gr. direis q̃ estais apartado do pôto é q̃ esteue a não o dia atras 60. leg. por q̃ 4. vezes 15. são 60 & na carta plana de marear, poreis os pôtos pello seu tronco 70. leg. posto q̃ a não não andasse mais de 60. e por tãto vos achareis no porto primeiro q̃ o ponto 10. leg.

6 E a causa desta desigualdade he q̃ todos os gr. na carta plana são iguais é toda altura, mas a não fora da Equinocial nauega os gr. do Globo da terra, q̃ de Leste, Oeste são desiguaes, como o mostra a Taboada seguinte, os quais guarda à gulha em sua variação, & assi na Equinocial faz variação mais de va-

de vagar, & fora della em muita altura, a faz mais depressa, como se vê na TerraNova, em pouco de minhio varia, com mais differença do que junto à linha. E segundo a doutrina atras, porcis os pontos na Carta pello rumo das legoas que tiuer.

7 As terras que estão lançados na carta por derrotas de legoas, que a experiencia tem mostrando, não estão conforme a sciencia da Geographia, posto que aja antrellas as mesmas legoas, porque auião de ser mayores legoas, pera que encurtando o caminho em hũas derrotas não faltasse noutras, da qual descomposição estão as cartas cheas, & trabalhosamente os Pilotos atinão com a verdade.

*Exemplo.*

8 **P** Roponhamos que nas cartas a Ilha do Coruo está apartada de terra firme de Espanha as proprias legoas que na verdade está no Globo, & pello conseguinte a Ilha Bremuda, está apartada da Florida em a Carta as proprias legoas que o Globo mostra, digo que o caminho que ha da Ilha do Coruo à Bremuda, não he certo na Carta, porque será muito mayor nas Cartas de marear do que os Globos mostram, pella razão acima dita, & he necessario em semelhantes derrotas muita vigia, assi como das Ilhas de Tristão da Cunha ao Cabo de Boa Esperança, por quanto o caminho he mais curto do que está na Carta, & o verdadeiro caminho que hũa não faz, somente o mostra a Globo terrestre.



# ARTE DE

Taboada da conuerſam de Graos dos paralelos  
em legoas de Leſte, Oeſte, ſendo hum gr.  
da Equinocial 17.leg. & meya.

G.	leg	M.	G.	leg	M.	G.	leg	M.
1	17	29	31	15	0	61	8	29
2	17	29	32	14	50	62	8	12
3	17	28	33	14	40	63	7	56
4	17	27	34	14	30	64	7	40
5	17	26	35	14	20	65	7	24
6	17	24	36	14	10	66	7	7
7	17	22	37	13	58	67	6	49
8	17	19	38	13	48	68	6	33
9	17	17	39	13	36	69	6	16
10	17	14	40	13	28	70	5	58
11	17	10	41	13	12	71	5	42
12	17	7	42	13	0	72	5	24
13	17	3	43	12	48	73	5	6
14	16	58	44	12	35	74	4	49
15	16	54	45	12	22	75	4	32
16	16	49	46	12	9	76	4	14
17	16	44	47	11	56	77	3	56
18	16	38	48	11	42	78	3	38
19	16	32	49	11	28	79	3	20
20	16	26	50	11	14	80	3	2
21	16	26	51	11	0	81	2	44
22	16	14	52	10	46	82	2	26
23	16	7	53	10	32	83	2	8
24	15	59	54	10	16	84	1	49
25	15	51	55	10	0	85	1	31
26	15	43	56	9	46	86	1	13
27	15	35	57	9	31	87	0	55
28	15	27	58	9	17	88	0	36
29	15	18	59	9	1	89	0	18
30	15	9	60	8	45	90	0	0

Na.

10 Nauegando pellos demais rumos, podeis saber quanto vos apartais do Meridiano em q̄ estiuestes o dia atras, o que també cõpete à nauegação de Leste, Oeste, assi como se àgulha fez diferença de 1. gr. de hũa sangradura à outra direis que està a não apartada do Meridiano do dia atras as legoas q̄ mostra a precedẽte taboada, buscadas na altura em que vos achais.

11 Exemplo. Tendo àgulha de diferença 4. gr. & nauegais ao Nordeste, & achais que tem ao outro dia de diferença 5. gr. direis q̄ està a não apartada do Meridiano em que esteue o dia atras 2. gra. & porque vos achais em 33. gr. entray na prescedente Taboada, & defronte achareis 14. leg. & 20. minut. q̄ he hũa terço, e porq̄ àgulha fez 1. gr. de diferença, a não se aparta 2. gr. do Meridiano estará 28. leg. 40. minut. q̄ são dous terços de legoa, mas na carta plana de marear poreis de hũa sangradura à outra 35. leg. pellas rezões acima ditas. E tambem pella Taboada das legoas dos Rumos dàgulha que fica atras fol. 20. podeis saber as legoas q̄ vos apartais do Meridiano, & quando nauegardes pella fantasia, aduertireis os Relogios darea q̄ gastais na derrota, dando as legoas pello rumo q̄ nauegais, f. gastastes 6. Relogios em o Rumo do Sudoeste, q̄ he a quarta parte de 1. dia; vafando cada hũa em 1. ora, direis q̄ tẽdes nauegado ao dito Rumo 6. leg. è 1. quarto de leg. mas se a não em 24. oras andar 60. legoas andastes 15. & se 30. andastes 7. & meya, & assi

## ARTE DE

fareis nas mais derrotas da fantesia, & com o compaço vereis a altura em que está o ponto, o qual justificareis quando tomardes o Sol.

*Como os Pilotos deuem fazer sua derrota.*

12 **N**augando de hũ lugar a outro, vereis na carta de marear a qué rumo se correm, & por elle dareis o caminho à não tomando o Sol todos os dias, vos não apartareis do tal rumo até chegardes ao porto, ou ponto donde aueis de começar noua derrota, dando o tempo lugar.

13 Naugando de hũa terra pera outra, & não se correrem a hũ mesmo rumo, tomareis o que mais direito estiuer com ambos os lugares, pondo hũ pé do cópaço onde estiuer a não, & outro pé no rumo, porque aueis de nauegar, & dareis por elle o caminho à não, como acima dissemos, tomando todos os dias o Sol, & sabida a altura pello Astrolabio em que está a não, a tomareis com hum compaço em o Meridiano da carta, correndo com elle de Leste, Oeste, até encótrardes o lugar da não no rumo, porq̃ ides nauegando, & aonde se encontrarem as pontas dos compaços, nesse lugar estais, onde fareis ponto, & assi ireis fazendo até chegardes a altura da terra que ides a buscar.

14 Aduertindo, que se neste meyo caminho vos der o vento contrario, ou se offerecer outra occasião  
por on-

por onde não possais ir pello rumo que tomastes, aduertireis o ponto donde mudais a derrota, & o rumo q̃ tomais, & ireis fazêdo sangraduras, & as assinareis na Carta atè que vos ponhais na altura da terra que ides a buscar, & não auendo a ireis buscar de Leste, Oeste, atè que a vejais.

16 Nauegando pera algũa parte: & pello rumo, por onde deueis de nauegar achardes os ventos contrarios, fareis a derrota, pelo rumo que a não milhor poder aguardar o mais chegado ao rumo, aõde fazeis vossa derrota, s. Querêdo ir do *Cabo Verde*, pera a *Baya*, ao Sul, dõde tenhaes os ventos cõtrarios, ireis hũa sangradura a Oessudoeste, ou a Oeste quarta do Sudoeste, & outra virando na volta de Lessueste, ou de Leste, quarta do Sueste, fazendo os mais curtos bordos que poderdes por vos chegar à linha atè que rodee o vento que possais fazer vossa viagem do Sul, & o mesmo entenderéis nos mais rumos.

17 As Terras, Cabos, portos, Rios, & Bayas, & Ilhas situadas nas Cartas, sabereis em q̃ altura estão, pondo hum pè do compaço na terra, ou porto, & o outro no mais chegado paralelo que estiuier a tal terra, & correndo o compaço pella Carta de Leste, Oeste, atè tocar o Meridiano, os graos que mostrar o pè que esteue no porto, nessas astará a tal terra, o qual experimentareis pello Astrolabio ao meyo dia.

18 Nauegando algũs dias pella fantasia, sem tomar

## ARTE DE

des o Sol, de modo que mostre os pontos da fantasia que ides pondo na Carta, distaúcia de caminho; & ao cabo delles tomardes o Sol, & altura que a chais nam conformar com altura do ponto da fantasia, emmendareis o ponto pello rumo, porque tendes nauegado, pera tras, ou pera diante, conforme altura mostrar, pò de o pè do côpaço naltura, & outro no paralelo mais chegado, & correndo com elle de Leste, Oeste, até que corté o rumo por onde tendes nauegado, na tal cortadura, ou onde se encontrar com o pè do outro compaço, nesse lugar está a não, isto se entende não auendo outro inconueniente q̃ a afaste do caminho, porque nauega, pera Leste, ou pera Oeste, porque auendoo, dareis o caminho a não pello rumo que podia andar.

### *Exemplo.*

19 **A** Sfi como indo ao Sudoeſte, da linha até 8.gr. do Sul, pella fantasia, è tomardes o Sol ao Cabo deſte tempo, achais 5.graos, & a não vos abate pera Oeste, tornareis a fazer a derrota do ponto atras da linha, pello Sudoeſte quarta de Oeste, até pores o ponto na altura de cinco graos, como temos enſinado, no qual eſtará a não.

20 Alguns Pilotos ſe emmendão pello rumo de Norte, Sul, pondo o ponto na altura, que moſtra o Aſtrolabio.

\* Mas



Mas muito melhor he emmendaruos pello rumo a que a não abateo, como tenho dito, ou tomardes as legoas, que a não andou segundo a vossa fantasia, cõ hum compaço, pôdo o pé no ponto donde a não par tio, & outro na altura q mostra o Astrolabio, & corren-do com o compaço da altura de Leste, Oeste até tocar o pé do compaço que mostra as legoas, & onde se tocarem fareis ponto, onde estará a não pera a par te dõde descahio, ou a leuarão as agoas, & auerá muy pouca diferença do que acima está dito.

Quando nauegardes Leste, Oeste, & fõdes sem pre cõ a proa em Leste nunca diminnireis altura, fa- reis o caminho pera pararelo, descobrindo os Lestes de todos os Orizontes, o que não podereis fazer se desuiardes a proa de Leste, porq então se for a proa do Leste pera o Norte estão a não da parte do Nor te vos ireis meter, achegando mais ao Norte, & se desuiardes a proa de Leste pera o Sul estando vos da parte do Norte vos ireis chegando à Equino-

cial, & o mesmo entenderẽis indo

com a proa a Loe-

ste.



## ARTE DE

\*Taboa do apartamento do Sol ao nascer de Leste,\*  
Oeste, & ao pôr em qualquer altura, & em qualquer  
dia do Anno; da Equinocial até 60. graos de  
elleuação do Pollo; pello qual se sabe a  
variação dagulha, & a elleua-  
ção do Pollo.

**A** Seguinte taboada se contem em tres paginas, em cada  
bua estão 9. columnas: a primeira serue pera buscarmos  
a altura do Pollo, as demais colunas serue pera buscar quan-  
tos graos nasce o Sol apartado de Leste, ou se põe. Da Oeste.  
Pelas cabeceiras de cada eolumna vão os graos da declina-  
ção do Sol, de 1. grao, até 23. & meo.

Qucrendo saber em qualquer dia o apartamento que nas-  
ce, ou se põe o Sol de Leste, Oeste, saberemos sua declinação no  
regimento, é a declinação que tiuer naquelle dia a buscare-  
mos pellas cabeceiras das columnas da taboada, & na primei-  
ro columna que está à mão esquerda tomaremos os gr. do Pollo  
em que estamos, é fronteiro dellà debaixo da declinação os gr.  
è minut. que acharmos, a esses nascerà o Sol de Leste pera o  
Nordeste, de 21. de Maio, até 23. de Setembro, ou de Leste pe-  
ra o Sueste, de 23. de Setembro até 21. de Março, è o mesmo  
serà ao pôr do Sol.

\* Aduirtase que quando os graos da declinação do Sol  
tiuerem minut. veremos que parte he de grao. f. se he meo, se  
terço,

terço, ou quarto, ou quinto, ou sexmo, & assi lhe daremos o crescimento que ouuer de hũa columna à outra, s. tendo o Sol de declinação 10. gr. e 20. min. veremos na columna adiante de 11. gr. à de hũ numero à outro, è dellà tomaremos a terceira parte, q̃ respõde à 20. min. que ha de mais, por quãto de o terço de 1. gr. o mesmo farey em as alturas do Pollo, s. estando a não em altura de 30. gr. & 20. min. verey na mesma columna de declinação do Sol defronte de 31. gr. quãto ha de diferença, da qual tomarey o terço, & o acrescentarey à os gr. que achey defronte de 30. o qual terço responde a 20. minut. que ha de mais de eleuação do Pollo, o que feito tere-mos igualado tudo.

Como se demarcarà o Sol ao nascer, &  
ao pôr.

\* Saberemos pella Taboada presente quantos graos nasce o Sol apartado de Leste ao Nordeste, ou ao Sueste, os quais buscaremos no circulo agraduado que està sobre a vidraça dagulha, & poremos a declina nos graos que mostrou a taboada, s. estando o Sol da parte do Norte, poremos a declina de Leste para o Nordeste, & estando da parte do Sul, a poremos do Leste ao Sueste: & como o Sol nascer veremos o meyo de seu corpo pellas fendas dos dados, & estando a cayxa dagulha quieta, os graos, que a frol de lis dagulha se apartar do fio, q̃ està atraueffado de Norte,

## ROTEIRO

7 E como estiuerdes tanto auante como o Cabo negro, que està em dezaseis graos, Vereis que a terra delle he grossa, e negra, e com aruoredo muyto basto, he ealhado a aique direito ao mar. bem podeis ir ao longo delle porque he alto, em tanto que mea legoa ao mar senão achardes fundo.

8 A terra que vay correndo deste cabo pera o Norte he toda alta com aruoredo atè a ilha de Loanda, e a longo do mar area branca, e tudo limpo, e podeis ir hũa legoa ao mar ao longo de toda esta Costa, porque he toda limpa, e não ha de que guardar, assi de longo da Costa buscar a ilha de Loanda, se virdes agoa amassada, e barrenta entẽdey que estais tanto auante como o Rio de Coansa, que he grande, e lança esta agoa assi barrenta 3. leg. e 4. ao mar, e deste Rio de Coansa, ha de eirar 7. legoas.

9 Tereis auiso, que tanto que fordes com esta ilha a ponta della da banda do Sul, apartaynos della, e não passeis das 13. braças pera terra, porque he Bayxo, e como passardes desta ponta ireis correndo a ilha pella banda do mar, e dareis em 15. braças, e 18. fundo limpo e darea branca.

10 Esta ilha de Loanda, he o pooprio Porto d'Angola, està em altura de 8. gr. e 3. quartos do Sul, a qual he toda darea branca, terà de comprido 6. atè 7. leg. hũa leg. pequena de largo, estará ua terra firme mea legoa he muyto rasa com o mar, e a terra firme he mais alta

*que não tem arvoredo, nem mato mais que 3. arvores baixas, e copadas, a que chamão as Enfandas.*

11 Vindo de mar em fora à ver esta ilha, logo vereis as tres arvores, & de cima do masto se verá tambem o mar que se mete antre a ilha, & a terra firme, que parece alagoa dagoa morta, & vereis a terra firme barreiras brâcas, & vermelhas, & logo vereis a Villa.

12 E tanto que fordes junto à ilha de Loanda, negayuos à ella pellas 15. 18. braças, & ireis surgir no Porto da bāda do Norte, & aueis de entrar ao chegado à ella que possais botar hūapedar em terra, & não temais, porque sempre achareis 15. e 20. braças, & o fundo darea, & não há por aqui de que temer, & querendo lançar anchora na na podeylo fazer, & outra pera a terra firme, & esta maneira ficareis bem amarrados.

*Roteiro da costa de Angola, e seus finais.*

**T**omando terra de dezanove graos, he terra baixa, e areais, e em hūa legoa da terra ao mar esta em trinta braças, e vasa no fundo, pella terra dentro vay correndo hūa terra grossa amagotada, e se fordes correndo a esta terra Noroests, Sueste, e se fordes correndo a esta voreis na bayxa mar tres montas juntas, a do meo mayor que as outras, da banda do Norte, bota hūa



## R O T E I R O

ponta de pedra, & estão na beira mar, daqui em diante he terra mais grossa mesturada com area ao lógo do mar vay correndo a praya limpo: & se fôrdes tomar terra de dezasete graos pera o Norte, he toda darea grossa como as areas gordas do Algarue, & o fundo he vazio esta Costa de dezasete graos corre de Norte Sul, até o Cabo negro, nesta Costa bem podeis pôr a proa om terra, e terra, que não tem sujo, & sendo caso que a venhais buscar de mar em fora, auisouos que sondeis a meudo, porque antre dezasete, & dezoyto graos a Oeste setenta, ou oitenta legoas do Cabo negro, arrebenta hum Bayxo que deu Antonio Cazado de Viana; & não vos coeis em luar, porque de longo a vejaes, porque estais encolhado, & não vereis terra salvo ouirdes bradar o mar em terra, & no meo dia duas legoas ao mar a não vereis porque afuma muito.

2 O Cabo negro está em dezaseis graos, e dous terços, corre o Costa pouca couza ao Nordeste, & a Leste nordeste, no remate desta terra ha hũa ponta de area, pera o Sul vay hũa Baya larga esta terra está muyto bayxa, como a do Cabo que acima digo, & o fundo he area limpa, & legoa mea da terra ha 24. braças, & se pescardes tomareis pargos quantos quizerdes.

3 Indo correndo esta Costa de quinze graos, e dous terços, vereis hum morro cortado a pique que de lógo do mar, nelle por cima he terra chã de

este morro pera dentro, mete hũa enseada, & daqui começa a Costa a ser terra alta pera o Norte, pera o Sul bayxa, è area, arrebenta o mar grosso neste morro, corre esta Costa 4. ou 5. leg. a Leste, e deste.

4 Sabereis que em terra de quinze graos, & um quarto esta hũa enseada grande, & faz dous morros cortados a pique, desta enseada quatro, e cinco legoas està hũa quebrada que parece rio, dentro està hũa terra darea que aparece pelo meyo desta enseada, & tem encima dous morros, a que chamão a do Negro. Em terra de quinze graos, he terra grossa, por cima tem duas mesas, antre a mesa mais do Sul, & a do Norte tem dous montes redondos, & chegando a esta mesa mais do Sul, obra de mea legoa està hum Rio, & a estrada està hũ monte redondo, que parece monte de sal, aqui com esta terra dous tiros de besta ao ar achareis setenta braças, & mea legoa 150. braças, & daqui mete hũa enseada, a que ahamão, Danga do Negro.

5 Danga do negro pera o Norte, em terra de quinze graos, vereis hum morro, estando Leste, e deste, com elle vereis outros 2. morros mais pera o Norte, e o morro do meo écima de si té hũ meo raso pouca cousa, que faz hũa quebrada, estando Norte, Sul com este morro, & Leste, Oeste,

## ARTE DE

te, Sul, estes terá agulha de variação no tal lugar, o mesmo faremos ao pôr do Sol sendo necessario.

*Como saberemos a ellenação do Pollo ao nascer do Sol, & ao pôr fora da linha.*

*Poremos a declina que esta encima da vidraça no ponto de Leste, no circulo agraduado, & veremos nascer o Sol por ella, ou enfiado pellas frestas dagulha: & os graos que a frol de lis dagulha se apartar do fio juntaremos a variação que agulha tiuer na tal paragem, ou tiraremos segundo nos ensinão as 2. regras seguintes, os quais gra. buscaremos na columna da declinação do Sol daquelle dia, & fronteiro delles na primeira columna mostra os graos de Pollo.*

### Nordestear I.

*Estando a frol de lis do fio que atraueſsa a caixa dagulha pera o Nordeste em paragem que nordestea tiraremos hum numero de outro, & os gra. que ficarem a esses nasce o Sol apartado do Leste, & estando a frol de lis, do fio pera o Noroeste juntaremos ambos os uumeros, & a soma serão os graos que o Sol nasce apartado do Leste.*

### Noroestear II.

*Estando a frol de lis do fio da caixa pera o Noroeste em para-*

paragem que Noroeste, tiraremos hum numero doutro, & o que ficar será os graos que o Sol nasce apartado de Leste, & estando a frol de lis dagulha do fio pera o Nordeste, acrescétaremos ambos os numeros, & serão os graos que o Sol nasce apartado de Leste, & o mesmo se entenderá ao pôr.

Estas duas regras podemos accomodar pelas vidraças que tem a agulha de Leste, Oeste.

### Exemplo.

**E** Stando a Nào com a cabeça da ilha de Sam Lourenço onde à agulha varia 14. graos ao Noroeste tendo o Sol no tal dia declinação 19. graos, em nascendo o tomo pella agulha, como acima digo, & apartar-se a Frol de Lis do fio ao Nordeste 7. graos, & hum quinto, os quais ajunto aos 14. graos, que tem de variação na cabeça da ilha de Sam Lourenço, & fazem 21. graos, & 12. minut. os quais busco na columna de 19. graos, & fronteiro delles na primeira columna respondem 26. graos de altura do Pollo, & auendo minutos de mais lhe acrescétaremos segundo for a proporção do crescimento do numero abaixo na mesma columna, como temos dito.

Graos

First block of handwritten text, appearing as several lines of cursive script.

Second block of handwritten text, continuing the cursive script.

Third block of handwritten text, appearing as a few lines at the bottom of the main body.



# N AVEGAR.

30

Graos da declinação do Sol.

Graos da Elevação do Polo.

I	1	2	3	4	5	6	7	8
G.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
0	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
1	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
2	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
3	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
4	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
5	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
6	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
7	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
8	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
9	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
10	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
11	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
12	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
13	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
14	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
15	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
16	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
17	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
18	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
19	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
20	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
21	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
22	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
23	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
24	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
25	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
26	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
27	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
28	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
29	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8
30	I	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8

# ARTE DE

## Graos da declinação do Sol.

	I	2	3	4	5	6	7	8
G.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
31	I 10	2 20	3 30	4 40	5 50	7 0	8 10	9 2
32	I 11	2 21	3 32	4 43	5 54	7 5	8 16	9 2
33	I 12	2 23	3 35	4 45	5 58	7 10	8 20	9 3
34	I 12	2 25	3 37	4 50	6 2	7 14	8 27	9 4
35	I 13	2 26	3 40	4 53	5 6	7 20	8 33	9 4
36	I 14	2 28	3 43	4 57	6 11	7 25	8 40	9 5
37	I 15	2 30	3 45	5 1	6 16	7 31	8 47	10
38	I 16	2 32	3 49	5 5	6 21	7 37	8 54	10 1
39	I 17	2 34	3 52	5 9	6 26	7 44	9 1	10 1
40	I 18	2 37	3 55	5 14	6 32	7 51	9 9	10 2
41	I 20	2 39	3 59	5 18	6 38	7 58	9 18	10 3
42	I 21	2 41	4 2	5 23	6 44	8 5	9 26	10 4
43	I 22	2 44	4 6	5 28	6 51	8 13	9 36	10 5
44	I 24	2 47	4 10	5 34	6 58	21	9 45	11
45	I 25	2 50	4 15	5 40	7 5	8 30	9 56	11 2
46	I 26	2 53	4 19	5 46	7 13	8 39	10 6	11 3
47	I 28	2 56	4 24	5 52	7 21	8 49	10 18	11 4
48	I 30	2 59	4 29	5 59	7 29	8 59	10 30	12
49	I 31	3 3	4 35	6 6	7 38	9 10	10 42	12 1
50	I 33	3 7	4 40	6 14	7 48	9 22	10 56	12 3
51	I 35	3 10	4 46	6 22	7 58	9 34	11 10	12 4
52	I 37	3 15	4 53	6 30	8 8	9 47	11 25	13
53	I 40	3 19	4 59	6 39	8 28	10 0	11 41	13 2
54	I 42	3 24	5 7	6 49	8 32	10 15	11 58	13 4
55	I 45	3 29	5 14	6 59	8 44	10 30	12 16	14
56	I 47	3 35	5 22	7 10	8 58	10 46	12 35	14 2
57	I 50	3 40	5 31	7 22	9 13	11 4	12 56	14 4
58	I 53	3 47	5 40	7 34	9 28	11 23	13 18	15
59	I 57	3 53	5 50	7 47	9 44	11 42	13 41	15 1
60	2 0	4 0	6 0	8 1	10 2	12 4	14 7	16 10

Graos da Ellevation do Pollo.

# NAVEGAR.

31

Graos da declinação do Sol.

	9	10	11	12	13	14	15	16								
I	G.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.								
0	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	0	15	0	16	0
1	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	0	15	0	16	0
2	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	1	15	1	16	1
3	9	1	10	1	11	1	12	1	13	1	14	1	15	1	16	1
4	9	1	10	2	11	2	12	2	13	2	14	2	15	2	16	2
5	9	2	10	2	11	2	12	3	13	3	14	3	15	4	16	4
6	9	3	10	3	11	4	12	4	13	4	14	4	15	5	16	5
7	9	4	10	5	11	5	12	6	13	6	14	7	15	7	16	8
8	9	5	10	6	11	7	12	7	13	8	14	8	15	9	16	10
9	9	7	10	8	11	8	12	9	13	10	14	11	15	11	16	12
10	9	8	10	9	11	10	12	11	13	12	14	13	15	14	16	15
11	9	10	10	12	11	13	12	14	13	15	14	16	15	18	16	19
12	9	12	10	14	11	15	12	16	13	18	14	19	15	21	16	22
13	9	14	10	16	11	18	12	19	13	21	14	22	15	25	16	26
14	9	16	10	18	11	20	12	22	13	24	14	26	15	28	16	30
15	9	19	10	21	11	23	12	26	13	28	14	30	15	32	16	35
16	9	22	10	24	11	26	12	30	13	32	14	34	15	37	16	40
17	9	25	10	27	11	30	12	34	13	36	14	39	15	42	16	45
18	9	28	10	31	11	34	12	38	13	41	14	44	15	47	16	51
19	9	32	10	35	11	38	12	43	13	46	14	49	15	53	16	57
20	9	34	10	39	11	43	12	47	13	51	14	55	15	59	17	3
21	9	39	10	43	11	47	12	52	13	57	15	1	16	6	17	10
22	9	43	10	48	11	53	12	57	14	2	15	7	16	13	17	18
23	9	47	10	52	11	58	13	3	14	9	15	14	16	20	17	25
24	9	52	10	57	12	3	13	9	14	15	15	21	16	27	17	34
25	9	56	11	3	12	9	13	16	14	22	15	29	16	35	17	42
26	10	2	11	8	12	15	13	22	14	30	15	37	16	44	17	51
27	10	7	11	14	12	22	13	29	14	38	15	45	16	53	18	1
28	10	12	11	13	12	29	13	37	14	46	15	54	17	3	18	12
29	10	18	11	27	12	36	13	45	14	54	16	4	17	13	18	23
30	10	24	11	34	12	44	13	54	15	3	16	13	17	23	18	34

Gras da FIlmado de Dalls

E

# ARTE DE

## Graos da declinação do Sol.

	9	10	11	12	13	14	15	16
G.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
31	10 31	11 41	12 52	14 2	15 13	16 24	17 34	18 45
32	10 38	11 49	13 0	14 11	15 23	16 35	17 46	18 58
33	10 45	11 57	13 9	14 20	15 33	16 46	17 59	19 11
34	10 52	12 5	13 18	14 31	15 45	16 58	18 11	19 27
35	11 1	12 14	13 28	14 42	15 56	17 11	18 25	19 40
36	11 9	12 24	13 39	14 54	16 9	17 24	18 39	19 55
37	11 18	12 34	13 59	15 6	16 22	17 38	18 55	20 11
38	11 27	12 44	14 1	15 18	16 35	17 52	19 10	20 28
39	11 37	12 55	14 13	15 31	16 50	18 8	19 27	20 46
40	11 47	13 6	14 25	15 45	17 5	18 25	19 45	21 5
41	11 58	13 18	14 39	15 59	17 20	18 41	20 3	21 25
42	12 9	13 31	14 53	16 15	17 37	19 0	20 23	21 46
43	12 21	13 44	15 7	16 31	17 55	19 19	20 43	22 8
44	12 34	13 58	15 23	16 48	18 13	19 39	21 5	22 32
45	12 47	14 13	15 39	17 6	18 33	20 0	21 28	22 57
46	13 1	14 28	15 57	17 25	18 54	20 32	21 53	23 2
47	13 16	14 45	16 15	17 45	19 15	20 46	22 18	23 58
48	13 31	15 3	16 34	18 6	19 39	21 12	22 46	24 2
49	13 48	15 21	16 54	18 29	20 3	21 38	23 14	24 5
50	14 5	15 40	17 16	18 52	20 29	22 7	23 45	25 2
51	14 24	16 1	17 39	19 18	20 57	22 36	24 17	25 5
52	14 43	16 23	18 3	19 44	21 26	23 8	24 52	26 3
53	15 4	16 46	18 29	20 13	21 57	23 42	25 21	27 1
54	15 26	17 11	18 57	20 43	22 30	24 18	26 7	27 5
55	15 50	17 37	19 26	21 16	23 6	24 57	26 49	28 4
56	16 15	18 6	19 57	21 50	23 43	25 38	27 35	29 3
57	16 41	18 35	20 30	22 26	24 24	26 22	28 22	30 2
58	17 10	19 8	21 6	23 6	25 7	27 10	29 14	31 2
59	17 41	19 42	21 45	23 49	25 54	28 1	30 10	32 2
60	18 14	20 16	22 25	24 34	26 44	28 56	31 10	33 2

Graos da Elevação do Pólo.

# NAVEGAR.

32

Graos da declinação do Sol.

	17	18	19	20	21	22	23	23 <sup>1</sup> <sub>2</sub>
G.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
0	17 0	18 0	19 0	20 0	21 0	22 0	23 0	23 30
1	17 0	18 0	19 0	20 0	21 0	22 0	23 0	23 31
2	17 1	18 1	19 1	20 1	21 1	22 1	23 1	23 32
3	17 1	18 1	19 2	20 2	21 2	22 2	23 2	23 32
4	17 2	18 2	19 3	20 3	21 3	22 3	23 3	23 33
5	17 4	18 4	19 5	20 5	21 5	22 6	23 6	23 37
6	17 6	18 6	19 6	20 7	21 7	22 8	23 8	23 39
7	17 8	18 8	19 9	20 10	21 10	22 10	23 11	23 41
8	17 10	18 11	19 12	20 12	21 13	22 14	23 14	23 45
9	17 13	18 14	19 15	20 15	21 16	22 17	23 18	23 49
10	17 16	18 17	19 18	20 19	21 20	22 21	23 23	23 53
11	17 20	18 21	19 22	20 23	21 25	22 26	23 28	23 58
12	17 24	18 26	19 27	20 28	21 29	22 32	23 34	24 3
13	17 28	18 30	19 32	20 33	21 34	22 37	23 38	24 9
14	17 31	18 34	19 36	20 38	21 40	22 43	23 45	24 16
15	17 37	18 39	19 41	20 44	21 46	22 49	23 52	24 24
16	17 42	18 46	19 48	20 50	21 53	22 56	23 59	24 31
17	17 48	18 52	19 54	20 57	22 0	23 3	24 7	24 39
18	17 54	18 58	20 1	21 5	22 8	23 11	24 15	24 47
19	18 1	19 5	20 8	21 13	22 16	23 20	24 24	24 57
20	18 8	19 12	20 16	21 21	22 25	23 29	24 34	25 7
21	18 15	19 20	20 25	21 29	22 34	23 39	24 44	25 17
22	18 23	19 28	20 34	21 39	22 44	23 50	24 55	25 29
23	18 31	19 37	20 43	21 49	22 55	24 1	25 7	25 41
24	18 40	19 46	20 53	21 59	23 5	24 12	25 19	25 53
25	18 49	19 56	21 3	22 10	23 17	24 25	25 38	26 7
26	18 59	20 7	21 14	22 22	23 29	24 38	25 46	26 21
27	19 9	20 17	21 26	22 34	23 43	24 52	26 1	26 35
28	19 20	20 29	21 38	22 47	23 57	25 6	26 16	26 51
29	19 32	20 41	21 51	23 1	24 11	25 22	26 32	17 8
30	19 44	20 54	22 5	23 16	24 27	25 38	26 49	17 25

Graos da Elevação do Polo.



# ARTE DE

## Graos da declinação do Sol.

	17	18	19	20	21	22	23	23 <sup>1</sup> <sub>2</sub>
G.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
31	19 57	21 8	22 19	23 31	24 43	25 55	27 7	27 44
32	20 10	21 22	22 35	23 47	25 0	26 13	27 26	28 3
33	20 24	21 37	22 51	24 4	25 18	26 32	27 46	28 23
34	20 39	21 53	23 7	24 22	25 37	26 52	28 7	28 46
35	20 55	22 10	23 25	24 41	25 57	27 13	28 29	29 9
36	21 11	22 27	23 44	25 1	26 18	27 35	28 53	29 32
37	21 28	22 46	24 3	25 22	26 39	27 58	29 16	29 58
38	21 46	23 5	24 24	25 43	27 3	28 22	29 44	30 24
39	22 6	23 26	24 46	26 7	27 28	28 48	30 11	30 52
40	22 26	23 47	25 9	26 31	27 54	29 17	30 40	31 23
41	22 48	24 10	25 33	26 57	28 21	29 46	31 11	31 54
42	23 10	24 34	25 59	27 24	28 50	30 16	31 43	32 27
43	23 34	25 0	26 26	27 53	29 20	30 49	32 18	33 3
44	23 59	25 27	26 55	28 23	29 53	31 23	32 54	33 40
45	24 25	25 55	27 25	28 46	30 27	32 0	33 32	34 20
46	24 54	26 25	27 57	29 38	31 4	32 39	34 14	35 2
7	25 23	26 57	28 31	30 6	31 42	33 19	34 57	35 47
48	25 55	27 30	29 7	30 44	32 23	34 3	35 44	36 35
49	26 28	28 6	29 45	31 25	33 6	34 49	35 33	37 26
50	27 3	28 45	30 26	32 9	33 53	35 39	37 26	38 20
51	27 41	29 25	31 9	32 55	34 43	36 32	38 23	39 19
52	28 21	30 8	31 55	33 45	35 36	37 29	39 24	40 22
53	29 4	30 54	32 45	34 38	36 33	38 30	40 29	41 30
54	29 50	31 43	33 38	35 35	37 44	39 36	41 40	42 43
55	30 39	32 36	34 35	36 36	38 40	40 47	42 56	44 3
56	31 31	33 36	35 36	37 42	39 51	42 4	44 19	45 29
57	32 28	34 34	36 43	38 54	41 9	43 27	45 50	47 4
58	33 29	35 40	37 54	40 12	42 33	44 59	47 30	48 84
59	34 35	36 52	39 13	41 38	44 5	45 40	49 21	50 44
60	35 47	38 10	40 38	43 10	45 47	48 31	51 24	52 53

Graos da Ellenação do Pollo.

CAPIT. IX. *Como se cãrtea pello Sol.*

**C** Artcar, & lançar pôto na Carta pello Sol, he de mais certeza que pella estimatiua, & derrota de legoas. Primeiramente, vereis o rumo, porq̃ auéis de nauegar, do lugar dõde partis, & todos os dias, sabereis ao meyo dia é pôto a altura em q̃ estais, pellas 5. regras q̃ ensinamos no principio de este. Tomareis na Carta cõ hũ côpaço os gr. que achardes daltura, & cõ o outro o rumo, porq̃ têdes nauegado atè o tal lugar, & concorridos ambos, o q̃ mostra altura de Leste, Oeste, & outra pello rumo, onde se encôtrar o pê q̃ mostra altura, cõ o pê q̃ mostra a não, ou o porto dõde partistes, porcis ponto na Carta onde estará a não. E se as leg. q̃ val o rumo, porq̃ nauegaes respôde ao justo cõ as leg. q̃ tendes andado, direis q̃ a não não abateo couf a algũa. Mas se antre hũa sangradura, e outra não achardes q̃ cõcordão as leg. q̃ tendes andado cõ as leg. q̃ o Astrolabio mostra, buscay o rumo q̃ responder às leg. q̃ têdes andado por cada gr. & logo vereis, porq̃ rumo se faz o camiño q̃ fica antre altura donde partistes, & o lugar onde estais.

*Exemplo.*

2 Se nauegardes da barra de Lisboa, q̃ està em 38.gr. & 40.min. ao rumo do Sudoeste, e tomardes no seguinte dia o Sol, & vos achardes em 36.gr. & 40.min.

## A R T E D E

40.min. diminuiſtes 2.gr.pelo dito rumo deueis de eſtar 50.leg.da Rocca; mas ſe pellos relogios achades que tendes andado menos, ſ.42.leg. achãdovos na dita altura de 36.gr.& 40.min.direis q̃ nauegaſtes ao Sudoeste quarta do Sul. Mas achãdo ter andado mais, ſ.63.leg. direis que nauegaſtes pello rumo de Sudoeste, quarta de Oeste, por quãto pellos tais rumos 2.gr. de eleuação do Polo valẽ as ditas legoas, como o vereis na Taboada atras folio 20.

3 Nauegando por algũ rumo q̃ nãõ ſeja Leste, Oeste, ou Norte, Sul, e tẽdo andado mais caminho do q̃ ha antre os 2.lugares, e vos achardes naltura da terra, pera a qual nauegaes ſem a verdes, direis q̃ fica a tal terra antre vos, e o Meridiano dõde partiftes, mas ſe tiuerdes andado menos leg. do q̃ ha antre os dous lugares, & eſtando ja naltura da terra q̃ ides a buscar, & a nãõ verdes, direis que eſtais antre o Meridiano donde partiftes, & a terra pera que ides. A qual ireis a buscar de Leste, Oeste, ſegundo a parte pera onde cair.

### *Exemplo.*

4 **P** Artindo de Lisboa, pera o Porto Sancto, no qual caminho ha 140.leg.ao Sudoeste, & achais que andastes mais, ſ. 160.leg. & porq̃ eſtais em ſua altura de 33.gr.direis q̃ o Porto Sancto fica antre vos, e o Meridiano de Lisboa, pello q̃ o ireis a buscar a Leste. Mas ſe achardes que tendes andado

do menos leg. f. 120. estando na dita altura, direis q̃ estais antre o Meridiano de Lisboa, & o Porto Santo, o qual a ireis a buscar a Oeste.

5 Os Pilotos Portuguezes vsão de 2. agulhas em suas nauegações, hũa cõ os ferros aos 2. terços de quarta de nordestear, & esta he a de q̃ ategora vsão, & ainda oje vsão, a qual agulha lhe não podia seruir, & mostrar o verdadeiro caminho, senão pela Costa de Espanha de Norte, a Sul, & até a Ilha das Canarias, & Cabo Verde, & Costa de Guiné de Norte, Sul até os Bayxos de S. Anna, porq̃ em toda esta derrota se corre toda quasi Norte, Sul, mas como se apartão deste Meridiano logo as agulhas ferradas aos 2. terços de quarta não serue, por quanto fazem mais, ou menos variação, è muy descompassada, & se nauega com ellas com muito erro, è pouca certeza, & por tanto he necessario a todo Piloto vsar em suas derrotas das agulhas que tem não os asseiros no Norte da Rosa, como temos ensinado muy largamente nos capitulos passados, & em os Roteiros da India,

6 Onde podemos collegir as derrotas q̃ fazê, & lanção nas cartas por continua experiencia antiga, não estarem certas, com as distâncias dos lugares, q̃ naturalmete deuião de estar, por quanto os primeiros conquistadores, e Pilotos as demarcauão, e hião a buscar cõ as agulhas ferradas aos 2. terços

## ARTE DE

de quarta, mas do tempo de *Vicente Rodriguez* pera cá, os Pilotos modernos das carreiras da India, tem emmendado, & apurado mais esta nauegação com suas continuas experiencias, o que tem ja facilitado dando o resguardo às suas agulhas segundo a variação que nas tais derrotas tem experimentado, o que fazem pello seguinte modo.

7 Nauegando da Barra de Lisboa, pera a *Ilha da Madeira*, ou *Porto Sancto* com àgulha ferrada no Norte, ou Froidelis. Se gouerna ao Sudoeste, os 2. terços do caminho, que são 80. leg. & o mais ao Sudoeste quarta do Sul, & assi fica a não fazendo o caminho do Sudoeste, por quanto Lisboa se corre com a *Ilha da Madeira* ao dito rumo, & a diferença da agulha, na tal derrota he quasi de 2. terços de quarta pouco mais, ou menos, & por tanto nauegão os dous terços do caminho ao Sudoeste, & o mais ao Sudoeste quarta do Sul; que sam os dous terços do caminho que respondem aos dous terços de quarta da variação que àgulha faz na tal derrota, & desta doutrina vñ é todas as mais derrotas. E em curtos caminhos, como tambem dos *Bayxos da India até Moçambique*, onde àgulha varia hũa quarta, ou de *Cochim* pera *Goa*, onde varia de 16, pera 17. gr. & da *Costa do Brasil* até altura dos *Abrolhos* onde agulha varia de 11. pera 13. gr. & todos estes resguardos, como se tem experimentado

he nas



nas derrotas de Norte, Sul, porque nas outras derrotas dos mais rimos em muito caminho não guarda à agulha hũa mesma variação, porque assi como vay mudando de Meridiano, assi à agulha vay diminuindo, ou augmentando sua variação, como dissemos no capitulo VI. deste tratado.

CAPIT. X.

*Como se sabe a altura do Polo pella Estrella Polar.*

**A** Estrella do Norte he a que em nossos tempos está mais chegada ao Polo, o qual faz seu movimento ao redor delle, pondo-se ora por cima do Polo, ora por baixo, ora em sua altura, nos Regimentos antigos se dizia andar esta Estrella apartada do Polo tres graos, & meyo, mas na verdade está a dita estrella apartada do Polo do Norte 3. graos 22. minutos, a qual distancia he tirada pela doutrina dos Senos segundo as obseruações de Thico Habrahe.

2 Esta Estrella Polar se costuma a tomar com a balhestillha, a qual eu reprovou pellos muitos inconvenientes que dahi nascem. Primeiramente, serem as balhestillhas feitas de pao, é a gradação nellas muito difficultosa, a següda, pella inquietação da não no mar, a terceira pela incerteza da vista, poder infaliuel, tomar dous pontos, Horizonte,

## ARTE DE

& a Estrella, pello que não he certa a altura q̃ por ella se toma no mar.

3 Pera o qual vsareis do Quadráte, ou pelo mesmo Astrolabio com q̃ tomais o Sol, tendo na declina hũas fendas por onde possais ver a Estrella, dependurando o Astrolabio do polegar da mão direita.

4 E quando quizerdes saber a altura em que estais, formareis primeiro na Estrella Polar os oytos rumos, principaes dagulha, ou quatro linhas que se cruzem nella, s. o rumo de Norte, Sul, que he a linha que vay da cabeça aos pès, & o rumo de Leste, Oeste, que he a linha que vay do braço direito ao esquerdo, & antre estes dous rumos imaginareis outros dous, s. rumo de Nordeste, Sudocste, que he a linha que cistà antre a cabeça, & o braço direito, & a linha dos pès, & braço esquerdo, & o rumo de Noroeste, Sueste, que he a linha que vay antre a cabeça, & o braço esquerdo, & linha dos pès, & braço direito os, quais rumos se cruzão todos na Estrella do Norte.

5 Sabereis de memoria como se arrumão as tres Estrellas das guardas, a que os Mareantes chamão a Boca da Bozina que tambem andão ao redor do Norte, mas com mayor distancia, armandose a diferentes rumos pella ordem seguinte.

Quando

Quando a Estrella do meyo das tres guardas està no  
 rumo do Nordeste, todas tres estão arrumadas Leste, Oe-  
 ste: onde acrescentareis 2. gr.  $\text{e}$  43. minutos.

Quando a Estrella do meyo està na linha da cabeça,  
 estão todas as tres guardas arrumadas de Nordeste, Su-  
 doeste, onde acrescentareis 1. gr.  $\text{e}$  55. minutos.

Quando a Estrella do meyo das guardas està na linha  
 do Noroeste, estão todas as tres arrumadas Norte, Sul, a-  
 acrescentareis 47. minutos.

Quando a Estrella do meyo das guardas està em Oeste,  
 na linha do braço esquerdo, estão todas 3. arrumadas No-  
 roeste, Sueste, tiray hum grao,  $\text{e}$  47.

Quando a Estrella do meyo das guardas està na linha  
 do Sudoeste, estão todas tres arrumadas Leste, Oeste. tira-  
 reis tres graos,  $\text{e}$  21. minutos.

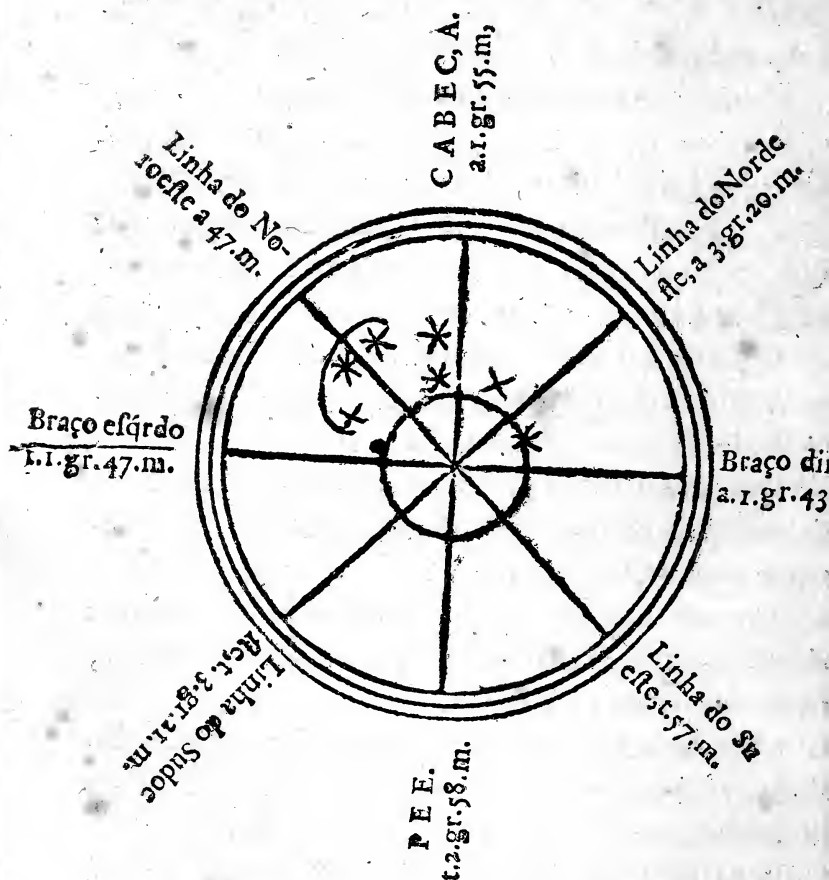
Quando a Estrella media das guardas està na linha  
 dos pés estão todas tres arrumadas Nordeste, Sudoeste,  
 tiray dous graos 58. minutos.

Quando a Estrella media das guardas està na linha  
 do Sueste, estão todas tres arrumadas Norte, Sul, tiray  
 57. minut.

Quando a Estrella media das guardas està na linha  
 de Leste do braço direito, estão todas tres arrumadas No-  
 roeste, Sueste, ajuntay hum grao,  $\text{e}$  43. minutos.

As arrumações das guardas vereis na seguinte de-  
 monstração.

# ARTE DE



6 Sabereis tambem a altura do Polo, ou latitudo da região de  
noite pellas Estrellas fixas postas na Taboada seguinte, as quais  
conhecereis primeiro no Céo, e fareis memoria dellas pera qua  
do vos for necessario saberdes de noite na paragem em que es  
tais altura do Polo.

TABOA-

# COMO SABEREMOS

A ALTURA EM QUE ESTA A  
Náo pellas Estrellas fixas.

**A**S SIM Como pello Sol vimos em conhecimento das alturas dos lugares em que nos achamos, podemos de noite saber o mesmo pellas Estrellas fixas, as quaes Estrellas obseruaremos de noite quando estão no Meridiano por hum Astrolabio, o qual terá os dados da declina fendidos muy sutis, de modo que pellas fendas possamos ver as Estrellas dependurando do dedo polegar, moueremos a declina pera a Estrella até que se veja pellas fendas, e assim a iremos obseruando até senão eleuar mais sobre o Orizonte, & a este tempo lhe faremos a conta, como adiante ensinamos; & pera o qual trazemos a Taboa seguinte da declinação de algũas Estrellas fixas mayores, & mais principaes do Ceo, juntamête as horas da noite a que chegão ao Meridiano de certos dias dos meses do Anno, pera q com mais facilidade se tomem, & conhecida a Estrella, & sabida pella Taboada sua declinação, assim do Norte, como do Sul, lhe faremos a conta, assim como fazemos pello Sol, pella maneira seguinte.

REGRAS



## ARTE DE REGRAS DAS ESTRELLAS. REGRA I.

**S**E A Estrella tiver declinação do Norte, & a tomarmos pello Astrolabio com o rosto ao Sul, acrecentaremos os graos do Astrolabio aos graos da declinação da Estrella, & o que somar será a altura em que está a não. Mas tomandoa com o rosto ao Norte, estando a não da banda do Norte tiraremos os graos do Astrolabio da sua declinação, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Norte. Mas se a não estiuer da parte do Sul da linha, tiraremos hum numero de outro, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Sul.

### REGRA II.

**S**E a Estrella tiver declinação do Sul, estando a não da parte do Norte, tiraremos hum numero de outro, & o que ficar será a altura em que está a não da parte do Norte; mas estando a não, & a Estrella da parte do Sul, da linha, & a tomarmos com o rosto ao Norte, ajuntaremos a declinação da Estrella com os graos do Astrolabio, & o que somar será a altura em que está a não da parte do Sul.

REGRA

REGRA III.

**S**E a Estrella estiuver no Zenit, o que tiuer de declinação estará a não apartada da linha pera a parte donde a declinação for.

REGRA IV.

**S**E a Estrella não tiuer declinação, o que se tomar no Astrolabio será a altura em que está a não, conuem a saber, se a tomarmos com o rosto ao Sul estará a não da parte do Norte, se a tomarmos com o rosto ao Norte estará da parte do Sul.

DECLARAÇÃO DA TABOADA seguinte das Estrellas.

**A** Taboada seguinte tem noue columnas; Na primeira mostra a declinação das Estrellas, cujos nomes estão escriptos no principio, tem encima na cabeceira as letras G. M. que são os Graos, & Minutos, que cada hũa Estrella tem declinação, as que tem N. são do Norte, & as que tem S. são do Sul, a segunda columna mostra a grandeza de cada hũa, por onde são conhecidas, s. as mayores Estrellas que ha no Ceo se chamão da primeira grandeza, & logo as fomenos da  
segun-

## I T E D E

segunda grandeza, & as mais fomenos da terceira grandeza.

As sete columnas seguintes mostrão os dias dos meſes que chegão de noite ao Meridiano, & nas cabeçeyras as horas das tais noites que eſtão no Meridiano, então as tomarmos, conuem a ſaber, 9. 10. 11. 12. 1. 2. 3. & toda a Eſtrella que as tais horas a demarcarmos pello rumo de Norte, Sul, ſêdo da primeira, ſegunda, terceira grandeza, ſerã das que eſtão na ſeguinte Taboada, & as conheſceremos, obſeruandoas muitas vezes, e as conheſceremos pello nome, que a Taboada enſina, & vſaremos das regras  
atras.

\*

# T A B O A D A S

## DECLINAC, OENS DAS

Eſtrellas fixas.

Taboa

Table des Matières

Page	Matière
1	Introduction
2	Chapitre I. De la Nature de l'Esprit
3	Chapitre II. De la Formation de l'Esprit
4	Chapitre III. De la Fonction de l'Esprit
5	Chapitre IV. De la Communication de l'Esprit
6	Chapitre V. De la Conservation de l'Esprit
7	Chapitre VI. De la Destruction de l'Esprit
8	Chapitre VII. De la Réformation de l'Esprit
9	Chapitre VIII. De la Transmutation de l'Esprit
10	Chapitre IX. De la Transmigration de l'Esprit
11	Chapitre X. De la Transmutation de l'Esprit
12	Chapitre XI. De la Transmigration de l'Esprit
13	Chapitre XII. De la Transmutation de l'Esprit
14	Chapitre XIII. De la Transmigration de l'Esprit
15	Chapitre XIV. De la Transmutation de l'Esprit
16	Chapitre XV. De la Transmigration de l'Esprit
17	Chapitre XVI. De la Transmutation de l'Esprit
18	Chapitre XVII. De la Transmigration de l'Esprit
19	Chapitre XVIII. De la Transmutation de l'Esprit
20	Chapitre XIX. De la Transmigration de l'Esprit
21	Chapitre XX. De la Transmutation de l'Esprit
22	Chapitre XXI. De la Transmigration de l'Esprit
23	Chapitre XXII. De la Transmutation de l'Esprit
24	Chapitre XXIII. De la Transmigration de l'Esprit
25	Chapitre XXIV. De la Transmutation de l'Esprit
26	Chapitre XXV. De la Transmigration de l'Esprit
27	Chapitre XXVI. De la Transmutation de l'Esprit
28	Chapitre XXVII. De la Transmigration de l'Esprit
29	Chapitre XXVIII. De la Transmutation de l'Esprit
30	Chapitre XXIX. De la Transmigration de l'Esprit
31	Chapitre XXX. De la Transmutation de l'Esprit
32	Chapitre XXXI. De la Transmigration de l'Esprit
33	Chapitre XXXII. De la Transmutation de l'Esprit
34	Chapitre XXXIII. De la Transmigration de l'Esprit
35	Chapitre XXXIV. De la Transmutation de l'Esprit
36	Chapitre XXXV. De la Transmigration de l'Esprit
37	Chapitre XXXVI. De la Transmutation de l'Esprit
38	Chapitre XXXVII. De la Transmigration de l'Esprit
39	Chapitre XXXVIII. De la Transmutation de l'Esprit
40	Chapitre XXXIX. De la Transmigration de l'Esprit
41	Chapitre XL. De la Transmutation de l'Esprit
42	Chapitre XLI. De la Transmigration de l'Esprit
43	Chapitre XLII. De la Transmutation de l'Esprit
44	Chapitre XLIII. De la Transmigration de l'Esprit
45	Chapitre XLIV. De la Transmutation de l'Esprit
46	Chapitre XLV. De la Transmigration de l'Esprit
47	Chapitre XLVI. De la Transmutation de l'Esprit
48	Chapitre XLVII. De la Transmigration de l'Esprit
49	Chapitre XLVIII. De la Transmutation de l'Esprit
50	Chapitre XLIX. De la Transmigration de l'Esprit
51	Chapitre L. De la Transmutation de l'Esprit
52	Chapitre LI. De la Transmigration de l'Esprit
53	Chapitre LII. De la Transmutation de l'Esprit
54	Chapitre LIII. De la Transmigration de l'Esprit
55	Chapitre LIV. De la Transmutation de l'Esprit
56	Chapitre LV. De la Transmigration de l'Esprit
57	Chapitre LVI. De la Transmutation de l'Esprit
58	Chapitre LVII. De la Transmigration de l'Esprit
59	Chapitre LVIII. De la Transmutation de l'Esprit
60	Chapitre LIX. De la Transmigration de l'Esprit
61	Chapitre LX. De la Transmutation de l'Esprit
62	Chapitre LXI. De la Transmigration de l'Esprit
63	Chapitre LXII. De la Transmutation de l'Esprit
64	Chapitre LXIII. De la Transmigration de l'Esprit
65	Chapitre LXIV. De la Transmutation de l'Esprit
66	Chapitre LXV. De la Transmigration de l'Esprit
67	Chapitre LXVI. De la Transmutation de l'Esprit
68	Chapitre LXVII. De la Transmigration de l'Esprit
69	Chapitre LXVIII. De la Transmutation de l'Esprit
70	Chapitre LXIX. De la Transmigration de l'Esprit
71	Chapitre LXX. De la Transmutation de l'Esprit
72	Chapitre LXXI. De la Transmigration de l'Esprit
73	Chapitre LXXII. De la Transmutation de l'Esprit
74	Chapitre LXXIII. De la Transmigration de l'Esprit
75	Chapitre LXXIV. De la Transmutation de l'Esprit
76	Chapitre LXXV. De la Transmigration de l'Esprit
77	Chapitre LXXVI. De la Transmutation de l'Esprit
78	Chapitre LXXVII. De la Transmigration de l'Esprit
79	Chapitre LXXVIII. De la Transmutation de l'Esprit
80	Chapitre LXXIX. De la Transmigration de l'Esprit
81	Chapitre LXXX. De la Transmutation de l'Esprit
82	Chapitre LXXXI. De la Transmigration de l'Esprit
83	Chapitre LXXXII. De la Transmutation de l'Esprit
84	Chapitre LXXXIII. De la Transmigration de l'Esprit
85	Chapitre LXXXIV. De la Transmutation de l'Esprit
86	Chapitre LXXXV. De la Transmigration de l'Esprit
87	Chapitre LXXXVI. De la Transmutation de l'Esprit
88	Chapitre LXXXVII. De la Transmigration de l'Esprit
89	Chapitre LXXXVIII. De la Transmutation de l'Esprit
90	Chapitre LXXXIX. De la Transmigration de l'Esprit
91	Chapitre LXXXX. De la Transmutation de l'Esprit
92	Chapitre LXXXXI. De la Transmigration de l'Esprit
93	Chapitre LXXXXII. De la Transmutation de l'Esprit
94	Chapitre LXXXXIII. De la Transmigration de l'Esprit
95	Chapitre LXXXXIV. De la Transmutation de l'Esprit
96	Chapitre LXXXXV. De la Transmigration de l'Esprit
97	Chapitre LXXXXVI. De la Transmutation de l'Esprit
98	Chapitre LXXXXVII. De la Transmigration de l'Esprit
99	Chapitre LXXXXVIII. De la Transmutation de l'Esprit
100	Chapitre LXXXXIX. De la Transmigration de l'Esprit
101	Chapitre LXXXXX. De la Transmutation de l'Esprit

# ARTE DE

## Taboa das Declinaçõe

Nomes das Estrellas.	Declinação.		grã de- za.	Noit Horas.
	G.	M.		
Ventre da Balea.	12.	S. 29	3	2. Dez
Olho do Touro.	15.	N. 38	1	7. Jane
Pe esquerdo de Orião.	9.	S. 10	1	17. Jan
Hombro direito de Orião.	6.	N. 19	1	26. Jan
Cão mayor.	16.	S. 10	1	9. Feve
Cabeça de Apolo.	32.	N. 6	2	18. Fev
Cabeça de Hercules.	28.	N. 28	2	21. Fev
Cão menor.	5.	N. 55	1	21. Fev
A Resplandecente da Hydra.	5.	S. 3	2	23. Ma
Coração do Lião.	13.	N. 45	1	2. Abr
Cabo do Lião.	15.	N. 30	1	30. Ab
Asa direita do Coruo.	17.	S. 5	3	10. M
Espiga da Virgem.	9.	S. 0	1	24. M
Aréturo.	21.	N. 54	1	7. Jun
A Clara da Balança Austral.	14.	S. 0	2	14. Ju
Arepladecete da coroa de Ariadna	28.	N. 25	2	25. Ju
Mão esquerda de Serpentario.	3.	S. 30	3	4. Julh
Coração do Escorpião.	24.	S. 34	2	7. Julh
Agüa.	7.	N. 36	2	28. Ag
Cabo do Capricornio.	17.	S. 55	3	28. Se
Boca do Peixe Austral.	33.	S. 25	1	20. Ou
Coto da Asa de Pegaso.	13.	N. 20	2	22. Ou
Ponta da asa de Pegaso.	12.	N. 50	2	8. Nov
Cabeça de Andromeda.	27.	N. 20	2	7. Nov



algũas Estrellas fixas.

Horas dellas, em que as Estrellas vem ao Meridiano.

Horas.	10 Horas.	11 Horas.	12 Horas.	1 Horas.	2 Horas.	3
3. Nou.	3. Nouẽ.	18. Outu.	2. Outu.	15. Setẽb	29. Ago	
4. Dez.	10. Dez.	27. Nou.	13. Nouẽ	28. Outu	13. Outu	
1. Ianej.	20. Dez.	7. Dezẽ.	23. Nouẽ	8. Nouẽ.	24. Outu	
2. Ian.	10. Dez.	16. Dez.	2. Dezẽ.	18. Nouẽ	3. Nouẽ.	
5. Ianej	11. Ianej	28. Dez.	15. Dez.	1. Dezẽ.	17. Nouẽ	
Feuer.	19. Ianej	6. Ianeir	23. Dez.	10. Dez.	27. Nouẽ	
Feuer.	23. Ianej	9. Ianeir	26. Dez.	13. Dez.	29. Nouẽ	
Feuer.	23. Ianej	9. Ianeir	26. Dez.	13. Dez.	29. Nouẽ	
Març.	19. Feue.	4. Feuer.	20. Ianej	6. Ianej.	24. Dez.	
5. Març	29. Feue.	13. Feue.	29. Ianej	24. Ianej	1. Ianeiro	
4. Abril	28. Mar.	12. Mar	23. Feue.	8. Feuer.	24. Ianej.	
5. Abr.	9. Abril.	23. Mar	7. Març.	19. Feue.	3. Feuer.	
Mayo	23. Abr.	7. Abril.	22. Mar.	5. Março	17. Feue.	
3. May.	8. Mayo.	22. Abr.	6. Abril.	20. Mar	4. Març.	
1. May	16. May.	30. Abr.	14. Abr.	28. Mar	12. Mar.	
2. Iunh.	28. May	12. May	27. Abr.	10. Abr	25. Mar.	
10. Iunh.	5. Iunho.	22. May	6. Mayo.	20. Abr	4. Abril.	
3. Iunh.	8. Iunho.	25. May	9. Mayo.	24. Abr	8. Abril.	
2. Agoſt	28. Iulho	13. Iulh.	29. Iunh.	14. Iunh	30. May	
1. Setẽ.	26. Agoſt	10. Ago.	25. Iulh.	10. Iulh	26. Iunh.	
Outub.	17. Setẽ.	31. Ago.	15. Ago.	32. Iulh	15. Iulho.	
Outub.	19. Setẽ.	2. Setẽb.	17. Ago.	1. Ago.	17. Iulho.	
5. Outu	8. Outu.	21. Setẽ.	4. Setẽb.	19. Ago	3. Agoſto	
3. Outu	7. Outu.	20. Setẽ.	3. Setẽb.	18. Ago.	2. Agoſto	

The following is a list of the names of the persons who have been  
 named in the above report, in the order in which they were  
 named:

1. J. H. Smith	2. J. H. Smith	3. J. H. Smith	4. J. H. Smith
5. J. H. Smith	6. J. H. Smith	7. J. H. Smith	8. J. H. Smith
9. J. H. Smith	10. J. H. Smith	11. J. H. Smith	12. J. H. Smith
13. J. H. Smith	14. J. H. Smith	15. J. H. Smith	16. J. H. Smith
17. J. H. Smith	18. J. H. Smith	19. J. H. Smith	20. J. H. Smith
21. J. H. Smith	22. J. H. Smith	23. J. H. Smith	24. J. H. Smith
25. J. H. Smith	26. J. H. Smith	27. J. H. Smith	28. J. H. Smith
29. J. H. Smith	30. J. H. Smith	31. J. H. Smith	32. J. H. Smith
33. J. H. Smith	34. J. H. Smith	35. J. H. Smith	36. J. H. Smith
37. J. H. Smith	38. J. H. Smith	39. J. H. Smith	40. J. H. Smith
41. J. H. Smith	42. J. H. Smith	43. J. H. Smith	44. J. H. Smith
45. J. H. Smith	46. J. H. Smith	47. J. H. Smith	48. J. H. Smith
49. J. H. Smith	50. J. H. Smith	51. J. H. Smith	52. J. H. Smith
53. J. H. Smith	54. J. H. Smith	55. J. H. Smith	56. J. H. Smith
57. J. H. Smith	58. J. H. Smith	59. J. H. Smith	60. J. H. Smith
61. J. H. Smith	62. J. H. Smith	63. J. H. Smith	64. J. H. Smith
65. J. H. Smith	66. J. H. Smith	67. J. H. Smith	68. J. H. Smith
69. J. H. Smith	70. J. H. Smith	71. J. H. Smith	72. J. H. Smith
73. J. H. Smith	74. J. H. Smith	75. J. H. Smith	76. J. H. Smith
77. J. H. Smith	78. J. H. Smith	79. J. H. Smith	80. J. H. Smith
81. J. H. Smith	82. J. H. Smith	83. J. H. Smith	84. J. H. Smith
85. J. H. Smith	86. J. H. Smith	87. J. H. Smith	88. J. H. Smith
89. J. H. Smith	90. J. H. Smith	91. J. H. Smith	92. J. H. Smith
93. J. H. Smith	94. J. H. Smith	95. J. H. Smith	96. J. H. Smith
97. J. H. Smith	98. J. H. Smith	99. J. H. Smith	100. J. H. Smith

## CAPIT. XI.

*Do aureo numero, & Epactas.*

**O** Aureo Numero he o fundamento pera saberdes as Epactas, e as Epactas pera saberdes os dias da Lúa noua, & chea, & quarteitões, & as Lúas pera saberdes as Festas Mouiueis de todo o Anno.

2. Sabereis o Aureo Numero lançado fora da era presente 1500. & do q̃ ficar lançareis fora todos os 19. que ouuer, & o q̃ sobejar he o aureo numero do tal anno, & como o aureo numero chega a 19. torna a começar de hũ, assi como no anno de 1615. lançados fora os 1500. ficão 115. dos quais tira todos os 19. q̃ ha, & fica hũ, direis q̃ no anno de 1615. tēdes hũ de Aureo Numero, mas se fizerdes o mesmo no anno de 1614. atras deitados, os 1500. forã ficão 114. q̃ repartidos por 19. ficarã cada, direis q̃ tēdes os mesmos 19. de aureo num.

3 Outro exēplo, pera os q̃ não sabē Arismetica. lançados fora os 1500. ficão 115. por cada 20. q̃ ha m ceto tomareis hũ, & saõ 5. os quais ajuntareis 15. & fazē 20. q̃ tirados os 19. ficaruos ha hũ de aureo numero, e quãdo vos embaraçardes nestas tas o sabereis da Taboa adiante buscando a era, e fronteiro achareis o aureo numero do tal anno.

## ARTE DE Das Epactas.

4 As Epactas nunca passam de 30. nem o Aureo Numero de 19. pera o que imaginareis na rayz do dedo polegar 0. & na junctura 10. & na extremidade do dedo 20. o que sabido, distribuireis o Aureo Numero por estes tres lugares, & aonde fenecer ajuntareis o numero do tal lugar ao Aureo Numero, & não chegando a 30. será a Epacta do tal anno, & passando dos 30. os lançareis fora, & o que ficar he a Epacta do tal anno. Assim como no anno de 1616. no qual ha de Aureo numero 2. que distribui dos pellas juncturas do dedo polegar fenecer na segunda junctura onde posuonho aver 10. & juntos com os 2. de Aureo Numero fazem 12. tantos direis aver de Epacta no anno de 1616. & se souberdes a Epacta do anno atras acrescentandolhe onze, o que montar será a Epacta do anno presente. s. no anno de 1615, avia de Aureo Numero hum, ao qual juntos onze fazem doze, Epacta do anno de 1616. advertindo se acontecer que passem de 30. quantos passarem, tantos averá de Epacta, & se duvidardes nestas contas pella Taboa seguinte, sabereis a Epacta do anno presente, buscando defronte da era em que o quiserdes saber.

\*

TABOADA DO AVREO NVMERO,  
& Epactas do Anno de 1615. em diante.

Anos.	Aur. num.	Epactas.	Anos.
1615	1	1	1634
1616	2	12	1635
1617	3	23	1636
1618	4	4	1637
1619	5	15	1638
1620	6	26	1639
1621	7	7	1640
1622	8	18	1641
1623	9	29	1642
1624	10	10	1643
1625	11	21	1644
1626	12	2	1645
1627	13	13	1646
1628	14	24	1647
1629	15	5	1648
1630	16	16	1649
1631	17	27	1650
1632	18	8	1651
1633	19	19	1652

A Presente Taboada vos serue perpetua pera  
saberdes o Aureo Numero, e Epactas, acaba-  
da tornay ao principio em os annos vindouros.



ARTE DE  
CAPITULO XII.

*Como saberemos os dias de Lũa noua, & chea  
de todo o anno.*

**A**S Epactas sempre começam o de Março, & acabão em todo Feureiro do anno vindouro, & pera saberdes quando he Lũa noua, acrescentareis os meses passados de Março à Epacta do presente anno, & tudo junto, os que faltarem pera 30. a tantos dias do tal mes será Lũa noua, & se passarem de 30. os que ouuer pera 60. assi como o anno de 1616. são de Epacta 12. em Agosto a quantos será Lũa noua, sam seis meses de Março, com 12. de Epacta fazem 18. pera 30. faltão 12. direis que aos 12. de Agosto será Lũa noua, & com esta Epacta vsareis até Feureiro do anno seguinte de 1617. somente.

A Taboada seguinte das Festas Mouiueis, vos ensinará o mesmo, pera o qual sabereis o aureo numero do anno presente, & o buscareis na primeira columna, & fronteiro a elle ireis tirando os dias de Lũa dos meses que lhe responderem em a cabeceira de todas as 12. columnas da Taboada, assi como no anno de 1616. tendes de aureo numero 2. os quaes busca y na primeira columna do aureo nume-

numero, & fronteiro dos 2. estão 17. de Janeiro,  
6. Feureiro, & prosseguindo pellos mais meses,  
tantos será Lua noua, & o quarteirão crescente  
erá aos 8. dias, chea aos 15. o quarto mingunte a  
1. & o mesmo faremos pellos mais aureos nume  
ros que se offerecerem.

E querendo saber quando será Lua nona, pel-  
o Kalendario perpetuo que está no fim deste Re-  
gimento, entrareis com a Epacta na primeira co-  
umna de cada mes que está à mão esquerda, & o  
dia que estiuer fronteiro do tal mes será Lua no-  
ua.

*Exemplo.*

**N**O anno de 1616. temos de Epacta 12. que  
buscados em Agosto fronteiro respondem 13.  
do mes, ao tal dia teremos hum dia de Lua noua,  
por quanto a Igreja hum dia depois da  
conjunção, faz o primeiro  
de Lua.

\*



火火火火火火火火火火火火火火火火

CAP.

CAPIT. XIII. Das Mares.

**T**emos por experiencia em todas as Lũas novas, & cheas crescerẽ as agoas do mar mais q̃ em outros dias de Lũa, a q̃ os nauegantes chamãõ agoas viuas, & estas agoas viuas, quãto mais chegadas aos Equinosios ou Solsticios sobrepuxão mais, e a causa desta variedade damos no Repertorio dos tempos no mesmo capitulo das Mares.

1 E sabendo quãtos dias sãõ de Lũa, pello cap. precedente, sabereis a q̃ ora he preamar, & baixa-mar. Este encher, & vafar da marẽ em diferẽtes oras, procede do mouimeeto q̃ faz a Lũa do Oriẽte pera Ponẽte, e retardarẽ cada dia 4. quintos de ora procede do mouimẽto da Lũa do Ponẽte pera Oriẽte, q̃ tarda cada dia ẽ nascer 12. gr. q̃ ella anda, ou se aparta do Sol, a q̃ respõdẽ 4. quintos de ora, & em 24. oras, ẽ 4. quintos q̃ o primeiro mobil ga sta com a Lũa em dar hũa volta a terra causa este mouimento 4. marẽs gastãdo em cada hũa 6. oras, & 1. quinto, e assi auerã diferẽça da marẽ de hum dia à marẽ de outro dia 4. quintos, s. se oje primeiro de Lũa he preamar às 3. oras, amenhaã serã às 3. & 4. quintos, ẽ a baixamar de Lũa noua serã às 9. oras, ẽ 1. quinto, ẽ a preamar da noite às 3. oras, & 2. quintos, & a segũa baixamar às 9. oras, ẽ 3. quintos, ẽ a preamar do dia seguinte às 3. oras, ẽ 4. quintos, ẽ todas as vezes q̃ a Lũa chegar ao rumo das 3. oras he preamar, ẽ ao rumo dos 9. he baixa-mar,

# ARTE DE

mar, & isto em toda a parte do mundo onde h  
mares que guardão o encher, è vasar do mar Oc  
ceano da Costa de España.

2 Equerêdo saber a q oras he preamar o saberei  
pella seguinte taboada, buscâdo quantos dias for  
de lûa na primeira colûna q está à mão esquerda  
& fronteiro mostra na 2. columna os quintos, a  
quais acrescétando 6.oras, & 1. quinto he baixa  
mar, & se lhe acrescétares 12.oras, è 2. quintos se  
rà a seguinte preamar, & se lhe acrescëntares mai  
6.oras, & 1. quinto será a segunda baixamar.

TABOADA DAS MARES.

Lûa noua.

Lûa.	Dias de	Horas.	Quintos.
0	0	3	00
1	16	3	4
2	17	4	3
3	18	5	2
4	19	6	1
5	20	7	0
6	21	7	4
7	22	8	3
	23	9	2
9	24	10	1
10	25	11	0
11	26	11	4
12	27	12	3
13	28	1	2
14	29	2	1
15	30	3	0

CAP.

CAPITVLO XIII.

\* *Do Circulo solar, & Letra Dominical.* \*

Elia seguinte Taboada podeis saber cada Anno  
a Letra Dominical, pera tirardes todas as Fe-  
as mouueis, a qual Taboada he feita pera 28. an-  
os seguintes, & acabados tornareis ao principio,  
& a letra que tiuer cada hum serà Domini-  
cal do tal anno, & tendo duas le-  
tras serà bissex-

to.





# ARTE DE TABOA DO CIRCVLO SOLAR, e Letra Dominical.

1616	1	C. B	1644
1617	2	A	1645
1618	3	G	1646
1619	4	F	1647
1620	5	E. D	1648
1621	6	C	1649
1622	7	B	1650
1623	8	A	1651
1624	9	G. F	1652
1625	10	E	1653
1626	11	D	1654
1627	12	C	1655
1628	13	B. A	1656
1629	14	G	1657
1630	15	F	1658
1631	16	E	1659
1632	17	D. C	1660
1633	18	B	1661
1634	19	A	1662
1635	20	G	1663
1636	21	F. E	1664
1637	22	D	1665
1638	23	C	1666
1639	24	B	1667
1640	25	A. G	1668
1641	26	F	1669
1642	27	E	1670
1643	28	D	1671

CAPIT. *Das Festas Mouueis.*

**S** Abereis pollo cap. 11. quantos tendes de Epacta no presente anno, & tambem pella Taboa precedente a letra Dominical, o qual sabido entra reis na seguinte taboada, na 1. columna da mão esquerda buscareis a Epacta do tal anno, & na 2. columna della pera baixo buscareis a letra Dominical e frôteiro a ella tirareis as Festas mouueis pellas seguintes colunas da dita taboada. Aduertindo q se a letra Dominical estiuier frôteiro à Epacta, deixalaeis, & tomareis pella columna a baixo a mesma letra a primeira q achardes, e frôteiro a ella tirareis as Festas, e se do anno Bissexto, deixareis a primeira letra, & tomareis a segunda por S. Mathias.

*Exemplo.*

**N** O Anno de 1616. mostra a Taboa atras Letra Dominical CB. mostra mais a Taboa das Epactas cap. 11. auer de Epacta 12. entro na Taboa seguinte das Festas Mouueis, na primeira columna co 12. & te d. frôte a letra G. q me não serue, corro abaixo à letra C. & mostra a Septuagesima a 31. de Janeiro, a Cinza a 17. de Feureiro, & como a letra se muda por S. Mathias, q he a 24. de Feureiro, tomay a segunda letra que he B. mais proxima, & proseguir por diante com a Paschoa a 3. de Abril, Ascensão a 12. de Mayo, Penthecostes a 22. de Mayo, Corpus Christi ao primeiro de Junho.

*Outro Exemplo.*

**N** O Anno de 1617. que não he Bissexto, no qual ha de Epacta 23. Letra Dominical A. buscareis a Epacta na seguinte Taboa mostra, \* correy a primeira letra A. & mostra a Septuagesima a 22. de Janeiro, Cinza a 3. de Feureiro, Pascoa a 26. de Março, Assumpção a 4. de Mayo, Penthecostes a 14. de Mayo, Corpus Christi a 25. de Mayo.

T A.

Taboa perpetua das Festas Moçimais de todo Anno.

Epifc.	L. Dom.	Septu- agesima.	Cinca- gesima.	Passoa.	Ascen- cao.	cofes.	Penthe- coste.	Corpus.	Chrifti.	Domini.	Advent.	Domini.
xxiiij	*											
xxij	D	18 Ian.	4. Fev.	22 Mar	30. Abr	10. Mai	21. Mai	28	29. Non			
xxj	E	19	5	23	1. Maio	11	22	28	30			
xx	F	20	6	24	2	12	23	28	1. Dez.			
xxix	G	21	7	25	3	13	24	28	2			
xviiij	A	22	8	26	4	14	25	28	3			
xvij	B	23	9	27	5	15	26	27	27. Non			
xvj	C	24	10	28	6	16	27	27	28			
xv	D	25	11	29	7	17	28	27	29			
xiiii	E	26	12	30	8	18	29	27	30			
xiii	F	27	13	31	9	19	30	27	1. Dez.			
xii	G	28	14	1. Abril.	10	20	31	27	2			
xi	A	29	15	2	11	21	1. Junho	27	3			
x	B	30	16	3	12	22	2	26	27. Nou			
ix	C	31	17	4	13	23	3	26	28			
viii	D	1. Fev.	18	5	14	24	4	26	29			
vii	E	2	19	6	15	25	5	26	30			
vi	F	3	20	7	16	26	6	26	1. Dez.			
v	G	4	21	8	17	27	7	26	2			
iiii	A	5	22	9	18	28	8	26	3			
iii	B	6	23	10	19	29	9	25	27. Nou			
ii	C	7	24	11	20	30	10	25	28			
i	D	8	25	12	21	31	11	25	29			
*	E	9	26	13	22	1. Junho	12	25	30			
xxix	F	10	27	14	23	2	13	25	1. Dez.			
xxviii	G	11	28	15	24	3	14	25	2			
xxvii	A	12	1. Mar	16	25	4	15	25	3			
xxvi	B	13	2	17	26	5	16	24	27. Nou			
xxv. 25	C	14	3	18	27	6	17	24	28			
xxiiii. 25	D	15	4	19	28	7	18	24	29			
	E	16	5	20	29	8	19	24	30			
	F	17	6	21	30	9	20	24	1. Dez.			
	G	18	7	22	31	10	21	24	2			
	A	19	8	23	1. Junho	11	22	24	3			
	B	20	9	24	2	12	23	23	27. Nou			
	C	21	10	25	3	13	24	23	28			

B R E V E  
 RECOPIACAM  
 DA ESFERA QUE OS  
 Pilotos deuem trazer ua me-  
 moria,

✠✠✠✠ ESFERA, he hum corpo per-  
 ✠✠✠✠ feitamente redondo, em cujo meyo es-  
 ✠✠✠✠ tá hum ponto chamado centro do mū-  
 ✠✠✠✠ do, Diametro, ou Eixo da Esphera, he  
 e hũa linha que atraueffa pello centro do mun-  
 do, sobre a qual se moue a Esphera.

2 Pollos da Esphera são as extremidades do  
 eixo, ou Diametro della, o Pollo que está pera o  
 Norte, chama-se *Pollo Artico*, & o que está pera o  
 Sul, *Pollo Entartico*.

Os principais circulos da Esphera são dez, s. seis mayo-  
 res, & quatro meiores, os circulos mayores diuidem  
 a Esphera, ou todo o mundo em duas par-  
 tes iguais, & os meiores em par-  
 tes desiguais.

E Quinocial he circulo maximo, que diuide  
 o mundo, ou a Esphera em duas ametades  
 G iguais,

## ARTE DE

iguais deixando hũa pera o Norte, a que chama  
parte Septentrional, ou do Norte, a outra amet  
de pera o Sul, a que chamão parte Austral, ou d  
Sul, & quando o Sol està na linha faz os Equino  
cios a 21. de Março, & a 23. de Setembro em qu  
os dias são iguais às noites, & por tanto lhe cha  
mão Equinocial, como se differa, igualadora d  
noites.

### *Zodiaco.*

4 **C**hamão ao segundo circulo maximo Zo  
diaco, ou Ecliptica, porque nelle esta  
os doze signos, & nelle se fazem os eclipfes d  
Lúa, & do Sol, o qual diuide a Esphera em du  
partes iguais, mas oblicamente em respeito do  
Pollos do mundo, & pella ecliptica anda o So  
fzendo seu caminho em hum anno, & em se  
meses a declinação Septentrional, que he a d  
Norte, & seys meses a declinação Austral, que  
do Sul. Nos tres signos primeiros, f. Aries, Ta  
rus, Gemini, anda o Sol nelles de 21. de Março a  
22. de Junho, que he o verão, & vay augmenta  
do sua declinação Septentrional, & nos outr  
tres signos, Cancer, Leo, Virgo, anda o Sol nell  
tres meses, de 22. de Junho até 23. de Setembro  
que he o estio, onde o Sol vay diminuindo sua d  
clinação



declinação Septentrional. E nos outros tres signos, Libra, Scorpio, Sagitarius, vay augmentando sua declinação Austral, & anda nelles tres mezes, de 23. de Setembro até 22. de Dezembro, que he o octono, & nos outros tres signos, Capricornio, Aquarius, Pisces, anda o Sol nelles de 22. de Dezembro até 21. de Março, onde o Sol vay diminuindo sua declinação Austral, & he o inuerno, & daqui torna dar outra volta ao zodiaco, & dará muitas em quanto for a vontade diuina.

*Meridiano.*

5 **A** O terceiro circulo maximo, chamão Meridiano, o qual diuide o Ceo em duas ametades, & o mesmo faz aos dias, & às noites, ficando hũa pera o Oriente, & outra ao Occidente quando o Sol chega a este circulo he meyo dia, ou meya noite, & passa pello zenit de nossas cabeças, os Pilotos tomão o Sol no ponto que chega a este circulo, & passa tambem pellos Pollos do mundo, ou da esphera.

*Orizonte.*

6 **A** O quarto circulo maximo chamão Orizõte, o qual diuide a esphera é 2. ametades,



## A R T E D E

hũa dellas fica sobre terra, a que chamão Emispherio superior, que he ametade do Ceo que vemos, a outra que fica por bayxo de terra occulta à nossa vista, chamão Emispherio inferior, chamãolhe Orizonte, porque nelle feuece a nossa vista, & não pode ver mais da parte do Ceo, que vay olhando pera baixo, & nelle nascem, & se põe as estrellas, & Planetas, & nelle fenece o dia, & a noite.

### *Coluros.*

7 **A** Os outros dous circulos maximos da Esphera chamão Coluros; estes dous se cruzão nos Pollos do mundo, a hum chamão Coluro Solsticial, que passa pellos pontos do Solsticio, que são os pontos em que o Sol faz sua maxima de declinação, assi do Norte, como do Sul, ao outro chamão Coluro equinocial, que passa pellos dous equinocios, chamãolhe Coluros porque quando se mouem na esphera he diferente dos outros, porque se mouem, ou nascem sobre os Orizontes ao modo de colas de boy.

### *Tropicos.*

8 **A** Dous circulos menores chamã Tropicos & he porque quando o Sol chega a elle torna

orna a volar, não declinando mais aos Pollos do mundo, a hum chamão, Tropico de Cancer, & he porque o Sol faz a derradeira volta, neste signo onde he o mayor dia do anno, ao outro chamão Tropico de Capricornio, & he a derradeira volta que o Sol faz da parte do Sul neste signo, & he o menor dia do anno, isto se entenda pera os que habitão a banda do Norte da linha, porque pera os que habitão da banda do Sul, he o contrario.

*Circulos Pollares.*

9 **A** Os dous circulos que os Pollos do Zodiaco fazem com mouimento da esphera ao redor dos Pollos do Norte, & do Sul chamão Circulos Pollares, o que està pera o Norte, chamão Circulo Pollar Artico, ao outro Circulo Pollar Antartico.

*Zonas.*

to **E** Stes quatro circulos menores diuidem a esphera em cinco partes, a parte do mundo que jaz antre os dous Tropicos, chamão os antiguos Torrida Zona, por ser muyto quente pello continuo mouimento que o Sol faz antre

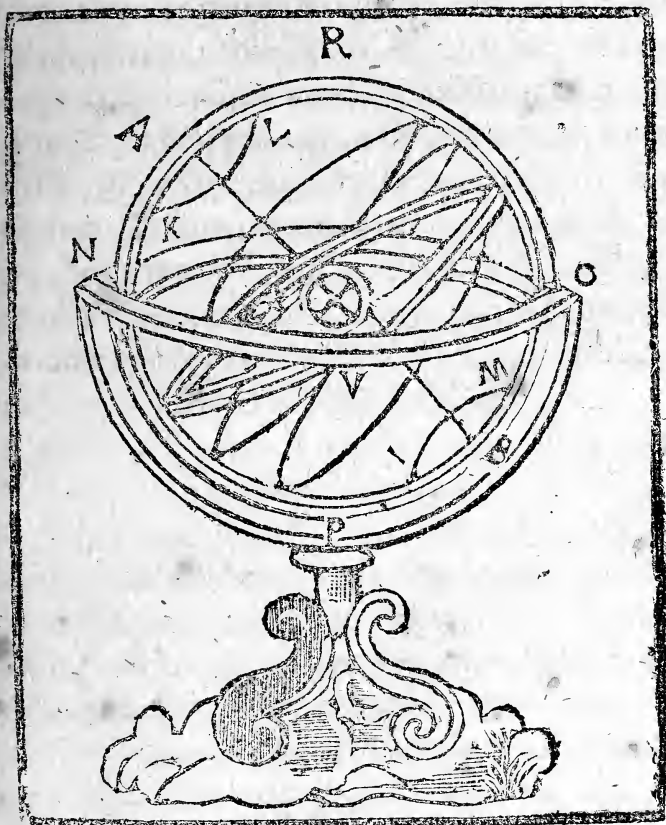
# ARTE DE

elles, & a parte do mundo que jaz antre os dous  
 circulos pollares, & os Pollos do mundo cha-  
 mão Zonas frigidās, pella ausencia, & aparta-  
 mento, que o Sol està apartado dellas, & as par-  
 tes do mundo que jazem antre os dous Tropi-  
 cos, & os circulos pollares chamão Zonas tem-  
 peradas, porque participão dos extremos, qu-  
 sã as zonas frias, & da Media, que he a Torrida.  
Zona, o que tudo se verá na presente de-  
monstração da Esphe-

ra.

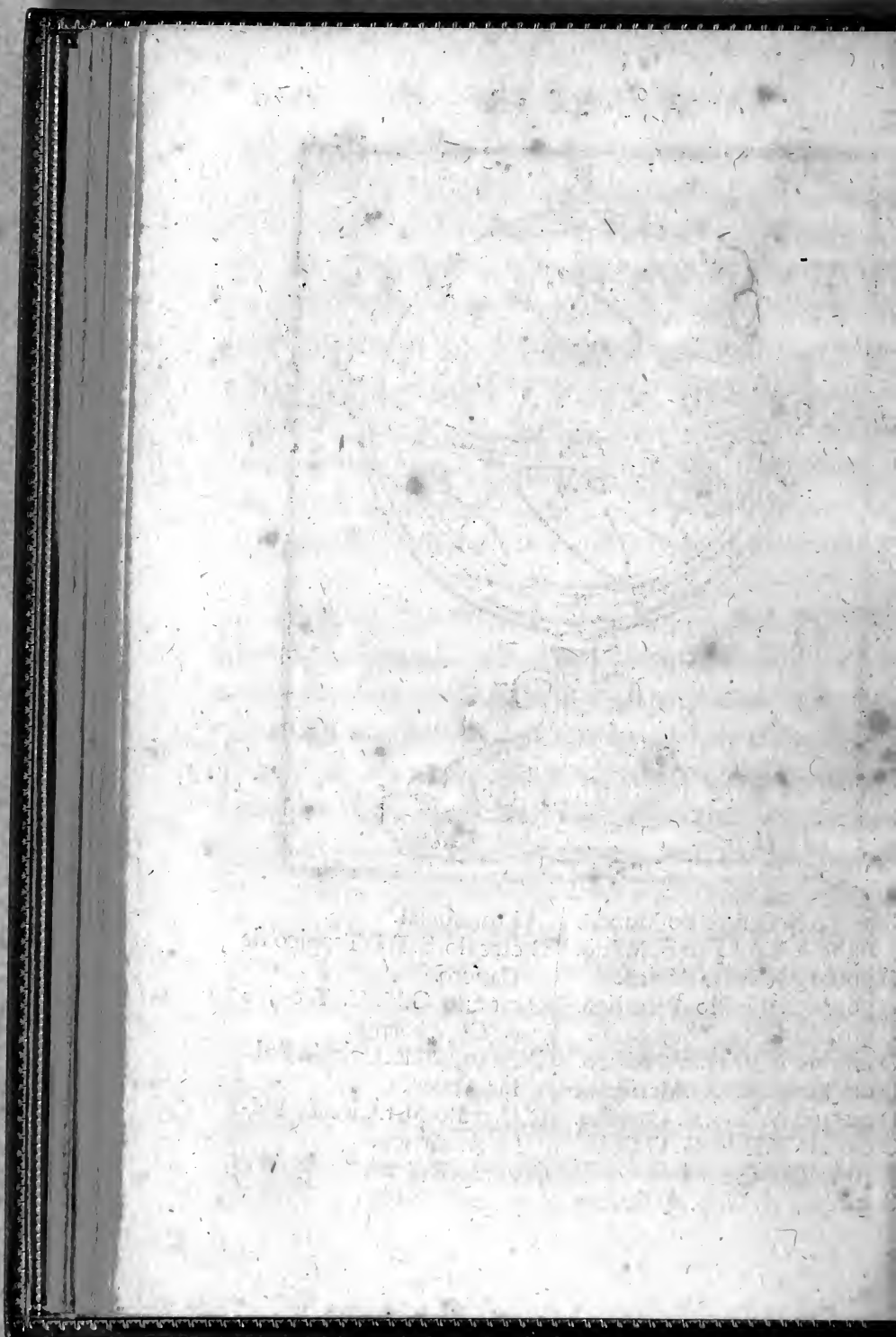


O pon-



O ponto X. Centro do Mundo.  
 A linha A.B. o Eyxo do Múdo.  
 O ponto A. o Pollo Artico.  
 O ponto B. o Pollo Antartico.  
 O circulo C.V. a Equinocial.  
 O circulo E.V. H. o Zodiaco.  
 O circulo R.N.P.O. Meridiano  
 O circulo N.T.O.V. Orizôte.  
 O circulo T.H.M.G. O Coluro  
 Solifical.  
 O circulo A. X. B. O Coluro

Equinocial.  
 O circulo E.T.F. Tropico de  
 Cancro.  
 O circulo G.V. H. Tropico  
 de Capricornio.  
 O circulo K.L. Circulo Pol-  
 lar Artico.  
 O Circulo M.I. Circulo Pol-  
 lar Antartico.  
 O Ponto R. Zenit.  
 O ponto P. Nadir.





\*

\*

\*



# ROTEIRO DE PORTUGAL

PERA O BRASIL, RIO DA

Prata, Angola, Guiné, & Sam Thomé. Se-

gundo os Pilotos antigos, & mo-

dermos, terceira vez im-

presso.



**P**ARTINDO de Portugal, pera o Bra-  
sil ireis na derrota da *Ilha da Madeira* ao  
Sudoeste, que está em altura de 32. graos  
& meyo, ou do *Porto Sancto*, que está em  
3. graos, o que fareis com agulha ferrada no Norte,  
gouernay ao Sudoeste 70.80. legoas, & o mais cami-  
ho ao Sudoeste quarta do Sul, por caso da variação  
agulha que nordestea dous terços de quarta.

2 Da *Ilha da Madeira*, ou da *Deserta*, gouernay de  
maneira que vades a Oeste da *Palma*, 10. ou 12. leg. a  
qual está em 28. gr. & 3. quartos, & de sua altura até  
6. gr. fareis o caminho do Sul quarta do Sudoeste, &  
flicis bem em meyo canol antre terra firme, &  
as *Ilhas do Cabo Verde*, gouernado ao Sul até altura de  
atorze graos, de maneira, que vades 50. legoas da

A

Costa



## R O T E I R O   D O

*Costa do Cabo Verde.*

3 Desta altura tomay a derrota do Sussueste, & do Sueste quarta do Sul, de maneira, que vades 80. leg. dos *Bayxos de Sancta Anna*, que estão em 6. grao & dous terços, e tanto que vos derem as trouoadas, todas as tomay pello Sul, diminuindo altura o mais que poderdes; & tereis tal auiso, que tanto que derem os Geraes, & forem Sues, ou Suestes, tomareis a volta do Sudoeeste, & de Oes, Sudoeeste, & se o vento for Sul pera o Sudoeeste, tomareis a volta do Sueste, indo muy pouco nella, porque quanto mais fôrdes nella mais perdereis; & trabalhay por vos nameterdes na *Costa de Guiné*, indo afastado dos *Bayxos de Sancta Anna* 70. legoas, que o vento vos largará para irdes na volta do Brasil, fazey os bordos curtos até passardes a linha.

4 Aduerti, que quando tomardes a volta do Sudoeeste, se ja estando dos *Bayxos de Sancta Anna* 70. legoas, que vos façais ir pello Sudoeeste por balrauentado do *Penedo de S. Pedro* 50. 60. legoas a Leste delle, & está em grao, & meo da banda do Norte, & da *Ilha de Fernão de Noronha* ireis o menos 35. 40. leg. a quarta está em 3. graos & meyo da banda do Sul, & apartada de terra do Brasil perto de 60. legoas, & quando o vento não quiser largar tornay a virar na volta de Leste, indo a pouca vella, posto que não aproueita, he mais pera assegurar a viagem: não vos meten-

lo muito pera sotauento pera o Sudoeste, & o Oeste, com o vento escasso: o que se entende inda obra de Monções.

*Aduertencia.*

**N**A Costa do Brasil cursão os ventos Nordestes, & Lessnordestes, do mes de Setembro até Março, & correm as agoas pella Costa ao Sul: E do mes de Março até Agosto cursão os ventos Suestes, & Lessuestes, & Sussuestes, & correm as agoas ao Norte, pello que todo Piloto que vier a demandar terra na dita Costa, deue considerar em que tempo a vay buscar, & conforme a elle se porá a naltura da terra, que vay demandar pella maneira seguinte: Se vier em tempo de Nortes, & Nordestes ireis buscar o porto por menos altura do que elle está, & se for de Sul, Sussuestes, & Suestes ireis buscar o porto por mais altura, o que se entende vindo do Norte, & ao contrario se vierdes do Sul nos ditos tempos.

Pera a Baya de todos os Sanctos, na monção de Março.

**I**ndo pera a Baya de todos os Sãctos em o mes de Março, Abril, Mayo, Junho, Julho, Agosto, tẽo em que reynão os Suestes, & Sussuestes corré as agoas ao Norte: ireis ver terra de 13. gr. & meo, q̃e hũa terra preta; e hũ morro redondo ao lôgo do mar, o qual chamão o Morro de Sam Paulo, & delle à Baya ha 12. leg. ao longo deste morro pella bãda do Noroeste, entra hũ rio grãde, a q̃ chamão Tinhare,

## R O T E I R O   D O

podeis entrar nelle por 6.7. braças, que he limpo, & indo ver terra nesta dita altura de 13. graos & meyo não vos metais muito nella, porque está húa encada a que chamão *Caraperim Iuaguaripe*, que está à banda do morro, è tem hūs Bayxos que deitão ao mar húa legoa, day resguardo à terra, & ireis correndo de longo atè que vejais a entrada da *Baya*, que está em 13. gr. & na entrada desta Barra na ponta do Norte, está hum ilheo na ponta da terra que bota muito ao mar a que chamão a *Tapoam*.

7 Como virdes a boca desta *Baya*, entray pera dentro governado a Oeste, quarta do Noroeste, e a Oes-noroeste: dando resguardo ao Bayxo que está defronte do forte, a que chamão *S. Antonio*, que está ao longo da Barra, & sobre este Bayxo vereis logo arrebentar o mar, não temais, que tem 5.6. braças, & he d'areia, & o esgarceo das agoas o faz arrebentar; & pello *Baya* dentro pello canal ha 12. braças, e 15. & em partes 18. & 20. & Nãos grandes surgem defronte da *S. Antonio* hum tiro de bombarda apartado de terra em 8. braças, & surgireis em hum poço, daqui pera terra ha 6.7. braças, & 5. & 4. o fundo limpo.

*Pera a Baya de todos os Santos, na monção de Setembro.*

8 **I**ndo pera a *Baya* de Setembro até o mes de Março, no qual tempo reynão os Geraes Nordestes,

estes, e corré as agoas ao Sul, ireis ver terra de 12. q. té por conhecença muitos Medos darea brã- ao longo do mar, q. parecê estêdedouros de lan- es, ireis corrédo à Costa ao Sul, em quãto virdes es Medos darea brãca; & como se acabarê estais a boca da *Baya*: do longo da Costa he tudo limpo os Arrecifes pera fora, e antes q. se acabê estes lan- es darea branca se verà o *Ilheo da Tapoam*, e estã- cõ elle, & olhando pera o Sul, senão verà terra, ireis governando a Oessudueste, entrando na *Baya*, como atras fica dito.

9 E em caso q. em qualquer destas Monções se ver terra de 10. gr. afastayuos della por respeito a *Enseada de vasa barris*, que està em 11. gr. & em do tempo chama agoa a si cõ muita furia, prin- palmente em tẽpo de trauessia: & indo ao longo a Costa vereis hũa torre, a que chamão de *Garcia Villa*, & daqui à *Baya* ha doze legoas.

*Da Baya pera Pernambuco, na usonção dos Suestes.*

10 **I** Ndo pera *Pernãbuco* na monção dos Suestes, ireis da Costa na volta do mar 10. ou 15. leg. cõ resguardo da dita *Enseada de vasa barris*, se faça a ita nauegação. E partindo da *Baya* na mção dos Nordestes, ireis na volta do mar 30. ou 40. leg. atẽ que vos alargue o venro, com que possais fazer via gem, não engeitando nunca o Lõ.

## ROTEIRO DO

11 Desta *Baya de todos os Santos a Pernābuco* ha 10 leg. & corre a costa atē o *Rio de S. Francisco* de N. deste, Sudoeſte, & ha na derrota 50. leg. & do *Rio de S. Francisco ao Cabo de S. Agostinho* ha 50. leg. & corre a costa Nornordeste, Suffudoeste. E aduirtase 5. leg. ao Norte do *Rio de S. Francisco*, estā hū Arrecife fora que corre 2. leg. ao mar, & hūa leg. da terra & serā de comprimento de hūa legoa ao Norte.

## DERROTA DE PORTUGAL,

*Pera Pernābuco, na monção de Março ate Setembro*

1 **P** Artindo pera *Pernābuco* na Monção de Março atē Septēbro, q̃ reynāo os Suestes, & Suffuētes. Fareis a derrota, q̃ atras fica dito folha 1. deſte Roteiro, & ireis a buscar, terra de 9. gr. por respeito das agoas que corrē estes 6. meſes ao Norte, & a cõnhecça desta Costa de 10. gr. atē *Pernābuco*, he seguinte.

2 O *Rio de S. Antonio* estā em altura de 9. gr. & 3 quartos pera 10. gr. he terra grossa cō hūa chapada de barreiras vermelhas de mea leg. de cōprido, e 3. mōtes redondos nā muy grādes, o do meo hema peq̃no q̃ os dous, ē pella terra dētro aruoredo, nā muy alto, & na terra do longo do mar mato verde de baixo, & na praya arca branca, ē Arrecifes que botam ao mar obra de mea legoa neste Porto na

entra



entram senam embarcações pequenas, e daqui para o Sul corre a Costa ao Sudoeste.

3 O Rio de Camaragibi está do rio de S. Antonio para o Norte, obra de 3. leg. o qual tem da banda do Sul, hũa chapada de barreiras vermelhas à borda do mar, de feiçam de hũa grande cyra, & do dito Rio de S. Antonio ao Porto Caluo se corre a Costa Nordeste, Sudoeste, è ha na derrota 9. leg. è a terra por aqui nam he muy alta, mas chaã de mato raso, & nella terra dêtro mato mais grosso com aruores altas, & ralas: & vam corrédo ao lôgo da Costa Arrecifes mea leg. ao mar, & na praya area branca.

4 O Porto Caluo está em 9. gr. & hum terço do Sul, pode entrar nelle Nào de 120. toneladas, onde poderam estar dentro 6. embarcações destas: lança este porto ao mar mea leg. Arrecifes, è por antr elles está a Barra, que logo se vê, tem na entrada 5. 6. braças, & vâ com o prumo na mão quem aqui nunca entrou, e como estais dos Arrecifes para dentro ne estar em Rio morto, o fundo he area branca. Se vierdes de mar em fora, ou ao longo da Costa para conhecerdes este porto vereis encima hũa terra grossa junto ao mar com 3. aruores altas copadas que parecem pinheiros, & ao pé dellas 3. barreiras vermelhas, è toda a mais terra de longo da Costa he muito raso, & chea de matoverda raso, & na praya area branca.



## R O T E I R O   D O

5 Do *Porto Caluo* à enseada a que chamão *Huna* ha 3. leg. a qual enseada he de hum rio pequeno, tem hũa chapada de barreiras vermelhas ao longo do mar, e encima 10. ou 12. aruores apartadas hũa das outras, è lança esta enseada 2. Arrecifes ao mar obra de mea legoa, aqui não entrão senão embarcações pequenas.

6 De *Huna* pera o Norte 3. leg. està o *Rio Fermo* não se entra nelle, e té na boca muito mato espesso ao longo do mar, assi de hũa bãda, como da outra, & pello sertão dentro he terra igual, não muito alta cõ aruores ralas, & mato raso; da banda do Sul pegado a boca do Rio, està hum morro redondo não muito alto baxo cercado de aruores mais altas por cima do mato, que parece este morro, ilheo sobre si. Da banda do Norte, da boca deste Rio està outro morro escaluado a modo de môte de sal, grande, & redondo, que tambem parece estar sobre si, mas elles estão ábos pegados na terra, & ao longo da praya vereis a area branca, & Arrecifes que vão corêdo pella costa, està este *Rio fermoso* em 9 graos. Do *Porto Caluo* atè a *ilha de S. Aleyxo* se corre a costa de nornordeste, ao suiffudoeste: & à na derrota 11. leg. & toda a terra ao lôgo da Costa he baixa, q̃ do mar é fora parece tudo baixo, é raso, ao ouliuel do mar, cõ mato baixo serrado, è na praya area brãca, & Arrecifes, q̃ vê corêdo atè a *Ilha de S. Aleyxo*.

*Ilha*

*Ilha de Sancto Aleyxo.*

7 **Q**Verendo surgir na *Ilha de S. Aleyxo*, sendo tanto auante como ella, gouernareis direito a ella, & surgi da bāda do Norte, da dita ilha quanto seja hum tiro de arcabuz, & quem nunca a qui veo vā surgir com o prumo na mão, & acharā 10. & 12. braças, & també podeis surgir a terra da dita ilha pella mesma maneira, que tudo helimpo, & não ha mais Arrecifes que os chegados à ilha.

8 Da *ilha de S. Aleyxo ao Cabo de S. Agostinho* ha 5. legoas, & tambem esta terra do longo do mar he rasa, & neita mea paragem esta a *Ponta de Mercabipe*, q̃ he terra rasa cō o mar, chea daruoredo baixo, q̃ ao longe parece alagadiça, è como fordes cōella, hauos de ficar tudo em Costa sem vos parecer feição de ponta, mas como fordes da banda do Norte, della logo torna a sayr esta ponta ao mar.

9 Sendo Leste, Oeste com a *ponta de Mercabipe*, olhay pera Oeste, e vereis pouco mais de 2. leg. pelo sertão, hũa serra que corre Norte, Sul, q̃ té hũa quebrada no meyo, q̃ parte a dita serra em 2. montes redondos, a q̃ chamāo a *Serra Sellada*, a semelhança que té a hũa sella de cauallo, esta serra esta Leste, Oeste com a *Põta de Mercabipe*, por toda esta paragé senão verā outra serra como esta, nem terra tam alta, por q̃ toda a mais terra até o mar he igual com mato raso, e aruores ralas, & como esta serra

## R O T E I R O   D O

vos de morar ao Sudoeste, estareis Leste, Oeste c  
o *Cabo de S. Agostinho*, & assim a terra que corre d  
dita p<sup>ta</sup> de *Mercabipe* pera o Norte, he igual, e ba  
xa, chea daruoredo baixo, & na praya area branca  
& Arrecifes, que v<sup>e</sup> correndo por toda a costa at  
o *Cabo de S. Agostinho*, e h<sup>a</sup> desta p<sup>ta</sup> ao dito cabo 3  
leg. & corre de Nornordeste ao Sussudoeste.

### *Cabo de Sancto Agostinho.*

10 **V** Indo pera o Norte da dira p<sup>ta</sup>, logo se ver  
o *Cabo de Sancto Agostinho*, que de longe se fa  
como h<sup>ua</sup> terra delgada comprida, que vay direita  
ao mar, & faz por cima alg<sup>uas</sup> quebradas peque  
nas, & faz na ponta hum morrosinho, que parece  
ilheo redondo que est<sup>a</sup> sobre si, mas tudo he terra  
do dito Cabo, & lan<sup>ça</sup> este morro h<sup>ua</sup> ponta agu  
da ao mar que parece focinho de Toninha.

11 E vindo mais chegado a este Cabo da ban  
da do Sul, vereis h<sup>ua</sup> escaluadura branca, & de lon  
go do mar hum pouco de mato junto muito serra  
do, que parece ilheo de aruoredo, que est<sup>a</sup> sobre si,  
ao qual mato cham<sup>ao</sup> *Toruoaqua*, que est<sup>a</sup> junto do  
Rio de *pojuqua*, vereis mais sobre este Cabo obra de  
h<sup>ua</sup> legoa por elle dentro h<sup>uas</sup> poucas daruores  
grandes juntas, copadas como pinheiros, que pare  
cem assim juntas Mosteiro cercado de aciprestes,  
& fazen-

fazendo o tempo clare vereis nelle no mais alto  
m hũa terra chaã hũa casa branquejar que he a  
*greja de nossa Senhora de Nazaret.*

12 Vindo perto deste cabo parece a terra delle  
como escaluada a modo de rostolho, & sem aruo-  
redo, e sem maro, saluante hũas aruores baixas ló-  
e hũas das outras, & de longo do mar tem pouca  
area, porque tudo he pedra a onde o mar arreben-  
ta, & nam lança Arrecife ao mar.

*Cabo de Pero Cabarigo.*

3 DO Cabo dito pera o Norte està hũa ponta  
de terra grossa, mas não deita muito ao  
mar, he toda cuberta daruoredos muy espessos, todo  
igual, & ao longo do mar praya d'area branca, & a  
esta ponta chamão o *Cabo de Pero Cabarigo*, & por  
esta paragé vão corredo arrecifes até esta pōta, &  
da bāda do Sul, della obra de hũa leg. està o Rio do  
*Estremo*, mas não entrão nelle senão embarcações  
pequenas.

14 Desta *ponta de Pero Cabarigo*, pera o Norte, se  
faz hũa enseada não muito grande, a qual corre  
até a *Ponta de Marim*, a onde està a poueação, &  
toda à terra desta enseada de longo da Costa he  
baixa, & chea de Mangues verdes de longo do  
mar, & na praya area branca, & no meo desta en-  
seada vereis hũas aruores mais altas que o outro  
mato, & aruoredos, & estam muyto juntas que  
pare-



## R O T E I R O   D O

parecem casa cõ hum alpendere, aqui chamão *Barreta*, & he boa conhecença pera esta paragem porque se vê muito ao mar,

Do *Cabo de Sancto Agostinho* à *ponta de Marim*, onde está a pouoação de *Pernambuco* ha 9. legoas, & corre a costa de Norte, Sul.

### *Ponta de Marim.*

15 **V** Indo de mar em fora, por altura de *Pernambuco*, q̃ está em 8. gr. è vir des terra alta, a vereis mais comprida, e grossa, q̃ à do *Cabo de S. Agostinho*, & vê saindo direita ao mar a Leste, & vay abaixãdo della hũa ponta delgada rasa com o mar, è cõ mato muito baixo, que de longe parece terra alagadiça, & da bãda de Oeste, desta pôta jũto ao sertão sefaz hũa q̃brada não muy grãde, q̃ faz hũ môte redondo peq̃no, o qual fazêdo claro se vê escaluado brãco, & vermelho; & a terra q̃ vay deste monte pello sertão não he alta, he toda igual chea d'aruoredo muy espesso, e desta ponta pera o Norte, não vereis terra algũa.

16 Vindo de mar è fora se faz esta pôta espinhosa por cima, è sam os coq̃iros, e a totre q̃ está no meo della, & algũas casas grãdes, q̃ se fizerão pello alto na pouoação, & no cabo desta ponta da banda de Leste, que he o mais alto della, está a *Igreja de Iesu* do Collegio dos Apostolos, que he a casa grande, & pel-

pello vulto que faz se vê de longe, & està sobre si  
 ora das mais casas, & fazendo claro se vê branquejar  
 águas barreiras brâcas, & vermelhas, que a dita pon  
 tem, è na terra baixa que està junto ao mar està ou  
 ra casa que fazendo claro se vê branquejar, que pare  
 e fortaleza. Esta he a *Igreja de Sancto Antonio* em que  
 abitão os Padres Carmelitas.

17 Por aqui ao longo do mar sã tudo mangues,  
 e na praya area branca, & por esta paragem ha mui  
 os Arrecifes agudados, que não parecem senão de ba  
 a mar, os quais botão hũa legoa ao mar, & como  
 rdes perto da terra vereis hum Arrecife grande em  
 que quebra o mar, & corre de Norte, Sul, ao longo  
 a Costa, ena ponta delle da banda do Norte, se en  
 ra a Barra deste porto, & da banda de dentro do Ar  
 ecife vereis logo hũa pouoação, & a fortaleza bran  
 quejar, o que tudo de mar em fora faz parecer hũa vi  
 ra, & junto a ella vereis os nauios, & embarcações sur  
 as, & desta ponta à *Pernambuco*, ha hũa legoa pello  
 Rio acima.

*Barra de Pernambuco.*

8 Esta Barra he perigosa pera quem a não sabe  
 ber, pello que o bom he tomar Piloto da ter  
 ra, & querendo entrar deixay o arrecife da bã  
 da do Sul, onde agora està hum forte, que de mar em  
 fora



## R O T E I R O   D O

fora parece hũa torre a modo de faleiro, ireis pera  
tro bem chegados a elle quanto o salueis sôment  
deixâdo o forte da banda do Sul, porque pera a pa  
te do Norte tudo sãõ Arrecifes aguados, que não  
recem senão de baixa mar, & tanto que fores det  
no poço surgi logo sendo Nãõ grande por amor  
hum Bayxo darea, que estã dentro que se muda.  
entra-se esta Barra dereito a Oeste.

19 Tem esta Barra de Pernambuco, na entrada d  
preamar dagoas viuas junto à pedra, que he a *Car*  
*reira*, 28. palmos dagoa, que sãõ 3. braças & mea, &  
de baixa mar duas braças & mea escassas, & dagoa  
mortas tem de preamar duas braças & mea, & d  
baixa mar duas braças, & sobre o *Picão*, que he hũa  
pêdra que estã da banda do Norte da entrada dest  
*Barra*, tem dagoas viuas de preamar duas braças &  
mea escassas, & de baixa mar braça & mea larga: &  
em preamar dagoas mortas tem braça è mea, & em  
baixa mar hũa braça, & dentro onde surgem, a que  
chamão o *Poço*, tẽ de preamar dagoas viuas 5. braç.  
de baixa mar 3. braças, tudo fundo darea branca, &  
de preamar em agoas mortas tem 4. braças escassas,  
& de baixa mar tres, & no Banco darea, que estã de  
tro no Arrecife, defronte da quebrada, que faz den  
tro no Arrecife de preamar dagoas viuas, tem este  
banco 19. palmos dagoa, & de baixa mar, porque tẽ  
alfaques, em hũa prumada achareis 10. palmos, &  
em

em outra pouco mais, ou menos, é em duas, ou tres, umas das se passa este banco: & de preamar dagoas cortas sobre este banco se achão 2. braças, & de bay mar hũa braça larga.

20. Estando Leste, Oeste com esta Barra, obra de meia leg. ao mar, achareis 6. braças, tudo fundo limpo darea branca, & indo desta Barra ao Nordeste, eis achando menos fundo de 4. & 5. braças, por ser mais aparcellado, mas tudo he limpo darea branca.

21. Estando Leste, Oeste com a Igreja de *Sancto Agostinho*, que he o *Mosteiro do Carmo*, ou com a *Ponta de Iesu* hũa grão vista ao mar não achareis mais fundo que 12. braças, tudo limpo darea branca, & assim achareis até as 24. braças.

22. E vindo do *Cabo de Sancto Agostinho* das 9. & 10. braças ao mar, tudo he limpo, & das 9. braças pela terra achareis pedra, & a lugares manchas da terra, & rato.

## DERROTA DE PORTUGAL.

*Pera Pernambuco, na monção de Setembro até Março.*

INDO a demandar *Pernambuco*, na Monção de Setembro até Março, fareis a derrota q̃ atras fica do fol. 1. deste Roteiro, & ireis a demandar terra de gr. è hum quarto, não indo mais pera o Sul, porque neste tempo reynão nesta Costa os Nordestes, & cor.

## R O T E I R O   D O

& correm as agoas ao Sul, pella Costa, & vendo terra nesta altura, que he dantre o *Cabo de Sancto Agostinho* & a *ponta de Marim*, onde està a pouoação de *Pernambuco*, vereis pera a banda do Sul, o *Cabo de S. Agostinho* pera o conhecerdes vereis que de longe se fazem hum terra rasa comprida, & pera o mar algum tanto grossa, & tem hũa que brada no meo que a corta a pique, & vay sendo alta, & a parte q̃ fica da quebrada pera o Sertão tem algum aruoredo; & a parte que vay o ditto quebrada pera o mar, de lóge parece hũa ilha rasa que està sobre si, & parece terra escaluada sem marroto, mas verlheis algũas aruores baixas lóge hũas das outras, è no cabo desta terra se faz hum morro redondo que parece ilheo sobre si, & deita hũa ponta aguda ao mar que parece fucinho de Toninha, ou de Bulea, que he a propia ponta do dito Cabo, que de longe parece. Fazendo claro se verà nesta parte da terra que vay ao mar tres aruores grandes copadas iguaes junto hũas das outras, que ao longe parecem morros de terra redondos, & na ponta deste Cabo não lançam arrecifes ao mar, mas delle pera o Norte, vão correndo de longo da Costa.

2 Estando ja perto da Costa se verà o *Cabo de Pernambuco* *Cabarigo*, que he hũa ponta de terra grossa que não bota muito ao mar, & he toda cuberta daruoredo serendo todo igual, & ao longo do mar prayas darcas brancas, està esta ponta na paragem dantre o *Cabo de*

*Sancho*

. *Agostinho, & a Ponta de Marim* em altura de 8. gr. hum quarto, & desta *ponta do Cabo de Pero Cabaligo* ao Norte, se vay fazendo encuada até a *põta de Marim*, onde està a *pouoação de Pernambuco*, q se cohecera pellos sinaes, que atras ficão ditos.

3. E sendo caso que venhaes ao *Cabo de S. Agostinho*, por sua altura de 8. gr. & meo estando Leste, Oeste com elle, não vos parecerà Cabo, nẽ feição elle senão tudo Costa de longo, mas indo chegan os a elle logo se vos mostrarà, è vereis os sinaes q tras delle digo, & vendo este Cabo pello modo q ima digo, olhay ao Sul, & vereis a *serra sellada*, se er claro; edemorãdouos ao Sudoeste, estai Leste, este cõ o dito Cabo, a qual serra està ao Sudoeste do Cabo 4. leg. & 2. pello Sertão dentro. Corrédo s a Costa de Norte, Sul, estareis antre o Cabo, a *ponta de Marim*, & correndose ao Sulludoeste, areis do Cabo pera o Sul, com a *ponta de Mercade*, ou com a *ilha de S. Aleixo*, ou com o *Porto Cal*, que toda esta paragé se corre pello dito rumo: ando com *Mercabipe* vereis a *serra sellada* demo uos à Oeste, & se estiuerdes com a *ilha de Sancto eyxo*, vos demorará ao Nornordeste.

*Do fundo do Rio de Sancto Antonio ate o Cabo de Sancto Agostinho pella costa.*

V Indo pella Costa do Rio de S. Antonio, ate o

B

Cabo

## R O T E I R O D O

*Cabo de S. Agostinho, & quizeres surgir por 15. 16. braças achareis bõ fundo darea brãca, & estareis por co mais de hũa leg. de terra, & atè as 8. braças se acharà este fundo, mas dellas pera a terra achare pedra, & cascalho, & no rosto do Cabo atè as 2. braças achareis pedra, & estareis ao mar hũa leg.*

### *Ilha de Fernão de Noronha.*

5 **E** Sta ilha està da banda do Sul em altura de 3. gr. & meyo afastada da Costa do Brasil 59. leg. com o vento de Norte, Sul, tem 3. leg. de comprido, & hũa de largura. & tem o porto da banda de Oeste, podem estar nelle 8. annos. Nauios furtos em 6. 7. braças em fundo limpo darea branca, & ao redor desta ilha não ha Baixo. saluo da banda de Leste, afastado della que podem passar por antrellas. & a ilha Nãos grandes sem perigo, & tambem em altura de 3. gr. largos 12. leg. desta ilha pera o Noroeste està hum Bayxo darea que terà bem hum quarto de leg. & laõ uia o mar por cima delle, em altura de 4. gr. & 3. quarto ao Sussudoeste da Ilha em 25. leg. de terra firme do Brasil pelo rumo do Sussudoeste està hũa baixa, esta ilha tẽ agoa & gado, & indo a demandar por sua altura v. reis se vira terra alta com muito arvoredo raso, & verde, & tanto que virdes Rabis forcados, ou rabos de juncos, entendey que estais perto della.



*Da Costa dos Bayxos de S. Roque até Pernambuco.*

6 **I**ndo pera o Brasil, & os tempos vos não deixarem ir pera balrauento, & fordes terá terra de 5. graos em que estão os Baixos de S. Roque, não vos metais em terra por caso dos Baixos q boão ao mar 10. ou 12. legoas, & se por ventura estiverdes em 5. gr. ou em 5. & meyo, estareis da bāda do Sul delles, è vêdo terra firme serà hũa terra muito rasa cō Medos darea, nas fraldas dos Baixos 6. legoas pera o Sul, està hũ Rio muito grāde a q chamāo *Potēgi*. Aduertindo, q entrādo pera dētro ireis e lō ao longo do Arrecife quāto poderdes sem dar vindo na ponta, & surgi defronte da fortaleza, por tudo ao longo do Arrecife he alto, è limpo, è desafiado delle està hũa Baixa defronte da Barra, este porto se entra como o de Pernambuco, aqui chamāo a *ponta negra*.

7 Deste Rio pera o Sul 6. leg. vereis hũas Barreiras brācas, è vermelhas que caem sobre o Porto dos touros: o qual està em 5. graos, e dous terços: è querendo entrar dentro, pondouos Leste, Oeste cō derradeiras Barreiras da banda do Sul, & logo ireis arrebentar os Arrecifes, por qualquer das bandas podeis entrar.

8 E chegados a ver estas barreiras ao Sul, dellas fazem hũas quebradas, q parecem serem as mesmas Barreiras quebradas, & mais bayxas, aque

## R O T E I R O D O

he o *Rio Perange*, chegayuos à ponta das Barreiras do Sul, vereis que pella mesma banda do Sul, arrebenta o mar sobre os Arrecifes espaço de mais d' hũa legoa, & donde arrebenta o mar atè a terra averá perto de hũa legoa, por antre os ditos Arrecifes, & a terra he tudo limpo com 8. braças, aqui he o *Porto dos busios*, & querendo tomar agoa vereis hũa pedra ao mar que parece pipa, ireis de longadearca perca pera o Sul, obra de hum tiro despinharda, achareis quatro olhos d'agoa em baxa mar onde podereis fazer seguramente aguada, & quatro legoas pera o Sul, vereis hũa enseada a que chamão *Tambanti*, que no meo della està hũa rocha com hũa Barreira branca q̃ està em altura de seis graos escassos.

9 Da dita enseada seis legoas ao Sul, tudo saí praya darea ao longo do mar, ate hũa ponta à qual chamão os negros *Tacoatira*, a qual ponta té hũa pedra que parece pipa, na qual bate o mar de qua acima fica dito, não ha outra nesta costa: de longe desta pedra pera o Norte podeis ir que tem hũa enseada muito grãde, chegayuos a hũa rocha branca. & como achares seis, sete braças, day fundo, que he bom, & limpo, a qual ponta està em 6. graos. 10 Da *ponta da pipa* pera o Sul, està hũ Rio pequeno que chamão *Gromataym*, & dahi hũa legoa ao Sul està hũa Baya fermosa, que he a *Baya de Treyção*

A Costa

A Costa que atrás fica corre ao Noroeste, & no  
 abo das Barreiras da bāda do Sul, está a dita Ba-  
 ra, & querendo entrar nella ireis do Norte pera o  
 sul de longo da Costa, & metey do Arrecife que  
 irdes arrebétar em mea Baya, & por antre o Ar-  
 ecife, & a Bayxa podeis entrar, porque assi a Bai-  
 a, como o Arrecife estão sobre mar, a ponta desta  
 aya da banda do Sul, obra de hūa legoa, está cu-  
 o Rio pequeno, q̃ chamāo *Mongoagapi* deste Rio  
 era a *Parayba* obra de 2. leg. está a *Ponta de Luce-*  
*z*, he rasa ao mar. Na boca deste Rio de *Mongoan-*  
*pi*, q̃ he muy largo, & esparcellado, ha grāde can-  
 dade de Arrecifes, q̃ em todos se vê arrebenar o  
 ar, & tanto que estiuerdes Leste, Oeste, com a  
*ba de Mangues*, a qual se attraueſſa na boca deste  
 io, por onde o mar não arrebenta tanto, faz hum  
 oqueirão de 9. braças de largo, & tem 3. de fun-  
 o, & na entrada de dētro dos Arrecifes fica qual  
 uer embarcação como em Rio morto, & de *Mō-*  
*angapi* ao Sul 2. leg. está a *Ponta de Lucena*, que a-  
 ma disse, he de area, & de mar em fora olhando  
 Sul 5. leg. estão hūas Barreiras brancas, que são  
*Cabo branco*.

II Indo daqui pera o Sul, ao lōgo da Costa ve-  
 s tudo ao lōgo do mar, areas, & se estiuerdes em  
 tura de 6. gr. & meyo vereis hūas barreiras ver-  
 elhas, è brancas, q̃ são as q̃ acima tenho dito, &

## R O T E I R O   D O

tudo rocha talhada, que são as barreiras do *Cabo Branco*, com hūas áreas, & manchas verdes, & pella parte do Norte hūs Medos darea branca ficando antre hūa, & outravista, hum lagamar, quando indo pera elle a Oeste mostra hum mato verde de mangues, com esta conhecēça indo chegando ao Arrecifes està a Barra do Norte, pella qual se diuiza hūa casa branca pella banda de dentro.

12 Acabadas as Barreiras que acima digo, são de 4. legoas, està hum Rio muyto grande, que tem hūa montanha da banda do Sul, não vos chegueis a terra, porque tem muitos Baixos ireis delà 3. legoas ao mar, & tanto que fordes Leste, Oeste, com estes Bayxos, & com este Rio se vos abrirà hūa boca muyto grande, & na chapada da boca tem em frol hūa mata muito grande, & querẽdo entrar dentro, pondeuos Leste, Oeste cõ a mata, entray pera dentro guardandouos dos Bayxos de hūa banda, & doutra que todos arrebeirão, & este he o *Rio da Parayba*, que està em 6. gr. & 2. reços: deste Rio ao *Cabo Branco*, que acima fica dito, ha 4. leg. pera o Sul, faz hūa enseada, no meyo della estam hūas terras altas tudo matas, & de dentro deste Cabo da banda do Norte, estão hūas barreiras pequenas que não tem matas em terra, & tem muitos Bayxos que botão 1. legoa & mea ao mar, aqui he despouoado, & não ha gente, bem p  
dei

deis ir a terra fazer agua, & lenha, este Cabo Branco está em 7.gr.menos hum quarto.

*Pedra furada.*

3 **D**O Cabo Branco pera o Sul, em terra firme dos Arrecifes, chamão a Pedra furada, que correm mais de 3.leg.em comprido, dos quais à terra ha pouco menos de 1.leg. por antrelles, & a terra podeis entrar por 10.braças, & achareis sempre 9. 10.braças ao longo dos Arrecifes, onde podeis anchocar em hum Rio morto, é endes em terra agoa doce, & lenha, & Portugueses que por aqui habitão, aduertindo, que aonde se acabão os Arrecifes da banda do Sul, querendo sayr ao mar não ha mais de 3. braças, que sendo Não grande sayrà por onde entrou, como tudo mostra a sonda, & aqui he onde chamão o Porto dos Franceses, junto da Ilha de Tamaçaca, & do Rio Gajana, que desemboca defronte dos Arrecifes.

14 Aduerti que a Barra que ha nestas 6.leg.de barcos, & embarcações pequenas, & he anislando a ilha pela banda do Norte, & correndo os Arrecifes pera fora de 10.legoas ao longo, defronte de hũa barreira alta, ou montanha, de dode se vé desembocar hum Rio a que chamão de Maria farinha, ao longo dos ditos Arrecifes, ha 2.braças é de 10.legoas, & tanto que entrardes dos Arrecifes pera dentro vireis correndo pella banda de dentro dos Arrecifes ao



## R O T E I R O D O

Norte, & vos poreis com o meo da ilha de Itamaraca  
& estando aqui. Voluereis ao Sudoeste ao anchoradouro  
em fundo de duas braças, vigiandouos, porque tudo sa  
Baixos.

15 Correndo a Costa mais ao Sul, tres legoas, ireis se  
pre-vedendo arrebeutar o mar por cima dos Arrecifes, ao  
quais podereis chegar seguramente, porque não ha a  
que vos guardeis senão do que vin des, & a terra se mo  
stra verde, & algum tanto dobrada, ao longo do mar a  
rea branca. E auendo caminhado espaço de tres legoas  
vereis hũa quebrada antre os Arrecifes donde o mar vo  
não ha darrebentar, que ainda que seja preamar se vê a  
ferente, porque em todo o mais anda o mar em frol porci  
ma dos Arrecifes, & por este canal ireis com a sonda na  
mão a este, & achareis oito braças, & indo por ellas da  
reis em sete, & logo estareis de dentro como em mar morto  
& ha por aqui gente Portuguesa que he Praya de Per  
nambuco, aqui he o porto a que chamão pao amarello  
que está antre o Arrecife, & Tamaraca.

## R O T E R O P E R A O S I L H E O S .

De Março ate Setembro.

1 **I** Ndo pera os Ilheos, de Março até Setembro,  
illos eis a buscar por quinze graos, & meo, da  
banda do Sul, & por esta altura ireis ver hũas ser  
ras muito altas, q se vão ao Ceo, a que chamão as  
ferras

*Terras dos Aymorès*, & como as virdes ireis corrédo a Costa de longo ao Norte, q̃ não ha Baixos, è tanto q̃riuerdes vista dos *Ilheos*, são os q̃ ides a buscar, q̃ estão em altura de 14. gr. & 3. quartos, è tãbem vereis hũ mōte redondo de longo do mar pegado à terra firme, que està na boca do *Rio dos Ilheos*, da banda do Sul, & ao longo deste monte pella banda do Norte, delle se entra neste Rio.

2 E vindo corrédo a Costa ao Norte, auereis vista dos *Ilheos*, q̃ se vos representão ao mar desuiado da Costa, como legoa & mea, a maneira de 2. sompreiros sobre agoa, è indo com a proa ao Norte, vereis arrebetar o mar ao longo dos *Ilheos* algũ tãto desuiado, q̃ são penedos aguados que leuais pella proa, pello q̃ nẽ vos arrimareis a terra, nẽ por anre as pedras; ireis a demãdar os *Ilheos*, por fora, & estando ao Norte delles os ireis a demãdar pella bãda do Sul,, pella bãda de dêtro, q̃ he fundo limpo, isto se entẽde vindo das *Vaytaracas*, è sendo o Naio de 100. tonelladas pera cima, è estando anchora no ilheo, pella parte de dêtro, pello rumo dito, leg. do ilheo, onde mostra hũa terra alta chamada *Fucinho de Cão*: a qual poreis a proa direito ao sul, e estando jũto della pella bãda de Oeste, arrebẽ hũas pedras sobre aguadas, as quais estão ao pé da mōtanha da pouoação, è estando Leste, Oeste cõ as ditas pedras se entra francamente pera dentro

## R O T E I R O   D O

pella boca do Rio aberta, & furgi em 2. braços de  
tro do Rio.

3 Aduerti, que estando furto no ilheo, vïran  
Candás aduertir do necessario, & não querend  
citrar pella barra; & mandardes o batel desdo  
ilheo ao Sudoeſte, ireis dar na enſcada de terra fir  
me, chamada *Tambepe*, onde liuremento pode  
saltar em terra, & se quiſerdes ir com o batel con  
rendo de longo 1. leg. mais ao Norte pella pray  
vereis a *Barra de Tepe*, onde ha muito prouimêto

*Na monção de Setembro até Março.*

4 **N**ão a buscar eſtes ilheos, de *Septêbro* até *Março*. po  
uos eis por catorze graos, è por eſta altura ireis a bu  
car a terra, a que chamão de *Camamu*, a qual terra a  
longo do mar he toda chea de mangues eſpeſſos, & corren  
do a *Coſta* de longo ao Sul, vereis hũa terra alta ao lon  
go do mar, & na boca della hum Rio pequeno a que cha  
mão o Rio das *Côtas*, não ſe entra nelle, & na boca fa  
como rochedo branco, deſte Rio aos ilheos ha 9. leg. e ta  
to que ſe acabar a terra alta vay fazendo hũa enſeaa  
grande, & no meo deſta enſeada faz outra terra alta  
& ao pé della vereis as caſas brancas, que ſão do en  
genho de *Lucas Giraldes*, donde vereis os  
ilheos que ides a buſ  
car.

DER

PERROTA PERA PORTO SE-  
guro. Na Monção de Março atè Sep-  
tembro.

Indo pera Porto Seguro, na monção de Março atee  
Septembro, ireis a demaudar terra de 16. graos, e  
não passando daqui pera mayor altura, por respeito  
aos Baixos dos Abrolhos, posto que ja agora se nauega  
por cima delles: porque antre a terra firme, e elles ha  
atorze braças de fundo, ireis com o prumo na mão atè  
que vejaes terra de 16. graos, e meyo, que será hū mon-  
te alto, e comprido, a que chamão Monte Pascoal. E  
aqui ireis correndo ao Norte, atè que vejaes, que vos de-  
mora este monte ao Sudoeste, e então ireis a demandar  
terra com resguardo, e vendo hūas Barreiras verme-  
lhas, ao Sul dellas vereis hūa praya muito grande, e da  
banda do Norte vos fica o Porto seguro: e indo do lon-  
go da Costa encima està a Villa, e a terra alta que aci-  
ma digo tem rocha branca, e da banda do Norte della  
faz hum valle muyto grande, e sendo Leste, Oeste, com  
a dita rocha branca, vereis pera a banda do Norte del-  
la arreentar hūs Baixos que deitão duas legoas ao mar,  
e da banda do Sul, destes Bayxos està a Villa  
de Porto Seguro, e surgi de  
treze pera oytto bra-  
ças.

De

## ROTEIRO DO

*De Setembro até Março, pera Porto Seguro.*

2 **I**ndo de Setembro até Março pera *Porto Seguro*, em tempo q̃ reynão os Nordestes, ireis a buscar terra por quinze gra. & meo tè dous terços, & vereis na primeira terra alta ao longo do mar praya da rea, & se nesta paragem dantre os *Ilheos*, & *Porto Seguro*, virdes Rio não vos chegueis a terra por respeito dos *Baixos de Sancto Antonio* que são muitos delles aguados, & destes *Baixos* pera o Sul, está *Porto Seguro*, ireis corrédo estes *Baixos* pela banda do mar ao Sul, & como fores no cabo delles, estareis Leste, Oeste, com a villa, indouos chegando a terra com resguardo, & surgi de treze, até oito braças, & tanto auante como o *Rio grande*, está hũa *Baixa*, pello que quem for de *Porto Seguro* aos *ilheos*, vã afastado da terra 10. ou 12. legoas.

3 Indo por esta paragem lançay sonda ao mar, estando duas, ou tres leg. da terra achareis fundo de pedra de 13. 14. 15. braças, & estareis tanto auante como o *Rio grande*, & abaixo dos *ilheos*, & aqui tomareis muito peixe, & caminhando ao Sul, sempre por esta sonda mais 4. braças, & menos 1. braça achareis sempre hum Banco de pedra que vos leuará até aos *Abrolhos*, querendo ir por elle vereis arrebentar os *Baixos* a terra dos *Arrecifes de S. Antonio*, sendo a terra que ides vendo alta, & dobrada de



de mato verde, onde se acabão os Baixos, não tendes que arrehear senão do que virdes, porque por todos os Arrecifes arrebeta o mar em frol, & sendo Baixamar os vereis todos descubertos, que por fora delles a chareis 12. 13. 14. braças, & ireis como quizeres.

4 Aduertindo que tres legoas antes q̃ chegueis a *Barra de Porto Seguro*, surgindo defronte donde vedes arrebetar os Baixos em catorze braças, ou em treze, ireis a Oeste com a sonda na mão, por ante os arrecifes ireis achegado dez braças: & a terra alta diante cortada a pique antre vermelha, & a baixa com algum mato verde, & na praya areia branca, & encima aruoredo não muy alto; & inlo pellas ditas dez braças tanto auante, que vos toque os Arrecifes ao mar, ficareis em Rio morto, em hum reconcauo grande, que tem pella banha do Sul, hũa ponta d'areia, & mato verde, a que chamão a *Ponta gorda*, vos fecha com Arrecife, fazendo hum sermoso porto com 9. & 10. braças de fundo, aqui he a *Pouoação velha*, donde anchorarão as primeiras Nãos que descobrirão o *Brasil*, & derão a esta *Capitania* nome de *Santa Cruz*, & 3.

legoas deste Arrecife ao Sul, está

a *Barra de porto seguro*,

onde oje está a

*pouoação.*

DERO.

## R O T E I R O   D O

### DERROTA PERA O ESPIRITV SANTO.

1 **T** Odo Piloto que for pera o *Spiritu Sancto* em qualquer tempo o poderá ir a demandar por sua altura, por não auer nesta paragen Monções. Indo a demandar terra por 19. graos, & meo, se virdes hũa terra alta ao Nordeste, que est sobre o *Rio doce*, ilacis correndo de longo até entra des na *Barra do Spiritu Sancto*, & nesta paragen vendo hũa ferra alta, & redonda ao longo do mar a que chamão *a ferra Mestre Aluaro*, & vindo do mar em fora a demandar esta ferra, da banda do Norte della se verá hum Rio, a que chamão *dos Reis Magos*, & vindo ao Sul, delle logo descubreis a boca da *Baya do Spiritu Sancto*, & no cabo da *ferra de Mestre Aluaro* da banda do Sul, está hũa ponte de pedra, a que chamão *a Ponta do Tubarão*, & da banda do Sul desta Baya estão 2. ou tres altos, por deuos no meo da boca da dita Baya pera entrar des pera dentro, aduertindo que no meo della está hũa Baixa, deixalaeis da banda do Sul do Nauio & ireis ver hũa ilha que está mais pera dentro da banda do Norte do Nauio, & tão to que esta ilha vos demorar ao Norte, & ao Noroeste podeis surgir, que tudo he limpo.

2 Se vierdes a buscar esta Baya por 20. gr. vereis muitas ferras, e antrellas hũa alta, e espiñosa, a que chamão *a ferra de Guaripari*, & outra ferra q̃ está da banda

banda do Norte, a que chamão *Pero Cão*, as quais  
 serras estão da bāda do Norte do *Spiritu Sancto*: &  
 como verdes estas serras vereis também tres ilheos  
 pequenos, & juntos, & ao Sul, delles hū ilheo pe-  
 queno escaluado, a terra deste ilheo está hūa Baya  
 muito grande, que podeis surgir nella se quizerdes,  
 querendo entrar nesta Baya, estando Leste, Oeste  
 com as serras podeis ir entrando por ella dētro, &  
 deixay a ilha do repouso da banda do Norte, a qual  
 está dentro desta Baya, he rasa, & podeis surgir a  
 terra della, dandolhe resguardo, e das três ilhas ao  
*Spiritu Sancto* ha doze legoas, & vindo pera o Nor-  
 te ao *Spiritu Sancto*, vereis hum ilheo que está em  
 o. graos.

*Derrota do Spiritu Sancto ao Rio de Janeiro.*

3 **P** Artindo do Spiritu Sancto ao Rio de Janeiro,  
 governay ao Sul quarta do Sudoeste, ate serdesto  
 ilha de Sancta Anna, então podeis ir a demandar o  
 Cabo frio: & auendo contrastes, q̃ senam possa ir pera o  
 Cabo frio, podeis surgir ao longo da dita ilha dōde der mē-  
 por abrigo: è ao Norte desta ilha está a Baya fermosa,  
 que tē muito aruoredo, & he muito fresca, & fermosa.  
 4 Vindo a buscar o Cabo frio, está na pōta delle hūa  
 ilha, q̃ bẽ se pode surgir da bāda Dāloeste della, que tudo  
 e limpo, & vindo a demandar este cabo por sua altura,  
 a banda do Norte delle está a Baya do Salvador, &  
 vindo de mar em fora faz hū monte redondo, que parece  
 o mes-

## R O T E I R O   D O

o mesmo Cabo Frio, & assi pera o Sul do dito cabo est  
duas Ilhas pequenas, que bem podeis ir por antrellas ao  
bo. Mas não he bom virlhe por antre as ilhas, & o Ca  
por amor dos embates, & agoa que leua os nauios às p  
nhas, & tẽ mais por conhecença este Cabo hũa terra mu  
to alta em que bate o mar, & dobrando este cabo da ban  
da do Sul, tem hũa enseada que se pode surgir nella, &  
na terra se representão hũs grandes penedos, a que cha  
mão a casa de pedra, é ao Sul hũa leg. delles está a por  
ta do cabo Frio, donde vereis hũa ilha afastada da ter  
ra mea legoa, por antrella, & a terra podeis entrar liure  
mente, & achareis 7.8. braças, oqual Cabo está em 3. gr  
& hum sexmo.

### Derrota do Cabo frio ao Rio de Ianeiro.

**P** Artindo do Cabo frio ao Rio de Ianeiro, governa  
a Oeste, dando resguardo às agoas, que chamão  
enseada, & vindo de mar em fora, estando 4. leg. do Ri  
de Ianeiro, vereis hũa serra muito alta em q̃ bate o mar  
& da banda do Sul, della está hum pinaculo, que parec  
Nauio com hum homem dentro, & estando ao Sudoeste d  
Rio vereis ao Nordeste hũs pinaculos que se parecem con  
orgãos, & assi se chamão, & na entrada da Barra est  
hu penedo muito alto que parece hũ pão daququare, & es  
tando ao mar da boca deste Rio vereis hũa ilha que este  
2. leg. da boca da Barra.

Que.

erendo surgir nesta ilha bẽ podeis, que tudo he limpo, a qual està em 23. gr. & hum terço, & fendo o vento eſcaſſo pera entrardes neste Rio ireis por antre as duas ilhas, que tudo he limpo, atẽ lançardes hũa pedra em terra, & dentro no Rio està a Baixa no meo da Barra, & tanto podeis ir por a banda, como pella outra, & indo com marẽ ardayuos do Bayxo, porque tira agoa a elle, & o opio faz cõ agoa de vafante, & da bãda do Sul, este Rio està hũa ilha redonda escaluada, & outra ao longo do mar.

*Derrota do rio de Ianeiro a Sam Vicente.*

**D**O Rio de Ianeiro à Angra dos Reys, ha doze legoas, & quem for por aqui não se meta muyto em terra; & indo correndo a Costa he terra toalta, & dobrada, & logo do Rio de Ianeiro a oeste duas legoas se faz hum pico de hũa montanha, a, degolado por cima a que chamão a *Gauea*, & as legoas mais adainte està a Barra de *Tojuqua*, he mente de bracos, & quatro legoas mais a oeste à a Barra de *Garatuba*, a qual tem por conhecen pella banda de Oeste, desuiada outras quatro legas hum ferro redondo muy alto a modo de moad de trigo, a que chamão *Marambaya*, & por està Barra de *Garatuba*, entrão embarcações pequenas, e por antre o monte *Marambaya*, & hũa terra de grande, que faz hũa aberta couſa de duas le-

C

goas, en-



## R O T E I R O   D O

goas, entrando ao Norte, ireis por 5. braças, guadayuos do que virdes até tanto q̃ fiquéis com *M. rambaya*, Nordeste, Sudoeſte, & ſurgireis na terra de Oeſte, que he a ilha grande, & eſtareis antre os portos *Dangra dos Reys*, è indo pello Norte da ilha grande, podeis ſayr por a Oeſte della, que tudo he limpo, è tendes hũa boca de 2. legoas; que tanto he da dita ilha à *ponta de Caroffu*, que he em terra firme da dita Angra; & eſtando no meo da dita ilha grande ſurtos em 3. 4. braças, olhando ao Nordeste tendes a *ilha de ipôja*, mea legoa da terra, onde podeis ſurgir em 6. braças, & defronte della ao Nordeste, eſtã a *Pouoação noua Dangra dos Reys*, ao Sul da ilha grande, ao mar eſtã hũ ilheo deſuiado de hum quarto de legoa, a que chamãõ a *ilha de Ior Grego*, è coſteando a dita ilha por Leſte, è por Oeſte, eſtais entrados antre o dito ilheo, & a ilha grande, & ſurgi em 3. braças.

2. F. ſendo tempo de monção pera irdes correto a coſta, ireis vèdo ſempre a terra alta, & dobrada, & verde cõ muita penedia até chegardes a hũa enſeada, a q̃ chamãõ *Vbàrubà*, & ſendo tanto auaſte da ilha grãde pera Oeſte, como 8. legoas vereis a ilha, a que chamãõ dos *Porquos*, pegada a terra, cõ gandouos bem a ella podeis entrar por 8. braças por a boca que faz antre a terra firme, & a meſma ilha, que ſerã de hum quarto de legoa, & eſtando ſurg

regireis em hũa enseada grande segura de todos os  
lados, por aqui he toda a terra despoada.

3 E querendo sayr pella outra Barra do Noroeste  
podeis fazer liuremente pellas mesmas 8. bra-  
ças, & tereis logo a ilha de S. Sebastião 4. leg. a Oeste,  
qual ilha tem o porto, a que chamão dos *Castelha-  
nos*, pella banda do Sul, com seis braças, & não vos  
pareis ante a ilha, è a terra firme, aonde chamão a  
enseada dos *Garamunis*, porque tudo he esparcella-  
do, & perigoso, mas do dito porto dos *Castelhanos* a  
Oeste quatro legoas està a ilha dos *alcatrazes* desuiada  
da terra firme outras quatro legoas, do qual pel  
Noroste a tres legoas vereis hũa ilha chama-  
da *Monte de Trigo*, desuiada legoa & meia de terra  
firme, da qual a Oesnoroste ireis entrando pella  
primeira Barra de *San Vicente*, a que chamão a  
Barra de *Britioca*, a qual tem cinco braças, & sur-  
teis dos fortes, fazendo conta que entraes pella  
Boca de Leite, da ilha de *Sancto Amaro*, & toda  
a terra por aqui sam montanhas muy altas em de-  
fensão das serras de *Parnapiacaba*, que se vem mui-  
to longo ao mar.

4 Aduerti, que do porto dos *Castelhanos*, que està  
na ilha de S. Sebastião atras dita ao Sueste legoa &  
meia està à ilha dos *busios*, & do dito porto 3. leg. &  
meia ao Sueste, està à ilha de *Victoria* todas sam  
despoadas, & tem lenha, & agoa.

## R O T E I R O   D O

5 Da barra dita da *Britioca*, correndo a costa quatro legoas, encontrareis a ilha da *Muella*, de fundido da terra menos de hũ quarto de legoa, da qual começa a dobrar hũa pôta de terra alta, que he da barra grande de Sanctos, pode se entrar a *Pouoaça de Sanctos* sepre por oito braças até o *farte da Cruz* daqui por quatro, & cinco braças até a pouoaça, & correndo a costa legoa, & mea adiante vereis hũ morro alto, que parece cercada de mar, & correndo a costa ireis dar nelle Oessudoeste, entrado por tres, & quatro braças, ireis surgir defronte da *Vila de S. Vicente*, & todos os braços de mar que tendes por dentro podeis nauegar, por 4. & seis braças.

6 E indo do *Rio de Ianeiro a S. Vicente* apartado da costa, gouernareis a Oessudoeste até verdes a ilha grande, a que chamão *S. Sebastião*, & vereis da banda do Sudoeeste, della outra ilha, a que chamão *dos alcatrafes*, não vos chegueis a ella, porque tem mnytos Bayxos; & como vos virdes nestas ilhas gouernay a Oeste, & logo ireis a dar na boca do *Rio de S. Vicente*, e na boca deste Rio vereis hũa ilha peqnena, deixalaeis da banda do Norte, quando fordes entrando neste Rio.

7 Està este Porto de *S. Vicente* em 24. gr. da bãda do Sul, & indo ter a gillauento, delle vereis outras muitas ilhas, e vereis hũa q̃ està 6. legoas ao mar

& cor

& correm estas Ilhas Noroeste, Sueste, com a boca do Rio de S. Vicente.

## DERROTA DO RIO DE JANEIRO, PERA O RIO DA PRATA.

**I** Ndo do Rio de Janeiro pera o Rio da Prata, fareis o caminho do Sul, & tanto que estiuerdes Leste, Oeste, com a ilha de S. Catharina, que está em 18. gr. fazei o caminho do Sudoeeste, que assim corre a costa até a ilha de Castilhos, que está em 34. r. & hum terço, indo apartado de terra de 30. pe. a 40. leg. a qual ilha está na Costa, & he pequena, sendo de marea, fora se faz como hũa Nào á vela, está de terra firme como hum terço de leg. è per o delle em terra firme vereis hũa serra que faz como hũspicos espinhosa, os do meyo são mayores q̃ parecem como torres de finos.

**2** Antre a Ilha de Castilhos, & a terra firme surge nauios em 4.5. braças, limpo, he abrigo dos vêtos mareiros, junto a ella da banda do Sueste, está hũa ponta que he abrigo, & dahi a mea legoa ao Sueste, está outra ponta darea branca tão alta como a outra, & ao Sueste desta ponta pouca cousa, estão as ilhas pequenas baixas chegadas hũa à outra; ella terra dentro está hũa serra sellada ao Sudoeeste, & se vos demorar a Oeste estareis Leste, Oeste

## R O T E I R O D O

com Castilhos, a qual vereis fazendo claro, & a ser-  
ra tem 2. selladas, a da banda do monte he mayor,  
com 3. môtes pequenos, & a do Norte he mais pe-  
quena, & daqui pera o Sudoeste, he a terra igual  
escaluada sem arvoredo, rasa, & area ao longo do  
mar: & adiante 5. leg. apparecem outros montes, &  
ferras de quando em quando, è achandonos faltos  
da goa, na quebrada desta enseada ha hũa lagoa q̃  
tem agoa doce, que fareis com vigia do gentio, &  
querêdo surgir ao abrigo de Castilhos, de qualquer  
banda o podeis fazer, que tudo he limpo.

3 E vindo a demandar terra por altura de 33. graos  
¶ meo ate 34, ¶ meyo, achareis hum paracel 25. leg. ao  
mar pouco mais, ou menos, sondai, è achareis fundo, ¶ a-  
chando 25. braças estais 12. leg. da terra em altura de 34.  
graos ¶ meo està este paracel pera o Sul, è pera o Norte,  
que tanto será de hũa banda, como de outra, ¶ estando  
nesto paracel em 10. braças não vereis terra, saluante es-  
tiuerdes legoa, ¶ mea de terra que por ser a terra muy  
bayxa se não vê. Vendo a terra na dita altura, he de a-  
rea ¶ montanhas de quando em quando como de Camari-  
nhas em areal, como na Costa de Portugal, ¶ chegando  
dos Castilhos achareis 11. braças fundo area, ¶ ao Su-  
doeste delles achareis burgalhao das 17. braças pera terra.

4 Da ilha de Castilhos, ou de hũa porta branca del-  
la, corre a Costa 15. leg. ate o Cabo de Sancta Maria ao  
Sudoeste, ¶ a quarta do Sul, vereis duas pontas antes que  
chegueis



chegueis ao Cabo que fazem antre hũa, & outra enseadas de prayas darea, & na terceira ponta que virdes acaba este Cabo, que tem ao Nordeste hũa enseada, & a terra porfima he toda negra, & da banda do Nordeste he toda negra com manzoraes de ariba a baixo, E na ponta deste Cabo de Sancta Maria està hũa ilha pequena, que he hũa lagem de pedra, a qual não podereis ver saluãte fordes muy chegados com terra, & o fundo por aqui he burgalhão das 17. brças pera terra.

5 Deste Cabo de S. Maria a 4. leg. surta a costa hũa quarta, è dahi por diãte vay a costa a Oessudoeste 5. leg. tão auãte como a ilha de Lobos, q̃ està 2. leg. de terra firme, a qual ilha està em altura de 35. gr. largos; esta ilha he pequena, è redõda toda igual, è teiã em circuito como mea leg. & desta ilha corre a costa até a ilha das Flores, Leste, Oeste.

6 Indo na costa da ilha de Lobos, em cõjunção de lũa trabalhai por tomardes a ilha de Maldonado, q̃ està 3. ou 4. leg. adiãte, & querẽdo a tomar, deixareis a ilha de Lobos ao Sueste, è governai ao Noroeste, ireis a dar nella, chegaiuos a terra: antre a ilha, è a terra firme, na entrada està hũa Baixa, q̃ arrebeta, ireis antrella, è a terra firme como 2. terços de bocaica da ilha, è não ajaes medo parecẽdouos ser esfreito: mas sendo Nauio pequeno q̃ demande 8. palmos dagoa bem pode ir antre a Bayxa, & a ilha, mas milhor he pella banda da terra, & como fiar a ilha ao Sul, surgi pegado a ella, & faruosha

## R O T E I R O   D O

abrigo dos ventos, aonde estareis seguro até ser b  
têpo, & botareis o batel fora, & ireis à ilha, acha  
reis palmitos, & no meyo della hũa pouca dagoa

7 Sendo com a ilha de Maldonado, vereis pella  
terra dentro hũas montanhas altas, não deixeis d  
vos chegar a terra da banda do Norte, por amo  
do Bay do Ingres, que he perigoso, & ireis sempr  
à vista até vos fizerdes tanto auante como este Ba  
xo, o qual està 16. leg. da ilha de Maldonado, & fazê  
douos com elle o vigiay da gauea, que està de ter  
ra firme 4. legoa defronte da enseada em que està a  
ilha das Flores, & como vos fizerdes auante, logo v  
reis o Monte Vedio, que bate o mar nelle, & desqu  
abocardes pella ilha dos Lobos, leuay boa vigia, son  
day muytas vezes, & não sendo pratico no Rio d  
Prata, surgi por aqui todas as noites.

8 E não querendo tomar a ilha de Maldonado  
deixareis a ilha dos Lobos, a Leste, & gouernay  
Oeste 16. leg. ireis adar na ilha das flores, que està 2  
leg. de terra firme, tem meya leg. de comprido, &  
de largo hum tiro de mosquete està arrumada d  
Nordeste a Sudoeste, & faz abrigo ao Sudoeste t  
3. moninhos nas pontas, & no meyo 2. selladas d  
banda do Nordeste: de marè chea passa o mar d  
hũa banda a outra, na ponta do Nordeste, Norte  
Sul com terra firme, arrebeta hum Bayxo que sa  
da ponta da ilha: quem vier de Leste, & quizer su

gir antrella, & a terra firme darà refguardo a ponta que logo verà arrebentar a Bayxa, alem donde arrebenta outro tanto de reftinga, que he hũ quarto de legoa, & como o dobrardes podereis chegar quanto quizerdes a terra, & podeis surgir junto a ella, que abriga do Sul, & do Sueste, & Leste, mas do Sudoeste não abriga: tem a banda do Sudoeste, hũa fonte de agoa doce, & querendouos abrigar do Sudoeste passay da outra banda podendo, & quando surgirdes, surgi em 5. braç. ou 6. a qual ilha està em hũa enseada, a que chamão *Rio do Solis*; & nesta enseada a Oesnoroeite da ilha das Flores, estão 4. ou 5. ilheos de pedra, mea leg. de terra, aos quais chamão *as Carrotas*, não surgas nelles, porque *Petro Martinz da Madeira* se perdeu nelles.

9 Da ilha das Flores 4. leg. a Leste, està hũa ponta de terra firme que corre a Oessudoeste, a qual ilha està Leste Oeste com *Monte Vedio*, caminho de 10. leg. & na ponta antes do *Monte Vedio* està hũa reftinga hum terço de leg. da terra, a qual Bayxa he roim, da bāda de Leste de *Monte Vedio* està hũa enseada que tem 4. braças de fundo ao modo de ferradura, & querendo entrar nella poreis *Monte Vedio*, que vos demore ao Nornoroeste, & entrareis ao Norte, & desuiayuos do Monte, & desuiayuos do monte, que tem hũs Baxos de pedra junto a si pela parte do Sul, & botão ao Sueste 2. tiros de mos-

## R O T E I R O   D O

quete, & ireis metido bem pera dentro, è furgi a terra hum tiro darcabus em 4. braças vasa solta, lançando a melhor ancora pera q̃ não desgarre o nauio.

10 Aduerti, que quando vierdes da *ilha dos Lobos* a demandar a *ilha das Flores*, vireis a Oeste, quarta do Sudoeste pera irdes apegado della, e pera chegardes Leste, Oeste com a *ilha das Flores*, não vades arredado da *ilha dos Lobos*, que he 2. terços de legoa ou hũa legoa, que he o mais que podeis ir, & não percais esta ilha de vista, ou terra firme, pera q̃ não vades dar no *Bayxo do Ingres*, de q̃ atrás vos disse.

11 Como estiuêdes a traues da *ilha das Flores* 1. legoa ou mais, è o véto for Leste atè Norte, governa a Oeste 2. oras, è depois ireis pella quarta do Noroeste, & a Oesnoroeeste, è por todo este caminho ireis das 6. braças as 5. 4. 3. è 3. & mea, è tão q̃ achardes 20. ou 18. palmos dagoa estareis no Bãco q̃ està entre *Buenos Ayres*, & *Monte Vedio*, no qual Banco achareis area parda, & o mais fundo pello canal, onde he vasa, o qual Bãco atrauessa o Rio de Nornoroeste a Sussueste, mas dando nelle não ajaes medo q̃ logo o passareis, & tem a trauessa pouco mais de 2. terços de leg. & estãdo o Rio crecido achareis 3. braças no Bãco estãdo baixo 20. è 18. palmos, e todo este Bãco he de area meuda, & parda, & todo o fundo q̃ achardes no canal he vasa de 3. braças & mea, & de 4. & mea, è sendo de dia a costa q̃ virdes

da

a bāda do Norte herasa, & acima de Môte Vedio  
leg. estão hūas barrācas, & logo acima dellas me  
hūa enseada de praya darea, e no meo tem hum  
riacho que por elle acima ha muito aruoredo, &  
cima destas barrācas 4. leg. achareis o Banco.

12 Anoitecedouos cō Môte Vedio, è depois ouuerdes da  
no bāco, & o vëto for Sueste he bō irdes à vista da costa  
a bāda do Sul 6. ou 7. leg. abaixo de Buenos Ayres, por  
cō este vëto vay agoa pello Rio acima, sendo de dia vi-  
ay, è vereis hūas matas de aruoredo redōdo alagadiças,  
logo vereis outra mata de aruoredo mayor, & della pe-  
cima vereis as aruores mais ralas, è por cima desta ma-  
vereis hūa barrāca de terra rasa, è direis q̄ estais cō a  
Choça de Munhos. E se fordes a dar mais abaixo de  
Buenos Ayres, achareis selão, & ormeiro pedra molle, è  
lguis burguños, è direis q̄ estais cō o Baixo de Nicocim.  
està abaixo de Buenos Ayres 13. leg. pello q̄ nã vades  
ato abaixo q̄ he roim, ide a buscar as matas ralas, è hūa  
mata que està na pōta em hūa barrāca pequena, & por ci-  
a della vereis as aruores ralas, que se vão escondendo pe-  
a a enseada pera Oeste, & logo vereis pella proa a Bar-  
ranca de Buenos Ayres.

13 Tāto q̄ virdes esta barrāca ireis sondādo, & se  
chardēs 3. braç. fūdo area ireis ao Noroeste a bus-  
car o canal de 3. braç. & mea vasa, & por aqui ireis  
osteando o banco, è ireis ao Noroeste até defrōte  
do pouo, & demorando a barranca ao Sussudoeste  
cō o Riacho, ireis de lō a buscar o pouo, he mando  
que



## R O T E I R O   D O

que vos não aparteis quando fordes entrando o  
*fralda do Banquo*, ireis direito ao Riacho a buscar  
 poço: & quando entrardes neste poço, & for o ve-  
 to Nordeste, ou Leste, ou Sueste, chegay an es a  
 banquo que não a terra: porque da *Cruz de sam S*  
*bastião*, que està na entrada do pouo na barranca  
 defronte della, & das primeiras casas do pouo p  
 ra o mar, botão 2. tiros de mosquete restingas d  
 pedra, & hũa toa ao mar tudo he pedra mole, sur-  
 gireis apartado della ao mar a Leste, pera q a an-  
 cora de terra fique na Ribeira da pedra, o que fa-  
 reis abrindo hũa rua qualquer das 3. que estão no  
 meyo do pouo, & aqui ficareis bem atè irdes pe-  
 ra o Riacho.

14 *Aduerti*, que se o vento que vos der estando no  
 Rio for do Noroeste, arribay a tomar a ilha de Maldo-  
 nado, que atras vos disse, & não a podendo tomar ireis  
 pello Rio fora até que passe o tempo, & como passar em-  
 bocay pello Rio dentro fazendo o caminho que atras fica-  
 dito; os Bayxos de Buenos Ayres são de 17. 18. leg.  
 Vereis de quando em quando prayas d'areia branca a pe-  
 daços hũa aqui, outra alli, & mais adiante pella terra  
 vereis arueros rasas, & bastas, ireis legoa & mea de ter-  
 ra por fundo de 3. 4. braças, & 3. & 2. terços, & como  
 abayxardes das 3. braças, & fordes em 2. arredayuos pe-  
 ra o mar as 3. braças, antes mais, que menos, & logo ireis  
 bem encaminhados.

15 Embocando pello Rio, & achardes agoa doce, e-  
 tadeis de Buenos Ayres 25. leg. pouco mais, ou menos, e  
 como vos parecer que as tendes andado, olhay aonde se  
 vos acabão as arueres veréis bñã mesã de terra mais  
 grossa, & na despedida das arueres logo vereis as cascas  
 da Cidade de Buenos Ayres, que abi està o Rio onde  
 entrão os nauis; & se demandardes 10. ou 12. palmos da  
 agoa não cometais a entrada no poço, surgi bñã leg. de pe-  
 go, antes mais, que menos, antes do poço està hum paracel,  
 pera se poder entrar, he necessario estar algum tãto cheo,  
 ou parecendo que està cheo, ou vendo ventar por parte  
 por onde elle enche, que he do Sul ate Leste, cometereis a  
 entrada, leuay sempre o prumo na mão ireis por fundo to-  
 do hum, & tanto que derdes em mais alto 3. ou 4. pal-  
 mos, surgi que abi he o poço que terá de largo 100. bra-  
 ças.

Aduerti, que das ilhas de S. Gabriel, que estão na co-  
 sta da parte do Norte a Buenos Ayres ay 7. leg. de tra-  
 ueessa ao Sudoeste, as quais ilhas são 5.

Derrota de Buenos Ayres pera fora, pella costa  
 do Brasil.

1 S Ayndo de Buenos Ayres pello rio fora, go-  
 uernay a Leste, até terdes vista do Monte Ve-  
 dio. e auendo vista delle gouernay a Lessueste, até  
 vos parecer que tendes andado 7.8. leg. em que te-  
 reis

## R O T E I R O   D O

reis passado os Baixos do Ingres, & se vires o Monte Vedio, tambem gouernareis ao Suffueste por casa dos Baixos do Ingres, que estão Noroeste, Sueste, com Monte Vedio, & como vos parecer que tendes o Bayxo, estais como 7. legoas do Monte Vedio, que té 3. leg. decôprido arrumado ao Noroeste, Sueste, è como vos parecer que ides saluo dos Bayxos, gouernay a Leste atè desembocardes.

2 E querendo ir a buscar a terra pera irdes descorrendo a Costa pera o Norte ireis em cata do Cabo de S. Maria, que he onde acaba o Rio da Prata, & deste cabo ao Sueste, està a ilha dos Lobos duas legoas de terra firme, & não tem porto, a terra firme he rasa ao Nordeste, 15. leg. esta ilha de Castilhos.

3 Do Cabo de S. Maria ao Porto de S. Pedro ha setenta legoas, & corre a Costa de Nordeste a Sudoeste, aqui chamão o Rio grande, o qual na boca he estreito, mas pello sertão dentro he muito largo de hũa parte, e doutra a modo de hũa alagoa, que vay correndo ao Nornoroeste, atè a terra dos patos, & logo auante pella mesma derreta està o Taramandabu, & adiante treze legoas, & mea està o Rio iboi petinhi, & mais adiante dez legoas Ararangua: mais adiante cinco legoas està o Rio da Lagoa, mais auante oytto legoas està a terra Vpaba, com hũa braça na entrada de fundo, & chama-se a Barra de ibuasup, & atèqui chamão a terra dos Patos, estes Rios atras ditos tem roims Barras, & a terra alta, & montuosa:

montuosa, dez legoas mais adiante correndo a costa, está a ilha de Sancta Catherina, & nestas dez legoas corre a costa de Norte, Sul, está à boca do Rio dos Patos, em vinte & noue graos, a ilha tem de comprido oytto, e noue legoas, & corre a ilha de Norte, Sul, & da banda do mar não tem surgidouro, saluante hũa ilha que está na ponta do Sul, à que chamão à ilha do Aruorelo, & mostra ser grande, por respeito do muito aruorelo que tem.

4 Aduerti, que dentro na enseada estão muitas ilhas, & a ponta de Sancta Catherina, da banda do Norte vay seguindo a enseada de Tojuqua, ficando a ilha da Galè, & a ponta de Mandiui ao Noroeste de caminho de tres legoas, & logo pella dita ponta de Mandiui correndo ao Noroeste se vay descobrindo a enseada de Garoupas, & a terra dobrada até o Rio de Tajahug, & ha na derrota seis legoas, & deste Rio até o Rio de São Francisco, corre a Costa de certo Norte, Sul algũas vinte & sete legoas, & em meyo deste caminho está hum Rio chamado Tapuca.

5 O Rio de São Francisco tem hũa boca grande que corre de Leste, Oeste, tem tres ilhas ao mar, em bom surgidouro em terra firme, a qual he terra alta, & espinhosa, este Rio entra no mar por duas Barras 3. legoas, hũa da outra à Barra do Sul, cha-

## R O T E I R O   D O

chamão *Aracari*, a do Norte, *Bopitanga*, ambas fa-  
de pouca consideração, mais auante quinze leg.  
ao Norte estão as três barras da lagoa de *Pernaga*  
em altura de 25. gr. & 2. terços, a mais do Sul, cha-  
mão *itopupetuba* tem 6. braças de fundo, indo por  
elle dentro quanto for hum quarto de leg. se en-  
tra em hũa alagoa muito fermosa, mais ao Norte  
hũa leg. está a outra Barra, tem 5. braças de fundo  
a que chamão *Baisagasui*, mais mea legoa ao Nor-  
te, está outra Barra, a que chamão *Suparabu*, que  
tem 6. braças de fundo, & todas 3. entrão na dita  
alagoa, que corre 6. leg. de longo da Costa, e se faz  
nas ferras de *Pernapiacaba*, que he ja terra da *Ca-  
nanea*, mais ao Norte 6. leg. está outra Barra, a que  
chamão *Ararapira*, a qual tem 4. braças, & he pel-  
la ponta do Sul, da propria ilha da *Cananea*, & da-  
qui correndo ao Norte 2. leg. & mea está a Barra  
de *Itacuatiara*, que he a Barra da Povoação da *Ca-  
nanea*, a qual tem 5. braças de fundo, & aqui aca-  
ba a costa que corre de Norte, Sul, donde torna ao  
rumo de Nordeste, Sudoeste.

6 E caminhando 10. leg. está outra Barra de  
*Vguaa*, a qual tem 5. braças de fundo, & entrando  
por ella corre hum braço de mar ao Sul, de *Vguaa*  
pera o Norte correndo a costa 12. leg. está a Barra  
do rio *Capiuari*, onde está a noua povoação de nossa Se-  
nhora da Conceição, chama-se a Barra *Itanhaem*, té 3.  
braças



braças de fundo, entra-se Leste, Oeste.

7 Da *Cananea* ao porto de *S. Vicente* ha 22. leg. corre a Costa de Nordeste, a Sudoeste, & toma da quarta de Leste, Oeste, está em 24. gr. & hum sexto, tem hũa ilha pequena na boca, & faz 3. magoas hum grande, & té hũa boca grande. Deste Rio Norte corre a costa a Leste-nordeste, esta he a primeira *Barra da Capitania de S. Vicente*, è ha na derreta 8. leg. tem 3. braças de fundo, e hum monte na trada da Barra a modo de hum pão daçuquare, da banda do Norte, hũa ponta de hum Bayxoreia, que parece que vé serrando a barra na volta do pão daçuquare, & tem 3. braças na entrada, entre Leste, Oeste, ireis surgir na pouoação em 4. braças mais adiante desta Barra legoa & mea, está a *Barra da Villa dos Sanctos*, a que chamão a *Barra grande*.

8 Do Porto de *S. Vicente* à ilha de *S. Sebastião* ha 8. leg. corre a Costa a Leste-nordeste, Oeste-sudoeste, he a grande. E quando a virdes de mar em fora parece Cabo, ao Sudoeste d'elle está hũa ilha a que chamão *dos alcatrazes*, & mostra hum penedo comprido.

\*

ROTEIRO  
DERROTA  
DE PORTUGA  
PERA ANGOLA.

1 **Q**Verendo partir pera Angola, fazey a derrota que fazem as Naos que partem pera a India em Março até dobrardes os Abrolhos & quanto mais fordes a balrauento delles, & a Costa do Brasil, ides melhor nauegados.

2 *E sendo caso que vades tanto a balrauento que a jaes vista das ilhas de Martim Vaz, & quiserdes passar por antrellas, bem podeis, que tudo he limpo, & não temais senão do que virdes, porque antre todas he muyto alto, & ellas em si são altas como montanhas, em todas ellas podeis tomar agoa que a tem muy boa.*

3 *E como fordes em altura de vinte e cinco graos, a trinta, leuareis o vento largo Oeste, Oesoroeste, com quais vos ides chegado à Costa, & como fordes perto della, logo torna a chamar o vento por Costa, fazendo se este, Sul, & Sudoeste, & vindo nesta dita altura de vinte e cinco, pera vinte e cinco graos, & dahi pera o Norte chareis humas trombas, que parecem rayzes de mangueiros de preceues, & sargaço, & não ciuideis que andam perto da terra, porque as achareis duzentas, trezentas*

goa

as afastadas da costa, achareis mais hũas aues grandes, ainda que poucas, que se querem parecer com mascas, mas são mayores, & chamão se Entenais.

4 Dandouos nesta traueça algũa trauoada, ou nuueiros por pequenos que vos pareção fazey ca delles, amaynay as vellas até verdes o que he, porque qualquer temporal nesta traueça he muy fado, ainda que seja em popa aleuanta muito o ar, principalmente em Mayo, Junho, Julho, que e a força do inuerno nesta traueça.

5 Não vades a demandar *Costa de Angola* de 23. para 24. graos, porque nesta altura està hum Bayxo de bota muito ao mar, he perigoso, vigiayuos delles, & ireis a demandar *Costa* de 20. graos, que he tempo, & tambem em 22. graos ao longo da *Costa* à hum Bayxo em que se perdeo hum nauio pequeno.

6 Vendo nesta dita altura terra de vinte graos, para o Norte, indo cotrendo a *Costa* até o *Cabo negro*, vereis serras altas darea branca pella terra dentro sem nenhum modo daruoredo, nem mato, & ao longo do mar he tudo praya darea branca, & rece esta terra por aqui deshabitada, mas he tolimpa, & não ha Bayxo ao longo da *Costa*, & corre ao Norte quarta do Noroeste ate o *Cabo Negro*, & podeis ir correndo de longo da *Costa* hũa apartado della.

## R O T E I R O

7 E como estiuers tanto auante como o Cabo negro, que està em dezaseis graos, vereis que a terra delle he grossa, e negra, e com arvoredo muyto basto, he calhado a aique direito ao mar. bem podeis ir ao longo delle porque he alto, em tanto que mea legoa ao mnr senão achas fundo.

8 A terra que vay correndo deste cabo pera o Norte he toda alta com arvoredo até a ilha de Loanda, e a longo do mar area branca, e tudo limpo, e podeis ir hũa legoa ao mar ao longo de toda esta Costa, porque he toda limpa, e não ha de que guardar, assi de longo da Costa buscar a ilha de Loanda, se virdes agoa amassada, e barrenta entẽdey que estais tanto auante como o Rio de Coansa, que he grande, e lança esta agoa assi barrenta 3. leg. e 4. ao mar, e deste Rio de Coansa, ha de 6. pera 7. legoas.

9 Tereis auiso, que tanto que fordes com esta ilha a ponta della da banda do Sul, apartaynos della, e não passeis das 13. braças pera terra, porque he Bayxo, e como passardes desta ponta ireis correndo a ilha pella banda do mar, e dareis em 15. braças, e 18. fundo limpo e darea branca.

10 Esta ilha de Loanda, he o pooprio Porto d'Angola, està em altura de 8. gr. e 3. quartos do Sul, a que he toda darea branca, terà de comprido 6. até 7. leg. e hũa leg. pequena de largo, estarà ua terra firme mea leg. he muyto rasa com o mar, e a terra firme he mais alta

e n

não tem arvoredo, nem mato mais que 3. arvores baixas, & copadas, a que chamão as Enfandas.

11 Vindo de mar em fora à ver esta ilha, logo vereis as tres arvores, & de cima do masto se verá tambem o mar que se mete antre a ilha, & a terra firme, que parece alagoa dagoa morta, & vereis a terra firme barreiras brâcas, & vermelhas, & logo vereis a Villa.

12 E tanto que fordes junto à ilha de Loanda, segayuos à ella pellas 15. 18. braças, & ireis surtir no Porto da bãda do Norte, & aueis de entrar ao chegado à ella que possais botar hũapedar em terra, & não temais, porque sempre achareis 15. 20. braças, & o fundo darea, & não há por aqui de que temer, & querendo lançar anchora na terra podeylo fazer, & outra pera a terra firme, & desta maneira ficareis bem amarrados.

*Roteiro da costa de Angola, & seus finais.*

Tomando terra de dez anoue graos, he terra baixa, & areais, & em hũa legoa da terra ao mar estas em trinta braças, & vasa no fundo, pella terra de navay correndo hũa terra grossa amagotada, & se esta terra Noroeste, Sueste, & se fordes correndo a terra vereis na bayxa mar tres moutas juntas, a do meio mayor que as outras, da banda do Norte, bota hũa



## R O T E I R O

ponta de pedra, & estão na beira mar, daqui em diante he terra mais grossa mesturada com areia ao logo do mar, & vay correndo a praya limpo: & se feredes tomar terra de dezafete graos pera o Norte, he toda darea grossa como as areas gordas do Algarue, & o fundo he vazio esta Costa de dezafete graos corre de Norte Sul, até o Cabo negro, nesta Costa bem podeis pôr a praya om terra, e terra, que não tem sujo, & sendo caso que a venhais buscar de mar em fora, auisouos que sondeis a meudo, porque entre dezafete, & dezoyto graos a Oeste setenta, ou oitenta legoas do Cabo negro, arrebenta hum Bayxo que deu Antonio Cazado de Viana; & não vos coeis em luar, porque de longo a vejaes, porque estais encolhado, & não vereis terra salvo ouuides bradar o mar em terra, & no meo dia duas legoas ao mar a não vereis porque afuma muito.

2 O Cabo negro está em dezaféis graos, e dous terços, corre o Costa pouca couisa ao Nordeste, & a Lesnordeste, no remate desta terra fhe hũa ponta de areia, pera o Sul vay hũa Baya larga, esta terra está muyto bayxa, como a do Cabo que acima digo, & o fundo he areia limpa, & legoa mea da terra ha 24. braças, & se pescardes tomareis pargos quantos quizerdes.

3 Indo correndo esta Costa de quinze graos, e dous terços, vereis hum morro cortado a pica, que de logo do mar, nelle por cima he terra chã de

este morro pera dentto, mete hũa enseada, & da-  
qui começa a Costa a ser terra alta pera o Norte,  
pera o Sul bayxa, è area, arrebenta o mar gross-  
nestte morro, corre esta Costa 4. ou 5. leg. a Lef-  
ordeste.

4 Sabereis que em terra de quinze graos, &  
um quarto esta hũa enseada grande, & faz dous  
morros cortados a pique, desta enseada quatro,  
cinco legoas està hũa quebrada que parece  
o, dentro està hũa terra darea que aparece pel-  
meio desta enseada, & tem encima dous mor-  
s, a que chamão a do Negro. Em terta de quin-  
graos, he terra grossa, por cima tem duas me-  
s, antre a mesa mais do Sul, & a do Norte tem  
us montes redondos, & chegando a esta mesa  
ais do Sul, obra de mea legoa està hum Rio, & à  
trada està hũ monte redondo, que parece mon-  
de sal, aqui com esta terra dous tiros de besta ao  
ar achareis setenta braças, & mea legoa 150. bra-  
s, & daqui mete hũa enseada, a que ahamão,  
Dangra do Negro.

5 Dangra do negro pera o Norte, em terra de  
torze graos, vereis hum morro, estando Leste,  
este, com elle vereis outros 2. morros mais pera  
Norte, e o morro do meo écima de si té hũ mō-  
ho raso pouca cousa, que faz hũa quebrada, es-  
do Norte, Sul com este morro, & Leste, Oeste,

## R O T E I R O

faz hũa fella, mas tem hũa quebrada ao longo da ponta do Norte, è vereis antes que chegueis a esse morro, pella terra dentro dous picos muy altos, longo da Costa he terra baixa, da banda do Norte tem hũ pico daruoredo, antre estes morros tem hũa enseada, deste morro pera o Norte vereis outro mais alto, & grosso, com o cabo deste morro vereis hũa ponta bayxa ao mar, a que chamam a *Ponta Dangra de S. Maria*, & auerà duas, ou tres leg. dos morros que atras digo hũs dos outros.

6 Desta *Ponta Dangra de S. Maria* da banda do Sul, à ponta do Norte, ha 6. leg. esta Angra estende-se em 13. gr. & meo, & de dentro della tudo são montanhas altas ao longo do mar, & não vos apartes da terra que correm as agoas ao Noroeste, & para Oeste, depois tereis trabalho em tomar a terra, não ajaes medo de vos chegardes a ella, daqui para o Norte, porque he tudo terra alta, ao logo do mar praya darea, & hũa legoa ao mar ha 40. brancas, & passado a *Angra de S. Maria* ao Norte 13. gr. está a Baya da Torre aonde está a pouoação da fortaleza do nouo Reyno de Benguela.

7 Em doze graos & meo está hũa Angra, que chamão a *Angra de S. Antonio*, a ponta do Sul, a darea muyto bayxa, a do Norte he grossa, com o morro desta ponta obra de hũa, ou duas legoas encima da terra de beira mar hum monte com chape

hapeo, daqui pera o Norte, he terra grossa, & bella beira do mar he terra bayxa com muyto arvoredo, & praya darea; por aqui ha oyto braças de fundo, & vasa, & pega muito o fundo: por esta paragem Dangra pera o Norte, em altura de doze graos, & hum terço, duas, ou tres legoas até quatro, he terra baixa ao longo do mar cortada a pique com barreiras brancas, que são como a *Ferraria de Lagos*, & destas barreiras pera o Norte vereis hũa barreira que parece ilha.

8 Sabereis que o morro que acima digo, he como o de *Sinis*, raso pera a bãda da terra, deste morro pera o Norte em terra de onze graos, & hum terço està o *Rio de Logoão*, chamado *Tonga*, deste Rio pera o Norte até Angra he o fundo vasa, è pega, è hũa, ou duas legoas ao mar ha 20.25. braças, desta enseada pera o Norte, se começa a *Costa de Benguela*, que corre Noroeste, Sueste, até o *Cabo ledo*, pela terra dentro desta Angra vereis terra comprida como pico, & muitas cabeças.

9 Daqui pera o Norte hũa, ou duas legoas, vereis hũa enseada pequena com arvoredo, & faz com o Rio, mea legoa ao mar ha seis braças, daqui pera o Norte, vereis a terra que pera o Noroeste faz hũa ponta baixa raso com o mar, com quebradas que parecem de longe como ilhas. Esta Ponta he o morro de *Benguela*, desque isto virdes

## COSTA DE ANGOLA.

perto de duas, ou 3. legoas se vos fará como o Cabo Despichel, com muito aruoredo, o que não vereis em nenhúas pontas das outras, pera o Sul, antes que chegueis a ella vereis hũa grande enseada, que está em 11. graos, no meo desta enseada vereis hum pedaço de terra malhada com areia, que parece ilha, mas he terra firme; daqui pera o Norte, & pera o Sul, vereis muito aruoredo, & deuefas, daqui ao morro ha 3. leg.

10 Deste morro podeis ir botando pedras em terra em 17. 18. braças, o fundo vasa; & deste morro pera o Norte, em descobrindo mete grande enseada, & vereis hum montinho redondo com terra cortada pera a banda da terra com aruoredo; antre a pouoação de Benguela, & o morro estão duas malhas brancas, & neste morro acabam as serras, pera o Norte as não vereis mais: deste morro ao Cabo de Benguela, ha 5. leg. he terra rasa de hũa banda, & doutra faz grandes enseadas, & deste cabo pera o Norte 4. leg. he terra verde com barreiras cortadas a pique por bayxo praya, deste morro de Benguela, pera o Norte ha muitos aruoredos.

11 Do Cabo de S. Bras, pera o Norte 4. leg. está hũa grande enseada, que tem hum grande aruoredo, no meyo da Ribeira do mar desta enseada pera o Sul, vereis o Cabo de S. Bras, o qual antes q chegueis ao meyo desta enseada se faz como ilhas ras



is ao mar, & como começares a descobrir vereis  
 o melhor.

12 Do morro de Benguela pera diante tudo são pon-  
 tas até o Cabo ledô, & está a enseada acima dita em dez  
 graus & meyo, & della pera o Noroeste vereis hum pe-  
 lacho de barreira negra pegado a ella pera o morro sem  
 barreiras da cor da terra por cima arvoredo, & antes q̃  
 vos chegueis a este morro hũa legoa, vereis hũa Rocha  
 albardada a pique ao mar, que tem muyto arvoredo na bã-  
 da da rocha com palmeiras, está antre a rocha, & o mor-  
 ro hũa terra baixa, & hũa barreira branca, q̃ tem hũas  
 pontas agudas, desta barreira ao morro auerá tanto co-  
 mo hum tiro de mosquete, & neste morro da ilha ay res-  
 guardo, que he aparcellado.

13 Desque fordes tanto auante como este mor-  
 ro descubrireis hũas barreiras muyto brancas, an-  
 tre estas barreiras se mete hũa boa Angra, que he  
 abrigo dos mais dos ventos que nesta Costa ven-  
 tã: deste morro corre a Costa até o Cabo Ledô  
 Noroeste, Sueste, ha na derrota dez leg. & logo ve-  
 reis ir corrédo ao mar como ponta rasa, este Cabo  
 Ledô está em 10. gr. menos hũ quarto, & antes q̃  
 vos chegueis a elle se vos fará hũa pōta muito ao  
 mar, q̃ he o mesmo Cabo Ledô, & na ponta largo  
 como obra de mea legoa, ou hũa leg. che gayuos a  
 elle, & logo vereis meterse a costa pera dētro, que  
 vay corriendo pera a Barra de Coansa.

## COSTA DE ANGOLA.

14 Querendo surgir na enseada de Coansa, bem po-  
deis om 6.7. braças, o fundo vasa, & pera conhecer de  
esta enseada, no meo della ao longo do mar, vereis hum  
pedaço daruoredo serrado, olhando ao Norte della vereis  
2. montinhos redondos como tetas, desta enseada pera  
Norte logo vereis correr a Costa pera o Noroeste, ireis de-  
cobrindo hũa ponta rasa darea, que chamão a Ponta da  
Palmeirinha.

15 A ponta da Palmeirinha, he hũa ponta rasa da-  
rea, & quebta o mar grosso em terra, & vercis mais pa-  
meiras em duas pontas, & peis de palmeiras na praya,  
que parecem negros em pè, & desque passardes esta pon-  
ta logo vereis perto do mar hum aruoredo, & indo aci-  
ma do masto vereis hum braço de mar, que he a Barra de  
Corrimba surgireis por caso da Baixa que bota ao mar,  
he necessario que vades, por trinta, corenta braças, que  
he o milhor surgir, nesta paragem, logo vereis tres mar-  
ros, o da Villa de S. Paulo, & o mais do Sul, dos Alifan-  
tes, & o mais do Norte das Lagostas, por àntre o morro  
das Lagostas, & o da ilha aueis de entrar de ló,  
gouernando a Villa de S. Paulo nesta pa-  
ragem, nordestea à gulha qua-  
tro graos.

\*

# DERROTA DE ANGOLA

PERA INDIAS, E ILHAS.

**P**ARTINDO de *Angola pera Indias*,  
gouernareis a Oefnoroeſte, ſe o vëto vos  
der lugar, & ſe poderdes ir mais de lõ o  
fareis atè vos pordes em altura de 8. gr.  
& por eſta altura ireis dar fê da *ilha da Aſcẽſaõ*, que  
he bom vela pera eſta viagem, a qual ilha he pe-  
quena, & alta, & antes de chegardes a ella vereis  
antidade de alcatraſes, & ſe vos parecerà redonda  
como hũa poya de pão.

2. Como ouuerdes viſta da *ilha da Aſcẽſaõ*, go-  
uernareis a Oefnoroeſte, & por eſta derrota ireis  
por antre *Fernão de Noronha*, & a vigia do Norte, è  
fãõ façaes outro caminho ſenão o dito; & aduerti  
que todo o Nauio que vay chegado mais à *Coſta do*  
*Braſil* tem menos trouoadas, & o vento mais gèral.  
E como paſſardes a linha governay ao Noroeſte,  
pera que vos aparteis della; & como tomardes 5.  
gr. da parte do Norte, governay a Oefnoroeſte, &  
por eſta derrota vos poreis em 14. gr. aduerti, que  
paſſando a linha vindo governãdo a Oefnoroeſte,  
& virdeſ agoa de fundo, ſabey que he hũa paracel  
que

## DERROTA DE ANGOLA

que fac da *ilha da Fonseca*, que està em 12. graos 8 meyo, & como ouuerdes tomado 14. gr. gouernar a Oeste com muyta vigia, & auisouos que antes de vos fazeis com ella a auéis de ver, & vindo correndo a Oeste, se virdes hũs passaros pequenos, & pardos pelas costas, è pelas barrigas brancos, que andão anoando sobre agoa, q̃ chamão *estepapagados*, è os vèdo nã estareis 40. leg. da terra das ilhas.

3 Se virdes a *Matileno*, he hũa ilha larga botada de Noroeste, Sueste, com hũ pico no meo, & ehegandouos mais a ella se vos farà amagotada, & estãdo Norte, Sul com ella, vereis ao Norte a *Dominica*, è embocai pera dẽtro, e fareis a viagẽ, cõforme ao *Roteiro de Indias*, fol. 1. verso.

4 E sendo caso, q̃ vindo de *Angola*, ou dos *Rios de Guiné* pera *Indias*, & o tempo for tal, q̃ vos lance pera a *Costa do Maranhão*, ou do *Rio das Almazonas*, e tiuerdes necessidade d'agoa, ou mātimento, ireis a buscar a *ilha de S. Iõão Evangelista*, que esta do *Maranhão* como 50. leg. a Oeste; & aduerti que com a enchente por esta costa correm as agoas pera as enseadas dos Rios, e com a vassante pera fora, e ha por estas 50. leg. Baixos que lanção ao mar como 2. leg. & 3. os quais Baixos nascẽ das pontas q̃ lança a costa ao mar, pelo que ireis com a sonda na mão por aqui por 6. 7. braças, & 8. por fundo de area & vasa, & as vezes de saibro vermelho, e ireis

corrédo a costa, que toda ella he baixa cuberta de ruoredos, & indo nauegando ao Noroeste, vereis hũa ponta grossa de hũa ilha, q he a de S. Ioaõ Euãgelista, q atraz fica dito, & logo pera dêtro tẽ mui-  
 as areas brancas, no Cabo das quais pela banda de Leste comẽção os mangues, aonde estã hũ por-  
 to mui seguro pera nauios de 150. toneladas, è pe-  
 ra entrardes ireis a buscar a Barra deste porto ao  
 ndoeste por 6. 7. 8. braças, è 1. leg. do dito porto, è  
 mais perto por 10. 12. braças, è aqui estã hũa Cruz  
 grãde aonde fareis mui boa agoa de Cacimbas, tẽ  
 muito peixe, marisco, frutas, e he mui acõmodado  
 pera Nauios q leuão esclauos de Angola pera In-  
 dias, pera tomar desrefresco, e seguramẽte, porq he  
 tornadã breue daqui a Indias, è chegarão os esclauos  
 esforçados, achareis fariña, è mais mãtimetos  
 das Aldeas de Bacoripanão, q saõ dali a 5. leg. esta  
 gente tẽ pazes cõ os Portugueses, a qual ilha estã è  
 altura de hũ gr. & hũ quarto da bãda do Sul, e bõ  
 he ir por aqui com vigia a terra leuãdo armas,  
 5 Aduerti mais, q se fordes a dar noutra parte da  
 Costa do Maranhão, q serã toda ella de mais de 300.  
 leg. da ponta do Siara até os Rios das Almazonas, achareis  
 o Roteiro della neste liuro, folh.

6 Mas tornando atraz vindo vossa derrota pe-  
 ra Indias, & vierdes a dar vista em algũa das tres  
 ilhas, *Marigalante*, *Dominica*, & *Guadalupe*,  
 fabey



## DERROTA DE ANGOLA

sabey que em cada hũa dellas tendes agoa doce, a *Dominica* tem agoa na ponta que está pera o Noroeste, ou pera todos os Sanctos, *Guadalupe* tem agoa na ponta que está pera Oessudoeste, *Marigolante* tem agoa, que está pera o Noroeste na ponta na Baya que está em passando a dita ponta.

7 Pera tomardes agoa em *Guadalupe* ireis correndo ao longo de terra como hum tiro de pedra & menos, até dobrardes hũa ponta, & dobrando vereis hum Rio dagoa doce, aonde lançareis proe em terra, & hũa ancora ao mar, de modo, q̃ esteis bem amarrados por amor da traueſſia, è logo vos virão da terra Canoas de Indias cō refresco a resgatar prefaquas, podões, machados, & fouces.

8 Pera tomardes agoa na *Dominica*, he da mesma maneira, dobrando a ponta do Noroeste, vindo a ella pella banda do Norte, hũ tiro de pedra, surgireis em bom fundo, limpo, & o fundo vos ensinarà, vereis hum Rio dagoa doce que podeis seguramente fazer agoa.

*Daqui por diante fareis vossa derrota pera Indias, conforme o Roteiro das Indias Occidentaes folha primeira verso.*

ROTEIRO  
DE GVINE, COSTA  
DE MALAGVETA, MINA,  
Sam Thomè, & Angola.

ARTINDO da Ilha de Sanctia-  
P go, ou de sua altura das ilhas de Cabo  
Verde, governay ao Sueste, quarta do  
Sul pera que vos afaisteis dos Bayxos  
de Sancta Anna, porque correm as agoas ao Nor-  
deste, & a Lesnordeste, como fordes nesta para-  
em achareis grandes correntes d'agoas de Septê-  
ro até Março, & sendo neste tempo em 8. graos,  
chegueis a Costa de Malagueta, indo pera S.  
Thomè, ou pera Angola, porque vos não faltarão  
ventos Oestes, Oesnorouestes do meyo dia pera a  
parte, & pella menhaã Nordcistes: porque estes  
são os ventos que neste tempo reynão nesta co-  
sta.

2 Vindo pera Sam Thomè, ou pera Angola  
em Março em diante, & vindo a Costa de Mala-  
gueta, afastaiuos della quanto poderdes, por amor  
das agoas que correm muito à terra, & reynão  
os ventos Suestes, & Sussuestes: & se neste tempo  
derem trauoadas em altura de 5. graos & meo

E fareis

## R O T E I R O

fareis muito pelos tomar pelo Sul, & pelo Sudoeste, que he bom chegaruos à linha, & afastaruo da terra: & como fordes em hum grao do Sul da linha, ou na linha, não vos faltarão ventos Sudoestes com que possais virar na volta do Sueste, porque correm as agoas muito ao Nordeste, & ao Nornordeste; & se o vento vos reynar Sul, ou Sueste, não deixeis de tomar a volta do Sudoeste porque vos chegais mais à linha, onde reynão os ventos Sudoestes.

3 Indo pera o Cabo das Palmas, ou pera a Mina em qualquer tempo ireis a demandar terra de 5 gr. & meo, & por esta altura ireis a ver dos Baixos de Sancta Anna pera o Sul, fazendo a derrota adiante.

*Derrota do Cabo Verde Rios de Guiné serra Liao, até aos Baixos de Sancta Anna, & Mina.*

1 DO Cabo dos Mastos até o Cabo de Sancta Maria, corre a costa Noroeste, Sueste, e do Cabo de S. Maria até o Cabo Roxo corre de Norte, Sul; & querendo ir ao Porto d'Alle, tanto que passardes o Cabo Verde, ireis governando a Leste até dar em sonda pedregulha negra, & algum tanto grossa, & querêdo ir ao porto d'Alle, olhay pera a terra, & vereis hũa grãde arvore que  
faz

z hũa copa como pinho, aruore de Candia, & querdo surgir no porto não passeis das 5. braças para terra, e demorados esta aruore a Lessueste, tais tanto auante como o porto d'Alle.

Aduerti, que se vos anoitecer com o Cabo Verde, que venhais com pouca vella, porque este porto não está mais que 16. legoas adiante d'elle.

2 Quereudo ir do Porto d'Alle pera Ioala, auisuos que antre o Porto nouo, & Ioala está hum bayxo, a que chamão a Bayxa de Ioal hũa legoa para terra, & não arrebenta senão quando o mar anda alterado, & ate não passardes esta Baya, namades das 6. braças para a terra, porque ao pé della ha 5. braças & mea.

3 Os sinaes do Porto nouo he cascabulho grosso, burgalhao vermelho, tem hũa barreira branca, grande, que está no mesmo porto, & hũs mecos da rea branca, que são couas dos negros. E este porto acima se entende das 5. braças até as 15. quando o mais he aparcelado ao mar, & estareis hũa legoa da terra, & não achareis mais que tres braças. E daqui pera Ioala ha 7. legoas, & dareis refuendo a Bayxa que vos disse, & tanto que a passardes ireis pelas 5. 6. braças, & logo dareis enseada da rea como farelo, & dando nella olhareis pelo Sueste, & vereis hũa mata de aruoredo como agadiço, q̃ são palmeiras, e é toda esta costa não

## R O T E I R O

achareis outra mata, & olhay pera a terrã, & vereis manchas, & medos brancos darea, que são couas dos negros.

4 E pera saberdes que estais tanto auante como a Baya que atras digo, vereis hũas aruores em terra tozadas, & quando vos demorarem ao Nordeste, estareis tanto auante como os finais da foz da de *Barbesin*, & achareis area ruiua cõ algũa conchinha: & pera melhor conhecença vos chegai a terra atè as 4. braças, & logo vereis arrebentar os Baixos que em toda esta Costa não ha outros, olhareis pera a terra, e vereis hum Rio que vai correndo pera o Norte, que he o *Rio de Barbesin*, ireis a Leste a demandar os Baixos, & vendoos chegai a ellos atè as 4. braças, & prolongaõ por 5. braças atè 4. & mea: & como vos demorarem ao Norte, olhai pera a terra da banda do Sul, & vereis duas palmeiras, a que chamão as *duas irmãs*, & como passardes estas 2. aruores á boca do Estreito, Nordeste, Sudoeste dareis no Banco, que a menos agoa que tem são 2. braças, ireis pera dentro, que não ha deque temer, a demandar a ponte grossa da bãda do Norte, porque dentro desta ponte está o porto da dita Barra.

5 Indo daqui pera *Gambia*, ireis 3. leg. ao Sudoeste, & dahi ao Sul quarta do Sueste, atè que estejades tanto auante como a *Barra de Gambia*, & quando

rendo



endo entrar nella ireis a Lessueste a demadar os  
ayxos de jubandor, deixandoos da banda do  
orte, & como os virdes chegayues a elles atè as  
braças, & assim ireis ao longo delles, & como  
os ficarem ao Noroeste, cutam estais na boca do  
rio.

6 As conhecenças de Gambia he area vafenta  
e vafa, & como passardes tanto auante como o  
Cabo de Sancta Maria achareis burgalhao ver-  
melho, & vindo por este caminho do balrauen-  
to não baixeis dos 10. braças ou 12. pera a terra,  
e verdes o Cabo de Sancta Maria, porque do  
Cabo de Sancta Maria ate o Cabo Roxo corre a  
Costa Norte, Sul, & indo do Cabo de Sancta Ma-  
ria pera o Cabo Roxo tanto que sairdes delle a-  
chareis area roxa, & ruiua, & a vante desta area  
achareis area branca, & meuda de relógio,  
isto por fundo de 20. braças ate 5. pera terra.

A conhecença do Cabo Roxo tem hum aruo-  
do groço, & parelho, & pella terra dentro hũs  
nções, & a partes terra vermelha, & nesta para-  
em he muy alto o fundo, & o Cabo he escalua-  
do sem aruore nenhũa, & o seu fundo he todo va-

E auisouos que indo pera o Cabo Roxo por  
fundo de area branca sendo tanto auante como os  
ayxos de Sam Pedro dareis algumas prumadas

## R O T E I R O

em lodo, e sendo tão auãte como a Barra de Cazamãça achareis vasa dura até o Cabo Roxo.

7 E querendo entrar em Cazamãça, vos po-  
reis hũa legoa ao mar do Cabo Roxo ao Noroe-  
ste, & daqui governay ao Nordeste por fundo de  
5. braças até verdes os Bayxos, & como os virde-  
reis ao Nordeste chegãdouos e elles, & não ajae-  
medo, porque se estiuerdes longe não vereis o ca-  
nal, mas antes cuidareis que tudo são Baixos, &  
védo o canal chegayuos aos Baixos do Noroeste  
porq os do Sudoeste tem maldade, & emparelhã-  
do cõ estes Baixos, dareis em hũ Bãco q de baixa  
mar té 2. braças, è isto em 3. è 4. prumadas, è com  
as passardes achareis 4. braç. è assi ireis ao Norde-  
ste ate ver hũ ilheo a q chamão *dos mosquitos*, cõ  
peumo vos chegai a elle, e descubrireis o Rio, e i-  
reis pelo meo delle que não tem roindade.

8 Querendo entrar pela Barra de S. Domingos  
pondeuos em 5. braças defronte do Cabo Roxo, &  
dahi governay ao Sueste, sendo vafante, em busca  
da Baixa de Falulo, & se agoa encher, governai ao  
Sueste quarta do Sul, & ao Sueste por fundo de 5  
braç. & 6. & pera saberdes quando estais tão auãte  
como a Bayxa, olhareis pera Angra de Falulo, &  
no meo della està aruore alta, e quando esta aruore  
vos demorar ao Norte, estareis tão auãte como a  
dita baixa, & fareis o caminho ao Sul, couforme

marè

parè, e o vèto vos der lugar; porq̃ de força a auéis  
e ver pera irdes bẽ nauegados; & quando vos pa  
cer q̃ faz 3. marès de quando em quando como  
alea, fareis pela ver, porque se a não virdes nam  
eis bẽ nauegados, e sendo preamar surgi logo, &  
n a vèdo, gouernay a Leste, e depois de lhe por  
es a popa, ireis a Leste quarta de Nordeste por  
undo de 4. braç. e mea, e de 5. è não chegueis às 6.  
negaiuos pera a baxa do Norte, porq̃ todo o mais  
undo que achardes he perigoso; & poresta banda  
o Sul vay o caminho por onde se recolhem os  
aiuos.

9 E gouernando, como digo a Leste quarta de  
Nordeste cõ agoa de vasante, ireis a buscar a Eira  
do Norte, q̃ estará da baxa de Falulo 3. leg. e se ne  
e caminho derdes em 2. braç. em fundo duro, go  
ernay pera o Sul, porq̃ da baxa de Ioão de Coim  
ra ha hũ cabeço antes da eira do Norte, e não ar  
ebenta, guardaiuos da bāda do Sul: & pera saber  
es se estais perto deste baixo, olhai pera a Aruore  
e castiças, q̃ está e a terra q̃ vè do cabo roxo em  
derradeira mata grossa a bāda de Leste, q̃ estaua  
este lugar em hum porto alto, mas os negros de  
alulo a cortarão, e como este posto, aonde estaua  
Aruore de castiças, vos demorar ao Nordeste  
tando em fundo de tres braças & mea ireis de  
o pera à banda do dito posto, & logo vereis, à

## R O T E I R O

dita Eira, & vendoa chegayuos à ella atè hum tiro de falcão, & ireis passando, & como à passades governay a Leste franco vasado á agoa, marchando governay à Leste quarta do Sueste em busca da cira do Sul, que he hum Bayxo muy conhecido em quem sempre arrebeent ao mar, & ireis de longo afastado hum pedaço, porque lançad hum paracel, & isto por fundo de quatro, & cinco braças.

E se derdes nas seis braças nam ireis mal, porque logo o passareis, & tereis tento na praya das vacas, & vereis hũa mata tozada, que he a mayor, & mais espessa que todas, a que chamão a mata de Ruy Pereira. & como vos demorar ao Norte, atraueßay o Banco governando ao Sueste, porque em cinco prumadas o passaes, & antes que o passeis, esta mata vos demorará ao Norte, & poreis a ponta da praya das vacas à de Oeste, que vos demore ao Noroeste, & a outra ponta da praya da banda de Leste, que vos demore ao Nordeste quarta de Leste, antes que vos demore a quarta a quarta de Leste, que a ponta da praya das vacas vos ha de demorar ao Nordeste, & a ponta que fica por popa pera a banda do Cabo Roxo, ao Noroeste, & em todos estes rumos passad o Banco, & não tendes que temer: & andando mais hum prumada hum palmo tendes o Banco passado, & seguranidouos tendo estas mareas surgi, & com o batel vereis ser isto que digo certo.

10 E em todo este caminbo acima dito leuay a anchora dependurada com as boças na mão, & nam ireis menos das duas braças, & em passando o Banco, namendes mais que governar ao meyo do Rio, que vem da banda do Norte até ir des surgir em Cacheo, em o qual logo no mesmo posto vereis os nauios furtos ao longo das Casas.

11 E querendo entrar pello Canal das Carauellas, oruouseis em oyto braças vasa, & dahi governay caminbo do Sueste as doze braças em demanda das ilhetas, & não deixeis a seis braças o fundo he vasa pera a terra, & vendo as ilhetas ireis na volta do Norte até ver o posto da Aruore de Caetigaes, & tanto que vos demorar ao Norte, governay ao Norte, até passirdes o banco, & demoraruosha o Rio das anchoras a Lesueste, & a ponta da terra mayor de aruoredo grosso, & tanto que passardes o Banco, governay ao Nordeste, & olhay pera a ponta da praya das vacas, que vos demorara ao Nordeste até passardes a Coroa ruina, & estando com ella vos demorara a boca do Rio a Lesuordoste, deixay-vos ir por elle acima até as casas de Cacheo.

12 Querendo ir do Cabo Roxo pera as ilhetas, pondenos Norte, Sul com elle, donde governay ao Sul, por 6. 7. braças o fundo vasa, & se derdes em area grossa, & ruyua, por tres, quatro braças, estais Nordeste, Sudoceste com a Bayxa,



## R O T E I R O

& dahi ireis gouernando ao Sueste com agoa enchente, mas vafando, goueruay ao Sueste de maneira, que vejaes as bayxas arrebeutar, & como as virdes, gouernay ao Sueste por 5. braç. o fundo vaf, & se derdes em duro sabey que he da banda do Norte, ireis pera a banda do Sul, não perdendo a 5. 6. braças, porque destes derradeiros baixos a ilhetas ay 3. leg. do Noroeste, Sueste.

13 As ilhetas são 5. & rasas, 3. de aruoredo, & fazem hũa tromba, & hũa dellas he mais alta que as outras: & como estiuerdes Noroeste, Sueste com ellas, chegayuos a ellas da banda do Sul, que não tem de que temer, & querendo surgir no porto, ireis a buscar hũa ponta que està no meyo das ilhetas de dentro, que he hũa ponta vermelha, & como entrardes dentro da enseada, ha hũa praya de areia com muitas palmeiras em terra, & defronte dellas surgireis em 5. 6. braças da banda de Leste de hũs Arrecifes.

14 Querendo ir a demandar à ponta de Bossis das ilhetas, ireis ao Sal com a vafante, com hum quarto d'agoa por vafar, por caso de hum paracel que acostaa ao Estreito de Catabaria, que està antre as ilhetas, & Bossis, & se das ilhetas de cuja quizerdes ir em cata da pouaa de Bossis, ireis ao Sueste, & não vos chegueis à ponta que bota Arrecifes de pedra ao mar, & pera conoscenza tem hum aruoredo grosso en cima de si 5. legoas da  
ilhetas

beta de fora desta ponta; e querendo sayr ireis surgir  
 Leste até ser preamar. Esta ilha he comprida, e so-  
 re fi. faz como hũa serra, e quando quiserdes leuar  
 erro será sobre preamar, que vaze agoa, então gouer-  
 nay ao Sul quarta do Sudoeste ao buscar á ponta de  
 Bulama, que auéis de passar antre ella, e à ilha de  
 Galinhas, e quando a ilha de Arcaete demorar ao  
 Nordeste, estareis Nordeste, Sudoeste com a Bayxa de  
 Pedraluez, o qual caminho fareis por 4. braç. ou 5. e se  
 verdes em 3. braç. não vos espanteis, q̃ esta he a passagẽ, e  
 como passar des dareis em grandes rilheiros d'agoa, que pa-  
 recem que são Baixos, e he das agoas q̃ se encontrão, e  
 abi até Bulama auéis de achar estes Rilheiros d'agoas:  
 e querendo surgir em hũas prayas, que abi estão, bem  
 podais fazer, e tomar agoa, que abi a ha: souday á  
 entrada aonde achardes limpo, não passeis das duas bra-  
 ças pera terra, porque surgindo em menos agoa ficareis  
 m' seco.

15. Querendo ir da banda de Bulama em cata  
 dos buracos dos Bijagos, leuauos eis com hum  
 quarto d'agoa por valar, & ireis ao Sueste, a buscar  
 hũa ponta de terra que fica ao mesmo rumo, &  
 faz hũa quebrada, a que chamão à ilha dos escra-  
 vões, que está a terra dos Bijagos, & por este rumo  
 auéis de ir dar nas Coroa, q̃ são hũas coroas brãcas  
 d'areia, porq̃ lãção muito paracel, e Arrecifes de pe-  
 dra por esta banda do Norte: ireis pella banda do

Sul:

## R O T E I R O

Sul: & destas Coroas dos Bizagos ireis ao Nordeste a buscar hũa ponta que fica ao Nordeste que se chama a primeira ponta de Bizage, não vos chagueis a ella que lança Arrecife de pedra, & como a passardes ireis por meo do Rio que não ha de que temer.

16 Querendo ir de Bulama pera a Serra Liongouernay ao Sueste a demandar a terra que estã pella proa, & ireis tanto até que vejais hũa ilha pequena, que està fora de terra firme pella banda de Sueste, chegaiuos a ella hum tiro de falcão, & dahi governai ao Sudueste emcata dallha de João Vieira, por fundo de 10. 12. braças, & vereis hũs Baixos que ficão da banda do Sueste, que todos parecem, chegaruos eis a ellas com o prumo na mão, & por elles ireis a dar na ilha de João Vieira pello dito fundo; & tanto que os verdes olhareis pera a ponta da ilha Roxa, & fareis de maneira que a ponta a delle vos fique da banda de Oeste, & a Oesnorueste, & tão que vos demorar ao Norueste, & quizerdes ir pello canal de João Vieira, governay ao Sueste.

17 Avisouos que todos os Bayxos que vos fiquem pella banda de bombordo, & da banda destibordo vos ha de ficar à entrada do canal, & hũs Arrecifes de pedra, que botão ao mar, & ao sair do canal outro Arrecife, que fica sobre mar.

E tanto

tanto que passardes, governay ao Sueste até descobrires este Arrecife, & as ilhetas de Poulou, & como as descobrires, & fordes tanto auante como ilha do meyo, governay ao Sueste a demandar Cabo de Verga; & sendo caso que por este caminho vos altear o fundo, governay á banda de Le, & se vos não altear até vos não diminuir de 18. braças, governay ao mar, & não diminuindo o fundo ireis pello mesmo Rumo, que não deixareis de ver o Cabo de Verga, & se por este fundo de de 18. braças, vos altear até 25. ou 30. braças, nam vos agasteis, porque he o Canal do Rio de Nuno, que tanto que o passardes dareis nas 18. braças; & sendo caso que por este caminho não virdes o Cabo de verga, lançai prumo, & achareis hūas pedra pequeninas, que parecem como sonda do Cabo dos mastos, & achareis muito peixe do canal da ilha do meyo, & se quiserdes ir dellas as Coroas das ilhas de Bizogi, pera ir des a ferra Leoa, governai ao Sudoeste.

*Amesma Derrota dos Rios de Guiné por outros sinais, & sonda ate Cacheo.*

**S** Abereis que do Cabo dos mastos ate o Cabo de Sancta Maria corre a Costa Noroeste Sueste: & do Cabo de Sancta Maria ao Cabo Roxo,

## R O T E I R O

xo, corre a costa Norte, Sul. E querendo surgir em Porto d'Alle, tanto que passardes Cabo Verde ireis pera fora delle quanto vejais a terra, por causa dalgum ladrão que pode estar no Brabesin, & tanto que passardes o Cabo, vereis burgalhao, mtereis de lò, & tanto que chegardes a terra, quem podem chegar que he alto logo vereis Bayxa.

2 E se daqui quizerdes ir a Ioala tomaias 3. braças, e como derdes ao fundo de Ioala achareis farelo no prumo, ireis pera tetra, & surgireis no fundo conforme ao Nauio que leuais, & pera saberdes que estais em Ioala, vereis 3. arvores as mayores que por ali ha, & hũa mayor que outra, & vereis algũs medos raios, ao longo do mar, & os ceios, & pera saberdes se estais ueste porto, vos hão de demorar as arvores ao Nordeste.

3 E se daqui quizerdes ir pera Baixo, governay ao Sudoeste, até vos pordes em 9. 10. braças, & como estiuerdes neste funbo, governai ao Sul, até passardes a Barra do Rio de Gambia, & os Baixos de S. Pedro, que como fordes com a Barra de Gãbia, achareis a sonda a rea va senta, & algũas prumadas vasa, & sendo com os Baixos de S. Pedro ao Sul pellas 10. braças, & 9. legoas dareis nas 7. 8. braças, que he o paracel, que sae destes Bayvos, acha-



chareis na fonda area amarela, & mais auante amareis area branca, & miuda.

4 E querendo entrar em Ioala, ou rio Brabefin, aduerti, que de Ioala ao porto nouo está húa Baya, que chamão a Bayxa de Ioala, a qual bem arrebenta, senam quando ay marefia, a qual bayxa está da terra coufa de legoa & meia, & peço a saberdes que estais tanto auante como ella vereis húas aruores tozadas, & como vos demorarem ao Nordeste, estais com esta Bayxa Nordeste, Sudoeste, & auísouos que não baixeis das 7. braças pera terra, porque ao pé da Bayxa ha cinco braças, & querendo ir a terra da Bayxa, bem podeis ir por 3. braças.

5 Aduerti, que o fundo de Brabefin he area ruyua com conchinha, & chegayuos as 4. braças que logo vereis arrebentar os Bayxos, que em toda esta costa não ha outros, & olhareis pera cima da terra, & vereis o Rio de Vay pera o Norte: & querendo entrar nelle vindo do mar em fora da banda do Noroeste vos chegay às 3. braças, & 3. & meia, & estando tanto auante como o rio, olhareis de cima do masto pera terra, e vereis o Rio se torna pera o Norte, & logo vereis os bayxos que arrebeirão, que são da propia Barra, & como os virdes chegayuos algum tanto ao mar, porque bota para el, de maneira, que fiquem os baixos ao Noroeste.

E se quizerdes entrar pello canal de Nordeste;

Sudoe-

Sudoeste, guernai ao Nordeste 20 som do prumo ate que  
 appareça hua arvore pequena, ou palmeira que esta so n  
 propria terra, & guernay a ella ao Nordeste ate dar d  
 no Banco, & achareis de bayxamar duas braças esca  
 sas, & isto em 3. ou 4. prumadas, & como o passardes a  
 chareis mais agoa, que serão 2. braças, & 2. & mea, &  
 como fordes dentro por este mesmo fundo vereis hū Bay  
 xo que vos ha de ficar da banda do Sueſte, & como o vi  
 des ireis antre hum Bayxo, & outro até verdes hūa C  
 roa preta, & como a virdes chegaynos a ella, que não ter  
 mal nenhum, que ao pé della acbareis 6. braças, & est  
 Coroa vos ficará ao Sueſte, & logo ireis descobrindo  
 Rio, è como o descobrires guardaiuos da ponta de Leste  
 & da banda do Noroeſte, que bota ruindade, & tam  
 que passardes a ponta chegaiuos a terra da banda do N  
 roeſte, que da banda do Sueſte he tudo esparcelado, &  
 dahi pera ſima ireis ao ſom do prumo.

6 Se daqui qniserdes ir pera a Barra de Gambi  
 ireis por fundo de 7.8. braças, & como derdes em 9. 10  
 braças ſera areia voſenta, & vafa com concha, & pe  
 ra o Cabo de Sancta Maria vereis terra alta ir cortena  
 ao Sul, & deſte Cabo bota a terra ao Nordeste per  
 dentro de Gambia, & pera a terra do Cabo, & como fo  
 des dentro vereis 2. palmeiras a que chamão as duas in  
 mäs, & guardaiuos que procede delle hum paracel gran  
 de que chega ao meyo do Rio, & chegayuos às 4. braça  
 de Gibraltar, & dahi guernay ao Nordeste quarta a

Leste

este, atè dardes na terra de Guinala, que he terra da  
 nda do Norte: & tanto que fôrdes abrindo hum estei-  
 da mesma banda de Guinala pera o Sudoeſte, vereis  
 duas palmeiras juntas à que chamão as duas irmãs, &  
 reis que estejam com este Rio Nordeste, Sudoeſte, & a-  
 reis 2. braças, ou 2. & meia, & isto em 2. ou 3. pruma-  
 s, & logo dareis em 6. ou 7. braças, & dahi gouernay  
 Sueste a demandar a ponta da Barra, & guarday-  
 s que bota Arrecife ao mar.

7 Como passardes a Barra de Gambia, dareis  
 fundo de burgalhao vermelho, & algũa con-  
 inha; & isto por fundo de doze braças atè oy-  
 , & como tiuerdes andado caminho de tres le-  
 as vereis hũa mata redonda, à que chamão à  
 ata de Farao, & daqui procedem os Bayxos de  
 um Pedro, que botão paracel, & indo por 3. bra-  
 s dareis em 4. ou 5. braças area de Relogio bran-  
 , & dareis algũas prumadas em comedouro de  
 ixie; & assi ireis gouernando pello Sul por 6. bra-  
 s atè dardes na vasa de Cazamança, & ireis por  
 te caminho, & por este fundo, ate que deis fe do  
 abo Roxo, que tem o dito fundo, & não vereis  
 rra mais cercana que à de Cazamança, & logo  
 os irá saindo o cabo, e se vos farà como hũa ilha,  
 como chegardes a elle, vereis muitas aruores al-  
 s, & muytas juntas, & muytas manchas brancas  
 ue parecem lançoos, & deste cabo vay esconden-

## R O T E I R O

do a terra ao Sueste, e a Leste.

8 Se deste Cabo Roxo quizerdes entrar e  
 Sancto Domingos por uocey hũa leg. ao mar  
 rosto do Cabo por 6. braças, & daqui gouernar  
 ao Sueste, & se agoa vazar ao Sueste, e a quarta  
 Leste, & se encher ao Sueste quarta do Sul, &  
 reis por 6. braças, & não baixeis dás 5. & con  
 vos parecer que tendes andado este caminho,  
 por este fundo 5. legoas: olhai pera o Cabo, & f  
 reis de maneira que vos demôre ao Noroeste,  
 olhai pera a Angra de falulo, & vereis 2. mont  
 da Angra, & hũas aruores que fazem hũa qu  
 brada, que não faõ as de Leste de todo, & farei  
 que vos demorem ao Norte, & como tiuerdes c  
 tos marcas feitas, gouernay ao Sul ate que dem  
 re hũa ponta, que està da banda de Leste da A  
 gra de Falulo, a que chamão as barreiras verm  
 lhas, ao Nordeste, & como tiuerdes o Cabo Roxo  
 ao Noroeste, & estas aruores da Angra de Falu  
 ao Norte, & não virdes surgi, que aueis de ver  
 baixa mar arrebentar: & anisouos que vades po  
 5. braças, & 5. & mea vasa, & dando em me  
 fundo, & for duro, & não tiuerdes as marcas ac  
 ma ditas feitas, sabeis que estais no paracel de Ioã  
 de Coimbra, que vay enuestir com os Baixos  
 Norte, & como virdes a Baixa, chegaiuos bẽ a c  
 la, e achareis 3. braças e mea, e 6. e como a passa

ireis a Leste até vos demorar a Bayxa a  
este, & daqui governay a Leste quarta do nor-  
este, & se agoa vazar a Leste quarta do Sueste, è  
eis por fundo de 4. braças e mea, e 5. e se o fundo  
cacear, arribay pera Leste até as 4. e mea, e 5.  
se altear ireis ao Nordeste até vos pordes no fun-  
do acima dito, e por este caminho, e fundo ireis a-  
rribar as Bayxos do Norte.

9 Aduerti, que da Bayxa do Falulo, aos Baixos do  
Norte, ay 3. leg. e pera saberdes q̃ estais com estes bai-  
xos, olhay ao Norte, è vereis a ponta de dentro das bar-  
reiras vermelhas, que vos hão de demorar ao Norte, o  
cabo Roxo, fazey que vos demore a Oesnoroeeste, è não o  
estais muito, e olhay pera Leste vereis hũa arvore grã  
e, a que chamão de Castiças, a qual vos ha de demorar  
ao Nordeste, e algum tanto a Leste, e sendo estas mar-  
as feitas estais perto dos Baixos, e não o vendo surgi, q̃  
vereis na baixamar, è aparecêdo chegayuos ao Bayxo  
quanto o alcanceis cõ hũa pedra, è o ireis prológado por fũ-  
do de 4. braç. è 4. è mea vasa a Leste, è a quarta do Sue-  
ste, è guardaiuos da bãda do Sul, do paracel q̃ sae da Eira  
do Sul, e vay morrer no cotouelo q̃ està Noroeeste, Sueste  
em o Bayxo do Norte.

10 Indo por este destes Baixos do Norte, vereis  
ela proa hũ bayxo como hũa grande eira redõ-  
da q̃ assi se chama, & como fordes cõ esta Eira do  
Norte governai à Leste, á demãdar hũ Baixo,



## R O T E I R O

a que chamão à *Eyra do Sul*, que logo à vereis arrebentar se for pouca à agoa: ao longo delle achareis 6. 7. 8. braças, que he o mais fundo que ha em todo este canal, & no prumo achareis barro vermelho, & pedregulho, & conchinha, & area: & chegayuos bem a este Bayxo até vos demorar pela proa por fundo de 6. 7. braças, & logo vereis pela proa hũa mata grande, a que chamão à *mata de Putama*, gouernay direito a ella que fica aos dous terços pela banda de bombordo, è hum terço pela bāda destibordo, & não chegueis muito ao Sul, por causa do Bayxo que fae da *Eyra do Sul*, & ireis pelo caminho acima dito por fundo das 5. braças, & 4. & mea, & como virdes à *Praya das vacas*, q̃ o fim della vos demore quasi ao Norte deste ireis chegādo ao Banco.

II E pera passar des este Banco pelo mais alto, olhādo pera o Norte, & vereis tres matas grandes, ponde a proa meo ao Norte, & passareis o Banco a LeSueste, por fundo de 2. braças largas: & se for mea agoa crecida achareis braça & mea, o fundo duro, & levando Navio grande, antes que vos demore à praya das vacas ao Norte deste, surgi até serem 3. quartos de agoa crecida, ou premar, então passareis o Banco, & como for passado, irādo nas 4. & 5. braças, que he o canal, & ireis a LeSueste, como digo, até arrebentar hum Bayxo pela proa a q̃ chamão a *Coroa Ruiva*, chegayuos a ella que ao pé

# DA COSTA DE GVINE. 43

braças, & daqui governay a Leste nordeste pelo meo do rio, ireis surgir em Cacheo, que logo vereis as Naos surtidas ao longo das cascas.

12 Querendo ir do Cabo Roxo, pera o Rio grande, portuoseis nas 6. braças & mea, & governay ao Sul, & se encher agoa, ao Sul quarta do Sudoeste, indo por 6. braças vasa, & olhay pera o Cabo Roxo, que vos há de demorar ao Norte, è não muy metido, & por este caminho, & fundo ireis dar Fè da Baixa, e se ouuer mar, vella eis arrebêtar, logo dareis, em duro q̃ he na Restinga da Baixa, que bota ao Sudoeste, & achareis 6. braças, & cinco, è cinco, è mea, area vazenta, & vazadura muyto a Sul, & em 5. ou 6. prumadas, & como a passar les dareis outra vez na vaza solta, pondueos nas 6. braç. & mea, & 7. vaza que ha de atolar o prumo todo, governay ao Sueste.

13 Estando neste fundo, & quizerdes ir adentrar as ilhetas, indo por este caminho, & fundo è altear. Sabei que ides chegados aos Bijagos, & guinay pera Leste ate vos pordes nas 6. braças, & vasa, & se o fudo escacear, Sabei que nos meteo agoa nos Baixos de Sam Domingos, & guinai ao Sueste até as 6. braças, & 6. & mea, & por este caminho, & fundo ireis dar Fè das ilhetas, & como as verdes, vereis 3. ilhetas razas ao mar cheas de ruoredo, è dahi pera o Sul não vereis terra, saluo

## R O T E I R O

as ilhas dos Bijagos, q̃ estão ao Sudoeste, & com  
as tiuerdes conhecidas chegay pera ellas, que nã  
tem roindade pondouos dellas mea leg. ao mar.

14 Destas ilhetas à Barra ay 9. leg. & como est  
uerdes mea leg. dellas gouernay a Leste em demã  
da da pōta de Bossis, q̃ he hũa pōta grossa de mu  
to aruoredo, è destas ilhetas à pōta de Bossis ay 5  
leg. & não tēdes onde surgir, saluo no paracel dā  
tre as ilhetas, è Bossis; è aduerti q̃ não surgaes po  
canal q̃ he muito alto, & pedra: & querēdo entra  
em Bossis, chegaiuos à ponta coufa de hũa leg. &  
vereis 2. Ilheos rasos, & como fordes cō o mayo  
pela bāda do Sul surgi ao longo delle pera dētro

16 E se de Bossis quizerdes ir ao Rio grāde poruoseis n  
canal coufa de hũa legoa ao mar, e gouernay a Leste en  
demanda de hũa ponta a q̃ chamāo a pōta de Berim, qu  
he hũa ponta grossa & redonda, desta ponta ireis a Lest  
quarta do Sueste em demanda de outra ponta delgada,  
que chamāo a ponta de S. Martinho, & desta ponta ire  
pelo caminho acima dito em demanda da ilha das Arcas  
que logo a vereis pela proa, & como chegardes a ella co  
sa de hũa legoa, surgi atē que tenbaes 3. quartos de ago  
chea, & logo poreis a Barra da ponta de Bulama, &  
ilha das galinhas ao Sul, olhay pela proa, & vereis hũ  
terra escaluada, que poreis ao Nor. e. Como tiuerdes esta  
marcas feitas, ireis por 4. braças & mea, & 5. o funa  
area vassenta, é se achardes 7.8. br. guinai pera o Sueste  
at

# DA COSTA DE GVINE. 44

è tomar des as 4. br. & mea, & 5. e se achardes menos  
 ando q̃ este guinai a Lessueste, por q̃ ides cbegados à ilha  
 as galinhas, & achareis 3. br. & area, & nas 7. 8. 9. pe-  
 ra, & ireis chegados à baixa de Pedro Alvarez, è indo  
 las 4. br. & 4. & mea, & a Abra da ilha das galinhas,  
 & ponta de Bulama ao Sul, ireis bẽ, è pera saberdes que  
 tais passado o paço, olhai pera a ilha das Arcas, e como  
 os demorar o mais alto della ao Nordeste ireis fora do pa-  
 e deixaiuos ir direito à Abra, ainda q̃ vejaes redemoi-  
 hos pella proa, e assi ireis ate desembocardes por esta bo-  
 uina, e se encher agoa, podeis surgir nas prainhas q̃ estão  
 o longo da ponta de Bulama, & ahi podeis tomar agoa.  
 16 Passando daqui ireis pelas 10. 12. br. ao Sueste ao sô  
 a costa, ate verdes as coroas de Bisfige, q̃ são hũas coroas  
 rancas darea q̃ estão da bãda do Sul do Rio grande, &  
 omo as verdes chegaiuos a ellas ate se abrir a boca do Rio  
 o Nordeste, ireis pera dentro, & guardaiuos da banda  
 o Norte q̃ tẽ ruindade, e tambem vos não chegueis à bã-  
 a do Sul, que bota Arrecife de pedra à q̃ chamão a Hora  
 o Monteiro, & passando esta ponta ireis pera cima, &  
 e vasar agoa, chegaiuos da bãda do Sul às enseadas sur-  
 i, & não ireis pera cima ate q̃ vejaes pela proa 2. braços  
 e Rio, & tomreis o do Norte, & porelle ireis surgir em  
 Guinala fronteiro da feitoria.

17 Se quizerdes ir das ilhetas pera o rio de S. Domingos  
 pera etrardes pelo canal dos carauelões, pôdeuos 1. leg. ao  
 nar cõ agoa de vasante, e ireis na volta do Noroeste, por

## R O T E I R O

3. braças, & 3. & mea ate irdes dar fe dos Baixos do Norte, & como os virdes ireis de longo delles caminbo Leste até pordes o posto da arvore de castiçais ao Norte algum tanto pera a quarta do Nordeste, & como o tiue des feito, deixaiuos ir caminbo do Nordeste por 4. braças, & 3. é mea, è como estiuersdes sobre o Banco tereis 2. braças, & hũa è mea duro, olhay pera Leste vereis a boca do Rio das anchoras, è poreis a ponta do Norte deste Rio a Leste, porque estando no Banco assi vos ha de demorar estando estas marcas feitas, & sendo o fundo acima ditas estais no Bâco, ireis pelo Nordeste ao som do prumo por 4. braças, & 4. & mea vasa, ate que vejaes pela proa arrebetar hum Baixo redondo, à que chamão à coroa ruua, & estando com ella, vos hà de demorar a bocaina do Rio a Leste Nordeste deixaiuos ir por elle acima até verdes as cascas de Cacheo.

18 Se das Coroas quiserdes ir pera a Serra Liçougouernay ao Sudoeste a demandar a ilha Roxa, como estiuersdes defrôte de 2. barreiras vermelhas q he em a ponta ireis ao Sudoeste com agoa de vante, até dardes em 6. 7. braças, & guinay pera Sudoeste até dentro ao ilheo dos porcos por 4. braças e guardaiuos da bāda da ilha de João Vieira porq lāça hūs baixos quasi de 1. leg, e por fūdo de 4. 5. braças. ireis ao longo deste ilheo, de modo que vos fique as 2. partes do Rio da bāda de João Vieira, & à hũa da bāda do ilheo, & como fordes pa  
fanc



ando o ilheo dareis ua enfeada, que he hũa praya  
e area branca, & dando em muito fundo, deixay  
os ir ao Sussueste pera dardes resguardo a ponta  
da ilha do mao, não vos afastando muito della, &  
como fordes defrôte desta póta, não ireis pormais  
fundo q por 4. braç. & 4. & mea até 4.

*E isto ao logo desta ilha do meo, até a montardes, &  
querendo surgir, não deães das 8. br. por q tudo he pedra,  
& sendo baixamar vereis arrebetar as baixas, è per este  
caminho do Sussueste, & Sul, ireis guinando pera a ilha  
de Poulão, & passando a ilha não tendes surgidouro.*

19 Se desta ilha quiserdes ir pello canal gran-  
de deixayuos ir pelo Sudoeeste até montardes a pô-  
ta do Bruxo, & como estiuerdes com ella ireis ao  
Sussudoeeste a demandar o ilheo de porcos, & dan-  
do em 7.8. braças, gouernay logo ao Sudoeeste por  
este fundo, até que vejaes a ilha de paulão, & co-  
mo a virdes, ainda que deis em menos fundo he  
area não vos agasteis, que he o paracel da ilha do  
meo, & indo arredado da ilha de Poulão, sendo  
necessario guinay pera ella a fazer hum repique-  
te pera vos chegardes a ella até que vos de marè a  
Leste, & isto por fundo de 12. braças por amor  
dos Alfaques, & daqui fareis vosso caminho por  
onde quiserdes. E querèdo ir à serra gournacy ao  
Sueste com agoa de vasante, porque desta ilha dos  
Pouloës a ilha dos alcatraes, ha 5. leg.

## R O T E I R O

20 E se da ilha do meo quizerdes ir a ferra po dentro fareis demaneira que ponhaes a ponta da ilha de poulão da banda do Norte a Oeste, & como a tiverdes a Oeste, governay ao Sueste com agoa de vasante, è ireis a ver a ilha dos Alcatrafes & se for com agoa de enchente governay ao Sueste quarta do Sul. Aduertindo que como a for de perdendo de vista o façaes de modo q̃ vos demore a ilha do meo ao Noroeste, & tanto que derdes com esta ilha dos alcatrafes, ireis a Lessueste com agoa de vasante, por fundo de 6. 7. braças, & não passeis das 7. pera a terra, porque ireis adar na Coroa de Gaspar Lopes, & ainda que deis em 3. braças a vista da Baixa não vos dê de nada, & se quizerdes mais fũdo guinai pera Leste que o achareis, & aduirto vos que esta Baixa tem 3. leg. & poreste caminho se derdes em farellolu do Canal do Rio de Nuno que Corre de Nordeste, Sudoeste.

21 Se desta ilha dos Alcatrafes quizerdes ir a Coroa de Gaspar Lopes, governay a Leste com agoa de vasante ate dardes em 3. braças, & se for de noite surgi, porque estais com a Coroa, & dahy governay com agoa de vasante a Lessueste, & como vos parecer que tendes andado 3. leg. & como derdes em Alfaques de duas 3. braças fazei de conta que estais na derradeira Cabeça desta Coroa, e se quizerdes liuraruos deste pouco fundo, governay ao

ay ao Sueste, q̃ por este caminho dareis fe do re-  
 mate da Baixa: & como passardes este fundo go-  
 vernay e Lessueste, e como tiuerdes andado 6. leg.  
 logo vereis a terra de Benar, & vereis logo os 3.  
 bôulamis que são os da marca com hũa terra a-  
 gadiça ao Sul delles q̃ he a propia pōta de Bena-  
 es, e logo dareis em vasa, e se for de noite, e derdes  
 ella em fũdo dos .5. br. surgi atè q̃ sejadia q̃ vereis  
 toda a terra com abra grande que he a Barra.

22 Se da ilha do meo quiserdes ir a serra Lioa  
 or fora da Baixa gouernay ao Sul cõ agoa de va-  
 ante, & como vos parecer q̃ tendes andado 9. leg.  
 ôdai achareis area de relógio cõ area preta por fũ-  
 do de 6. 7. braças, & sendo dia claro vigiay q̃ ve-  
 reis a ilha dos Alcatraes, & achando pedregulho  
 redondo, & sendo de noite surgi q̃ estais da bãda do  
 Noroeste della, e ame ahecêdo vereis a ilha, & os  
 Baixos q̃ tẽ, & então buscai o fundo de 6. 7. br. a-  
 rea por fora dos Baixos; & como vos parecer q̃ tẽ-  
 des andado 4. leg. lançay o prumo, & achareis o  
 fundo como estanhado: então entendey que es-  
 tais com a Baixa, & isto pello caminho do Sueste  
 com agoa de vassante, & como fordes por fundo  
 de noue, dez, doze braças tambem podeis nauegar  
 que ides seguros, & vos guarday de verdes ar-  
 rebentar esta Baixa, & caminhando por este ca-  
 minho sem dar fe della, logo dareis em mais fun-  
 do

## R O T E I R O

fundo, e deixardes eis ir ate dardes em 18. 20. braças, & como derdes nellas, governay a Leste com agoa de vazante embusca do Cabo de verga tanto que chegueis a elle dareis em fundo de humas pedrinhas redondas, è vermelhas com algũs conchinhas do mesmo teor; & como derdes neste fundo sabeí que he o fundo dos Benares, & não passeis das 6. 7. braças pera terra, & guardayue de verdes a terra dos Benares, que corres risco de ficardes a terra dellas. E deste fundo ao Cabo de Verga ha 5. leg. & tanto que vos poserdes Leste Oeste com elle, vereis à terra delle hũs montes com hũs lençoes branquejar por cima, porque ainda não o vejaes com ferra, logo o conhecereis pelos lençoes, & botareis o prumo, & achareis comedouro de peixe com algũa concha amarela pello fundo atras, & se for em muyto fundo achareis hum fundo a modo de vidro: & aduerti que este cabo não tem palmeiras.

23 Se deste Cabo de Verga quizerdes ir per o Rio das pedras, governay ao Sueste com agoa de vasante até que deis em 7. braças, o que vereis depois que tiuerdes andado 9. legoas, o fundo a reavazante, & como achardes este fundo, & sendo igual, ireis pera terra às seys braças, que logo vereis tres morros, hum delles mayor que os outros, ireis a elles de modo, que vos demorem a

Noroe

Ordeſte, & olhay pera o Sul, & vereis arreben-  
r hũs Baixos, como os virdeſ chegaiuos a elles,  
& deixaiuos ir ao longo delles por fundo de 3. &  
duas braças, & hũa, & mea o fundo area, & dei-  
xareis os montes que ja não ſeruem, & como eſti-  
rdes no cabo deſtes bayxos, deixayuos ir por  
meya boroa.

24. E querendo ir pera Capor ireis caminha-  
do ſobre a terra da banda do Sul, & vereis hum  
Rio que vay demorar à mão direita depois q̃ paſ-  
ſardes hũa ilha que vos ha de demorar ao Norte,  
& ireis direito a ella, atè que paſſeis hũs rios que vos  
vão de ficar à mão direita, & como os paſſardes  
vereis outros que ſão 3. & iſto he o Rio de Capor,  
& atentay pera a baixamar, & vereis hũa aruore  
da banda do Norte grande, & eſte he o Rio de Ca-  
por, & dareis em fundo duro, deixayuos ir por el-  
le dentro, que não ha de que temer atè encontrar  
des com outra agoa de enchente, & tanto que der  
des neſta agoa, eſperay pela vaſante, & ireis cami-  
nhando atè que deſceis em hum Rio que vos ha de  
demorar ao Sueſte, & tanto que chegardes à bo-  
ca deſte Rio, & tiuerdes cobrado a ponta do Rio,  
deixainos ir pelo Rio dentro de Leſte, que ireis a  
dar em Capor.

25. E ſe deſte morro quiſerdes ir pera os ydolos, ireis  
caminho do Sul com agoa de vaſante, & como vos pa-  
recer



## R O T E I R O

refer que tendes andado 6. leg. Sabei que estais com ydolos, & se achardes vasa estareis ao Noroeste delle, & se for em mato fundo, & duro, os idollos vos fiquarão Leste, & vos hão deparecer como serra, & se lansardes o prumo achareis burgalhao, & se estiuendes perto dell' elbai pera a terra que logo vereis muitos palmares, & não temais q̃ pegado a elles he muito alto, & o fundo burgalho. & comedouro de peixe, & como estiuendes em este fundo de fora, ireis a Lesueste com agoa de vafante, & ireis por este caminbo auer hũa mata com poulomis, é palmeiras, a q̃ chamão de Tacão, e por este caminbo não de gaes das 5. braç. perà a terra, porque lança Arrecifes.

26 E se a caso estiuendes da banda de dentro destes idolos, e quiserdes ir pera o Pougomo, dareis refguardo a pontã da Cachoeira, e gouernay a Lesnordeste, e ao Nordeste, e por este caminbo dareis em hũas 3. bocas de Rios, e sempre vasa, e como derdes nellas tomay a do meo que essa he a do proprio Rio, e a que fica à mão direita he o de Caluma, e a da esquerda he de Cacucha.

27 E se desta ponta de Caoqua quiserdes ir pera baixo, gouernay ao Sueste por 5. e por 6. braças ate dardes fe da mata que ja tenho dito, q̃ he de Tafaão, e querendo entrar em a Barra de Bacrè, deixayuos ir pelo mesmo rumo ate dardes fe da hũa ilha a que chamão a ilha da Tamara, e ireis diteito a ella ate dardes nas 2. e 3. braças, e braça e  
mea,

ne, e isto por vasa ao longo da dita ilha, e tanto que a fordes montando, e descobrires o fim della, e virdes hum Rio que vay pera Eraca surgi, e peray pella baixamar, e tanto que descobrires os arrecifes, e agoa for estoue, ideuos dentro a ponta da mata de Tasaõ, & chegaiuos bem a ella. que não tem mal, porque os Baixos que botão fiquão e fora, & ireis correndo a terra, e o Rio primeiro os ficar á mão direita deixayo, & tomay o da mão esquerda, ate dardes na Aldea que está a borda da dagoa que tem muitas Bananeiras.

28 E se desta pōta quiserdes ir pera os Caquaes, ouernay pera a ferra, & como vos parecer que tees andado 6. leg. por fundo de 5. & 4. braças, & mais, & ainda que seja vaza, deixaiuos ir que logo appareis outrauez em duro, porque a Barra de Coin, tambem deita vasa, & tanto que virdes pella proa hũa terra, que vos há de demorar pello Suffudoeste, & ao Sudoeeste, e derdes por este caminho em vasa fazei de conta que estais com a Barra dos Carres, & olhareis pera a terra ao Nordeste, & a Leste, e veréis hũa Abra grande da outra terra que tenho dito, e veréis hũa coroa arrebentar, que em toda esta Costa não ha outra que arrebente, & tentai pera a terra do Suffudoeste, e veréis a ilha dos Papagaios chegádouos a esta coroa por fundo de 3. 4. braças à Leste, e senão virdes esta coroa,

## R O T E I R O

coroa, ireis pello mesmo caminho por 5. & por 6. braças até dardes fê da coroa, & chegayuos a ella até emparelhardes com a ponta da terra do Norte de vós que chamaõ a ponta da ypra, & como estiuêdes com ella busca a vasa, & guinay pera a ilha dos papagayos, & ainda que acheis pouco fundo, deixayuos ir que logo dareis em 3. braças vasa, & guardayuos do duro, que não he bom caminho.

## D E R R O T A   D O   C A B O   L E D O

pera as ilhas Brauas.

**C** Omo passardes o Cabo Ledo da serra Lion ao Sueste 6. leg. achareis 3. ilhas, a que chamaõ as ilhas Brauas, a mayor tem hũa fonte d'agoa doce, daqui faz a Costa grande enseada, que tem mais de 25. leg. à que chamãõ à Furna de S. Anna, na qual ha muytos Rios, o mayor he o Rio das Góboas, que estã á Leste com as ilhas Brauas, na derrota há 8. leg. no cabo deste Rio ha hũa grande restinga de pedra que tem mea legoa, o canal della he vasa, tem de preamar 3. braças. & podeis ir por este Rio acima 12. leg. em Nauios pequenos até ao lugar que chamãõ a Canacha, a onde ha resgate de couros, & escrauos por coraes, & manilhs, & pano vermelho, bacios, esta furna he çuja de Bayxos de pedra, & area.

## DA COSTA DE GVINE. 49

2. O Nauio que ouuer de ir do Cabo Ledo da  
ra Lioa por esta Costa sendo Nauio pequeno de  
toneladas pouco mais ou menos, faça o cami-  
ho do Sudoeste por fundo de 8. braças & 9. & do  
pareis o Cabo de Sancta Anna indo ao mar 6.  
g. do Sudoeste, por 12. braças, ou por 15. & tanto  
de derdes nas 30. braças, ireis a Leste, a descu-  
rir hum Cabo a que chamão Cabo de Monte,  
que està adiante do Cabo de Sancta Anna, pella  
Costa de Malagueta.

3. O Cabo de Sancta Anna he terra muito bai-  
a, & tem tres ilheos na ponta, & a terra dentro  
a furna he cortada de hũ braço de mar que vay  
ao Rio das palmas, & o Cabo fica em ilha, a  
que chamão o Farulho, & do Cabo ledo a este de  
sancta Anna, ha 16. legoas, està este Cabo em 7.  
raos do Norte, & o Cabo de Sancta Anna com  
a boca do Rio das Palmas, està Leste, Oeste, & ha  
a derrota 12. legoas, & o canal deste Rio se muda  
& 3. vezes no anno, & tem muitos Baixos da-  
ta, & se entrardes nelle seja com a sonda na mão  
terra do Sueste junto com a boca do Rio he hũ  
pouco mais alta que a outra que fica attas, & indo  
com Nauio pequeno de 35. toneladas por este Rio  
cima em espaço de 25. legoas achareis Aldeas, &  
dem dellas està hum grande lugar que terá até  
cinco mil vezinhos, a que chamão Quimamora,

G

onde

## R O T E I R O

onde podeis resgastar quinhentas dobras pella mercadorias que atras falamos, e quem por aqui for não se fie dos negros desta terra que he roym gente, & trabalham muito por assaltearem os Nuios com almadias, a estes chamão Boiles, esta terra he muy abastada darros, & outros mantimentos.

4 Toda a terra que vem do Rio das Palmas, até o Rio das Galinhas, he muito baixa, & de muito aruoredo, aqui tem inuerno do mes de Mayo, até o mes de Outubro, & choue muita agoa em todo este tempo, mas em todo elle não deixão de fazer grandes calmas, & o Rio das Galinhas com o Rio das Palmas, corre Leste, Oeste, & toma da quarta do Noroeste, Sueste, & ha na derrota dez legoas; & neste Rio das Galinhas ha proueito, com o Rio das Galinhas com o Cabo de monte, corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste, & ha na derrota deza seis legoas.

5 Este Cabo de Monte he arrezoadamente alto, & quando vos demorar ao Nordeste quarta de Leste, faz no meo d'elle hũa ponta, hũa forca darredor deste Cabo he alta, & hũa legoa ao meo achareis 45. braças, & 50. he tudo vasa. E meia legoa àquem deste Cabo de monte da banda Oeste está hum Rio, a que chamamos o Rio dos Moncos, o qual tem a boca arrezoadamente grande; & na

a p



## DA COSTA DE GVINE. 50

podeis ver senão indo muito junto a terra, & o canal deste Rio he muito baixo, porque na preamar não ha mais que noue palmos dagoas, & indo por elle acima trinta legoas està hũa commar-a, a que chamão Chouxcha, desta terra vem todo o outro da Serra Lioa, & he muito fino, & o estalho, sal, & cebollas, val muyto nesta parte.

6 Do Cabo de Monte, ao Cabo Misurado, ha 12 legoas, qual faz encima de si hum monte redondo como hum homem, & tanto auante como elle faz hũa forcada, pera hũa parte se aparta hũa mata, & pera a outra, outra, O tal Cabo està em seis graos, & hum terço, & esta Costa corre Nroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, este.

7 Do Cabo Misurado à Mata de Sancta Maria, ha 12 legoas, & de muito aruoredo, & aqui começa o resgate de Malagueta, & vay este resgate 40. legoas da Costa.

8 Da Mata de Sancta Maria, ao Rio de Sam Paulo, ha seis legoas, neste Rio ha ouro, mas he pouco, & começam os montes arrezoadamente altos, a que chamão os Montes de Sam Paulo, os quais montes vão ao longo da Costa, ou sete legoas, & apartados da beyra de mar, & tão como duas legoas: esta Costa corre Noroeste, Sueste, & por este caminho ireis fora do Rio como duas legoas.

## R O T E I R O

9 Do Rio de Sam Paulo ao Rio de Iunco, he seis legoas, o qual tem hum ilheo na boca, & aquitãbê ha ouro, mas he pouco, & pouca malagueta.

10 Do Rio de Iunco ao Rio dos Cestos, são dez legoas, o Nauio q aqui for ter surgirà em dez doze braças hũa legoa de terra em vasa, chamãolhe dos Cestos, por q os negros trazem suas mercadorias a vender em sestos, & às quinze braças he pedra, a boca deste Rio he pequena, & não se pode ver senão de dentro de hũa enseada que alli fadabanda de Leste, e tem hum rosto de pedra que faz hũa restinga ao pego, a que chamão o Cabo das Baixas, este Rio dos Cestos, està em cinco legoas, & meo, a bayxo da boca deste Rio mea legoa ao pè està hũa montanha, & faz hum arvore grande, este Rio dos Cestos, està Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste com o Rio de Iuncos.

11 Nesta altura acima dita de cinco graos meo, que he sobre o Rio dos Cestos, onde està hũa Baixa que deita ao mar duas legoas, & lava o mofobrella, & não arrebenta, nẽ parece senão de baxa mar, não vos chegueis por aqui das doze por treze braças, pera a terra o fundo he area, & va & pera o Norte deste Rio dos Cestos està hũa arvore muito grande, em hũa terra rasa, a esta chamaõ a Toninha, e pera o Sul faz este Rio hũa p

ta c

## DA COSTA DE GVINE. 31

ta que bota a Oeste, & tudo prayas darea ao longo do mar.

12 Logo adiante do Rio dos Cestos, està hũa ilha pequena hum quarto de legoa de terra, a que chamão a Ilha da Palma, o qual nome lhe foy posto, porque se vê hũa palma que tem, não nauegueis antrella, & a terra firme, & querendo surgir com Nauio pequeno nas dez braças, estareis hũa leg. de terra, o fundo limpo, & bem podeis resgar escrauos, & malagueta, os negros saem duas legoas ao mar a pescar com almadias, que ao longe parecem lançadairas de tecelão.

13 Auante da ilha da Palma estão 2. ilheos brancos sujos das aues que uelle se recolhem, não ha nauoredo ao redor delles he muito sujo, & muitas baixas de pedra, hũas que parecem sobre mar, & outras que não a parecem, quem nauegar por esta Costa com Nauio de cem toneladas até 80. toneladas andarà por mais de 25. braças, q' ferà legoa, & mea da terra, & sendo Nauio pequeno pondereis em 9. 10. braças abaixo destes ilheos, he fundo limpo darea, & estareis pelas 10. braças mea legoa de terra, & tanto estão os ditos ilheos cagados, & quem aqui for surga em 25. braças, que he tudo sujo, e nesta terra come na mais Costa, de Mayo até m de Outubro, ha muitas trauoadas do Sul, e do Norte, e dos ditos ilheos ao Cabo fermoso são 5. legoas.

## R O T E I R O

14 Este Cabo fermoso não fae muito ao mar, he quasi como a outra terra cuberta, de mui<sup>to</sup> aruoredo, & quem vier de mar em fora não julgará que he cabo.

15 Do cabo fermoso ao Rio dos Genoueses ha 3. legoas o qual tem por conhecida hũa mata daruoredo arrezoadamente alta feita ao modo de hũa sobrácelha alta no cabo, delgada nas pontas: aqui esta hum Rio pequeno que não parece a boca senão perto delle, & quem quiser resgate neste lugar deue de surgir em mais de 15. braças, porque tudo he limpo mea de terra.

16 Do resgate do Rio dos Genoueses ao Rio do Sam Vicente, se faz hũa ponta aguda, que fae ao mar, & tem muitas pedras, & pouco aruoredo, & da banda de Leste, desta ponta ao Rio pequeno ha roym entrada, porque o mais do tẽpo sempre corre ao mar, entrão bateis nelle a tomar agoa, & lenha; & a entrada deste Rio està Noroeste, Sueste com o Rio dos Cestos, & ha na derrota quinze legoas, & a terra a onde està he rasa, & bayxa, e tem duas arvores altas, tanto hũa, como a outra, & não vereis nesta paragem outras iguaes a estas, a que chamão os dous irmãos, & ao longo do mar tem arrecifes de pedra, & a Costa corre de Noroeste Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, e não passais por aqui das doze braças pera terra ao Sul, de

Este Rio

## DA COSTA DE GVINE. 52

Este Rio de Sam Vicere está a Baixa de pé de cavallo, onde arrebenta o mar, & ao longo della achareis fundo de vinte, & duas braças d'areia grossa, & burgalhão ruyuo, & não deçaes por aqui das doze braças pera terra.

17 Pera o Sueste, de pé de cavallo está o Rio dos Escrauos, em hũa terra rasa, & na boca da banda do Nor. tem hũa praya de areia limpa, & da banda do Sul, tem uns arrecifes de pedra, que se vem de baixa mar, & por aqui não deçaes das quinze braças pera a terra, por ellas achareis vasa, deste Rio vos sayrão almadias de negros a fazer resgate, aqui tendes agoa de que vos podeis prover: & da Costa do Rio de Sam Vicente, até a lagoa da praya dos Escrauos são noue legoas, & toda a Costa do Rio de Sam Vicente, até a lagoa tem hũa pedra muito grande, & terá mais de hum tiro de besta de largo, & da terra pouco mais, ou menos de hum quarto de legoa, em esparagem ha mais malaguera, & pella Costa a terra ella parece arvoredo.

18 Da lagoa dita dos Escrauos, ao Cabo de Sam Clemente, ha 5. legoas, & a Costa corre Lessueste, Oesnoroste, qual Cabo he cuberto darvoredo, & não entra muito no mar.

Cabo das Palmas.

DO Cabo de Sam Clemete, ao Cabo das Palmas, ha doze leg. & jaz na derrota de Leste, este, pôre que partir deste Cabo de Sam Clemete,



## R O T E I R O

junto com terra pera o Cabo das Palmas, và er-  
 Leste quarta do Sueste, & irà seguro. Este Cabo  
 das Palmas faz hũa pôta delgada, & bota ao mar  
 arrezoadamente, o qual Cabo tem encima de  
 hũa carreira de Palmas, & deste cabo ao mar hũ  
 legoa estão dous Baixos de pedra onde quebra  
 mar, & são perigosos. Este Cabo està em quatro  
 graos do Norte, & deste Cabo vay a Costa corre  
 do por diante a Lestnordeste, por onde o podeis co-  
 nhecer milhor, na ponta deste Cabo està hũa Fon-  
 te de muito boa agoa doce, onde algũs Nauios c-  
 neccidade vão fazer agoada, & està a Lestnorde-  
 ste o desembocadouro do Nauio em hũc enseada  
 darea que alli està da banda de Oeste, do cabo, &  
 quem aqui for não tema de se meter por antrẽ a  
 duas Baixas, & a terra que he tudo limpo por fun-  
 do de dez, doze braças; do mes de Septembro at-  
 • fim de Abril correm as agoas a Lestnordeste, &  
 as Naos que naegão pera a Mina, ou Sam Tho-  
 mẽ se acautelẽ, porq se hão de achar mais a Lest-  
 do q pẽsão, e do q pello seu pôto se fizerẽ, porẽ to-  
 não as agoas algũas vezes ao Sudoeeste, q he ad-  
 tres dias de Lua noua, & aos tres de Lua cheia.

20 Do Rio dos Escrauos ao Cabo das Palmas h-  
 15. leg. è corre a costa d'Noroeeste, Sudoeeste, è tudo  
 he terra baixa atẽ o Cabo cõ arrecifes de pedra a  
 lôgo da Costa, & deste Rio atẽ o Cabo não deçai-

as 20. bra. pera terra, porque a agoa atira muita  
ella.

Este Cabo das Palmas, faz hum morre a mo-  
do defucinho de toninha, & alli bota hũa pta ao  
mar agada, & está hum arrecife de pedra ao longo  
do Cabo, & em terra a lugares vereis manchas da  
areia, & sobre a ponta do dito Cabo tem aruoredo  
de Palmeiras. E como fordes cõ elle, quer venhais  
ao mar em fora, quer ao longo da Costa, logo acha-  
reis o mar cruzado, que he o melhor final pera co-  
nhecerdes este Cabo, & tanto que fordes com elle  
corre a Costa pera dentro a Lesnordeste, Oessudo-  
este, & faz como enseada, & toda esta terra do ca-  
po pera dentro atè as barreiras vermelhas, he ta-  
nhada a pique ao longo do mar, & por cima tem  
aruoredo dos ralos, não passais por esta paragem das  
3. braças pera terra; o fundo areia meuda, & a lu-  
gares grossa.

22 Esayndo do Cabo das Palmas como duas  
legoas faz a terra hũa ponta grossa, como rosto de  
pedra, cuberto do aruoredo, que fac ao mar tâto, ou  
mais que o Cabo das Palmas, aqui està hũa aldeia a  
que chamão Aldea de Portugal, & a gente deste  
Cabo se chama Signorebo, & do Cabo das Palmas  
oyto legoas esta o Rio de Sam Pedro, & se corre  
com o dito Cabo Lesnordeste, Oessudoeste, & não  
na comercio nelle.

*Serros de Sancta Apollonia.*

23 **D**As barreiras vermelhas acima ditas se começam os Serros de Sancta Apollonia, qual he hũa serra baixa ao longo do mar, & logo outra serra tão alta como ella, & a lugar vereis nesta serra quebradouros, & ao longo do mar são prayas darea, & no acabamento da dita serra está o Rio dos Barbos, & não deçais por aqui das doze, 13. braças pera terra, & o fundo por esta costa he area branca.

24 Do Rio de Sam Pedro até o Rio de Sancto Andre ha vintecinco legoas, & neste meo está hũa Cabo delgado, a q̃ chamão o Cabo da Praynha, qual da banda de Oeste tem hūs prados, a q̃ chamão os Chareos, & dahi em diante ha hũa Angra com hũa pedra metida no mar, he branca maneira de ilheo, & toda esta costa he pouoada de gente, & adiante hum pouco desta enseada ao longo do mar estão seis, ou sete montes, dos quaes ao Rio de Sancto Andre são oytto legoas, esta costa corre Leste, Oeste, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste.

25 O Rio de Sancto Andre tem hũa boca muito grande, & como fordes tanto auante como outro Rio, por cima da boca vereis hũas arvores que pare

reccm pinheiros, & indo por diante mea legoa  
harcis hũa ilha no meo de dous rosacs, ate o Es-  
iro de Sancto Andre, & poruos eis por 12. bra-  
s podendo, & tercis vasa, & area no fundo a lu-  
res, & auerà de vos a terra mea legoa, & quem  
tiuer ao mar hũa legoa achará quiuze braças.

26 Passando o Rio de Sancto Andre, tres le-  
oas adiante estão hũas Barreiras Vermelhas ao  
ngo da Costa quatro, ou cinco legoas, vereis o  
to Rio com barreiras, que são de barro verme-  
o, & por ellas podeis conhecer o Rio de Sancto  
ndre.

27 Das ditas barreiras ao Rio da Lagoa, ou dos Bar-  
os, ha oyto legoas, & esta costa corre Leste, Oeste, & to-  
a da quarta de Nordeste, Sudoeste, este Rio da Lagoa,  
m tres fmaes por cima da boca do Rio, no sertão parece  
um aruoredo como pinhal, o qual Rio vey ao longo da  
Costa do mar ate chegar à aldea que está perto, o qual  
em sobre si quatro Palmeiras apartadas hũas das outras,  
esta aldea está hũa alagoa grande, que não parece senão  
a gaauea, & toda esta costa he limpa, & de bom fundo.

28 Do Rio da Lagoa, em diante se continuão as sete  
aldeas, ao longo do mar, & são grandes, & durão estas  
ete Aldeas, de sete, até oyto legoas, & corre a costa  
este, Oeste, & tudo praya, & tem hũa area ruyua,  
& a terra he de muito aruor do: ao longo da costa he ru-  
o alto de trinta até corenta braças dez, ou doze legoas  
ao mar,

## R O T E I R O

ao mar, os negros daqui são grandes pescadores, he gen  
roym.

29 Das sete Aldeas ao Rio do Mayo, ha doze legoa  
este Rio não tem boca larga, & a terra darredor delle h  
muyto baixa com muyto arvoredo, aqui ha muyta gent  
entrafe este Rio ao Norte quarta do Noroeste, & lo  
vay correndo o Rio a Lesnordeste, & da banda do N  
te, deste Rio esta hum mato seco, & a lugares verde, c  
outra banda não tem arvoredo, & fica parecendo hũa p  
ta darea, ireis por aqui pellas doze, treze braças das ba  
reiras vermelhas, que atras digo, & das sete Aldeas p  
diante atè o Rio do Sueyro, toda esta Costa he pouoada  
Negros Alares, que serão vintecincio legoas, & assi  
chamão por aqui a costa dos Alares.

30 Do Rio de Mayo ao Rio do Sueyro ha dez legoa  
& partindo das sete Aldeas, afastado muito da terra, j  
reis o caminho de Leste, quarta do Sueste, corre a cost  
Leste, Oeste, & passando estas seis legoas vereis hum ca  
stello sobre mar, o qual el Rey Dom Manoel mandou fa  
zer, onde resgatão muito euro: he muito doentio; aqui ch  
mão o Castello de Axem: Como fordes com este Rio log  
fayrão almadias de negros pescadores, que he bom fim  
para o conhecer, porque do Cabo das Palmas atè Axem  
não os ha senão neste Rio: & a salua destes negros he com  
grita de corue; & por toda esta Costa uão deçais para  
terra de 12. 13. braças.



31 Do Rio do Sueyro, pera o Sueste vereis hũa ponta de terra grossa, a qual tem hũa quebrada ao longo do mar, & tem arrecifes de pedra, como fordes com esta ponta a Norte, Sul, não deães pera a terra das doze, catorze braças, & por estas he tudo pedra, não surgaes, & desta ponta a Axem ha oytro legoas, & tanto que passardes esta ponta chegay a terra as oito braças, porq̃ a Costa he por aqui aparcellada, & a agoa corre muito à Costa, & indo afastado della muito facilmente descorrereis a Axem, & quem vay pera a Mina he necessario tomar sala de Axem, da ponta até a Axem, tudo são prayas darea ao longo do mar, & a costa muito baixa ao liuel do mar.

32 Quatro legoas da dita ponta ao longo do mar, està o Rio da Bobra, & tanto auante como elle vereis hũas montas daruoredos muito verde, não deães das 8 braças pera terra, o fundo he vasa limpa.

33 Deste Rio da Cobra, pera Leste: vereis douts ilheos de pedra, hum delles parece Galè sem remos, & assim lhe chamão a Galè, & ao longo d'elle pera Leste, està outro ilheo com duas aruores pequenas esfarrapadas, que de longe parecê secas, estes ilheos estão na boca do Rio Mansum, & lançamento de si hũa restinga de pedra direita ao Sul; que se fordes por sete braças, muy depressa dareis nella, pe'lo que não deães por aqui das doze braças pera a terra, deste Rio de Mansum, a Axem, não ha mais que hũa legoa.

Axem.

Axem.

34 **E** Ste porto de Axem, tem da banda de Oeſte hũa barreira vermelha, e de longo do mar praya, & no cabo da barreira vermelha eſtá a fortaleza de Axem, & logo vereis ao longo della hũa aruore muito grande, alta, a qual eſtá no meo da Aldea de Axem, ao longo da fortaleza ſão tudo arrecifes de pedra, & pera a banda de Leſte, da aruore que digo eſtá hum ilheo, a que chamão de Sancto Antonio, & tudo ao longo della ſão arrecifes de pedra em que arrebenta o mar,

35 Junto deſte ilheo eſtá o proprio porto de Axem, & podeis ſurgir nelle como o ilheo vos deſmora ao Norte quarta do Nordeſte em 8. braças do fundo vaſa, & logo daqui em diante vay correndo a terra ao Sueſte quarta do Sul, & vay ſendo mais groſſa que a terra do Cabo das tres pontas, que he mais alta que a coſta que fica atras,

*Cabo das tres pontas,*

36 **O** Cabo das tres pontas, he terra groſſa cortada a pique direito ao mar, he tudo rochedo de pedra, & por cima deſta ſerra eſtão hũas aruores ralas, & baixas, & pella terra dentro vereis hũa mata eſpeſſa, tanto que fordes Norte, Sul cõ a primeira ponta Daloſte deſte Cabo, vos ſayreis lo

is logo pera o mar, & ireis por 15. 16. braças, achareis o findovasa guardayuos da ponta do meo ue tem hũa Baixa de pedra que chega até a deradreira ponta da banda de Leste do dito Cabo, eis por aqui com resguardo.

E sendo caso que o vento seja bonança quanto a não interne, estando com este Cabo não podereis dobrar a baía que digo pella banda do mar, por amor da grande corrente d'agoa que corre direito a Leste: como for des com a primeira ponta do Cabo deyxayuos ir até ver a Bayxa que faz hũs grandes recolhos como de balea: & como virdes esta Bayxa governay direito por antrella, & a terra, porque della à terra firme hà hũa legoa, que bẽ podeis passar seguramente, & achareis por este canal seis, sete braças, mas o fundo tudo he pedra, & a agoa corre direita a Leste, & não encosta a nenhũa parte, mas antes ajuda a vir o Nauio desta Bayxa, com tudo leuay bom governo. Deste Cabo das tres pontas corre a costa a Mina de Leste, & a Oeste, e em passando o dito cabo ireis por umdo de 15. braças, & 16. & não ireis mais pera o mar que as ditas braças, por amor de hum Baixo que està na boca do Rio de Sam Ião da Mina.

Rio de Sam Ião.

**T**Em este Rio na boca hũa barreira brãca da banda de Oeste, & tres arvores grãdes, & grossa da bãda de Leste, faz este Rio hũ morrinho  
pe-

pequeno como ilheo, pera Leste estão hūas Barreiras brancas, as quais chamāo as Barreiras Summa, & na terra onde estão estas Barreiras, reis cinco, ou seis arvores ralas, que parecem Palmeiras, & anoytecendo vos ireis por quinze, dezoito, ou vinte braças, & como for o primeiro quarto rendido se tiuerdes tento ouuireis bradar o mar, & botando prumo pellas ditas braças achareis areia grossa, & ruyua. E aduerti, que como ouirdes bradar o mar, & tiuerdes o dito fundo, surgile logo sendo de noite, porque estais com as ditas Barreiras de Summa, o que fareis por não passardes da Mina com a grande corrente dagoa, porque destas barreiras à Mina, não hà mais que 4. leg. ainda que seja o vëto calma não deixeis de surgir, sendo de noite.

38. Destas barreiras pera Leste està hūa terra grossa com hum monte redondo sobre si, à q̃ chamāo Monte de Futo, è da bāda do Sul do dito monte, bota hūa ponta delgada, & nella està hum monte q̃ parece ilheo brāco, & este he o proprio Castello da Mina, neste Monte Futo não vereis arvores algūas, nem ao redor do Castello da Mina, porque não tem mais q̃ hum monte raso quanto cobre a terra.

39. Como conhecerdes o Castello da Mina, q̃ logo brāqueja muito, gouernay direito à elle, p

o fundo de oytto, noue braças, & como vos de-  
 orar o dito Castello ao Norte quarta do Noro-  
 te, surgi logo pellas ditas braças, & achareis no  
 ndo area limpa, & deste modo surgem aqui os  
 alcões del Rey.

40 Deste porto da Mina, pera o Sueste, està o  
 bo Corço, sem aruoredo, & ha do Porto da Mi-  
 a elle tres legoas por costa, onde agora resga-  
 o os Olandezes, & tem sua defenſa nelle; alem  
 este cabo està hũa terra grossa com hũas man-  
 as vermelhas, a que chamão Queromantim, &  
 reis hũa terra talhada a pique ao longo do mar  
 m aruoredo

*Viagem do Cabo das Palmas pera a Mina.*

**P** Artindo do Cabo das Palmas, pera a Mina,  
 fareis o caminho de Leste, quarta do Nor-  
 ste, & ireis vendo os ferros de Sancta Apollonia,  
 e correm 30. legoas, & ireis por fora desta cos-  
 ta, & não perdereis o caminho dos ferros de San-  
 ta Apollonia, & o cabo das tres pontas, & corren-  
 o pellas 20. braç. achareis vasa, & estareis hũa le-  
 da terra, & 12. legoas da serra de Sancta Apo-  
 lonia, està hum ilheo ao mar, o qual he muito es-  
 nhoſo, & branco de esterco dos passaros, alem  
 este ilheo pouco mais hũa leg. està hũa ilha mui-  
 ruyua, & dahi ao cabo das 3. pontas, ha 3. leg.

H

2 Neste



## R O T E I R O

2 Neste cabo ha 3. pontas fragosas de pedra a  
tè o mar, & quando dobrardes a ponta do meo d  
brais todas, & dahi adiante corre a costa ao Nor  
deste, o qual cabo està em 4. graos, & meo do Ne  
te, & deste cabo ao Nordeste vereis os ferros d  
Santa Apolonia.

3 Do Cabo das tres pontas, aos ilheos do Da  
dacão ha 4. legoas, & a Costa corre de Nord este  
estes ilheos estão muito chegados com terra, & n  
mesma terra onde estão hũas barreiras vermelha  
està hũa comarca de terra que dura ao longo d  
mar 6. 7. leg. & aqui ha hũa mina douro don  
vão resgatar à Mina ao Castello de Sam Iorge. D  
Rio Dandacão, ao Rio de Sam Hieronymo h  
oyto legoas, & corre de Nordeste, Sudoeste  
o qual Rio he muito pequeno, estreito, e não te  
na boca mais q̃ hũa braça, & mea dagoa de pre  
mar, a qual não parece senão de muito perto  
terra, aqui està hum lugar que se chama Cão, q  
ferá de 500. vizinhos.

Derrota, & viagem da costa da Mina, pera San  
Thome, & Angolla.

1 V Indo pera Sam Thome, on Angolla, &  
uandouos as agoas pera sotaento irei  
tomar conhecença do Cabo fermoso, & pera o  
nh

hecerdes esta Norte, Sul, com elle hũa terra baixa alagadiça, que tem hũas aruores na ponta que parecem não à vela de longe, & faz 2. costas, hũa de Norte, Sul, pera o Rio de Benim, & outra de Leste, Oeste, pera o Rio Real. Este Cabo está em altura de 5. graos, he costa esparcellada, que estais em 15. braças, & não vedes terra, & deste Cabo pera Leste 10. legoas está o Rio de Ioam Dias, o qual vay de Norte, Sul, & faz hũa boca grande com hũ ilheo no meo della, deste Rio pera Leste, estão tres Rios à vista hũs dos outros, o primeiro chamão Rio do medo, o outro Rio dos sombreiros, o outro Rio dos mastos, o qual tem dous páos da banda de Leste, que parecem mastos de nauio em enxarcea, & sem velas.

2 O Rio dos sombreiros tem da banda de Oeste hũas aruores que se querem parecer com sombreiros, podeis surgir em toda esta Costa por fundo de 8. braças, tudo he vasa, & como fordes com este Rio, afastay uos da Costa, porque deste Rio ao Rio Grande auerá 30. legoas, & toda esta Costa he baixa, porque de duas, & tres legoas arrebenta o mar.

3 Deste Rio do Cabo Feroso, indo na volta do mar; & não podendo cobrar a ilha de Fernam poò: estando á vista della vereis hũa ferra alta que tem hum piquo, & não a cobrando por balra

## R O T E I R O

uento bem a podeis passar a setaento, porque t  
do he alto, è della à terra firme auerà cinco legoa  
& sendo Norte, Sul, com ella, & olhares ao Nor  
te vereis hũa serra muito alta, a que chamão a ser  
ra de Motão, a qual està sobre os Zambus  
que he hum ilheo pequeno que està ao Su  
delle.

4 Aduirtouos: que não chegueis muito a terra firme  
sem vir homem na embarcação que conheça a terra, ain  
da que venhaes saltos dagoa, porque todo o gentio he  
guerra, & não ha gente, que tenha conhecença com os Po  
tugueses, senão a do ilheo dos Zambus, que he de mea l  
goa, & vendo gente neste ilheo, não vos chegueis a terra  
que tambem he gente de guerra, indo afastado duas l  
goas do ilheo, & como vos demorar o pico a Leste, tan  
bem podeis ir na volta da terra firme, & tambem à con  
rente do Rio Camarão impide, & vireis fazendo os bo  
dos pequenos, porque de mar è tem grande recolhimento,  
corrente dagoas.

### Rio do Camarão.

5 C Omo fordes com este Rio de Nordeste, Sudoeste  
vos abrirà hũa boca muyto grande, & da ban  
da de Oeste delle, vereis hũa terra muyto grossa, que  
o cabo das serras, & não tem montanhas, & fica hũa por  
ta delgada que vay morrer no cabo do Rio da banda

Leste

este, & faz hũa terra alagadiça, & hũas aruores  
 modo de palmeiras, & não passeis das doze bra-  
 as pera terra, achareis vasa, & quando vierdes na  
 volta de terra firme, despois que vos demorar a  
 ponta ao Sudoeste, quarta de Oeste, ireis dar na  
 boca de hum Rio, ainda que vades de noite não  
 leixeis de levar o prumo na mão, & não passeis  
 as quinze braças pera terra, porque he tudo pe-  
 ra, este Rio he pequeno, & da banda do Sul, tem  
 hũa mata espessa, & palmeiras, & pella terra den-  
 tro tem dous morros redondos, & corre a costa  
 do Sul, quarta do Sueste, até o Pão da não, que  
 por outro nome chamão o Panmo.

6 O Pam da não faz pella terra dentro hũas  
 terras da banda de Oeste faz hum monte redon-  
 do, & da banda do Nordeste deste Rio faz hũa  
 enseada que fica a ponta pera a banda do Sul, &  
 faz outra enseada pera a parte do Sul, que terá seis  
 goas, a qual chega até a ponta do Garajao.

7 Pera conhecerdes a ponta do Garajao, tem  
 a banda do Norte hum ilheo, & pera dentro da  
 barra tudo são farras; & ao longo do mar, he terra  
 baixa, & tudo prayas darea: & desta ponta pera  
 Sul, està o Rio de Campo, & da banda do Sul,  
 este Rio està hũa Bayxa de pedra, que de prea-  
 ar lava a marè nelle, & de baixamar descobre  
 da, & como fordes na enseada de pão da não,

## R O T E I R O

não abayxareis de quinze braças pera terra, por  
que ha ahi muita pedra, & das quinze braças a  
pego tudo he vasa, podeis surgir muito seguro de  
todos os Baixos que ouuer nesta costa. Iúto deste  
Baixo do Rio do campo doze braças dais em ou  
tro ilheo pellas doze braças; por tanto he necessa  
rio surgir das quinze braças pera o mar por tod  
esta paragem achareis vasa.

8 Deste Rio pera o Sul, como coufa de quatro  
legoas, estão hūas serras altas pella terra dentro  
a que chamāo as sete serras, & outras a que cha  
māo as serras botas, & hūas se parecem com Al  
fantes, & outras com Camellos, & ao longo do  
mar he terra rasa com aruoredo meudo que par  
ce cabreama, & no acabamento prayas darea, de  
da banda do Sul, està hum monte redondo; que  
parece monte de trigo, neste proprio monte està  
hūa serra delgada que vay sayndo ao Sudoeste, e  
este monte ao Rio de S. Bento, auerá 2. leg. corre  
Costa de Norte, Sul.

### Rio de São Bento.

9 **T**anto que fordes Leste, Oeste, com o Rio de S.  
Bento, està hūa Bayxa não muy grande, & l  
go vereis almadias passando de hūa banda pera a outra  
& na ponta do mesmo Rio pela banda do Norte: faz du  
ponta



ntas, hũa mayor que outra; & arreventa o mar na pon  
do Rio: da banda do Norte, he bayxo, & pella terra  
entro tem hũas serras altas, & aqui podeis surgir em do  
e braços, o fundo a lugares he vasa, corre a Costa ao  
ut, quarta do Sudoeste, este Rio està em cinco graos, &  
eo da banda do Norte da linha.

10 Deste Rio duas legoas vereis estar hũa ter-  
Baixa com tres montes que se verão estando  
este, Oeste com elles, & não vades das doze bra-  
s pera terra, porque ha muitas pedras, & destes  
montes pera o Sul, vai correndo hũa terra delga-  
a que tem muitas pontas que ao longe parecem  
agadiças, & pella terra dentro he terra baixa, &  
longo do mar tem prayas darea.

11 Deste Cabo ao de Sam Ioão, auerá sete le-  
as por Costa, o qual està em hum grao, & hum  
ço da banda do Norte, da linha, & sendo de  
roeste, Sueste, com elle vos ha de parecer o  
Cabo com tres pontas todas tres juntas humas  
m as outras, logo vereis a Costa da banda do  
l, ireis correndo ao Sueste, que assim se vay  
tando à Costa, pella terra dentro aparece huma  
ra não muito grossa ao longo do mar, & neste  
o não ha prayas senão pedras ao longo do  
r, & achareis muy grandes correntes em to-  
esta costa, & neste Cabo achareis mar muy  
osso.

## R O T E I R O

12 Do Rio de Sam Bento acima dito, até Cabo de Lopo Gonçalvez, ireis na volta do mar, & como o vento for Sudoeste, até Sul, ireis até meyo dia que o vento rodee; & sendo caso que o vento não rodee a estas oras, ireis na volta de terra não indo mais pera o mar, & onde quer que cançardes dareis fundo, não passando das 12. braças pera terra, porq̃ tudo he pedra, a lugares va. Aduertindo aqui que as agoas correm a gilaue to o mais do tempo, principalmente em tempo de trouoadas, & que não tem as agoas quieta alguma, porque onde se arma a trouoada lá vão as agoas, & auendo trouoadas fazeyuos à vela em qualquer tempo, porque vos não achem sobre marra, porque mete muy grande mar, ainda q̃ já a trouoada do Sul, ou do Sudoeste.

### Ilha do Corisco.

13 **A** Ilha do Corisco, he pequena, & baixa, que longe parece alagadiça, e in to n. i. volta de terra por antrella, & o cabo de Sam João, achareis fundo lazido, & rato por 8. & 9. braças, & logo em prou dareis em lazido, & dando fe da terra de Leste, do lado da enseada que o Rio de Sam João faz, & se parte quebradouros ao longo do mar, deixayuos ir sem medo como cursardes hum relógio, ou dous de caminho i.

dar em vasa, & area grossa, em fundo de 9. braças, & indo chegado à ilha, vos demorará ao Sueste, & ao Sussueste, surgireis em 8.9. braças, porque desta banda tudo he limpo; & acbandouos Leste, Oeste com a ilha, estareis em hum grao da banda do Norte da linha, & olhareis pera Lessueste, & vereis na ponta de Leste, da ilha hum aruoredo, que ao longe parece estar no mar, & faz esta ilha do Corisco, da banda de Leste hũa barreira brãca, & vereis dous ilheos ao longo de terra com aruoredo.

14 Na ilha do Corisco da banda do Sul, antre o baixo, & a ponta de Oeste, ireis costeando a ponta a hum tiro despingarda, apartado della, porque tudo he alto, & ireis assi atè estardes Norte, Sul, com o meo da ilha, a diante de hũa aruore muy grande, atè que vos fique ao Sudoeste, & abi podereis surgir hum tiro de espingarda da terra, & fareis agoa, & lenha, & carouço, & palmito, & inhame brauo do mato, não fareis de noite fogo por amor do gentio da terra firme, & hà pescaria pela praya, & nesta paragem vos podeis abrigar da tempestade da ventania, & dar querena aos navios, por q̃ abi he o mar quieto.

15 Adquirase, que na ponta mais alta na ilha senão vã a terra, porque ha negros aleuantados, & ao Sussueste desta ilha bota hũa restringa de pedra, & indo daqui na volta de terra não passeis das quinze braças pera a terra que tem muitas pedras, em que dareis em seis, sete braças, em se-

co, o que té acontecido a muitos nauios, & a bô  
Pilotos, & sendo em terra tereis aniso que vade  
com o prumo na mão, não passando das quinze  
braças pera a terra, porque esta restinga bota al  
gum tanto ao mar; a qual restinga está em dou  
terços de grao, que em tanto está o cabo das es  
teiras.

16 **E** Ste cabo das esteiras vay correndo pella ba  
da do Norte, a Lefnordeste, & delle pera o  
Sul, vay correndo a Lefnueste, até a boca do Rio  
do Gabão, & da banda da ilha do Corisco, até a  
banda do Nordeste deste Rio tudo he fundo du  
ro, & ha doze legoas na derrota da illha a esta pon  
ta pella costa; & não passeis por aqui das quinze  
braças pera a terra.

17 Olhando da banda do Norte, deste Rio do  
Gabão, pera o Sul, vereis hũa terra alta rodeada  
dagoa, que parece ilha, & estando Leste, Oeste,  
com ella fica hũa terra rasa, da banda do Sul, se  
vós farà mais grossa, defronte della tudo he vasa,  
este Rio està defronte da ilha, & pella terra dentro  
faz hũa terra que parecem palmeiras, & do Rio à  
ilha ha duas leg. & daqui começa a entrada dos  
Fanaes, que de mar em fora parecem campos de  
rostoelho, & hũa terra baixa que parecem matas,  
& tudo são manchas vermelhas, deste Rio a estas  
matas ha cinco legoas por costa, podeis surgir por  
dez

ez braças, que tudo he limpo, & logo vereis hũa  
terra alta escaluada, que parece terra laurada, &  
hũas arnores baixas, & poucas; a que chamão os  
anaes grandes, & olhando pera o Sul vereis hũas  
natas grandes que parecem bocas de Rios.

Angra de Nazarét.

8. **A** Qui não tendes Rio algum seuão o de Na  
zaret, que està da banda do Sul, da linha,  
& indo com esta Angra não passeis das 12. braças  
pera terra q̃ tẽ hũ paracel q̃ podeis muy de pres-  
ta dar nelle em seco, ireis com o prumo na mão a-  
tẽ o cabo desta Angra, & faõ 12. leg. & corre a Co-  
sta atẽ o Cabo de Lopo Gonçaluez, pella bãda do  
Norte a Lefnordeste, Ofludoeste, & do Cabo pera  
letero faz hũa enseada da bãda de Leste, & gover-  
nay direito ao Cabo, porq̃ desta pōta pera o Norte  
hũa leg. està hũa Baixa mui ruim, e nã vos egane o  
muito fũdo q̃ ha, porq̃ ao pẽ desta Baixa ha 12. br.  
e dais em seco, e he muito alcantilado.

Cabo de Lopo Gonçaluez.

9. **O** Cabo de Lopo Gonçaluez he hũa terra a-  
lagadiça, & a vista delle parece tudo em  
q̃bradas, & moutas q̃ parecem que estão no mar,  
& o proprio cabo faz como ilheo todo raso, ao lon-  
go delle hum tiro de berço da bãda do Noroeste, e  
Leste, Oeste com elle, & Norte, Sul, não tem fun-  
do em que possais surgir, porque estais com a  
proa



proa em terra em 12. 15. braças, & querendo t  
mar agoa, ou lenha ireis ao longo, & vereis abri  
boca do Rio. que digo da banda de Oeste, onde  
chamão as Palmeiras, podeis surgir defronte del  
las, & vos virão negros a bordo, & com qualque  
couza que lhe deis podeis tomar agoa, & lenha, e  
peixe que vos venderão, que he gente boa, & su  
salua, ou final de paz, dizem *pole pole*, cruzando o  
braços, & sendo caio que não acheis negros ire  
ter junto a estas palmeiras, & cauay mea braça a  
chareis quanta agoa quizerdes surgindo em 12  
braças defronte das palmeiras da banda de Leste  
do Rio onde está hũa praya darea branca, & ve  
reis estar hũa mouteira pequena mais alta que  
outro mato, & tem hũas aruores, onde está hũ  
fermosa lagoa: no rosto do cabo hà *camzimbas*, en  
que se metem os nauios que vem pera S. Thom  
onde tomão agoa,

20 Deste cabo de Lopo Gonçaluez ao Norte faz hũ  
grãde enseada he aparcellado, & fundo que podem sur  
gir nella, & pera o Sul deste cabo está outra enseada  
bem grande, a qual tem hum rio no meo, este cabo está en  
hum grao da banda do Sul da linha, & vindo da Mina  
ou de Portugal, prolongando a costa, & quizerdes ir per  
Sam Thome, & quizerdes tomar este cabo em tempo d  
Ventanias, que he do mes de Abril atè Setembro, nã  
atraueſseis o cabo senão pella menhaã, e ireis gouernana  
a Oeste

Oeste quarta do Noroeste até noite, & íreis a dar no ilheo das rolas, ou nas sete pedras, que tudo está junto, & virdes a ilha de Sam Thome logo vereis o ilheo das rolas, & junto das sete pedras faz terra grossa, que he hum Rio, a que chamão de Anna de Chaues, & indo ao longo da terra vereis hús canaueaes, encima desta terra apparece outra mais delgada, & logo vereis o ilheo de Anna de Chaues, que he húa pedra viua, deste Rio pera o Noroeste vereis arrebeitar o mar em húa ponta rasa, que bota húa restinga pera o mar; & podeis surgir em 10. braças afastado do pouo, & logo vereis a fortaleza com o ilheo das Cobras, & vereis estar os Nauios.

21 No Cabo de Lopo Gonçaluez estão dous Rios pequenos podeis surgir em 10. braças no que chamão S. Mihiel, delle ao Cabo hà 12. leg. & corre a costa de Noroeste, Sueste, faz húa restinga que chega ao meo do Rio, & podeis surgir, porque em toda a costa he limpo, guarday-vos do que virdes: & do cabo de Lopo Gonçalues ao Cabo de Catherina hà 28. leg. & corre a costa do cabo em direção de Noroeste, Sueste.

#### Cabo de Catherina.

2 Corre a costa deste cabo Norte, Sul, onde estão dous Rios, podeis surgir em dez braças, que he tudo area ao longo do mar, este cabo he em húa mata muyto grossa ao longo do mar, & della terra dentro he bayxa, o fundo he duro, & limpo,

## R O T E I R O

limpo, & vay a terra correndo ao Sueste. Deste cabo Sul dez legoas estão huas serras altas, escaliuadas, & chamão as serras de Sancto Spiritu: & a lugares machas brancas, & a lugares muitas que parecem pinhaes ao longo do mar tudo são arrecifes, & não surgais das braças pera terra, dahi pera o mar tudo he limpo, & nesta costa pescaria de muitos pargos; está esta terra em altura de dous graos, & dous terços do Sul, & pela terra dentro vereis muytas serras altas, & daqui ao cabo 6. leg. & aqui acabão as serras de Sancto Spiritu, & esta terra está em altura de 3. gr. do Sul; & nella ha muytos Arrecifes de pedra, & não passeis das oyto braças pera terra.

23 Deste cabo primeiro pera o Sul, corre a costa Leste, Oeste, até à enseada d' Aluaro Martinz, a qual está do Cabo Catherina 24. leg. & do cabo segundo doze legas, & tudo he terra rasa, & prayas darea, & podeis surgir por 8. braças, & dentro faz duas pontas, hũa pera o Sul, & outra pera o Norte, & tudo he limpo de bom fundo povoado de negros, & boa gente, à qual baya está em 3. gr. & meio do Sul, do cabo Catherina, ao cabo segundo, 36. leg. corre à costa ao Sueste quarta do Sul.

24 Da Baya dita à de Aluaro Martinz auer 10. leg. corre a costa de Norte, Sul, desta baya ao cabo segundo, hã huas barreiras brancas, & ter hum ilheo pegado, & daqui podeis ir até o fundo de 10. braças, porque he fundo darea, este cabo ch

em altura de 4. gr. do Sul, & juto d'elle estão hūs arrecifes que arrebenta o mar nelles, deste cabo pe-  
a Sul se corre ao longo da costa a Lessueste, &  
em hūas ferras compridas, que vem correndo ao  
longo da costa, & acabão em quatro graos & meo  
gragos.

15 As conhecenças desta costa he tudo terra  
rifa, e se aluada, moutas redondas, que parecem al-  
madias, por aqui tudo he limpo a lugares area, &  
rifa, & o cabo desta ponta chamão o Baixo do In-  
rio, defronte d'elle estão 4. ilheos pequenos de pe-  
ra, que quebra o mar nelles, da ponta deste Baixo  
2. leg. está hum Rio, a q̃ chamão o Rio das mou-  
tas; & em todas estas 12. leg. que acima digo toda  
terra he rifa, & à lugares manchas vermelhas cō  
ouco arvoredo, saluante algumas palmeiras, è ao  
longo do mar area, & à lugares arrecifes, & o fun-  
do por aqui he rifa, ireis por fundo de 8. braç. co-  
mo fordes Leste, Oeste, com este Rio na ponta da  
banda do sul, estão 2. moutas apartadas huma da  
outra pouca cousa, chamão aqui as duas moutas,  
qual rio està em altura de 5. braças, que he tudo  
rifa.

*Loango.*

6 D Este rio pera o sul, vereis huma terra gros-  
sa, & vermelha talhada à pique ao mar, &  
com moutas, & palmares, estas se chamão as do  
Loan-

## R O T E I R O

Loango, esta terra corre ao Sueste quarta do Sul  
& no meo desta terra vereis hum aruoredado, que  
parece o Castello de Palmaella, que assim se chama,  
ma, & Leste, Oeste com o meo da terra deste aruore-  
dado bota hũa restinga, que de marè vazia ar-  
rebenta o mar nelle, & de preamar terà hũa bra-  
ça encima de si, & o meo desta restinga está em a-  
tura de cinco graos, & meo, & não vos chegue  
a terra menos das quinze braças; porque tudo he  
pedra, & mete muito o mar, principalmente o  
agoas viuas, è pera o Sul desta restinga vay sendo  
a terra mais bayxa, & ao longo do mar arrecifes  
& como fordes em cinco graos, & meo da band-  
do Sul, vereis hum monte redondo, & pequeno  
& pella terra dentro em toda rasa, & escaluada, &  
a lugares algũas palmeiras, & ao longo do mar  
prayas d'areia, não surgireis por aqui menos da  
dez braças.

### *Cascaes.*

27 **O** Morro dito com a lombada chamão Cas-  
caes, & não vos façaes à vela em toda a  
Costa do Cabo de Lopo Gonçalvez, atè o Rio de  
Congo, senão de menhaã, desque o vento for do  
Sul, pera terra, ireis na volta do mar atè as onze  
horas, & senão virar o vento ao mar, viray na volta  
da terra.



a terra, & como virardes, onde quer que vades  
 may fundo de oyro, dez braças, porque nesta  
 osta correm muito as agoas a julauento pera o  
 oroeſte, & a Loefnoroeſte, & ſe ſentirdes que as  
 goas vão pera o Sudoeſte, fazeyuos duas oras an-  
 menham na volta do mar, & ireis bem encami-  
 nados, & como virardes na volta de terra ſurgi,  
 porque doutra maneira tereis trabalho em paſſar  
 te Rio de Congo: indo as agoas a julauento, quan-  
 to fordes na volta do mar, & o vento vos não dei-  
 ar ir mais a Oeſte, & a quarta do Sudoeſte, &  
 como fordes com a proa a mea partida, não he  
 boa a volta do mar, he bom virar na volta da ter-  
 ra, & onde quer que alcançardes ſurgireis por 10.  
 braças, porque nesta paragem tudo he vaſa, &  
 o vento for ventando pello Sudoeſte, fazeyuos  
 ao mar, & não vos engane o dizerſe que da mea  
 parte pera o dia abonança o vento, porque falta  
 muito o mar, o que ſe entende de Mayo até Sep-  
 tembro, & Nauio redondo por eſte tempo, & neſ-  
 ta Coſta não he bom, porque não ſerue mais que  
 matar a gente, & andar na Coſta perdendo o  
 tempo em balrauentear.

28 *E como fordes em ſeis graos do Sul, vereis a terra  
 groſſa com hũas barreiras ao longo do mar, que ao  
 longe parecem velas de gauea de Nào, & a lugares tẽ  
 ras quebradas, & onde ſe começa eſta terra groſſa pol-  
 lo ſer-*

## R O T E I R O

lo sertão he escaluada, e a lugares montas daruo  
redo, aqui sayrão muitas almadias de pescadore  
& corre a costa ao Sudoeste quarta do Sul.

*Ponta do Palmar.*

29 **D**Esta terra ao Sul 2. leg. vereis hũa pon  
delgada ao longo do mar, a que chamã  
a ponta do Palmar: & sendo caso que vos ache  
por aqui saltos de lenha, mastos, ou vergas, ou l  
mes, gouernai direito a ponta que demora ao S  
quarta do Sueste, & dareis em 14. braças, & vasa  
afastayuos hum tiro de mosquete da banda d  
Norte, & não vos chegueis mais à ponta, porqu  
he pedra, & ireis sempre por vasa, e sendo na pe  
ta descobrireis a Angra que tem detrás hũa Bay  
muito grande, & larga, & como fordes entranc  
pella ponta vereis hũa aruore muito grossa ao l  
go de hũa praya darea pequena, defronte dell  
surgireis em quatro braças, e cinco, ou onde qu  
ferdes como a ponta do Palmar vos demore  
Sudoeste. Os negros são de paz, cõ tudo não v  
fieiis teudo armas lestes: è por qualqr pedaço p  
milha azul, ou friza tomareis o que ouuerdes n  
fler, conuidandoos com algũa cousa de Portug  
o embarcadouro he bom aqui, o seu sandar he  
ter as palmas, não vos fieiis leuay hum berço  
batel, & proueyuos do que vos for necessario  
esta terra chamão Angoc.

30 E não auendo mister mais q' agoa no meo praya vereis estar hũa mata redonda daruore na borda d'agoa que parece hum ilheo, è achais agoa junto à quella montta que digo; & pera a nda do Sul, desta ponta do Palmar ao longo da Costa tudo são Arrecifes de pedra, & prayas da, estes Arrecifes estão afastados de terra hum o de berço, ireis com tento ao longo da Costa, na ponta da banda do Sul, vay hum canal pequeno, por onde entrão bateis, & em sayndo d'angra m vos chegueis à ponta do Palmar, porque he de pedra, & se o vento for largo nam vos chegueis à Costa por amor dos arrecifes, deixayuos ir na vol do mar atè que vos façais fora delles, nam passando das 6. & 7. braças pera a terra, que logo das em pedra, & a lugares vasa, & areia preta, & he na Costa de Norte, Sul, que podem ser 8. g. desta ponta ao longo do mar tudo são palmar, & pelo sertão dentro hũa lombada de terra ossa, esca luada que não tem aruoredo, começa desta Angra das almadias, & vay correndo ao longo da Costa atè dentro ao Rio de Congo.

31 Na ponta acima dita està hũ ilheo na Costa que re de Norte, Sul, è da pōta do Palmar pera dentro do o não passeis das 7. braças pera terra, que he tudo Bai tereis boa amarra, & comprida, & como fordes em grãos do Sul, não passeis das seis braças pera terra,

## R O T E I R O

porque escusaes os terraes, que nesta Costa ha muy pocos, & aqui ao longo do Rio corre muito a agoa, & escusaes de dar trabalho a gente; & estando em parte donde podeis atreueſsar : atraueſſay muy preſto com qualquer tempo do Sudoeste paſſareis, & não dà a agoa tanto trabalho, amarrandouos de traueſſas pello Sul, & quarta Sudoeste, porque quanto mais vos deſuiardes da corrente pera o Sudoeste, & ſempre corre agoa pera fora, & paſſareis quando puderdes.

32 Esta ponta do Rio de Congo, da banda do Sul tem grandes aruores, & mangues, da qual ponta corre a Costa a Leste, quarta do Nordeste, a que chamão à ponta da mouta ſeca, & logo à vereis eſtar pegada com a praia, & querendo entrar no Rio achareis ao longo da eſta a hum tiro de berço dez braças, antes que chegueis à ponta do padrão, onde faz hũa enſeada, & paſſando pela pera Leste chegayuos a terra, & ſurgi em dez braças: e ſe nesta enſeada não achardes fundo deixay ir, & não ajaes medo da Ponta do Padrão, & logo da em fundo de ſeis braças, & vaſa: & negros em terra querendo entrar nella entrai pella viração do Sudoeste que doutra maneira não podeis romper à agoa que corre muito deſtes Rios, & não obedece à marè: & ſempre corre pera fora, & quando a marè enche, então tem muita corrente, & quando vaſa corre menos, então entra neste Padrão, indo por fundo de cinco, ſeis braças, & como fordes em ſeis braças, não ha fundo até de fronte

por

ponta, & como fordes tanto auante como comprimento  
e hum Nauio, ireis de lo com tento ao leme; que vos não  
acoste à agoa à ponta, ireis tanto ao longo della que pos-  
sais lançar hũa pedra em terra, & não vos espante, que  
vezes o Nauio torna seu, sete vezes enfunado com bõ  
vento, & não basta: o que for ao leme seja o Piloto, & o  
que ha de mandar o que faça a gente acudindo cada hum  
sua obra com as escotas na mão, porque a propri agoa  
não deixa arribar o nauio.

33 Como fordes dentro do Padrão, logo vereis hũa  
ilha pequena, a onde faz humã boa enseada, antes que  
chegueis a ella, arribay hum pouco, porque tem hũa Bai-  
ra darea pequena, desta ponta ireis pello Rio acima qua-  
nto braças, & não passeis dellas pera o mar: fera a terra  
vós prayas darea, que vão correndo a dar em hum  
angual, onde surgireis, que aqui estão os Nauios do tra-  
de São Thome, que estão dentro no ilheo dos Caualllos,  
arreis o Nauio chumbado por caso do busano, daqui à  
ilha de Pinda, são tres legoas, pello estreito das montas-  
as ate as barreiras vermelhas não passeis das oyto bra-  
ças pera terra, porque tem hum Baixo darea.

De Congo pera o Sul.

S Ayndo do Rio de Congo, não vades muyto  
na volta do mar por caso das correntes da-  
a vos não tornem a leuar a Oessudoeste, & a-



## R O T E I R O

porfiay sempre sobre as barreiras vermelhas; correse a Costa obra de 8. legoas Norte, Sul, pela terra dentro vay hũa terra muito rasa, & tudo pela esta Costa he limpo; bem podeis surgir em duas braças, do cabo desta enseada corre a Costa a Sueste, quarta de Leste, & vay hũa enseada até a ponta dos Ambres.

### Rio dos Ambres.

35 **O** Rio dos Ambres está em hũa enseada da banda do Norte, a que chamão Funta e obra de 7. graos, & hum terço do Sul, sobre o Rio vere hũa terra rasa, è na ponta do Sul, arrebêta o mar em a mesma ponta tem hum mato verde, & grosso, & não muito a Leste, podeis ir até as oytto braças da banda do Sul, deste Rio obra de hũa legoa está hũa ponta grossa, larga, & escaluada, è o mar arrebenta na rocha, não tem praya, vay corre a Costa pera o Sul; & obra de quatro legoas vere is hũa ferra que parece ilha, a que chamão a ferra de Bamba, & como esta ferra vos demorar a Leste obra de hũa legoa ao mar he areia; esta ferra está em 7. graos, & 2. terços do Sul, & desta ferra vereis hũs montes redondos.

### *Das sete serras pera o Dande.*

36 **E** *Stas sete serras são hũs montes que vão correndo ao longo da Costa, que de mar em fora parecem ilhas,*

bas, a estas chamão as sete serras, e no acabamento del-  
 s está o Rio Dande; he hũa ponta grossa da banda do  
 sul, escaluada, & rasa, quando a tomardes por Costa pa-  
 ra o Cabo Despicbel, pella terra dentro da bãda do Sul,  
 vereis mangues na borda dagoa, tudo são barreiras brân-  
 cas, & vermelhas, por aqui surgireis de doze braças, a-  
 quinze, porque tudo he rasa solta, que sendo calma bê-  
 vos terá a anchora, desta ponta do Dande pera diante  
 corre a Costa ao Sul, até o Rio de Bengo, a ponta do Dan-  
 de está em oyto graos, & dous terços do Sul: a ponta até  
 Bengo, tudo he terra baixa, & barreiras brancas a pi-  
 que ao longo do mar, & pello sertão dentro he terra rasa,  
 & escaluada sem aruoredo: & desta ponta do Dande até  
 Ilha de Loanda, são seis legoas, & tendo vento largo  
 e possais ir vo Sul, quarta do Sudoeste, podeis ir  
 ao Sul, porque está Norte, Sul, com a Ponta do Dan-  
 de. Bengo tem dentro hum lagoa mar com ilhas pouca-  
 das dos lagas.

#### De Bengo pera Loanda.

**V**Entando viração, que possaes ir chegando-  
 uos a terra, & quiserdes surgir na enseada  
 de Bengo, ireis até as dez braças com o prumo  
 em mão, & não ajaes medo ainda que seja de noite,  
 sendo de dia, & for o vento esca To, deyxay uos ir a-  
 o fũdo q̃ digo, porq̃ ao ôntro dia vós não faltará

## R O T E I R O

terral que vos leue à ilha; & não conhecendo  
 terra como fordes nesta enseada de Bengo, &  
 terra vos ficar correndo ao Sul, apartado dell  
 hum tiro de berço, tudo he limpo, & area a lu  
 gares, & logo vereis à ilha ao Sudoeste, & podei  
 conhecer esta ilha de Loanda que sem acharde  
 fundo de doze braças vereis terra firme toda rafa  
 com hûas barreiras brancas, & vermelhas; & pri  
 meiro vereis a terra firme, que a ilha, porque he  
 rafa, & mais baixa que a terra firme, a qual a co  
 bre, na propia ilha vereis tres, ou quatro aruore  
 baixas, a que chamão, as ensedas, & tem entrad  
 pella banda do Norte, entrareis por antrella, &  
 terra firme, guardayuos do que virdes, chegayuo  
 à ilha, não ajaes medo de surgir, & lançay a amar  
 ra na terra da mesma ilha de Loanda, porque po  
 de abaltoar o Nauio em terra; tem esta ilha outra  
 conhecenças, que são quatro, ou cinco palmeira  
 no meo da ilha, alem de duas legoas pera o Sul, d  
 fronte do morro onde está a pouoação; defront  
 da ilha em terra firme está hum morro a que cha  
 mão o morro das lagostas, talhado a pique, na p  
 ta do morro tem hum aruore redonda antre a  
 ontras pequenas, & entrareis por antre este mor  
 ro, & a ilha; & vindo pera Angola pella Costa não  
 tragais Nauio redondo, & nem grande, porque he  
 morte da gente, porq̃ tem muito enfadamento c

Nauio

Nauio grãde nesta Costa, è se vierdes é Nao grãde vireis em tempos dagoas, porque então não faltão geraes, & em tempo de ventanias he grande trabalho.

Derrota do Castello de São Iorge da Mina, pella costa atè os Rios.

1 **P** Artindo do Castello de São Iorge da Mina, a tres legoas està o Cabo Corço, que esta no cabo da enseada que alli faz, o qual tem sobre si hũa aruore perto de terra, & adiante deste Cabo vinte legoas esta o Cabo das redes, a que chamão o Monte de Beriqui, & deste Cabo vão resgatar ao Castello da Mina, & o Cabo Corço, com o Cabo das redes, se correm Nordeste, Sudoeste, & tomão da quarta de Leste, Oeste, & a terra do longo da Costa de Cabo a Cabo he arrezoadamente alta, & montanhosa, onde estão tres Aldeas.

2 Tanto que passardes esta terra alta em que o Cabo das redes està, dahi em diante se faz hũa terra muito baixa ao longo do mar, tudo he praya cinco legoas da terra achareis hum monte a que chamão Pão da nã, & por este monte conhecereis o Cabo das redes, antre o Pamo, & o Rio da volta està hũa enseada, que chamão o Malauar, onde està hũa Aldea.

Rio da Volta.

3 **D** Este Cabo auãte està o Rio da volta, o qual he arrezoadamente grande, & o Cabo das redes com

este Rio se corre Leste, Oeste, & esta Costa he d  
muyto aruoredo, a qual terra he muyto rafa, è del  
gada, & feita em moutas, a esta comarca chamã  
a do Momo, & os negros desta terra he roim gen-  
te.

*Cabo de Sam Paulo.*

4 **D**O Rio da volta ao Cabo de Sam Paulo ha  
rio. legoas, & o dita Rio com o Cabo està  
Noroeſte, Sueſte, & toma da quarta de Leste, Oe  
ſte, a terra deſte Cabo he muito baixa, & faz hũa  
ponta darea, que ſae muito ao mar. E quem partir  
da Mina pera eſta parte, ponhaſe 3. ou 4. legoas ao  
mar do cabo, è fará o caminho de Leſnordeſte, &  
irà ter à boca do Rio da volta, e ha na derrota 45.  
legoas, aonde vereis grandes matas de aruoredo.

*Rio da Lagoa.*

5 **O** Cabo de Sam Paulo, com o Rio da Lagoa  
ſe corre a Leſnordeſte, Oeſſudoeſte, è a ter  
ra deſte cabo atè o rio he bayxa, & té hum aruo-  
redo feito em moutas, & he praya tudo ao longo  
do mar, e algũas aldeas, e eſta he a terra de Arda.

6 **O** Piloto que partir da Mina pera o Rio da  
lagoa, irá tomar o cabo de S. Paulo, e dahi fará ſeu  
caminho ao longo da coſta a Leſnordeſte, & irá  
dar na boca deſte Rio, o qual té hũa boca peque-  
na, q̃ de preamar ha 2. braças dagoa, a entrada he  
muy perigofa de Bayxos, & o mais do tempo do



unno arrebeita o mar nelles, & são darea, & não parece o canal, & não podem entrar nelle senão Nauios de 30. toneladas, ou de 40. & como for des do cabo pera dentro, logo se faz hũa grande lagoa, que tem duas, ou tres legoas de largo, & outras tantas de comprido, & a doze legoas por este Rio acima està hũa Cidade, a que chamão Iabum, & he muito grande cercada de caua; aqui se resgatão os escravos, & muito marfim, este Rio està em 7. graus, & 3. quartos do Norte.

*Rio primeiro.*

7 **D**O Rio da lagoa, ao Rio primeiro se corre a costa Leste, Oeste, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste, & ha na derrota 25. legoas; este Rio primeiro tem a boca hum pouco grãde, que terà mea legoa de largo da parte do Sueste, & hum aruoredo grosso, e deste Rio a quatro legoas estão 3. esteiros, & a Costa destes esteiros ao longo do mar tem vasa, e area, nesta terra não ha commercio, nem cousa de proveito; & toda a terra do Rio da lagoa, que arrás fica, & dalli por diante dez legoas, toda he terra cortada por dentro com outros Rios, de maneira que se fazem muitas ilhas, & no mes de Agosto, & Setembro, ha por aqui muitas chauas.

*Rio Famoso.*

8 **A** Diante deste rio primeiro, està o rio famoso, o qual

## R O T E I R O

qual se corre com elle Noroeste, Sueste, & està cinco legoa  
do outro Rio pequeno; este Rio Férmoso tem hũa grand  
boca de largura de hũa legoa; & a terra do Sueste, & d  
Leste, tem hum arvoredo tão igual, que de mar em for  
parece ser hũa arvore igual, & pera a parte da mão di  
reita està hum arvoredo muito alto com muita ra  
ma, que em muitas partes aparece, & passa por cima  
doutro, & adiante estão outras duas arvôres da mes  
ma maneira; a boca deste Rio he muy baixa, & a  
parcellada, & tem de preamar dezoyto palmos d'agoa;  
& he tudo vasa solta, & este paracel vay ao mar  
quasi duas legoas, no qual ireis à banda da mão es  
querda; & tanto que fôrdes dentro na ponta a on  
de elle he mais estreito; alem d'onde està hũa praya da  
rea da mão direita, dentro da ponta podeis passar em  
direito da boca de hum esteiro onde ha oyto braços,  
& junto a este esteiro esconira o mar està huma aldeq  
a que chamão Atambane; & da outra parte estão ou  
tras aldeas.

6 F. indo por este Rio acima da parte da mão  
esquerda hũa legoa estão dous braços da madre  
deste Rio indo pello segundo braço espaço de doze  
legoas està hũa Villa, a que chamão Aguna, que se  
rà de dous mil vezinhos; este he o Rio grande da  
Cidade de Benim, que està no sertão noue le  
goas até o Gato, podem ir Nauios de cincoenta to  
nelladas, & esta Cidade he de grandura de hũa  
legoa;

leg. não té muros, mas he cercada de hũa grãde caua, e funda, as casas são de taya cubertas de palmas, & o Reyno de Benim he de 18. leg. de largo, è 40. de comprido; o mais do tẽpo fazẽ guerra aos vezinhos, onde captiuão muytos escrauos, & os vendem a troco de Manilha, & os trazem ao refgate do Castello de Sam Iorge da Mina.

10 Auañte pelo Rio de Benim, cem leg. pelo sertão està hũa terra que possue hum Rey chamado Miosaque, que he de muito poder, & té muyta gente, & com elle està outro Rey, q̃ se chama Agare, que a gente deste Reyno o tem em muyta estima, & tem estado, è antre os negros he rido como Papa antre os Christãos. Nesta terra ha pimenta preta mais forte q̃ a da Mina; & nesta terra os negros são Alarues, & habitam nos montes de grandes aruoredos, & são pilozos pelo corpo, & nam té outra fala mais q̃ grita, & indo cem leg. por esta terra dêtro da madre deste Rio Feroso acima està hũa terra de negros, em que ha muito marfim, & pimenta, & escrauos, a boca deste Rio Feroso està em 7. gr. os negros de Benim, & sua comarca são ferrados como os Brames.

11 Adiante do Rio Feroso cinco legoas està o Rio dos escrauos, o qual tem hũs Bayxos, que quasi lanção ao mar 5. leg. & nos mais altos ha tres braças, & he muito perigoso.

12 Adian-

## R O T E I R O

12 Adiante do Rio dos escravos 5. legoas está o Rio dos forcados tem a boca grande com hum paracel darea, & tem 12. braças dagoa, & da parte do Sueste tem hũa restinga de Baixos que botão ao mar, os quais tem 3. braças, e mea de preamar, & he vasa; & quem por aqui for, & ouuer dentrar, acheguese aos Baixos do Sueste, & guardese do Noroeste, & vá fazendo o caminho de Leste, & ira seguro: o esteiro está em 5. gr. & hum sexmo, da banda do Sueste tem 2. arvores mais altas que as outras, & tanto que entrardes por este Rio faz 2. braços, hum vay á mão direita, & outro a mão esquerda; & indo pello da mão esquerda 5. legoas acima se faz o resgate dos escravos, & panos dalgodão, è azeite de palma, & pelles de Ema, è hũas contas azues, a q̃ chamão Coril, isto costumamos aqui de comprar por manilha, chamão a este Rey no *Sorre*, & mais a dentro está no sertão hũa terra a q̃ chamão *Iambum*, a qual he muito pouoada, & aqui ha muita pimêta, & azeite, os desta terra comem gente, e ha nella muito marfim, o seu inuerno começa no mes de Mayo, & acaba no mes de Septembro, porque neste tempo ha nella grandes trouoadas.

13 Quem for da Mina ao Rio dos forcados, faça o caminho de Leste quarta do Nordeste, è ireis ver o Rio Fermoço, q̃ está 20. leg. do Rio dos forcados,

dos, & daquy seis correndo a Costa, è esta terra  
e roym de conhecer.

14 Alem do Rio dos forcados 5. legoas està o  
Rio dos ramos, oqual tem hũa boca tamanha co-  
mo o Rio dos forcados, tem 12. braças dagoa, a ter-  
ra he toda baixa, & quebra muyto o mar nella, a-  
qui se perdem muytos nauios que vão pera o Rio  
dos forcados, passando por elle sem o conhecer, &  
querendo entrar ueste Rio dos ramos cuidando  
per o Rio dos forcados, se perderão: á gente desta  
terra chamão Iouues, comem carne humana, he  
terra de muyta pouoação, & aruoredo, & toda ta-  
mada de Rios feita em ilheos onde se seruem com  
mãdias de hũas partes pera outras.

15 O Rio dos Ramos cõ o Cabo Fermofo corre No  
Oeste, Sueste, & ha na derrota 22. leg. e toda a ter-  
ra que vay deste Rio pera o Cabo he muito baixa,  
& corre a terra delle em redondo cinco legoas, &  
o tempo de Julho; & Agosto corrê as agoas muy  
fortemente, & o Nauio que quizer ir a demandar  
esta terra he necessario meterse no mar, porque  
correm as agoas muito ao Sueste; adiante do Cabo  
fermofo, corre a Costa Leste, Oeste, & està esta  
Costa em cinco graos, & tres quartos, & quem por  
aqui for fazendo o caminho de Leste, indo huma  
legoa ao mar, não acharà mais que oyto, & dez  
braças, o fundo vasa.



## R O T E I R O

16 Alem deste Cabo sete legoas està hum Rio, tem a boca pequena, a q chamão o Rio de S. Bento, & adiante deste Rio està outro Rio de Sanctillefonso, de hum ao outro ha 4. leg. & alem do Rio de Sanctillefonso, està outro a que chamão S. Babor, & alem deste Rio està outro pequeno, & todos estes 4. Rios são pequenos.

17 Auante dos ditos quatro Rios, pera Leste 8. leg. està hum rio muyto grande, a que chamão o Rio Real, tem as bocas de 6. leg. de ponta a ponta, em as duas pontas mais a dentro tem legoa & mea, este rio tem duas entradas, hũa dellas he pelo meo da sua boca antre duas cabeças de areia que se correm por Norte, Sul, & a outra boca de largura de hum tiro de Bombarda, & tem tres braças, & mea, de preamar he mais alto dall por diante, da banda do Sueste achareis seis, ou sete braças. A outra entrada deste Rio he adiante, & se corre Noroeste, Sueste, em largura de hũa grande leg. onde pode qualquer Nauio balrauentear, ireis por cinco, seis braças, & tem hum Banco da areia que està no meo da Baixa, sobre o qual ha tres braças, & aqui he o mais baixo, & como passardes este Banco pera dentro ireis a demandar hũa ponta darea da parte da mão direita, & de dentro desta ponta senão pode passar. A boca deste Rio em 5. gr. & meo do Norte, onde està hũa Aldeia muito

muito grãde, q̃ tera 2. mil vezinhos, onde se faz mui-  
to sal; & nesta terra ha mayores Almadias que nas  
outras, todas de hum pao, & algũas dellas sãõ tãõ  
grandes, q̃ podẽ peleijar cẽ homẽs dellas, & vẽ dez  
leg. pello Rio abaixo onde trazẽ muita gẽte; aqui ha  
muytos boys, & escrãuos, vacas, carneiros, & tudo  
isto vendẽ por sal aos negros, & a gente dos nauios  
vai resgatar a esta aldeã por manilha, as de cobre sãõ  
qui mais estimadas, que por 8. manilhas dauãõ hũ  
escrãuo, & homẽs guerreiros q̃ pouẽas vezes tẽ paz.

*Ilha de Fernão do Pô.*

18 *Adiãte vereis a ilha de Fernão do Pô, fidalgo del Rey  
Dõ Afonso o Quinto, descuberta por elle, de quẽ tomou o no-  
me, a qual està em quatro gr. he muyto alta, & quãdo o tẽ-  
po he claro aparece vinte, & cinco leg. ao mar, a qual ilha  
estã na boca da enseada, & he muyto pouoada, & nella ha  
muytas canas daququere, & daqui a terra firme auerã cin-  
co leg. o Nauio q̃ for surgir aqui por quinze braças estarã  
na leg. da terra, e aqui em terra firme podeis resgatar es-  
crãuos por manilha de latão, & ha marfim, & muyta ma-  
ngueta, e esta terra chamãõ o Chaquim, do Cabo pera dẽtro  
sẽrtãõ 5. leg. està bum lugar a que chamãõ Bõtas.*

19 *Toda esta Costa do mar, que vay da ilha de Fernão do  
Pô, até o Cabo de Lopo Gonçaluez, ha 8. leg. he terra muy  
pouoada, & de muyto aruoredo basto, o fundo alto mea leg.  
a terra ha 3. braç. nesta paragem ha muytas Baleas, &  
muytos peixes grandes de diuersas maneiras, & antes desta*

## R O T E I R O

terra de Fernão do Pó 2. leg. ao Nordeste está o rio dos Camarões em q̃ os negros fazem pescarias, esta Costa he de muitas trouoadas com muito vento.

20 Partindo do Cabo do Rio dos Camarões 20 leg. ao Sul, quarta do Sueste, está outra serra a q̃ chamão a serra Guireira, a qual não té mais de 1. leg. de cōprido, e pela Ribeira do mar he esta terra de muito aruoredo, a qual está em 3. gr. & meo.

21 Adiante desta serra Guireira 25. leg. ao Sueste está outra serra pequena a q̃ chamão a serra bota, adiante desta serra está hũa angra pequena toda cercada d'aruoredo, a qual té hũa ilha muito pequena e baixa, a q̃ chamão a ilha do Corisco, corre de Norte, Sul, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste.

22 Adiante 15. leg. desta ilha do Corisco, está o rio Gabão, q̃ faz hũa Costa de terra de 4. ou 5. leg. toda alta por hũ teor, & no cabo desta costa estando na boca do Rio de Gabão da banda do Norte faz hũ monte redondo; & querêdo surgir nesta ilha do Corisco pera o Norte, hetudo pedra pela mor parte da ilha pera o Sul, he mais limpo, ainda q̃ també a lugares achareis rato, & pedra, está a ilha do Corisco cō o Rio do Gabão, se corre Norte, Sul, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste, q̃ assi se corre a costa & querêdo surgir por esta parte o fareis de dez braças, pera 15. Aduerti, q̃ na boca do Rio do Gabão está hũa Restinga, que terá mais de 6. leg. de cōprido.

o, corre Norte, Sul, a qual Restinga estará afastada  
a terra 3. leg. largas.

23 Ao Sul do Rio do Gabão está hũa enseada grã-  
e, a q̃ chamão Angra de Nazaret, na qual ha hum  
Báco muito roim 1. leg. ao mar, q̃ tem encima de si  
braç. & em partes 3. è quando por aqui fores seja  
om o prumo na mão: antre o Rio do Gabam, & a  
Angra de Nazaret, está hũa ponta raza com o mar  
que nam parece mais que hũa ponta daruoredó, q̃  
parece terra alagadiça de muito aruoredó.

24 Adiante desta ponta pera o Sul, está hũa ter-  
ra branca a que chamam os Fanaes, que parecê de  
mar em fora campos de pão seco, è antes de chegar  
estes Fanaes está o Cabo das Esteiras, o qual pare-  
ce que tem encima de si estradas, & na terra destes  
mesmos Fanaes sae hum cabo a que chamam o ca-  
bo de Lopo Gonçaluez, & ao mar deste cabo quasi  
hũa legoa está hum Bayxo roym, que algũas Nãos  
m tocado nelle; deste cabo à ilha de S. Thomé se  
corre de Lessueste, a Oesnorueste, & ha na derrota  
50. legoas, & este cabo de Lopo Gonçaluez  
está em hum grao do Sul.

*Fim dos Roteiros da Costa de Guiné, & Mina, Angola,  
& Brasil, & Rio da Prata.*

PIROTEIRO  
DERROTA DA TERRA NOVA  
dos Bacalhaos.

1 **P** Artindo da Costa de Portugal pera a Terra Nova, seguireis a derrota das ilhas dos Açores a ver a ilha do Coruo, ou a ilha das Flores, & sendo tanto auante como estas ilhas, gouernay a Oesnoroeeste, & por aqui não deis abatimêto a agulha, & tãto q̃ nesta derrota tiuerdes andado 45. legoas, largareis a guardação de Norte, Sul, & tomareis a de Nordeste, Sussudoeste, q̃ he a q̃ serue, è quando tomardes o Sol, seja quando estiuer no rumo do Sussudoeste, por caso dàgulha q̃ noroeste a 2. quartas inteiras. Aduerti, q̃ posto que estejaes 50. 60. atè cem leg. & mais a Oeste, & a Oesnoroeeste do Coruo em altura de 41. 42. atè 45. gr. e mais, posto que vades em popa com vento Sueste caminho de Oesnoroeeste, não multiplicaes, nem diminuis altura, porque Nordeste he o Norte, & Sussudoeste o Sul, nesta derrota que digo, o que procede da variação dàgulha.

2 Aduerti, que indo catar o Banco da Terra Nova, não deçaes dos 40. & 6. gr. & 40. & 6. gr. & meio pera menos podendo ser, porque tomando o Banco por esta altura tomareis fundo de 40. braças, e se tomardes o Banco por mais altura, s. 47. 48. gr. 40. & 8. & meio, tomareis fundo de 50. 60. 70. braças, & quanto mais altura mais fundo achareis, & menos peixes  
qu



he a melhor conheceuça que té este Banco por  
gr. & meo, & quizerdes ir à costa de Leste, Oeste  
terra do bacalhao, gouernay a Oesnoroste, pera  
façaes o caminho de Oeste.

3 E se virdes terra do cabo razo, que está em 46.  
aos & meo dahi pera o Sul, não vereis mais terra  
or quanto corre a terra de Leste, Oeste, & do cabo  
era o Norte se corre de Norte, Sul.

4 Este Cabo he razo sem montanhas, chegayuos a elle  
e não tem baixo mais que o que virdes, & tem muytos  
ffaros de diferentes especies, & se tomardes do cabo pe-  
o Norte, & tomardes altura como de corêta & seis gr.  
tres quartos, & virdes terra nesta altura vereis duas  
bras a que chamão a fermosa, & Aranhosa, que está hũa  
goa hũa da outra Aranhosa he mais do Sul, é he hũa ter-  
ra raza sobre si, & tem no sertão perto do mar dous mōtes  
uais, que se parecem a montes de sal engumiados por ci-  
a, a que chamão os dous irmãos.

5 Aduerti, que ao mar desta Baya, a que chamão Ara-  
nosa Leste, Oeste, com ella, hũa legoa está hũa Bayxa so-  
e mar, que he como hum batel, pouco mais, ou menos, bem  
deis abordar com ella, dandolhe o resguardo que vos pa-  
cer. E se tomardes a Abra Fermosa, que está hũa legoa  
o Norte da Aranhosa: desta he a terra mais alta, & a  
bra he estreita, & da banda do Sul, della estão humas  
rreiras Vermelhas, & a terra he mais raza, pera o  
sul.

## R O T E I R O

6 Da Abra Fermosa, pera o Norte hũa leg. está o tra Abra, a q̃ chamão Agoa forte, he muyto estreito na boca, & alta dambas as bandas, & terà de cóprio do 2. leg. & poucos nauios fazem pescaria nella por ser cóprida, & se estiuêdes nesta abra perto de terra olhay pera Leste nordeste como leg. è mea até 2. leg. vereis hũa ponta q̃ corre ao mesmo rumo, a qual tem hum ilhao diante de si, a que chamam o Farilham, & a dita ponta he raza com o mar, è està em 47. gr. a qual he boa obra, & de muito peixe pera que quer ser fazer pescaria nella, e a abra està do Farilham, pera o Norte como mea legoa; & tem pouca largura mas he alta, & tem Bayxo.

7 Entrando nesta abra do Farilham da banda do norte, vos nam fica mais que hũa ilha, e da bãda do norte desta ilha se mete outra abra, a que chamam abra Fermosa, dellà pera o norte em espaço de 2. leg. corre hũa serra alta sobre o mar que bate nella, & nam hà mais Baixo q̃ o que virdes, á qual chamam a serra das brigas, q̃ està em altura de 47. gr. & hũa fexmo pouco mais, ou menos, & no acabamêto desta serra pera o norte vereis hũa Abra muito grande, & à boca larga a que chamam a abra de Brigas; querendo entrar nella nam tendes Baixo, tem mais de hum leg. de boca, & nelle fazem poucos nauios pescaria, por ser ventosa, & estando nesta *Bocayna de Brigas*, pera o norte, vereis hum morro cõ hum fo

cinh

inho mal affombrado, à que chamam o *moiro do diabo*, & logo adiante delle como mea leg. està o *Rio das inguias*.

8 Desta *Abra de Brigas* olhareis ao nornordeste, vereis 3. ilheos perto huns dos outros, os quais cor-  
re de norte, Sul, à que chamam os *ilheos da Esphera*, & o mais do Sul, chamão *ilheo do ferro*, & o do meo *Columbrina*, & o do norte o *ilheo das galiotas*, q̃ està n 47. gr. & meo; deste ilheo mais do Sul, à que chamam *ilheo do ferro*, à Oeste delle està hũa *Abra* à q̃ chamam o *Arnado*, & querendo fazer pescaria nesta na da banda de Oeste, ou no *Arnado* a fareis tendo boas amarras, & logo adiante à Oeste do *ilheo da Columbrina*, està outra *Abra* boa à q̃ chamam a *Abra dos Portugueses*, & da banda do norte do ilheo mais do norte, està hum *Costam* que he pequeno, & està hũa *Abra* à que chamão *Aguada*, onde muitos nãos Ingiezes fazem pescaria, & Portugueses, he boa *Abra*, & terà como mea leg. de boca, antes mais, q̃ meos; è da banda do Norte he terra rasa mais que a banda do Sul.

9 Aduerti, q̃ se vierdes de mar em fora cõ serração, è vir-  
des estes 3. ilheos, q̃ estão hũs cõ os outros de Norte, Sul, co-  
mo hũa leg. de terra firme, è não virdes a terra firme cõ a  
serração, não ajaes medo, porque podeis ir a terra delles que  
em boas abras, & enseadas em que podeis surgir sem pe-  
ligo, como na *Abra dos Portugueses*: & quando os virdees

## R O T E I R O

direis que são os ilheos da Esphera, porque em toda esta Costa de Norte, Sul, não ha outros deste modo juntos, & este ilheo do meyo, a que chamão a Columbrina, não tem arvoredo mais que erua com hũas pedras ao redor, & he mais bayxo que os outros, & sendo caso que não possaes payrar, & fordes embocando por antrella, & a do Norte, tanto que fordes antrella vereis hũa ponta raza da banda do Sul, a modo despigão, daylhe resguardo o que vos parecer, & deixayuos ir pera dentro atè o fundo da Baya, & achareis o mar chão, onde podeis surgir a vossogosta.

10 E sendo caso, que emboqueis por antre a do meyo & a do Sul, vereis o mesmo espigão, que acima digo, ficando vossa ao Norte da ilha, daylhe seu resguardo, ficando da banda do Sul, delle ireis pera dentro, não ajaes medo, porque vos porà na Abra boa, que està ao Norte, do Arnado, porque antre a ponta, & a ilha do meo, que he a Columbrina, não he muito alto, porque não ha mais de fundo que quatro braças, & com fundo limpo, & pera o Sul he mais alto, & estareis em 47. graos, & meo, pouco mais, ou menos.

11 Auifouos que as conhecenças dos passaros do Banco antes q̃ chegueis a elle achareis muytas pardelhas, logo mais perto delle achareis outros passaros brancos como gaviotas pequenas postanagoa, que parecê pombas, a que chamão royxas & entrando ja pelo Banco papagayos pretos, e outros b

s bicos vermelhos, & logo vereis andar farabuxas  
em manadas, & ja neste tempo ireis correndo por  
lundo, & tambem vereis algũs passaros postos na-  
goa a que chamão Ipirilins, estes são pretos, & tem  
hũa malha branca na testa não aboão, & são do ta-  
manho de Patos.

12 E se tomardes ao Norte da agoa da Aguada,  
a terra que virdes não será muito alta, & ireis cor-  
rendo ao Norte, como quatro legoas, & vereis hũa  
Abra pequena, a que chamão a Piti Abra, podeis  
entrar nella a fazer pescaria, & nesta Abra se amar-  
rão os nauios a quatro cabos, & neste porto tendes  
o mar perto, & a Costa corre ao Nornoroeste, s. da  
ponta da Aguada pera a Piti Abra, a qual está em  
47. graos, & hum quarto.

13 Da Piti Abra ao Norte 2. legoas está hum  
Cabo a que chamão o Cabo da Esphera he razo,  
daqui pera S. Ioão corre a Costa a Oesnoroste 2.  
leg. q̃ tão está o Cabo da Esphera de S. Ioão, a qual  
está em 47. gr, & hũ terço largos, & esta Abra de S.  
Ioão té hũa enseada da bãda do Sul, a q̃ chamão a  
Balieryra. A terra de S. Ioão he alta, & logo da bãda  
do Norte, té hũ môte sobre mar, q̃ bate nelle, he al-  
to, a q̃ chamão o Môte louro, & ao pé d'elle está hũ  
Rio peq̃no q̃ serue de recolhimento de barcos, a q̃  
chamão Remedios, e indo mais ao Norte, vereis ou-  
tro môte mais pequeno, a q̃ chamão o Morro Espi-



## R O T E I R O

nheto, & bate o mar nesses morros, & logo mais ao Norte hũa legoa está outro morro a que chamão Morro da estancia, & passando mais ao Norte, vereis hũa enseada, a que chamão a enseada grande, podeis fazer pescaria nella, os Ingreses lhe chamão Toresbaya, & fazem pescaria nella, & aquilão necessarias boas amarras, & está a altura de corenta, & sete gr. e dous terços, & da bãda do Norte té hũ morro a q̃ chamão o morro velho, & ha grande peixe nelle, e logo mais ao Norte deste morro 2. leg. vereis hũ Cabo razo a q̃ chamão o Cabo de S. Frãcisco, e té hũs ilheos peq̃nos, o qual está em 48. gr. E logo correndo ao Norte vay a Costa ao Noroeste pouca terra, e logo está hũa Abra a q̃ chamão o Frade, q̃ está 2. leg. deste cabo q̃ fica atras, e fazendo a pescaria no Frade tereis hũa anchora em hũa ilha baixa.

14 E logo mais ao Norte vereis hũa abra grande q̃ té 3. leg. de boca, & dentro nella estão abras, q̃ em todas podeis fazer pescaria, s. na abra da Trindade, na abra da Graça, abra da perguiza, abra dos patos, abra dos omiziados, & da banda do Norte desta abra está hũ ilheo redondo como mea leg. de terra, pouco mais, ou menos, a q̃ chamão o ilheo dos Bacalhaos, e a terra q̃ está, a terra delle he alta, e perto delle está a abra do Frade, este ilheo dos Bacalhaos está em altura de 49. gr. & a abra que fica atras, da perguiza, está em 48. gr. & 3. quartos.

15 E logo mais ao Norte do ilheo dos bacalhaos, está hũa abra comprida, è boa, a que chamão S. Ca-  
nerinaa, fazê poucos nauios pescaria nella, porq̃ té  
muita gente, & no meo desta abra està hũa baixa, è  
nauio q̃ passar pela boca desta Abra pera o Nor-  
te, ou pera o Sul, tenha vigia desta Baixa q̃ não tem  
mais que hũa braça dagoa, & està em altura de 49.  
braços, & hum terço, esta terra não he muito alta, &  
em muito aruoredado.

16 E logo mais ao norte desta abra vereis hũa pô-  
a cõ aruoredado, è fora della mea leg. ao ao mar vere-  
is hũ ilheo alto, è redôdo, q̃ està 2. leg. da Boa vista,  
pouco mais, ou menos mea leg. mais ao Norte està  
outra ilha q̃ nam té aruoredado, he raza, è crião mui-  
tos passaros nella, è chegandouos a ella vereis estar  
muitos nauios q̃ estão na Boa vista, q̃ não he abra mais  
de dêtro de hũ arrecife de pedra, q̃ serue de nauios  
arê proes nelle, è lhe fica da banda de Leste, è o ar-  
recife se corre Nornoroeste, Sussueste; & ao Norde-  
ste, da Boa vista vereis hũa pedra do tamanho de 2.  
ou 3. barcos sobremar, & vam pescar nella apartado  
da abra 2. leg. è cõ a nenoa se vay a ella pela agulha,  
partireis dos nauios ao nornoroeste, & vereis pera  
o bordo ao Sussudoeste, nesta abra ha gête, è os barcos  
andaram sobre auiso, è nam vos fieis de nenhũa em-  
barcação, està em altura de 49. gr. & hũ quarto. Da  
boa vista se corre nordeste, Sudoeste pera a ponta  
dos

## R O T E I R O

dos ilheos de Fr. Luis como dez legoas, estes ilheos são 3. não são altos, estão em 49. gr. & meo largos, & a terra nesta altura não he muito alta, & não larceis gente em terra, porque ha muitos saluagês, & os Nauios não fazem pescaria nestas partes; por caso da roym gente que nella habita, & por esta Costa ha muytos passaros, & muytos estrelinas.

17 E destes ilheos de Fr. Luis, Nordeste, Sudoeste, está hũa ilha a que chamão a ilha das aues, & auerá como dez legoas, a qual está em altura de cincoenta graos, & hum quarto.

Destte ilheo ao Norte se corre a costa Nornoroeste, Sussueste, & não vos metais nella, porque tem muytos Baixos, & muitos ilheos de neuue, & he fria, & não fazem pescaria nella, & achandouos nesta altura de 50. graos, fugi ao Sul quanto poderes, & daqui pera o Norte, posto que ha mais terra não he de proueito aos Portugueses.

*Do Cabo razo pella costa de Leste.*

18 **T**Omando o cabo razo, & quiserdes ir pella Costa de Leste, Oeste, chegayuos ao Cabo, & ide perto delle prolongando a terra a Oeste, & 2. legoas do Cabo pera dentro está hũa abra a que chamão a trepeffa, he boa a Abra, & tem peixe grande, mas não he boa aos pescadotes, porq̃ pescão é o paraccis ao lóge da terra, e passãdo esta Abra vereis ir pella

ela rocha abaixo hũa ribeira dagoa a que chamão  
agoa torta; esta costa não tem aruoredo, saluãte em  
oucas partes, & indo mais à Oeste como 2. leg. ef-  
hum Rio pequeno à que chamão Chincheta, re-  
olhemse barcos nelle.

19 E querendo ir a Sancta Maria, ireis corredo a Costa  
Oeste como 6. leg. vereis hũa Abra grande, a que chamão  
Abra de Sancta Maria, que tem de boca 4. leg. & he mui-  
comprida, & tem hũa ilha dentro, a que chamão a Cu-  
meta, & fazem Nauios pescaria nella, à qual està Leste,  
deste, dos Nauios que estão na dita Abra, mas he tudo de  
dentro da Abra, & antes que chegueis a esta Abra, indo a  
deste, vereis hum ilheo junto da terra, e passando este ilheo  
vereis hũa enseada que tem hũa praya de hũa legoa, a qual  
praya he de calhao como o da Ilha da Madeira, e logo pas-  
sando esta praya està hum morro a que chamão o morro dos  
ngreses; & passando este morro como hũa legoa està hũa  
Abra, que entrareis nella como de Norte, Sul: & estando  
nella nauios logo vereis as barcos podeis falar com elles, &  
chegando a esta Abra da banda de Oeste vereis o Cabo de  
Sansta Maria, que não he alto, e tem duas Bayxas ao mar  
como o tamanho de barcos sobre o mar, e neste Cabo de San-  
sta Maria ha grande peixe, e os nauios que estiuerem neste  
Cabo terão boas amarras.

20 Passando este Cabo de Sancta Maria, pera  
dentro, como dez legoas està hũa Abra muyto gran-  
de, a que chamão a gram presença, onde os barcos  
fazem

## ROTEIRO DA TERRA NOVA.

fazem sua peſcaria; eſta terra não tem aruoredo, e  
he terra de muyta caça de veados, & de outros ani-  
mais como Viſſos, & Corços; & paſſando eſta pre-  
ſença, eſtã hũa ilha grande, a que chamão Ilha de  
Sam Lourenço, & por toda eſta Coſta he limpo  
em algumas partes lagido; & paſſando eſta Ilha de  
Sam Lourenço, como doze legoas eſtã cinco ilhas,  
hũa dellas he mayor, que he a do meo, a que cha-  
mão as ilhas de Sam Pedro, & eſtã apartadas da  
terra dez, ou doze legoas ao Sul, & daqui pera den-  
tro a Oeſte, eſtã outras ilhas, & paſſando eſtas  
ilhas que eſtã a Loeſte de Sam Pedro, indo a Loeſte  
eſte não vereis terra, porque foge a Loeſte, &  
o nãio que paſſar deſtas ilhas indo a Loeſte irá  
dar no Cabo Bretam, os Portugueſes não vão tanto  
dentro, por não uſarem eſte caminho como os  
Franceſes, ou Vaſcos; & tambem ne-  
ſta terra da Preſença pera den-  
tro ha ſalua-  
gés.



# ERROTA DA COSTA DE ESPANHA.

Querêdo surgir no *Cabo de finis terra*, leuay descuberta a barreira da terra quebrada por amor ao baixo que está Norte, Sul cō ella, & depois ireis de ferdes em Auis de S. Maria, onde surgireis de 15. e 18. braças.

Querendo entrar em *Corcobiões*, ireis direito à pō de bombordo em hū baixo que está na entrada, e yxaruos ha da banda de stibordo, & day resguarda à dita ponta comprimento de hum cabre, & assim ireis pera dentro, & podeis surgir defronte de urubion em noue, dez braças.

Querêdo entrar em Muros pello canal mayor, q̃ corre de Nordeste ao Sudoeste, deixay hūas barreiras da banda de bōbordo, e leuese o monte moueo ao Nordeste até que passeis junto delle, & se borjares nesta Ria guardayuos de hūa baixa a q̃ chãam Vaya, que está ao Sudoeste de monte louro, & era o Sul vay o canal esta Ria he de fundo limpo.

Querendo entrar em a ria de Ponte Vedra, ireis por mea fos deixando a ilha de Donas a bombordo, e surgireis defronte da terra.

Querêdo entrar na Baya de Vigo, que a mór parte della se corre de Nordeste a Sudoeste, ireis pello meo da Ria, chegandouos mais algũa cousa às ilhas ue pera as Estellas, & na ponta da ilha está huma restin-

## R O T E I R O

restinga que parece, & não hà outra cousa de que  
mer, & indo já defronte de Boucas, em hũa ponta  
bora mais a Ria està hũa pedra sobre augoada, gu  
dayuos della, & defronte de Cangas està hũa bai  
pelo q̃ melhor he ir por mea Ria atè passar bouca  
& depois podeis ir chegãdo a Vigo, & quanto ma  
vos chegares à dita villa melhor he surgindo em do  
ze braças.

Querendo surgir nos ilheos de Bayona, chegay  
uos a hũa Hermida que està no ilheo do meyo, su  
gireis defronte della em 12. braç. q̃ he bom fundo,  
não tendes pera que vos chegaeis à Hermida.

Querendo entrar em Bayona, & vierdes có v  
Sul, day resguardo ao cabo de palifforos, è como c  
tiuerdes Leste, Oeste com à barra ireis à Leste qu  
ta do Nordeste, porq̃ a este rumo se corre o meo  
canal, & logo os arrecifes que estão nesta barra m  
strão do q̃ vos deueis de guardar, & hà por este ca  
nal 18.20. braç. & defronte da villa passada à fort  
leza hà 4. braças de bayxamar, & bom fundo.

### *Viana.*

Querendo surgir em Viana o fareis da banda  
Norte à traues da villa em 15. braç. & querendo e  
trar dentro, quem nunca aquí entrou tomarà Pil  
to da terra, porque à barra he roym.

Querendo surgir em Villa de Conde o fareis p  
las doze braças de fora.

Qu

Querendo surgir em Lexoës, adueri q da parte do Norte tendes hūs baixos de cōprimeto de hūa leg. ao mar, & na entrada eitão 3. ou 4. cabeças de pedra sobre agoa q parecé como ilhetas dailhe resguardo de cōprimeto de hū cabre, & surgireis em 3. & 9. braç. & querêdo entrar no porto romay Pilo o, porq he a barra muito perigosa.

Querêdo entrar na costa de Aueiro té por entrada hūas barreiras pretas, & altas, q eistão pera a bāda do Sul da entrada, & vereis mais 3. mastos na barra, e metereis hūs pelos outros ireis direito a elles, & ha de baxamar 3. br. e sendo juto aos mastos surgi logo, porq corre a agoa muito.

Querêdo surgir em Mōdego, o fareis a traues da greja em oyto braças, & poruouseis Noroeste, Sueste, com a Villa de Buarcos da ponta.

Querêdo surgir em Silir eistā a barra cō o farilhā da Berlenga, Leste, Oeste, & ha 4. leg. na traueffa, e como estais na entrada da barra se vê na ponta da bāda de bōbordo hūa torre velha, & da banda do oeste, eistā hūa irmda, entraya longo da terra da bāda do Norte, & não vades muito dētro, porq de baxamar não ha mais de 2. braças.

Querêdo surgir no cabo Caruouio em 2. br. vi-aiuos do fundo, porq não he muito limpo.

*Cascaes.*

Querêdo surgir em Cascaes o fareis defronte da

L

villa

villa em 12. braças, vigiay a amarra, porque em algúas partes não he limpo.

*Carreira de Sam Giam.*

Querêdo entrar em Lisboa pella carreira de São Giam, metereis a Igreja de nossa Senhora da Cuiã pella Igreja de Santa Marta, q he hũa casa q estã ao longo do mar, não a do meo senão a outra, ireis pera dentro, & como fores em S. Giam, metey a fortaleza pelo castello Dalmada, & desta maneira entrareis pera dentro dando resguardo ao cachopo.

*Carreira Dalcaçare;*

Querêdo entrar pela carreira Dalcaçare descobrir a cidade, é hũa barreira d'areia que se chama de Veiras pela porta de S. Gião, & como vos demorar esta barreira a Nordeste porreis a proa nella, & ireis entrãdo pera d'entro, sendo mar è chea chegayus antes ao cachopo com auiso da cabeça seca, è o canal desta barra corre de Nordeste à Sudoeste, & senão virdes a cidade, ou por noite, ou cõ serraçã vereis a Igreja de S. Catharina de Ribamar, & ao Nordeste della estã hũ canal, & tambeẽ vereis 2. montezinhos de terra redondos, metão se hũs pelos outros, & desta maneira se entra pera dentro sem receo.

Saindo pela carreira Dalcaçare pela barra fora tão q estiuêdes cõ S. Gião, logo vereis da bãda do Nordeste da fortaleza a barreira d'areia branca que atraz fica declarada, & porreis a popa nella, è gouernay ao Sudoeste, & ireis pera fora sem temer.

Parti

Partir-se ha do *Porto de Lisboa* pera fora, de maneira que quando estiueres na barra seja quasi baxamar, principalmente sendo agoas viuas, ou se ouuer agoa de môte, porq̃ não encofte a não, cu nauio ao cachopo, encalmãdo o vëto, ou a não não gouernar.

Querêdo surgir no cabo Despichel na primeira enseada a q̃ chamão à Balieira, surgireis em 15. br.

Querendo entrar em Setuial, leuareis o cabo Despichel descuberto pela ponta Darrabida, quanto se a o comprimento de hum cabre, & ireis desta maneira atè que vejaes hũa torre velha que està na entrada da barra, & como a virdes, ireis direito a ella a surgir defronte da primeira area, & ponta, a donde estão aruores, & surgase em 10. braç. & quando entrardes seja com marè, & day algum resguardo à ponta do Nordeste, & depois chegayuos à Igreja, e dahi em diante não tendes de que temer senão do que virdes.

Querendo surgir no cabo de S. Vicente, surgireis em 18. braç. atè 20. á traues das barreiras, & ventando muito Norte, surgireis em 15. braç.

Querêdo surgir em Lagos, & estado do cabo de S. Vicete pera o Sul dareis fundo de 7. atè 8. braç.

Querendo entrar em Silues, tome-se duas partes de marè chea, & chegayuos à parte de Leste ireis tanto ao altar, & como o passardes surgi defronte da primeira area em 5. 6. br.



## R O T E I R O

Querendo entrar em Faro surgi depois q̃ passar  
des o Pontal de S. Maria juto a ella em 6. br. e que-  
rêdo entrar pera dêtro, quẽ aqui não entrou tome  
Piloto da terra.

Querêdo surgir na Barra de Guadiana, surgireis  
largo da terra, porq̃ as baixas deitão muito pera fo-  
ra e surgi em 8. br. mais chegado à parte de Leste da  
Abra a traues de hũa Igreja que está da banda do  
Norte.

Querêdo surgir em Saltes, surgi em S. Bras me-  
têdo o Castello de Guelba cõ a Igreja de S. Maria, e  
pera entrares á entrada, mete a Igreja de S. Seba-  
stião de Palos, com o caminho dos recoueiros q̃ so-  
be da praya pera Palos, porque assim está a entrada  
da ribeira, e ha na entrada de baxamar 3. br. e pera  
surgir des sobre Olla, entray por S. Sebastião, & sur-  
gi da banda do Norte em 5. br.

Querêdo surgir em Chipiona cõ leuantes, guar-  
dayuos da baixa de Sala Medina, q̃ está Leste, Oes-  
te cõ S. Maria de Reguella, & deixareis a Sala Medi-  
na da bãda de terra, q̃ pela bãda do mar he alto, &  
passãdo Sala Medina ireis surgir em Chipiona, em  
7.8. braças.

*Cales.*

*Entrãdo em Cales com vento leuãte bordejando he ne-  
cessario conhecer bẽ as âmarras pera se guardarẽ do baixor  
a q̃ chamão o diamãte, & as marcas são pello modo seguin-  
te: ao Sul de Sala Medina está hũa pedra aqual poreis cõ a*

*monta*

montanha redô da q̃ está em terra, & da banda de Leste da  
 montanha está hũa terra pequena, & quando entrardes esta  
 terra pello môte redondo q̃ está mais a Leste, e a Igreja  
 de S. Maria, q̃ está fora da Cidade cõ apôia da mezquita  
 lo outro estais ao pê da baixa sobre oqual não ha mais da  
 xamar que hũa br. & mea, de modo que quando descobrir  
 a Igreja de S. Maria pela mezquita trareis a marca  
 ras dita aberta por hũa bãda, ou pela outra, e quãdo des-  
 brirdes a torre da Cidade, a bayxa vos ficará da bãda  
 mar, & podeis ir de lôgo da bayxa atê o surgidouro, &  
 ireis muita Vigia nas marcas que digo.

Se entrardes neste Porto de Cales cõ vêto ponente gover-  
 nareis a Leste quarta ao Sueste que assi está a baya, e ireis  
 reito à pedra grande que está descuberta, & ireis della  
 imprimêto de hũ aulte, porque ao pê desta pedra ha 7. br.  
 deixareis mea baya da banda de bombordo, & não vos  
 egueis mais a terra atê que descubraes a torre da mena-  
 & depois chegayuos a terra, & surgi em 6.7. br. e que-  
 do surgir em S. Catherina, o fareis em 5. br. tendo descu-  
 rto a derrota cõprimêto de 2. cabres. Está esta ilha de  
 Cales, & o cabo de trasfagar Lessueste, Oesnoroeite, e ha  
 derrota 8. leg. & o cabo de trasfagal cõ o cabo Despar-  
 se correm Norte, Sul, & toma da quarta do Noroeite,  
 oeste, & ha na derrota 8; leg:

Do fundo do cabo de S: Vicente atê S: Lucar:  
 M paragé do cabo de S: Vicente tomando 40: br:  
 auera dahi a terra hũa leg: & nas 50: br: o mes-

mo, & nas 80. br. 2. leg. em cem br. 3. leg. & este fun-  
do se vay continuando *dal madaninha* até *Lagos*.

Estando na costa de Leste, Oeste, sobre *Lagos* a  
chareis mais parcelado, por q̃ nas 55. br. è nas 60. a  
uerà a terra 2. leg. & nas cem br. 3. leg. & nas 40. br.  
hũa leg. a qual sonda achareis até *Albufeira*.

A *fos daluor* faz hũa pedra mea leg. ao mar pedu-  
perdida, & não parece senão de baxamar dagoas  
uas, guardayuos della.

*Dalbufeira* ao cabo de *S. Maria* hà 4. leg. he tud  
rochedo de longo da costa, mas das 8. br. até 12. l  
tudo limpo, & o mesmo he até as 26. br. & o me-  
mo mais pera o mar, & nestas 4. leg. de costa hà d  
30. br. à terra hũa leg. & nas 35. duas leg. & nas 50  
55. auerà de vos à terra 5. leg. è nas 100. br. 6. leg.  
querendo surgir no cabo de *S. Maria* da banda *D*  
*loeste*, podeilo fazer em 7. br. & auerà de vos a ter-  
mea leg. & destas 7. br. até as 16. he limpo.

Do cabo de *S. Maria*, até a *fos* de *vios* hà 2. leg.  
mea nesta paragem nas 50. br. auerà á terra hũa l  
goa, & nas 100. duas, & nas 200. tres leg.

Da *fos* de *vios* à *Guadiana* hà 6. leg. & neste cam-  
inho nas 30. br. auerà de vos à terra hũa leg. & nas 40  
br. duas, & nas cem br. 5. leg.

De *Guadiana* à *Saltes* hà 8. leg. este caminho achar  
mais a parcelado, porque nas dez br. auerà hũa legoa à te-  
ra, & das 20. até 40. cinco leg. & nas cem braç. auerà  
ter

ra 8. & 9. leg.

Da foz de Saltes a S. Lucar de Barrameda, hà 12. leg.  
 de caminho nas 10. br. à terra hà hũa leg. & das 17. br.  
 à 24. hà 4. leg. & nas 100. br. auerà de vos à terra 10.  
 chegandoos sobre à barra de S. Lucar atè Tarifa cõ  
 ração, ou noite nestas 22. leg. de caminho achareis nas  
 .br. à terra hũa leg. & nas 30. br. 2. leg. & nas 100. 1. r.  
 leg. & as próprias são ate o cabo de tresfalgar.

### Surgidores do cabo Despartel pela Costa de Berberia.

Querendo surgir no cabo Despartel, & sendo o vento  
 leuante o fareis a traues de Berberia nas 16. br.  
 e he limpo, & não baixeis do dito cabo pera Arsila das  
 30. br. pelas quais achareis sempre o fundo limpo.

Querendo surgir sobre à Barra de Salè o fareis na tor-  
 grande metendoa pela rezona velha, que està da banda  
 doeste desta barra.

Querendo surgir na ilha de Fadala, á deixareis da  
 banda destibordo, & rodeay à ilha, & surgi em 4.  
 braças.

Querendo surgir em Anafe, o fareis em 13. 14. br.  
 e não baixeis das dez br. porque tudo he rochedo,  
 e Salè, a Anafe hà 19. leg. & de Anafe, à Azamor,  
 à 16. leg. & de Azamor ao cabo de Cantim hà 25.  
 leg. & do cabo de Cantim à Safim hà 12. leg.

O Por-

## PROTEIRO

O Porto de Malagam cõ o cabo de Cãtim se corre  
Lefnordeste, Oeffludoeste, & hà na derrota 20. leg.

O cabo de S. Vicête com a Mamora se corre N  
roeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, &  
hà na derrota 60. leg.

O cabo de S. Vicente com o cabo de Cantim  
corre Norte, Sul, & hà na derrota cem leg.

O Cabo de S. Vicente, & o cabo Despartel se corre  
Leflueste, Oefnoroeste, & hà na derrota 50. leg.

O Cabo de S. Maria, & a Barra de Salè se corre  
de Noroeste Sueste, & hà na derrota 60. leg:

Està o cabo Despartel com Larache Norte, Sul  
& hà na derrota 16: leg:

Està o cabo Despartel com Malagam, Nordeste  
Sudoeste, & toma da quarta de Norte, Sul, e hà na  
derrota 72: leg:

Està o cabo de Malagam com o cabo de Cãtim  
Lefnordeste, Oeffludoeste, & hà na derrota 8: leg:

Està o cabo Despartel, & o cabo de Camello,  
està jũto a Anafe Noroeste, Sueste, è toma da qua  
ta do Norte, Sul, & hà na derrota 72: leg:

Està o cabo de Camello, & o cabo de Tite, No  
deste, Sudoeste, & hà na derrota 18: leg:

## LAVS DEO.



## ROTEIRO

## E

## NAVEGACAM

## DE INDIAS, E ILHAS

## OCCIDENTAIS.

**R**atando da barra de S. Lucar, que está em 37. gr. pera as Canarias governai ao Sudoeste, a reconhecer *aponta de Nega*, que está em 28. graos & hum terço, na ilha de Tanarife. A qual ponta he hum morro talhado ao mar negro de pedras tadas, & tem dous ilheos, o mais chegado a terra he maior.

Querendo surgir no porto de *sancta Crus*, que he na mesma ilha ireis ao longo da costa pella banda do Sul, da ilha lovereis as casas ao longo do mar, surgi ao logo dellas q he do limpo das 25. braças pera terra.

Partindo das Canarias pera Indias vos porreis 30. leg. ao sul, dellas & daqui governai a Oessudoeste, até altura de 20. & desta altura governai a Oeste quarta do Sudoeste, até altura de 15. gr. & meyo, & daqui fareis o caminho de Oeste, a ver *la Dezeada*, que está em 15. gr. & meyo da banda do Norte.

## ROTEIRO

### *Dezeada.*

4 A Dezeada hé hũa ilha baixa lançada de Leste, Oeste qual está em 15. gr. & meyo, a ponta de Leste, assim como vos ides chegando a ella faz como esporão de galê, & meya ilha para Oeste, faz como hũa galee toldada & toda do pello Norte faz como hum paõ redondo, a terra della reco preta, & tem hũas barreiras brancas, & hũs arricifes lagadiços ao longo de terra, a ponta de Leste he muy baixa & na ponta de Oeste tem tres montes, o do Norte he mais alto que os outros, & tem hum ilhote à parte do Sul talhado piqua modo de barreira.

5 Querendo passar por antre a Dezeada & Marigalante, o podeis fazer, que he boa passagem, tãbem podeis passar por antre Agoadelupe & os Sanctos, que são quatro ilheos grandes escaluadas apartados hũs dos outros.

### *Marigalante.*

6 Marigalante está em 15. graos da banda do Norte, he toda cheia de aruoredo baixo & igual, toda espareclada, da parte do Sul tem hũas barreiras brancas, & altas, & da parte Oeste faz hũa baixa darea. Meya leg. desta ilha está hũ ilheo com hũas rochas preras, & tomando de mar em fora se vey hũas aruores que parecem estão no mar: & tudo alagadiço & tomando de Norte Sul, se faz como hũa galee sosobra.

### *Agoadelupe.*

7 Se tomardes a ilha Agoadelupe a vossa lançada de Leste Oeste, em 15. gr. largos, da parte de Leste, he toda baixa e igual, cheia de aruoredo, & na ponta de Leste tẽ 2. farihs.

barreiras brancas: de meya ilha pera a parte de Oeste he  
a, & pera a parte do Sudeste he mais alta, & chamão a es-  
ta, *Agoadalupe*, & na parte de Oeste, da banda do Sul,  
hum farilhão, & da parte do Norte deus. Esta ilha he par-  
ta pello meyo, & atraueffa o mar de hũa parte pera outra,  
as não que passem nauios por ella.

Tambem por esta derrota vereis quatro ilheos a que cha-  
mão os Sanctos, & bem podeis passar por antre elles, & esta  
a Agoadalupe.

*Monferrate.*

8 Se da ilha Dezcada fordes auer a ilha *Monferrate*, ao  
noroeite, vereis que se lança de Noroeite Sueste, pella par-  
te de Leste faz tres repartimentos, & chegandoues mais a el-  
le fara toda hũa, quasi redonda, & faz no mais alto della  
a quebrada. & vereis a terra pera o Noroeite, a maneira de  
ela, & no meyo faz como hũa selada: vereis mais outra ma-  
nha pequena, & faz esta quebrada mais alta que a selada, &  
vai a terra delgazando pera o Noroeite, & no remate del-  
la faz como hūs farilhões amagotados, & o do Noroeite he  
mais alto de todos, & logo està hũ morro talhado ao mâr  
nelle algũas manchas brancas, & vermelhas, aqual ilha c-  
em 16. gr. do Norte.

*Aredonda.*

9 Indo por esta derrota de Oeste noroeite ireis auer A re-  
da que he hũa ilha pequena & alta a maneira de pão da-  
quare, a qual està 4 leg. de Monferrate, & podereis passar  
por qualquer parte que quizerdes que tudo he limpo. Na parte  
do Sul tem hum ilheo pegado a terra.

*Antigoa,*

10 Sendo caso q̃ vades auer hũa ilha chamada Antigoa,

## R O T E I R O

que está a Lefnordeste, de Mōserrate como 13. leg. em 16. & meyo do Norte a vereis que corre de Leste Oeste, a que he amagorada pella parte de Leste, & aparecem como 5. 6. quebradas que de mar em fora parecem ilhas, & chegam a ella se faz toda hũa, & da parte do Norte he mais alta & p toda esta ilha hũ quarto de leg. ao mar estão arricifes, & vereis nella 6. ou 7. farilhões que parecem eltarem de por si, sam da propria ilha.

### *Barbada.*

11 Ao Norte da Antigoa está a ilha Barbada em 17. gr. meio he raza cō o mar, & hũ terço della he mais alta q̃ toda outra terra, he toda cercada de Arrecifes pegados cō a terra & tẽ hũa baixa ao mar da parte do Norte, & hũ ilheo a rra della he alta, & toda preta & toda a outra he em mōrinho

### *As Neves.*

12 Partindo da Redonda pera as Neves a ireis ver a Oe quarta do Noroeste, que he caminho de 4. leg. esta ilha he coisa estando Norte Sul, cō ella faz hum medo mais alto, logo hũa quebrada a maneira de sella de cavallo, & tudo he a uoredo da bāda do Sudoeste, & se faz a maneira de serra, da chea de cabanas, & não vos chegueis muyto a terra da bāda do Sudoeste q̃ he aparcelado. Esta ilha está em 16. & hũ terço do Norte, pella bāda do Sul, vereis hũa serrap quena a modo de sella de cavallo, da parte de Oeste, faz h pōta grossa encima della hũa serra alta: & indo a demādar sta ilha aparece hũa ponta delgada. E estando Norte, Sul a quebrada vereis na volta de Leste, que faz bũa praya da grāde onde estão hūs paos que de mar em fora parecem brios & juto a elles estão outras aruores, onde estão dous rios

da doce, & fareis agoada levando resguardo de armas por a-  
nor do gentio que vem da Dominica a ella.

*São Christouão.*

13 Se fordes das Neues em demanda de São Christouão  
governai ao Noroeste quarta de Oeste, & a vereis q se corre  
e Noroeste Sueste, da bāda do Sueste he terra baixa & ama-  
gotada, & o meio della he mais alta, & vereis hum farilhão  
muito menor que Aredonda, & não ha passagem por antre  
ũa & outra, porq ha pouco fundo, & pequeno o caminho  
entre as Neues & S. Christouão, a qual está em 16. gr. &  
meyo. Indoa a demandar pella parte de Oeste, se fara em 5.  
ou 6. partes terá de comprimento 7. ou 8. leg. tem hum fari-  
lhão na parte do Leste. & no meyo da ilha no mais alto tem  
um piquo pequeno que parece *dama de emxadres*, & da bā-  
da do Norte & da banda do Sul, tem 4. ou 5. manchas co-  
mo de restolho, & da parte de Oeste faz hũa ponta delgada  
aberta daruoredado, & emcima desta ponta pera a parte de  
Oeste tem hũa tetra chã de aruoredado.

*Estacio.*

14 Ireis correndo vossa derrota ao Noroeste quarta de  
Oeste até que vejais a ilha de Estacio, como hũ paõ de assu-  
quare, estando jũto a ella parece mais cõprida, & correse ao  
Noroeste, a qual está em altura de 17. gr. da parte do Norte.

*Saba.*

15 Se quiserdes yr de Estacio pera a ilha de Saba, gover-  
nai ao Noroeste, & vereis hũa ilha pequena menor q Estacio  
& mais redõda, & faz no meyo como hum paõ de assuquare &  
o remate della faz hũ farilhão amagotado & talhado como



## R O T E I R O

o da ilha de Estacio, & da banda do Noroeste. faz hũa fariilhã delgado afastado hum tiro de mosquete, q̃ parece hũ nauio vela, & estando Norte sul com elle obra de 2. leg. achareis fundo de 10, brass. & comidouro de peixe, que he estãdo Nordeste Sudoeite, com este paõ de Saba, onde achareis 11 ou 12 brass. da goa, o fundo arca branca que serã cousa de 1 leg. de Saba, & indo prolongando a dita ilha achareis fundo

### *Virgem gorda.*

16 Se quizerdes yr de Saba á Virgem gorda governai ao Noroeste, por onde a ireis ver, que he hũa ilha grande & redonda, & mais ancha que as demais. & della comecção as outras ilhas a que chamão *as Virgēs*, hũas grandes & outras pequenas, & muy amagoradas, & vendoas as ireis correndo de longo, porque tudo he fundo limpo. E indo correndo a Costa do Oeste, ireis aver hum ilheo que estã apartado como 6. leg. de Saba, & podeis passar a terra deste ilheo com a nao q̃ quizerdes quaes estão em 18. gr. & hum scismo.

17 E indo prolongando pella costa da ilha de S. João de Porto riquo pella parte do Norte vereis hum fariilhão branco que parece nauio à vela, o qual branqueja por ser cagado de passaros, & estã Leste Oeste, com o remate destas Virgēs, & passareis pella banda do Norte, deste Cayo mais chegado hũa ilha pequena que estã como 1 leg. & meya das Virgēs, que chamão ilha verde, porque em a vendo parece fiteca.

### *Passagem.*

18 Da passagem pera a ilha verde governai ao Noroeste quarta de Oeste, & ireis desembocando. E pera saberdes quando estais embocado, vos demorara o Cabo branco ao Sueste & podeis ir vossio caminho por q̃ a costa corre Leste Oeste, & o menço

menos fundo que ha nesta passagem são 12. braças casca-  
o meudo.

*Porto riquo.*

19 Sê quizerdes entrar em Portoriquo, & for de noite  
eis com pouca vela pera que passeis a noite em pouco cami-  
ho, Da passagem a Porto Rico não ha mais que 12. leg. &  
não passeis do porto, porque tereis trabalho tornalo a tomar  
e pera saberdes se estais tanto auante como elle, marcareis  
hũa serra alta que està da banda do Sueste, a que chamaõ a  
*Serra do Loquillo*, & pondo a mais alta no Sueste estareis Nor-  
te Sul, com o Porto, & se for claro vereis da gauce *hũas barre-  
as vermelhas*, que são de *San Sebastião*, & de *S. Barbora*, &  
Conuento de *S. Domingo*, & a fortaleza do morro, que he  
branca.

20 Aduirtiũos que se entrardes neste Porto que o não fa-  
eis senão alto dia, por caso que està o vento da terra até as  
10. horas do dia, & dahi em diante podeis entrar indo surgir  
onde quizerdes.

Aduerti mais que da banda de dentro do morro saye hũa  
caxa tão comprida como hũ tiro de bēlta, & não apparece, &  
era dareis resguardo a hũa ilheta que chamaõ *Toa*, estando  
embocado vereis hũa ponta darea que faz dentro, ireis de ló-  
m direito della. & dareis fundo, dando resguardo á ponta de  
Leste que tem hum baixo roim na entrada junto a hũa bar-  
reira branca.

*S. Ioaõ.*

12 *Porto Rico* he na ilha de *S. Ioaõ* na parte do Norte, a  
qual he comprida, & lançada de Leste Oeste, he alta & faz  
hũa lombada grande bem *da cabeça de loquillo até aguadiani-  
ha*, & tem hum ilhote perto da costa, & por esta parte do  
Norte està em 18. gr. & hum terço.

## ROTEIRO

### ADVERTENCIA.

*Sabereis que do mes de Março até o mes de Junho, correm a agoas pera Leste, & do mes de Junho por diante, correm per Oeste, por antre os cannaes destas ilhas.*

### DERROTA DA DOMINICA PARA

*Sancto Domingo até Abana.*

**1** **Q** Verendo desembocar por antre a Dominica & os Sanctos pera irdes em demanda de S. Domingos pella banda do Sul, de S. João de Porto riquo fazeis o caminho do Noroeste quarta de Oeste, até a ilha de *S. Crus*, a qual he cõprida, & muy baixa, & amagotada, q̃ parece de mar em fora a quebra o mar de parte a parte, & chegando a ella se fas toda hũa & tem hũa baixa da parte do Norte hũa legoa ao mar. Está em 17. gr. & mayo, & corre de Leste Oeste, tem o surgidouro da parte de Oeste, onde podeis tomar agoa em terra.

**2** A Oeste ireis a reconhecer a bõba do inferno, junto a ilha de Porto riquo. Esta ilha he amagotada, & vista de Leste, faz mayores quebradas, que da banda de Oeste. E no remate desta ilha de Porto rico está o *Cabo roxo*, corre de Leste Oeste, he comprida & alta, faz hũa lombada grande da cabeça de loquillo até aguadianilha, & por toda ella tẽ hũs ilhotres. E sendo conhecido esta ilha, ireis prolongando na volta de Oeste, até o *Cabo roxo*, que está em altura de 18. gr. Este *Cabo roxo* he delgado, da banda de Oeste tẽ hũas baranquas baixas & vermelhas, & lãça hũs baixos legoa & meia ao mar. E sendo caso que aqui vos anoiteça pera yrdes em demanda de

*Saion, agouernai a Oeste, & sendo de dia a Oeste quarta  
o Noroeste, & por este caminho vereis a Mona.*

## ADVERTENCIA.

*Aduertireis que nesta derota de Mayo em diante ventão as  
Nortes, & do fim de Agosto em diante ventão os Nortes.*

### *Mona.*

3 A Mona he hũa ilha pequena redonda, & chãa. por cima tem hũas baranquas brancas ao redor, & indo junto a elle vereis o *Moniquo*, que he hũa ilheta pequena, a qual está a 18. gr. largos. E se por este caminho fordes a ver o *cabo de Rafael*, o qual he razo, & talhado ao mar cõ hũas barãquas brancas que parece o Cabo de S. Vicente de Espanha, & pela terra dêtro vereis hũas ferrinhas a que chamão as *ferras de Saion*. E como virdes este cabo, pella proa a volta do Sudoeste, vereis a Saiona.

### *Saiona.*

4 Pera irdes do dito Cabo em demanda de Saiona agouernai ao Oeste quarta do Sudoeste, até que reconheçais que hũa ilha raza pequena posta em triangulo com muito arrebouquo, & tem algũas prayas darea, & na parte do Sudoeste tem hũs arrecifes que saem mais de meia leg. ao mar da parte de Oeste tẽ o surgidouro muy bom & se corre quasi de este Oeste & antre esta ilha & a terra firme de Sancto Domingo não hapaßagem mais que para hum barco, & vindo ao mar em fora vereis primeiro as arvores que a terra.

## R O T E I R O

### *Santa Catherina.*

5 E indo vossa derrota caminho de Oefnoroeſte ireis ver a *ilha de Sancta Caterina*, que he pequena chſa de arcabuzos negros, & bem ſe pode paſſar por antre ella & S. Domingo que he fundo. E pera irdes daqui a Sancto Domingo ireis coſteando a terra, & logo vereis a *ponta de Sauzedo*, vereis a *Sancto Domingo* ás 5. leg. & a *Sancta Barbora* Braguejar, & ſe neſte tempo que fordes coſteando vos der Norte q̃ vos aparte de terra, & depois vierdes encara do Porto de Sancto Domingo, olhareis pella terra dentro, & vereis as minas, ao Noroeſte & ſe as tiuerdes abertas hũas com as outras eſtais Norteful, com o *Porto de Sancto Domingo*. E ſe tiuerdes as minas velhas, ao Norte tercis paſſado o dito Porto: o qual eſtã em 18. gr.

6 Da Saiona até Sancto Domingo he tudo terra baixa & de muito aruoredo. E ao mar eſtã tudo talhado de pedras & em toda eſta coſta não ha praya darea. E eſtãdo tão auante como *Sancta Caterina*, ao Norte vereis hũas ferrinhas pella terra dẽtro a q̃ chamão as ferras do Xigue, dahi à S. Domingo, vereis algũs magotilbos pella terra dentro.

7 Mas não querendo yr a S. Domingo, & tiuerdes recebido a Saiona, fareis daqui o caminho de Oeſte quarta de Noroeſte, em demanda da *ponta de Niſſao*, que he hũa pontal delgada, que deſſe das fialdas das minas velhas que vem a fender na dita ponta, & da ponta de *Niſſao* ao Coa, he terra baixa com o mar. Eſtando cõ a ponta de Niſſao, vereis as *ferras pedernales*, a Oefnoroeſte, & dá a ponta de Niſſao, ao porto ſe moſo, he terra deſonda & pera ſaberdes q̃ eſtais tão auante como *Baya de o Coa*, ireis por 14. 15. braças, & em perdẽdo fonda de golpe, podereis meter de lã à volta do Norte até vades dar em o palmar, & ſurgi em 10. ou 12. braças, & lá vereis pois em terra por amor das brifas, por q̃ em começando

agarrare



guarrareis as anchoras porque de marinha tem, por darem  
go em muyto fundo. Este Porto Fermoço está em altura  
18. grãos.

### *Beata.*

8 De Coa ireis prolongando na volta do Sudoeſte, em  
manda da Beata até vos pordes em altura de 17. gr. & hum  
parto, & daqui na volta de Oeſte a ireis ver, a qual he hũa  
pequena & não muy alta, & tomando de Noroeſte Sues-  
ſe vos fará como galee ſoſobrada, guardaiuos della, & lo-  
gamente vereis outra ilha pequena a que chamão Alto uelo,  
qual he hum ilheo alto, & redondo, & logo auante vereis  
*Frailes*, que ſão hũs magotes que estão hũa legoa de terra  
do mar.

9 E dobrando a Beata gouernai a Oeſte quarta de No-  
oeſte, & guardaiuos da ilha *Abaque*, a qual he pequena lan-  
da quaſi de Leſte Oeſte, raza com o mar chea de ar cabu-  
ros. & da parte de Oeſte tem hũas baranquas vermelhas,  
tem muytas reſtingas ao longo de ſi, & em algũas partes  
em a legoa, & em outras a leg. & meya, & ireis por voſſa  
derrota prolongando a coſta pello caminho de Oeſte noroeſte  
por eſta derrota ireis por antre *Nabaça* & *cabo de Tubarão*.

### *Cabo de Tubarão.*

10. Vireis de Abaque ao cabo de Tubarão pello cami-  
nho de Oeſte noroeſte, a reconhecerlo o qual he hum cabo ta-  
pado com hum morro que tem encima a modo de Camelo.  
Eſte cabo ha agoa doce, o qual está em 18. gr. E pera a par-  
te de Oeſte faz hũas caídas que parecem caminhos.

## R O T E I R O

### *Nabaça.*

He hũa ilha pequena redonda talhada ao mar, a qual e em 18. gr. & hum quarto.

11 Partindo do Cabo de Tubarão pera a ilha de Cuba governai ao Norte, a demandar a *Baya Guatanago*, a qual da banda de Leste, hũas setras não muy altas que fazem hũas baranquas brancas, dabanda de Oeste faz hũas serras altas destas serras vai hũa cerra baixa q̃ he de 2. leg. até a boca querendo entrar dentro da Baya tem 2. bocas de Rios, on podeis tomar agoa, & mantimentos: no rio da mão direita em o batel ireis pello rio acima tres leg. & tem o desembochadouro à mão esquerda.

### *Cabo de Crus.*

12 Mas se partirdes do cabo de Tubarão pera o cabo de Crus, fazei o caminho de Noroeste a reconhecer o baluarte do cabo, & as serras do cabre, o qual he baixo & razo do mar, & ha no caminho 65. leg. Está em 29. gr. & dous terços saie delle hum paracel mais de leg. & meya ao mar, & encima de si faz hũa meza que de longe parece ilheta.

### *Ilha de Pinos.*

13 Se partides do cabo de Crus pera a ilha de Pinos, fazeis o caminho de Oesnoroeite, & ao Noroeste quarta de Oeste, porque as correntes tirão ao Sudoeste, & se o vento for fraco, não baixeis da meya partida de Oesnoroeite, porque vos não metais nos jardins, & por este caminho ireis a ver a ilha de Pinos, a qual se lãça de Leste Oeste, quasi tẽ tres montes q̃ fazem tres seladas, que de mar em fora parecem tres ilhas.

nas, & chegandouos a terra se faz toda hũa, & da parte de este, destes magotes, se fazem outros 10. ou 12. magotilhos e parecem mōtes de sal: esta ilha estã em 21. gr.

14 Partindo do *Cabo de Crus*, pella dita derota do *golfo de agua*, & virtudes terra pella parte do bōbordo, sabeí que são *Caimanes*, & tomãdo sonda será de 9. braças. Estes Caimanes estã em altura de 19. gr. largos, & ha na derrota do *cabo de Crus* a ilha de *Pinos* 80. leg.

### *Cabo de Correntes.*

15 Se partirdes da ilha de *Pinos* pera o *cabo de Corréntes*, fazeis o caminho de Oeste quarta de Noroeste, a reconheceo qual he baixo, razo com o mar, & atalhado a pique, & nco, & encima tem muytas matas, & duas ou tres palmeiras, faz quatro ou cinco moutas, q̃ parecẽ bugios, & fazendo ro pella terra dētro vereis *as serras de Guaça Iguanico*, que o a cair sobre o *Rio Porquos*, as quais são duas serras altas ostadas hũa da outra, de banda de Oeste faz hũa tella, & a tra he amagotada pello meyo & a *ponta de Guaça Iguanico* he baixa com o mar, & deste cabo até ao *cabo de Sancto Antão*, he tudo terra baixa: & este *cabo de Correntes* estã em . & dous terços do Norte.

### *Cabo de Sancto Antão.*

16 Se partirdes do *cabo das Correntes* pera o *cabo de Sancto Antão*, fazeis o caminho de Oesnoroste até serdes fora s baixos duas legoas *dos Orgãos*, pera dardes resguardo a a restinga q̃ saie do *Cabo*, & dahi se o vēto for largo gouer ao Nordeste em demãda da *Bahia hōda*, não guinãdo pera este, por amor do parcel dos *Orgãos*: a *Bahia hōda*, he hũa ter q̃ faz hũ pão sô, & nelle se arrematão os *Orgãos*, & reconhe cendo

## R O T E I R O

cendo este cabo, he razo com o mar & tem na ponta do ca-  
bo hũa mata grande, & hũa ribeira d'agoa doce, aonde a pode  
tomar tendo necessidade. O cabo de *Sancto Antão*, está em 2  
gr. ao Noroeste delle 7. leg. está hũa baixa que terá tres bra-  
ças d'agoa em que deu Dom Sancho Pardo, na era de 606.

17 Dos Orgãos governai ao Nordeste, aré vos pord  
Norte Sul, com o *pão de Cabanas*, que hê hũa serra alta com  
hũa quebrada pequena, & com hũa mata encima, & vereis  
*meza de Marien*, que hũa serra pequena alta, & comprida  
que está 12. leg. de *Abana*. Daqui fazei o caminho de Leste  
atê estardes Norte Sul, com *Abana* & ao Sul entrareis por  
dentro.

## A D V E R T E N C I A.

18 Advertti que se os tempos nesta derrota do cabo de *S*  
*Antão* pera *Abana* forem Nortes, & Nordeste, & Leste  
destes, que vos não deixem yr polla derrota acima, ireis na  
volta do mar a demandar a altura das *Tortugas*, de 25. gr. &  
reconhecendoas ou tomardes sonda nellas ireis ao Sul, a de-  
mandar o *porto de Abana*. E se fordes dar com hũas barrãquas  
brancas estareis a Leste, como seys ou sette legoas do *porto*  
& se estiverdes com a *meza de Marien*, faz como hũa pont  
ta hada a modo de esporão de galé, & passareis por duas o  
tres quebradas que são de *Xaruquo*, que está a baltuento d  
porto, & vereis as areas, & logo vereis a *Xoxina*, que está hũ  
legoa do porto, & vereis o morro, & pera entrardes arrima  
uos a elle dando resguardo a hũa baixa que tẽ ao mar na par  
te de dentro, & ireis de lã a dar fundo em direito da *Duan*

D E R R O

ERROTA DO CABO DE SAN-  
*Antão pera Noua Espanha por dentro dos Alacranes*  
*de Mayo até Setembro.*

**S**E quizerdes yr do cabo de Sancto Antão pera Noua Espanha por dentro dos Alacranes, fazci o caminho de Oeste quarta do Sudoeste 60. leg. até que tomeis ndo de 18. braças, que estareis em terra firme de *Iucatão*, a os Alacranes, & ireis nesta volta até que percais o fundo por aqui no verão reynão as brisas, & o mar está blando, as pello inuerno será perigosa esta derrota, pello muytos portos que são trauesia em toda a costa de *Iucatão*. E em to- esta sonda dos Alacranes ha muyta pescaria de pargos, & ceros. E em perdendo a sonda estareis Norte, Sul, com a desconhecida: por aqui não baixeis das quinze braças, por o dardes no baixo que está Nornoroeste Sueste, com Si o qual está como oyto legoas de terra, & auerá doze bra- as a pique delle, & o baixo tem braça & meya de agoa, he dra viuua, & não arrebenta o mar nelle, se não com mareta chegando às 30. braças, estareis Noroeste Sueste, com to- as ilhas, *triangulo*, *arenas vermelha*, & logo que dais em . braças, ficão por popa, & indo quatro ampulheras a Oes- logo perdereis o fundo, & dahi gouernai a Oessudoeste, a verdes as cabeças daluarado, ou as cabeças de fora,

ADVERTENCIA.

**2** Aduertireis que estando em 18. gr. & meyo, sendo de ite não vades pera terra, porq̃ tomado sôda em 60. braças, estareis



## R O T E I R O

estareis a pique dos arrecifes aonde se perdem muitos. Assim que ireis por fora até o dia, & logo vereis aonde aueis de governar.

3 Todos os Canais das cabeças de fora se correm de Noroeste Sueste & se entrades por entre a ilha verde & a negra dilha, ha de fundo 12. braças & por entre Sacraficios, & terra firme ha 10. braças. Em fim que podeis entrar por entre estas ilhas sem receo algum, & bem podeis dar fundo em Sacraficios, abrigaiuos com a ilha, & deitareis anchoras em terra: se não quizerdes surgir em Sacraficios, ireis em demanda da ilha Branca, que está tanto auante como a ponta de Antão Lufardo, deixalaeis por bom bordo, guardandouos da restinga q̃ saie fora tanto auante como a ilha Branca, & metereis de novo em busca do Arrecife del palo, chegandouos a elle dai fundo de duas anchoras porque não ha mar se não vento.

4 Mas se perdestes a sonda Norte Sul, com a desconhecida fazei o caminho do Sudoeste, a reconhecer as serras de S. Matim, vigiandouos das 3 ilhas da Zárça, q̃ está em 20. gr. & 21. gr. & de Arenas, que está em 20. gr. & dous terços, & de Arenas, que está em 21. gr. & dous terços, & sendo desembocado segui a derrota do Sudoeste, a reconhecer as ditas serras q̃ correm de Noroeste Sueste, a do Noroeste, he alta, do Sueste faz hum pōta talhada, & a defora faz hū farilhão a q̃ chamão roca pinda, & se do claro vereis ao pé destas serras hūas serras pequenas q̃ ao longe parecem velas de gaueas as quais estão em 21. gr. a do meio he mayor & mais côprida, & se quizerdes y demandar Guafacal, aueis de yr a demandar junto da serra de Sueste, porque desta ponta que esta terra faz ao mar, que chama a serra de Mimsapo, até o Rio de Guafacal, ha sete legoas & a terra he muy baixa, & deste Rio vay a terra crecendo muy alta & faz hūs montes darea & cabanas por cima, & da banda de Oeste, do Rio faz outros medos darea mayores, nelles ha hum pouco de arcabuquo, o que não ha nos outros & ven

vendo estes sinais podeis yr a demandar os medos, onde appareis o Rio, & chegandouos a terra achareis duas braças & eya.

*S. Ioaõ de Lua.*

5 E querendo yr das serras de S. Mattim a Saõ Ioaõ de lua por fora das cabeças gouernai, *do Rio de Aluarado*, caminho de Oefnotoeste, a reconhecer, *a ponta de Antão Nisfar*, & logo vereis a ilha branca, & a ilha verde, levando vigia na gauea que vos diuise as cabeças, & portuofeis por fora da ilha verde, & ireis dereito á fortaleza guardandouos do que rdes, indo em demanda da costa per 10. braças até que veis o *porto de S. João de Lua*, que está em 19. gr. & bem pois surgir amarrandouos bem com duas anchoras, & por aí não naueguéis de noite, & se entrardes pera dentro vede a beça dos arricifes & correi na volta de Oeffudueste até hũa ponta q̃ faz a terra firme, & chegaiuos a ella cõ o prumo na mão & correi até as 5. braças, & ireis por ellas até que vejais a ilheta a que chamão *a ilha branca*, que he alta, & podeis chegar & surgir nella. que tem abrigo do Norte & passando da ilha hum tiro de arcabus, gouernai ao Noroeste, até ou a ilha a que chamão *os sacrificios*, tambem podeis surgir nel, leuai o prumo na mão & hum homem na gauea. & tomã-ouos a noite em qualquer destas ilhas surgi nellas porque tẽ bom fundo.

ADVERTENCIA.

6 Aduirtouos que em todo este caminho vos auéis de chegar mais às ilhas que á costa, & não vos chegueis à ponta a terra firme que atras dixẽ, & tendo tres braças gouernai a Noroeste & ireis por fora de todo este entrealos a reconhecer *a ilha dos sacrificios*, & dali pera a parte do Noroeste, saie hũa ponta comprida hũa leg. ao mar em que ha hum baixo,  
B que

## R O T E I R O

que de preamar tem hũa braça, & debaixamar meia, da ilha  
relguardo, & podendo ireis pella banda de fora, ate que che-  
gueis fôra da *ilha de S. João de Lua*, aonde está hũa baixa  
banda do Sueste, aonde surgem as naos, que se ouuer algu-  
mar, logo a vereis arrebentar, & em a vendo ireis a demandar  
esta ilha surgindo em 8. braças, aqui estão os nauios até  
mes de Março que voluem pera Espanha.

### DEROTA DO CABO DE S. ANTÃO pera *Nova Espanha* por fôra dos *Alacranes* e *Inuerno de Setembro até Mayo.*

**P** Artindo do Cabo de S. Antão pera Nova Espanha  
por fôra em tempo de Nortes, que por aqui curseis  
no Inuerno de Setembro até Mayo, fareis o camin-  
ho ao Oesnorocste, ate tomardes sonda em os *Alacranes*  
40. braças, & vos poreis em 24. gr. & dous terços, multiplica-  
dous sempre a sonda, & não diminuindo. E desta altura gu-  
uernai hũa sangradura de 40. leg. na voltado Sudocste, &  
mais caminho ao Sudocste quarta de Oeste. E se por este camin-  
minho fordes a reconhecer a *ilha de Lobos*, junto a terra firme  
de noua Espanha a qual he baixa, pequena, cheia de pedras,  
mas, & tem hũs arrecifes ao Nordeste, podeis surgir nella  
parte de Oeste, & indo cõ neccsidade de agoa, nella a achareis  
surgindo em 9. braças, he suja por muitas partes, & o milhar  
surgir he junto de hũa baixa que está sobre mar do tamanho  
de hum batel, a qual está em 22. gr. & meyo.

2 Mas se vierdes a reconhecer os *llanos de Almeria* q. e  
taõ em 20. graos & meyo, que he hũa terra baixa toda igual,  
em 60. braças achareis vaza, & das 4. braças pera terra com  
douro de preixe que são caracocs do mar quebrados.

3 Mas se vierdes a reconhecer sobre a *Torre branca*, tẽ po-  
fin

al hūas quadrilheiras de serras altas, que vão pella terra  
ntro na volta do Sudoeste, a que chamão *as serras de Papa-*  
*e*, que vão fenecer junto a serra neuada, & mais ao Sudoest-  
vereis hūas serras finhas redondas, que parecem montes de  
go.

4 Mas indo a reconhecer a *ponta de Villa riqua*, vereis  
as serras não mui altas com muitas quebradas, a que cha-  
mão *as serras de Villariqua a velha*, & vereis que cale sobre  
Villa riqua hum ferro mui alto, a que chamão *Gonçalo Ber-*  
*l*, a ponta he baixa, & delgada; & não vendo estas terras  
ima por ser o tempo serrado, vereis hūa terra que corre de  
ordeste Sudoeste, & outra pera o Noroeste, *S. Pualle*,  
*llariqua, a vera Crus*. E indo em tempo claro vereis as ser-  
acima ditas, que vos aparecerão como cabanas. E aduirto-  
s que se fordes em tempo de Nortes, que não baixeis dos  
te graos.

5 Partindo de Villa riqua pera S. João de Lua governai  
Sul, & ireis sempre por fundo de doz braça, & isto auen-  
Nortes, & se reconhecerdes sobre *cabo de Crus*, he terra  
xa, & tem da banda do Rio ao Sul, hum medo de area grã-  
, & fazendo claro vereis hūas serras altas que vão de Villa  
ua fenecer na serra neuada.

6 Partindo da ilha de Lobos, para irdes em demanda de  
lla riqua, governai ao Sueste, por amor dos *arracifes de Tus*  
, que botão duas legoas ao mar, bem podeis passar por an-  
elles, & a terra firme, ainda que vos arriméis a elles não  
mais porque a pique do mais chegado a terra ha oito bra-  
s. O *Rio de Tuspa* tem por conhecença hūa corda de serras  
çadas de Nordeste Sudoeste, não mui altas, em quantida-  
de 18. leg. & pera o Nordeste, tem hūa serra encima das di-  
, que parece hum pão dasuquare: cinco ou seys legoas ao  
trachareis vasa, & nos ditos baixos de Tuspa, podeis surgir  
m Norte, porque he limpo.

## R O T E I R O

7 E se reconhecerdes sobre *São Pedro, São Paulo*, fazê claro vereis as ditas serras de Tufpa na volta do Sudoeste costa he toda de medos, & abaixa do Rio tem dous med darea grandes, o do Noroeste, he mayor que o do Sueste, e 60. braças achareis vaza, & de 40. pera terra borgalhao, e rã este porto de São Pedro, & São Paulo em 20. graos, meyo largos.

### *São João de Lua.*

8 Indo a reconhecer sobre São João de Lua vereis *Monte Carneiros*, he redondo, & pella fralda cheo de aruoredo, por cima branqueija por ser de area: está em meio dantre te monte, & a cidade pella terra dentro hũa serra mais alta que chamão a *serra de Neues*, & a que chamão o Vulcão, parece 30. leg. ao mar sendo o tempo claro & como o ved de mar enfora parece ilheo branco que he de muita neve q tem sobre si, mas como vos fordes chegando a terra branca ja a muralha da fortaleza, & *Monte Carneiros*, o qual e Norte Sul, com São João de Lua, & como tiuerdes recon cido a villa, gouernai ao Sul quarta ao Sueste, indo em d mandado Porto por 15. braças, & reconhecerereis a ilha *São João de Lua*, a qual he baixa, & redonda cheia de arricif amagotada, & quando surgires leuai preza a guindareica p ra dar na argola da fortaleza, ao menos em tempo de No tes.

## DERROTA DE S. IOAM DE LV.

*Pera Abana de Março em diante.*

**P** Artindo de S. João de Lua pera Abana, fareis caminh ao Nordeste até q vos ponhais em altura das *Tortuga* qu



e estão em vinte & cinco graos, & daqui caminhai a Leste e tomardes sonda de 30. 40. braças, & estando Leste Oeste com as Tortugas lançareis prumo, & achareis area brãca, se achardes cascalho meudo & vermelho, estareis Nordeste-Sudoeste com ellas, & se tomardes esperus na mesma sonda estais da bãda de Leste, das Tortugas. Vindo por sua altura & tomando a dita sonda fareis o caminho do Sul, pera o e ireis na volta do Sudoeste por amor das agoas que correm muyta furia a Leste-nordeste, & assim ireis em demanda do porto de Abana.

2 Se virdes as Tortugas, são 10. ou 12. ilhotes q̃ lava o ar sobre elles, saluante o do meio, que tem hũas matas de uoredo, & correm por aqui muyto as agoas & estão Nordeste-Sul com ellas, tomareis sonda da rea preta.

3 Indo a reconhecer os *Orgãos*, q̃ he na ilha de Abana, hũas carreiras de serras a maneira de *Orgãos*, & da banda de Leste está a *Baya honda*, & no remate della podeis estar na nao: a qual tem hum monte grande & redondo, & em cima d'elle faz hũa meza, & daqui a meza de *Marien*, he tutta terra cham, & a meza de *Marien* he hũa serrasinha igual, pera Leste tem hũa ponta delgada, & da parte de Oeste, está talhada, & no meyo della hũas barranquas, & apparece a alagoa até o porto de *Marien*, & aqui podeis estar dentro com a nao, & a entrada della vos desuiar da banda de Leste, chegandouos pera Leste, & desta meza ao porto de Abana não ha terra alta, senão hum morro que está a baluarte, & logo vereis o morro da *Abana*, negro & redondo, tem encima na ponta do morro a fortaleza, com hũa torre, que a o mar branqueja que parece hũa nao à vella.

## R O T E I R O

### *Abana.*

4 Vindo de mar em fóra a demandar este porto de Abana vereis pella terra dentro dous montes que parecem dretas & vendos apartados hum do outro, estais com o porto de Abana, Norte Sul, & logo vereis a *Cordeleira*, podeis entrar pera dentro, & arrimaiuos ao morro por amor da lageira & ireis a dar fando diante da fortaleza noua, & vereis pella terra dentro hũas serras altas q̃ começão de *Chipiona*, & vae acabar junto ao *Paõ de matanças*, & no meio das diras serras faz hum alto cõ hũa quebrada, & se fordes ao longo de terra vereis hũas barreiras brancas, & recohecendo *Paõ de matanças*, tomando o Norte Sul, faz hum paõ redondo alto, & da banda de Leste tem hũ morro pequeno como hũa cabeça de tortuga & entre este paõ de matanças, & a serra faz hũa quebrada ao longo do mar, & da banda de Oeste, deste paõ poe a *porta de Icacós*, he terra raza, & não se ve terra algũa. Este porto de Abana está em altura de 23. gr.

## DEROTA DO CABO DE S. ANTÃO

### *pera Campeche.*

**S**E partirdes do Cabo de Sancto Antão pera Campeche gouernareis ao Sudoeste quarta de Loeſte, & ireis a reconhecer sobre *Cabo de Cathocha*, pella parte do Noroeste, o qual he baixo darea branca, & no proprio Cabo está hum pouo de Indios, & não o vereis até estardes em fãdo de 5. braças. Está este cabo em 21. gr. & hum terço, & no proprio pouoação está hũa igreja branca a que chamão *igreja de Icao*.

2 Mas se fordes a reconhecer sobre *Rio de Lagartos*, em 11 braças, o qual tem por conheçença hũas aruores grandes, & secca

as, & altas que estão encima da terra, & dentro da banda Oeste, como hũa legoa faz dos morros de aruores altas, & lordes a reconhecer a *Baya de Comis*, a qual he grande, & a banda de Oeste faz hũa ponta grande cõ hũs montinhos.

### *De Catocha pera Sisal.*

3 Se quizerdes yr do Cabo Catocha pera Sisal q̃ he por em q̃ descarregaõ as mercadorias q̃ vao a *Cidade de Merigou* nareis a Oeste quarta do Noroeste, sempre a vista de terra, leuando nauio pequeno, & sendo denoite andareis ao porto (porque não deis do porto de Sisal pera baixo) por 10. braças, & de dia por 5. braças: & antes de chegardes a este *porto de Sisal* como 5. leg. vai hũa quadrilheira de morros q̃ se chama *os morros de Silao*, & a duas leg. na vulta de Oeste veis *os morros de cauqual*, q̃ são de aruores, ao remate delles, a banta de Oeste duas leg. está o *porto de Sisal*, Leuareis um homẽ na gauce para que vigie o porto, & logo vereis tres rios de palha, que estão em terra em atalaia, & hũas aruomuy altas em que está hũa choça, & della vigião o mar.

4 Norte Sul, com Sisal está hum baixo em 21. grao, & nos terços, da banda do Norte, tem hũas pedras sobre mar se vem, & da banda de Oeste, tẽ outras pedras sobre a terra que se não vem, ao pe della pella parte de Oeste, tem 10. braças, tem mais duas ilheras darea na entrada pella banda do Sueste, & corre este baixo de Noroeste Sueste o qual ha 3. leg. de comprido.

5 Deste porto ao *porto de S. Francisco de Campeche*, ha 10. leg. & corre a costa daqui a Desconhecida o Oeste de Oeste ha na derrota 10. leg. & daqui a Desconhecida a *Cãpeche*, ha 20. leg. & corre a costa de Norte Sul. E de Campeche aos *morros de los Diablos*, ha 3. leg. & corre a costa do Sudoste, aonde se carrega o pao.

## R O T E I R O

6 Quando fordes de Sifal pera Cápeche dando em col de Norte Sul, não alargueis a terra de vista & indo em demanda do porto de Campeche, logo vereis o Mosteiro de S. Francisco branquejar, que está junto ao porto de Campache, da banda de Oeste, como hū tiro de arcabus antre S. Francisco, & o pouo pella terra dentro, vereis hūa quebrada grande & logo mais auente pera a parte de Oeste, se espede a terra alta, & amagotada, & tem os tais magotes como 12. leg. comprido, & vão fenecer ao porto de Campeche, & estes magotes são os *morros de los Diablos*, que acima digo, a Baya de Campeche está em altura de 19. gr. do Norte.

## DE CAMPECHE PERA NOVA *Espanha.*

**S** Aindo de Campeche pera noua Espanha em tempo de Nortes de 10. de Outubro até Abril governareis a Oenoroeste, até altura de 20. gr. & daqui governai a Oeste, ireis a reconhecer sobre Torre branca, & se fordes por altura de 19. gr. & meyo ireis a reconhecer a ponta delgada que he sobre *Villa riqua*. E se sairdes de Campeche pela manhãa estareis com a *illa de Asarcas*, às 9. horas da noite, sondareis & tomando 19. braças governai a Oeste, pera vosa afastardes della pela banda do Sul, a té que seja de dia: & seguireis vossa derrota sendo de dia a Oeste noroeste até vos pordes na dita altura.

2 Mas se for verão ass. de Abril até Setembro, botareis de Campeche 20. leg. na volta de Oeste & dahi ireis na volta de Oeste sudoeste, a reconhecer sobre as *ferras de S. Martin* cuja conhecença fica atras na derrota do Cabo de S. Antão pera noua Espanha por dentro dos Alacranes fol. 8.

DEROTA

## DERROTA DE S. DOMINGO

*Para Hunduras:*

**S** Aindo de S. Domingo pera Honduras caminhaí ao Sudeste quarta do Sul, até estardes tanto auante como a *ponta de Nissao*. E daqui fareis o caminho de Oeste, em demanda da *Beata & Altouelo*, & antes q̃ cheguis Altouelo, ao Norte vereis hũas serras altas a que chamão *pedrenais*, ou *serras de Donna Maria*, & vão fenecer ao Cabo de Tubarão.

*Beata.*

**2** A beata he hũa ilha pequena de muito arcabuco, & da parte do Sul está talhada a pique, & vereis Altouelo, q̃ he hũo alto, & redondo: a Beata está em 17 gr. & hũ quarto, & Altouelo em 17. gr. & logo vereis os *frayles*, q̃ estão em dobrando a Beata, dõde caminhareis a Oeste quarta do Noroeste até vos pordes tanto auante como a *ilha de Iabaque*, q̃ he pequena cõ muito arcabuco, & com restingas ao redor, que são mais de leg. & meya o mar, a qual está em alrura de 17. & dous terços, & auendo reconhecido esta ilha fazei o caminho de Oesnoroste, em demanda do Cabo de Tubarão, como o tiuerdes reconhecido fareis o caminho de Oeste, em demanda da *Gemaica*, & ha na derrota 25. leg. O cabo de Tubarão, he alto, & redondo cõ hũas quebradas q̃ parecẽ caninhos, de ce hũas serras altas a que chamão as *serras de Donna Maria*, o qual cabo está em 18. gr. & hum quarto.

**3** Se fordes a demãdar a costa do Sul, da ilha de Gemaica, & virdes a *ponta de Morante*, gouernai a Oeste, ao longo da costa, & 10. leg. a Oeste, desta ponta vereis hũa montanha,

qu



## R O T E I R O

que está junto ao mar, & logo vereis ao pé della ao longo do mar, hūas barâquas que estão ao longo da costa, & correrei adiante, & vereis hūa cabana que está sobre hūa ponta delgada & caminhareis ao lôgo desta ponta, & vereis hūas caidas que vos ficão ao longo do mar, & logo vereis o *porto de Cujana* na mesma ilha, & indo vosso caminho auante, correi ao longo da costa a demandar a *ponta do Negrilho*, que faz hū morro, & mais auante vereis a *baixa de Orissa*. E daqui fareis vosso caminho pera Funduras, a demandar os baixos do cabo de Camarão.

4 Partindo da ponta do Negrilho pera irdes em demanda do *cabo de Camarão*, fareis o caminho de Oeste quarra do Sudoeste, & estando desta ponta do Negrilho como 65. leg. tomareis sonda de 40. ou 45. braças, & como a tomardes governai a Oesnoeste, & como a perderdes governai a Oeste em demanda da *costa de Funduras*, & se ouuerdes vista della sendo terra do *cabo de Camarão*, sabeí que a primeira terra he baixa chea de aruoredo como a ilha de Saiona, & a sora vêto deste cabo estão hūas serras altas q̃ corrê de Leste Oeste, a q̃ chamão as *serras de sancta Cruz*, & logo a sora vêto vereis a costa de Leste Oeste, & toda ella he baixa cō algūs valles & na boca do Rio que está a sora vento, destas *serras de Sancta Cruz*, hūa le. ao mar está hum ilheo de aruoredo, he fundo de redor delle, & em toda esta costa bẽ podeis surgir em fundo de vasa & arca que he limpo, & auisouos q̃ não largeis a costa por caso das correntes que vos botarão da terra.

5 Sendo caso que nesta derrota atras vejais *Sancta Anilha*, que he hūa ilha baixa & partida pello meio, & a parte q̃ fica pera Oeste, he mayor & da banda do Norte, tem hum parcel, & da banda do Sul, tudo he alto & fundo, & por tão to quando a vierdes a demandar fareis boa vigia porque he muy baixa.

Mas se virdes a *ilha de Guanaja*, vos parecerá q̃ são tres ilhas

ilhas, sendo hũa sò, a qual està 6 ou 7. leg. de terra firme, & como a virdes ireis a demandar a costa.

6 E vindo demandando a costa do cabo de Camarão para o de Funduras, a que chamão *ponta de Costilha*, sabeis que he baixa, cheia de arvores, bem podeis chegar a terra q̃ tudo he fundo. E querendo entrar em *Turgilho*, metereis de lô quãto poderdes, & vereis hũa serra grande ao longo do mar, que està sobre o porto, a que chamão *a serra de Baimura*, que tomando de Norte Sul, 6. ou 7. leg. ao mar faz em si tres selas, & depois de estardes perto faz muytas quebradas, & ao pé desta serra vereis estar hũa cabana branquejando, na qual està o porto de *Turgilho*, & tem esta serra hũa baya muy grã, q̃ podeis balrauentear por toda ella, dando resguardo pera este porque toda a baya he limpa, & dahi ireis surgir em 5. braças a Leste da pouação. E indo em tempo de brisas, ou fortes surgireis junto de *Turgilho*.

### *Guaziba.*

7 E se fordes tomar a ilha *Guaziba* que està Noroeste deste, com o cabo de *Funduras*, se a virdes da banda de Leste toda alta & igual & romandoa Norte Sul, pella parte do Norte he baixa, & no meio alta, da parre do Norte não tem porto, da banda do Sul, tem dous portos, & vindo a prolonando pella bãda do Sul, vereis hũas fieiras de Cajos q̃ correm este Oeste, & de hũs aos outros arrebeita o mar, mas não ha dous que estão ao Nordeste, & logo vereis o fundo q̃ he branco, & averà nelle 6. ou 7. braças, & ali surgireis, porq̃ algumas pedras sobre augoadas & se puderdes deixar os Caiaes da banda de Oeste, entrareis mais a vosso gosto & auiso, q̃ entreis por esta boca porque ainda que he mais estreita e de fora vento, tem mais fundo, & ainda que a outra

seja,

## R O T E I R O

seja mais larga, tem menos fúndo: na boca de balrauento h  
doze braças, & na entrada dobrádo os cajos vereis logo m  
chas darea & ahí podeis surgir: & quando fordes pera entra  
neste porto leuai vigia na gauea pera que diuise a carreira.

8 Se não poderdes tomar este porto mais ao Oeste estã  
hũas barreiras vermelhas, chegaiuos a ellas com a sonda n  
mão, & como achardes seis braças achareis vaza, & na volt  
da banda de Leste, vereis hũa coua junto ao mar, & quant  
mais junto a ella melhor, & desta coua a 2. leg. estã o Pou  
dos Indios, nesta ilha ha porcos, galinhas, papagaios, & c  
Indios são amigos dos Christãos, da parte de Oeste tem h  
arrecife que saie hũa lagoa ao mar, & tem hũas cabeças d  
pedra na dita restinga & quãdo passardes por antre estas ilha  
chegaiuos mais à ilha Guaziba que a Guajaba.

### *Vtila.*

9 Se por este caminho fordes a ver a ilha *Vtila*, a qual estã  
5. ou 6. leg. de Guaziba, he toda cheia de aruores como a Sa  
iona, & da bãda de Leste, tem hũ pão redondo que lãça de  
hũa fralda pera a parte de Oeste, & mais ao Sudoeste, tẽ hu  
morro pequeno, q̃ tẽ em si 4. ou 5. palmas & em outro mor  
ro grande que rẽ ao pé hũ rostitolho & a sotauento desta pō  
de Leste 2. leg. tẽ hũ porto muy bom. E querendo entrar n  
le leuai hũ homẽ na gauea, porque tẽ hũs arrecifes, & aue  
de ir prolongando por elles, & não tendes mais de que vo  
guardar se não do que virdes, & surgi em 8. ou 10. braças,  
correse o porto cõ o morro grande. q̃ acima digo. Nordeste  
Sudoeste, & com o *Morro das Palmas*, Norte Sul, & tem estã  
ilha da banda de Oeste seis, ou sete cajos grandes de aruore  
& dellas até a ilha tudo são baixos, & tem à parte do Sul,  
bra de hũa legoa na ponta de Oeste dous cajos, & hũs ba  
xos que arreventão & tereis vigia assim por elles como pe  
*baixa da Salamedina*, que estã Nordeste Sudoeste com  
port

Porto de Vtila, & a ponta de Oeste está Norte Sul, com Min  
guilha.

## DE TURGILHO PERA PORTO DE Caualos.

**S**E partides de Turgilho pera porto de Caualos por fo-  
ra: fazei o caminho do Noroeste 3. leg. por caso de hum  
beixo darea q̃ está 2. leg. do porto & de terra firme meia  
leg. o qual está brânquejando, & não o vereis senão quando  
estiuverdes sobre elle, & ao depois ireis a Oeste quarta do No-  
roeste, arê serdes tanto auante como os *Cajos de Majagueira*,  
saõ 7. & dous delles saõ grandes, & pella banda de Oeslu-  
roeste saie hũa restinga 3 ou 4. leg. dos cajos grandes mas bẽ  
a mar pera balrauentear antre este baixo, & a terra firme, &  
como estiuverdes tanto auante como estes cajos ireis a Oesno-  
roeste, & desembocareis por antre *Guaziba, & Vtila*. E desui-  
tuos de Vtila, porque he suja, & correm ali as agoas muyto  
lançaruos hão sobre a terra da ilha, & assim a ella como aos  
cajos dareis bom resguardo.

**2.** Desques estiuverdes desta ilha 5. ou 6. leg. ao mar ireis a  
Oesludoeste a tomar sobre o *Triunfo da Cruz*, q̃ saõ 2 mor-  
ros em terra firme, q̃ corre hũ cõ outro Noroeste Sueste, &  
ante o mar nelles & no da parte de Leste está hũ farilhão ao  
mar obra de hum quarto de leg. & daqui a Oesluroeste está o  
Porto do Sal, junto a hũa ferra espinhosá, & não muy alta que  
e mar enfora faz muytas quebradas, q̃ parecẽ ilhas de por si  
he toda hũa terra cheia de aruoredo, a Oeste, deste porto  
do Sal obra de hũ quarto de leg. está hũ morro redondo como  
hũ pão o qual he cheio de aruoredo, & tão alto de hũa parte  
como doutra, & a terra corre ao longo do mar & pella  
entro 3 ou 4 leg. toda he baixa, & mais adiante está o

## R O T E I R O

*Lua*, & a Oeste do *porto do Sal*, duas leg. està outro morro mais baixo, & bate o mar nelle a q̃ chamão o *morro das Baixas*, que dizer das Ostras, & antes que chegeis a este morro 5. o 6. leg. vereis as ferras que estão sobre *Porto de Cavalos*, que parecem estarem pegados no morro, & delle ao porto ha 3. leg. & he costa baixa como o cabo de Funduras ou ponta de *Cantilha*, corre de Leste Oeste, & tem hũs palmares em a ponta.

3 Se quizerdes entrar neste porto dareis resguardo à *ponta* q̃ he baixo, & como dobrardes a *ponta* meteréis de ló quanto poderdes, que tudo he alto, & ireis fugir em 5. braças Oeste, das cazas por caso da trauesia.

4 Se estiuédes neste porto tereis sempre o traquete, & mezena na verga por amor da trauesia que Oesnoroste, & se ouuer muito vento que vos não deixem largar as amarras, largalaseis com boias, & farcis vella caminho de *Caldeira*, aonde dareis hum pouco de resguardo à *ponta* darea, ireis de ló fugir aonde vos parecer. E este *Porto de Cavalos* he hũa bay grande que podeis balrauentear em toda ella, & encima do porto, tem hũa serra, a qual se vé do porto do Sal, & faz nũmero hũa sellada, & pera a parte do Sudoeste, faz hum morro pequeno como cabeça de Turtuga, & da parte de Leste faz outro morro mais pequeno, & detras desta serra està outra serra mais alta que a que está sobre porto de Cavalos.

## DE TVRGILHO PERA PORTO DE *Cavalos por dentro.*

Artindo de Turgilho para porto de Cavalos por dentro sendo cõ os *Cajos de Majageira* gouernai a Oeste, & ficauos ha o *baixo de Salamedina*, ao Sul, & sendo caso que vos acalme o vento & vos leuarem as agoas sobre elle, sabei que da banda do Sudoeste, tem hum parace

dare



area em que podeis surgir em 6. ou 7. braças, & da banda do noroeste, he baixa perigosa, & he algum tanto maior que a *baixa de Cartagena*, a qual he de pedra preta: esta baixa de Salamedina, está com o porto de Vtila Norte Sul, & com a linguilha, & estará 4. leg. de Vtila. E daqui por diante fazeis a derrota pera porto de Caualos que atras fica dito.

## DO PORTO DE CAVALOS PERA Turgilho.

**S**E partirdes do porto de Caualos pera Turgilho fazeis o caminho de Leste nordeste, & passareis por todos os baixos de Vtila, & dahi podeis entrar por antre Vtila, Guaziba pera virdes a Turgilho. & sendo caso que ventos fortes forçoso, vinde a demorar os Cajos de Majaguira. & fazeis pella banda de Leste delles, por respeito dos baixos que estão a Oestudoeste delles. & surgireis da banda do Sul sobcairo delles em 15. braças, & em 18. & 20. que he fundo de vaza, com hum auste de dous cabres, & a melhor ancora que tiuerdes, porque este he o melhor remedio que podeis ter em toda esta costa; & tambem podeis passar por antre Cajos grandes que he fundo.

Mas se vierdes de porto de Caualos por detrás em tempos de brisas, & bonanças, podeis surgir por toda a costa de Turgilho. E podeis fazer este caminho indo na volta do mar até 6. horas do dia, & depois forceuoshá o vento ao mar Nordeste, e fazeis surgir a terra, & de meia noite por diante se vos fôr o vento Sueste, & auisoos q̃ vos guardeis *dabaixa de Salamedina* porq̃ em todo este caminho não tendes outra cousa de que vos guardar. E pera surgir nesta costa aneis de leuar sempre o melhor cabre, & a melhor ancora q̃ tiuerdes, lesta, & outra grossa, porque esta he a melhor nauegação que podeis fazer em

## R O T E I R O

em toda esta costa & a hum quarto de leg, da terra podeis seguir em 8. braças, que he area, & vasa saluare nos *Cajos da Majagueira*, que he pedra & desuiauus delles, & quando fôrda pera surgir, & tomardes fundo em o *porto de Trugilho*, estareis em 5. braças onde estão as serras de *Godemara*, & as que estão mais a Oeste são as *serras de Chaquo*, & mais pera Oeste está outra serra alta, & grossa, a q̃ chamão a *serra de Quimara*, q̃ se faz hũa terra chã, & mais a Oeste, está *Monge*, he hũ piquo muito alto. & agudo, & mais a Oeste está outra *serra de Papoloteira*, a qual vem ao mar com hũa ponta chã, & todas estas serras se correm Leste Oeste, & as que estão junto ao porto de *Caualos*, se correm Noroeste Sueste, & Leste Oeste, & antes de porto de *Caualos* está a *serra de Porto Sal*, q̃ he hũa serra que faz muitas quebradas, que de mar fora parecem ilheos de por si, & mais a Oeste, está junto ao mar hũ paõ redondo a q̃ chamão o *Morro de via*, deste morro ao porto de *Caualos* ha 3. leg.

## DER ROTA DA DOMINICA AT

*Cartagena.*

**D**esembocando por antea *Dominica*, & os *Sanctos*, tomareis o caminho a Oeste quarta do Sudoeste, tenhendo contra com as ginadas do nauio que seião pera Oeste do Sudoeste & vendo os *Monges*, gouernai ao Sudoeste, até tomardes terra firme de 12. gr, Mas se desembocardes por antea a *Dominica* & *Matimino*, pera irdes a demandar a mesma terra caminhaí 30. leg. a Oeste, guinando pera o Sudoeste, o mais caminho ireis a Oeste quarta do Sudoeste a reconhecer os *Monges*, os quais são hũas ilhas baixas, & não muyto altas, com hum monte de meia ilha pera Leste, cõ mancha de area branca, & o ilheo do monte he baixo, & tem muyto aruorco.

*Ponta de Coquibacoa.*

2 Dos Monges gouernareis a Oeste em demanda de *Coquibacoa*, que he hũa ponta baixa na costa de terra firme 2 5. antes que chegueis a *Cabo de la Vela*, que faz hum par-  
1, & pella terra dentro hũas serras altas, a que chamão *as serras de Azeite*, & da mesma ponta de Coquibacoa até o  
Cabo de la vela, he terra baixa, & chan, onde vereis hũs por-  
s de Leste Oeste, & hũa Salina, & tem hũas barreiras brã-  
s que bate o mar nellas.

3 Não vos chegueis a esta ponta até passardes a *Bayahonda*, porque antes q̃ chegueis a ella saie hũa baixa de 2 le-  
mar, & o porto da *Bayahonda*, tem muytos areais, & daqui  
é o Cabo de la vela, vai aleuantando a terra, & antes que  
chegueis ao Cabo de la vela, bem podeis passar a terra firme,  
ando vista do porto vereis duas serras a que chamão *as ser-  
ras de Susanor*, as quais estão Norte Sul, com Nossa Senhora  
dos Remedios, & isto he pella terra dentro, & vereis logo  
boa de fundo, lançaí prumo.

4 Duas leg. antes que chegueis ao *Cabo de la vela*, vereis  
um monte como hũ paõ dasquare que bate o mar nelle,  
junto a elle outros 3. montes, & encima do dito cabo faz  
ta meza pequena com hũa lombada de serras que vai cor-  
ndo ao Sudoeſte, & junto do dito cabo está hũ ilheo mea-  
g. de terra firme, podeis passar porque o menos fundo que  
m são 3. braças, & meia, até 4. & como o reconhecerdes  
rareis na volta do Sudoeſte.

E se fordes a reconhecer sobre *ponta de Pedras*, q̃ he hũa  
ponta baixa cõ o mar, & antes q̃ a vejais vereis duas aruores  
rossas, a que chamão *as Dezembres*, q̃ he conhecimento do  
rio de la *Acha*, sondaí & tomareis fundo & estado sobre ella  
go perdereis a terra baixa devista, & chegaiuos a terra pelas

## R O T E I R O

viante braças que he limpo.

5 Mas se fordes a reconhecer sobre o *Rio de Palomin* vereis as serras de *S. Maria*, mas se fordes em demanda do *Baanes*, vereis outras serras como as primeiras mas mais pequenas.

6 Querendo ir do cabo de la vela, ao *Rio de la Acha*, bẽ podeis passar por antre o cabo. & o farilhão porque ainda que pareça q̃ ha pouco canal, tẽ 6. braças, & não temais se virde a agoa branca, porq̃ ha fundo pera passar, & gouernai ao Sudoeste tomãdo fundo de 6. braças & por este fundo ireis at passardes a *ponta de Pedras*, não baixando do dito fundo por q̃ ha pedras, & a ponta he mui raza ao mar, & tem encima de si matas negras, & não ha outras em toda esta costa, & he toda em areais, & em passando esta pōta ireis ao Sul, q̃ logo vereis as cascas estar vermelhejando & vereis dous matos de miguales q̃ parecem como duas tetas que estão sobre o *Rio de la Acha*, & indo ao Sul dareis fundo a parte do Rio segundo o porte do nauio.

7 Aduertireis q̃ tenhais conta, se ouuer muitas brisas, de olhar pellas serras altas neuadas q̃ estão pella terra dentro, q̃ chamão as serras neuadas, & tẽ encima duas pontas com dous pães de asuquare & saõ de neuê, & vereis pera o Sueste outra q̃ não he tão alta, & tem encima outros dous pães como piquos, mas não tẽ neuê, como os outros a q̃ chamão o *Pauo de Cordoua*, & estã ao Sudoeste outra serra mais baixa a q̃ chamão a *serra de Zamba*, & dahi vai a *serra do alto porto de S. Maria*, & isto vereis pella terra dentro, & de longa da costa vai saindo hũa quebrada atẽ o *Cabo Dagulha*, onde acabão as ditas serras.

### *Cabo de la Aguja.*

8 O cabo de la Aguja he talhado ao mar que parece o cabo de *Trafalgar*, o *porto dos Anchones* fica ao Sul, das serras que

e acima digo, que são hūas quebradas que estão ao pé das serras neuadas, estendidas ao mar com hūas carranquas ne- as que são 5. & a poſtreira he mayor, & ſaie mais ao mar, faz hūa ponta delgada, & da banda de fóra faz 3. farilhães, aqui ſe arrematão *as serras neuadas*. E eſtado tão auante como os Ancones vereis o *Cabo de la Aguja*, o qual eſtá em ura de 12. gr. & de mar en fóra ſe faz como hūa ilha, & não pode paſſar a terra delle hū nauio por mais pequeno q̃ ſeja, de fora do dito cabo vereis dous farilhoēs, paſſareis por de ra delles. E ſe não virdes *as serras neuadas*, nemo *Pauo de ardoua* vereis hūas serras muy altas pera o Sul q̃ ſão *as serras de Zamba*, & vereis a Leste o principio deſte *Anchones*, q̃ indo ao mar faz como hū pão daſuquarc. E toda a coſta de eſte Oeſte deſdo *Rio de Palominos*, até o *Cabo de la Aguja*, ſão serras, & penhas, & eſtando Norte Sul cō os *Anchones* vereis ao Sudoeſte hūas serras grandes que ſão *as serras de Santa Marta*, & hūa praya de areia branca, que em toda eſta coſta não ha outra, o qual eſtá a ſotauento do porto.

9. Partindo do *Cabo de la Aguja*, para Cartagena fareis caminho de Oeſte quarta do Sudoeſte, até eſtardes tanto ante como o *cabo dos Rios*, & ſe fordes por aqui denoite governai a Oeſte quarta do Noroeſte, ireis e demanda do *Morſoſo*. E ſe ſairdes do porto de Santa Marta governai a eſte quarta do Sudoeſte, & tanto auante como as Rias que acima digo bonançareis a Oeſte, prolongando a coſta até o porto, tendo conta com a briſa ſe he muyta, ou pouca, pera que vos não deſgareis da terra firme, por reſpeito que corré as agoas ao Noroeſte, indo como meya leg. de terra pera mi- or paſſardes.

10. E como paſſardes o Rio grande 2. leg. a ſotauento ſaie a ponta ao mar, indo apartado della cemo meia leg. gouernareis a Oeſte até paſſardes a *ponta de Zaba*, dareis reſguardo a ilha das areas que eſtá Norte Sul, com o alto de *Zamba*, &



## R O T E I R O

indo 2. leg. ao mar della ha fundo de 15. braças, & ireis sa-  
de todos os inconuenientes até que sejais cõ *Bugio del gato*,  
porq̃ Nordeste Sudoeste está hũa baixa leg. & meia delle,  
estando tanto auante como a *ponta da Canoa*, até tomard  
fundo de 7. 8. braças, deixaiuos ir até abrir o *porto de Cart*  
*gena*, & dando nas 11. braças, metereis de lò arrimãdouos  
*põta de Icacos*, dareis fundo dêtro da *põta de Bugio del gato*.

### *Conhecença do Rio grande até Cartagena:*

11 A boca do Rio grande tem hũa ponta delgada qu  
saie ao mar de toda a mais terra q̃ parece como Cabo, & nes  
ponta se faz a boca do Rio grãde, & no meio da boca faz h  
rosto como barranqua, a q̃ chamão a *ilha Verde*, & indo po  
balrauento, & ouuer muita brisa, & não poderdes dobrar  
boca do Rio bẽ podeis chegar a terra desta ilha, & dareis fu  
do porq̃ ha abrigo a Oeste do cabo do Rio grande está hũ  
põta delgada, & muito raza, a q̃ chamão a *ponta de Zamba*  
& ao Sudoeste desta ponta na terra firme está hũ serro red  
do, & alto, cõ hũas barrãquas vermelhas, a q̃ chamão *Beta*  
q̃ parecẽ como caminhos, a este chamão o *Morro Fermo*  
q̃ attras digo, & faz hũa ponta delgada mui fora ao mâr, qu  
chamão a *ponta da Zamba*, q̃ he hũa terra baixa ao mar c  
muitas aruores, & polla terra dentro desta ponta está hũ  
serrã que le mostra com 4, ou 5. quebradas, & ao soquair  
desta ponta faz hũa grande enceada que se pode entrar con  
qualquer nauio, & dar fundo, & ireis a terra buscar agoa.

12 Desta ponta que acima digo vos ireis ao mar com  
hũa leg. por amor de hũs baixos que tem, & pera saberdes  
estais fora delles, ou tanto auante como elles: vereis ao Sul  
em terra firme hũa serra, & encima della hũ montiuho q̃ ale  
uanta mais, q̃ parece bugio, & lhe chamão *Bugio del gato*, e  
qual tem duas ou tres manchas brancas, & a Oeste de *Bugio*  
*del gato*, está hum serro mais baixo do qual sale hũa põta ao  
mar

nar que em passandoa vereis 4 ou 5. Cajos que chegãdo a elles parecem a maneira de Canoas, que estão sosobradas, & a esta chamão *a ponta de Canoa*, & bota ao mar esta ponta como meia le. onde está hũa pedra mui roim, a q̃ chamão *o Nerilho*, por onde ireis cõ aniso ao passar desta pōra, por não ardes nella, q̃ muitas vezes não aparece senão quando arreenta o mar nella. Aqui vereis outro ferro na volta do Sul, q̃ parece galé, & à popa della estão 3. ou 4. magotes junto a elles está Cartagena, ireis por fundo de 6. ou 7. braças, & sêdo ao que vades denoite de dentro da ponta de Canoa, ireis pelas 7. braças cõ a sonda na mão, & como derdes em 10. ou 12. braças meteí de lō, & ireis pera dentto da Baya: sendo de dia quando fordes a balrauento marcai hũa barreira branca, que está no ferro do Sudoeste, da boca grande, & ireis descobrindo o porto por derrota.

## DERROTA DE CARTAGENA PER A

*Nombre de Dios em tempo de brisa..*

**S** Aindo de Cartagena pera Nombre de Dios e m tempo de brisas, gouernai ao Noroeste, até botar fora de *S. La medina*, & dahi a Oeste, até estardes Nordeste Sudoeste cõ *Cabeça de Catina*, & dahi ao Sudoeste atraueßareis a terra firme, & ireis a tomar *a ponta de S. Bras*, sobre a qual ponta estão 3. ilhas baixas cõ aruoredo, estão todas 3. em triangulo & a primeira dellas he mais alta q̃ as outras, & faz hũ rosto junto a si. ou no *Rio de Francisca*, Aqui prolongareis a terra de Oeste, até vos pordes Norte Sul cõ *Catina* & ao Sul entrareis, & dareis resguardo a casa q̃ vos ficara por bāda de tribordo, & *Martim pescador* por banda de bombordo.

2. Estādo sobre *a ponta de Catina* na costa de Leste Oeste, ainda que a terra esteja afumada ou cuberta de neuo, vereis as serras de *S. Cruz*, & hũa torrilha q̃ está Nordeste Sudoeste

## R O T E I R O

com a ponta de Catina, & na mesma serra está hū cabeça r  
dondo que nunca se cobre de neve, ainda que as serras est  
jão cubertas, & de quando em quando este cabo se descobre, &  
faz a parte de Leste hūa sellada, & algūs mōtinhos, & da pa  
te de Oeste, faz muytos mōtes bāstos, q̃ senhorean por cima  
de todos, & vai esta serra até o golfo de S. Bras. ou de Vrab

### *Conhecença da costa de Cartagena. até Nome de Dios.*

3 Cartagena he hūa Baya grande, que tem da banda d  
Leste, hūa terra alta, & jūto a pouoação hūa leg. outro ser  
ro q̃ parece hūa galé. & da banda de Oeste do porto tem hū  
ilha a que chamão *Caixe*, & saindo deste porto governai a  
Norte por caso da *baixa de Salamedina*, & a sotaumento dest  
porto estão as *ilhas de Baru*, q̃ são cinco, & baixas & quasi r  
das cheas de aruoredo, & a terra firme que está junto ao ma  
não he muyto baixa, nem mui alta.

4 Adiante vereis as *ilhas de S. Bernardo*, q̃ são 7. da mel  
ma maneira das outras, & faz hūa encçada a q̃ chamão *Ti  
gua*, he grande. E Norte Sul na terra firme estão hūas serra  
altas que correm de Nordeste a Sudoeste. E em todas estas  
ilhas assim em hūas como em outras ha abrigo da brisa, & po  
deis surgir por antre ellas, & a terra firme, & podereis passar  
com nauios pequenos, com tanto que seja de dia, & com a  
fonda na mão, & indo mais chegados a terra firme, q̃ as ilhas  
leuareis hū homē na gauce pera diuisar o Canal, & antre es  
tas ilhas podeis surgir e boa vaza e fundo de 12 ou 15 braças.

5 Em as *ilhas de Baru* surgireis em area branca, as quais  
não tem fundo da banda do Norte & a sotaumento das *ilhas de  
S. Bernardo* 3 ou 4 leg. está outra ilha a q̃ chamão a *ilha Forte*  
toda he raza & igual a qual está de terra firme hūa leg. & tē  
mui boa agoa, & da banda do Sul, em hūa ponta darca tem  
bom

com surgidouro, & da banda do Sueste, porquẽ tudo he va-  
 z, podei-vos chegar a elle como hum tiro de berço, & surgi-  
 eis em 6. ou 8. braças defronte da ponta dareá, ao Noroeste  
 em esta ilha hũa baixa hũa leg. da terra & quando ha mar  
 e brisa arrebenta toda, & quando a não ha não arrebenta, &  
 or tanto ireis sobre auiso, porque não a vereis se não quan-  
 do derdes nella.

6 E digo mais que destas serras que estão Norte Sul, cõ  
 as ilhas de S. Bernardo pera a banda de Oeste, toda a ilha he  
 aza, & o *golfo de Marrosqulho* todo he alagadiço, taluo que  
 em algũs montes pequenos, & da ilha Forte até a *ponta de*  
*Caribana*, achareis fundo de 20. braças & de 15. & no fundo  
 achareis vasa podre, & a sotaento da ilha forte, Noroeste  
 sudoeste está outra ilha q̃ chãõ a *ilha da Tortuga*, & da ban-  
 da de Leste, he mais baixa que de Oeste, & está hũa leg. de ter-  
 ra firme pouco mais ou menos, & quando a terra está clara  
 parece toda firme, & na ponta do *golfo de Arim*, mais a pon-  
 ta de *Caribana*, está hũa baixa igual com a terra como alaga-  
 diça que corre Noroeste Sueste.

7 Esta *ponta de Caribana*, he muito baixa & saiem hũs ar-  
 recifes della, por tanto lhe dai relguardo quando por qui for-  
 des. Da bãda de Oeste da ilha de terra firme estão tres ilhos  
 pequenos, & como a terrã he alta não parecem se não quan-  
 do estais com o a terra: & hum puco mais ao Noroeste, está  
 hũa ponta, que não he muito alta, & desta ponta pera dentro  
 do golfo, corre a costa Noroeste sudoeste, & toma a quaita  
 de Leste, & ao Noroeste desta ponta faz hũa grande enca-  
 da, a modo de ferradura & toda a terra que está sobre esta  
 Baya he mais alta, que toda a outra de toda a costa, & toda  
 cheia de arvoredo.

8 Esta Baya chamão *porto de Min*, q̃ he mais ao Noroeste  
 & da boca do golfo vai hũa fheira de serras cõ cinco ou seis  
 quebradas, estas serras estão junto ao mar, & estão todas em

## R O T E I R O

comprimento de 4. leg. & pera a banda do Noroeste, vê abaxando, & são quasi terra igual, saluante que faz algũas quebradas, & em toda esta costa està hũa serra q̃ he mais alta, q̃ toda a outra terra, & da banda de Leste he mais alta que da parte de Oeste, & faz hũa serra baixa, & estando surto no *porto de Ala*, vos ha de ficar da banda do Sudoeeste: & ao Sudoeeste deste porto estão 2. ou 3. farilhões de pedra, os quaes são brâcos de cagados das aues, & ao Noroeste de *porto de Ala*, està hũa ilha apartada hũa leg. onde estão os nauios surtos, a que chamão *a ilha Gorda*, a qual he redonda como hũ paõ, & mais a Oeste, està outra ilha a que chamão *a ilha de pinos*. he mais alta & redonda, a qual està hũa leg. da terra firme, & estas duas ilhas se não estiuerdes perto de terra não as vereis, porq̃ a terra firme as encobre por ser mais alta.

9 Mais ao Noroeste estão as *ilhas de Camaje*, que são muy baixas, & rentes cõ agoa, guardaiuos dellas que são perigosas, & ao mar da ilha de Pinos està hũa ilha pequena a q̃ chamão *a ilha dos Passaros*, he suja ao redor, darlheis resguardo, & em toda esta costa não ha costa que se corra Noroeste, se não de *Arim*, até as *ilhas de Camaje*.

10 E indo a reconhecer sobre as *ilhas de Catina*, que são hũas ilhas baixas rentes, com agoa com prayas darea, & algũs arrecifes cheos de aruoredo, & a *cabeça de Catina*, faz hũ morro, & logo vereis o golfaõ, & *serra de S. Bras*, & a *serra de S. Crus* & indo ao largo vereis *Capira* q̃ he hũa serra alta, & faz hũa sellada por onde passa o *caminho de Panamá*, que tomando de alta mar parece corcoua de Camelo, & de *Capira ao Rio de Francisca*, he tudo baixa terra cõ o mar, & pela terra dentro faz hũas serras iguais q̃ vão ate o Rio de Francisca, & tem hum farilhaõ pequeno negro & daqui começão os *Vermejalles*, que vão até o Rio de Niza.

11 E indo de mar em fora pera *Nobre de Dios*, vereis a *Capira*, que da banda de Leste faz hum morro cõ hũa corcoua de



e Camello, & a quebrada q̃ faz o *caminho de Panama*, & tẽ-  
o estes finais, estareis Norte Sul, cõ o porto, & entrareis ar-  
mandouos aos arrecifes, que estão da banda de Leste, & da  
eis resguardo a hũa lagẽ, que está em meia Baya, & surgireis  
o arrecife do meio em 4. ou 5. braças, & logo vereis as casas  
e *Nombre de Dios*, & també vereis os farilhões fora da terra  
rme, q̃ são os *farilhães de Bastimentos*, & indo por fundo de  
. braças ireis surgir em qualquer dos arrecifes.

12 Aduerti que desta *ponta de S. Bras*, antes que chegeis  
o *Rio de Sanquo*, legoa, & meia pouco mais ou menos está  
hũa baixa que arrebatata toda de Leste Oeste, & será de com-  
timento de hum quarto de legoa a qual está de terra firme  
hũa leg. & a sotaento desta baixa junto a terra firme está  
hũ farilhão de pedra, junto à boca do *Rio de Sanquo*, & des-  
e Rio até o porto de *Nombre de Dios* podeis surgir se for  
mar chão, porque tudo he fundo de vaza, & quanto mais  
negados á boca deste Rio, he a vasa mais preta, & daqui co-  
neção os *Vermejalles*, que acima digo, que são hũas barrei-  
as vermelhas, que bate o mar nellas, & ao longo da costa es-  
to 5. ou 6. cabeças, & a que está junto ao porto chamão o  
*Torro da Duquesa*.

13 Entrando no *porto de Nombre de Dios* tereis auiso q̃  
ades sempre junto do arrecife da banda de Leste, por caso  
a baixa que está ao redor do porto hum tiro de berço da bã  
a de Oeste, deste arrecife & daqui vereis as casas de *Nombre*  
e *Dios*, iruouseis direito a ellas, & surgireis junto do arrecife  
ue está à parte de Oeste & Norte Sul, cõ o porto 5. ou 6. le-  
ela terra dentro, está hũa serra alta, & grossa, que faz encima  
hũa sellada, & a mòr parte da serra vos ficará a Oeste, & está  
utro farilhão por onde vai o *caminho de Panama*, como a-  
as digo, & a sotaento do porto de *Nombre de Dios* pou-  
o mais ou menos estão os *ilheos de Bastimẽtos* junto a terra  
rme, & são altos.

Porto

## R O T E I R O

14 *Porto Bello*, está a sotaento 5. ou 6. leg. do porto d  
 Nome de Dios, o qual he bom porto, & tem boa agoa, &  
 tem hum ilheo na entrada, bem podeis entrar pegado a ell  
 por qualquer parte que quizerdes, porque tudo he fundo, &  
 adverti se fordes a reconhecer estas *ilhas de Bastimentos*, o  
 sobre porto belo, se não virdes a *serra de Capira*, ou a nã co  
 nhecerdes se vos fara a terra amagotada, & não a ilha por si  
 o que não faz em toda a costa da terra firme de Sancta Mar  
 ta até Nome de Dios.

## DERROTA DE CARTAGENA PER A

*Nome de Dios em tempo de ventanias.*

**P** Artindo de Cartagena em tempo de ventanias lançar  
 uoiseis fora de *Salamedina*, & governai a Osnoeste  
 até altura de doze gr. & meio, pera que vades em car  
 de brisas, & desta altura atravessareis à terra firme na derrota  
 do Sufudoeste em cata do *Escudo de Beragoas*, & daqui pro  
 longareis a terra firme com os geraes, ate vos pordes Norte  
 Sul, com *Capira*, & ao Sul entrareis pera dentro: & adverti  
 que as naos que vem de Cartagena, tomão outro porto mai  
 auante 6. ou 7. leg.

2 Auante do Porto Belo estão os portos seguintes, do  
*porto Bello*, as *Minas velhas*, ha 5. legoas. & dahi ao *porto das*  
*Naos*, ha tres legoas do porto das Naos ao *Rio de Chagre*, ha  
 hũa leg. tem hũa ilhota na boca, & hũa baixa que tem seis pa  
 mos d'agoa sobre si: do *Rio de Chagre* a *Cocle* ha 20. legoas  
 & corre a costa do Noroeste Sucste: & de *Cocle* a *Soare* ha  
 vinte, & cinco legoas, & corre a costa ao mesmo Rumo ad  
 vintireis que da *ponta dos Bastimentos*, até as *Minas velhas*,  
 corre a *Costa de Lesnordeste Oessudoeste*; & dahi atee  
 o *Escu-*

*Esendo, se corre de Noroeste Sueste que he na boca do De-  
 augoadeiro, & daqui vai a costa Norte Sul, até o Cabo de  
 Gracias a Dios. Antre Coele, & o Escudo de Beragoas está  
 Soere & tem hũa ilha branca, que tem agoa doce, & fundo  
 de 6. braças, area branca, & limpa: na ilha de S. Andre, q̃  
 está Nornoroeste Susueste com porto Belo 30. leg. tẽ agoa  
 & platanos, & o fundo de quatro braças:*

## DERROTA DE NOMBRE DE DIOS

*pera Cartagena:*

**P** Artindo de Nôbre de Dios pera Cartagena gouernai  
 ao Norte, até vos pores em *Ballia*, & daqui a Lessnor-  
 deste, até estardes Norte Sul, cõ *Catiua*, & da hi a Le-  
 te em demanda das *ilhas de Baru*, & daqui prolongareis ao  
 Nordeste até vos pordes Noroeste Sueste com o *porto de Car-  
 agena*, & ao Sueste entrareis pera dentro.

**2** Aduertireis que estando em *Catiua*, & o vêto vos não  
 eixar yr na volta de Lessueste & virdes hũa ilha grande, &  
 montozza na volta do Nordeste, que deita hũ atrecife 2. leg.  
 o mar sabe que he a *ilha Forte*, & querẽto surgir nella che-  
 aruoseis bem a terra, & surgireis da parte de Oeste antre el-  
 , & a terra firme em 15. braças de fundo lama, & querẽ-  
 o yr por antre esta ilha & as de *S. Bernardo*, bẽ o podeis fa-  
 er seguramente, as quais são 7. ilhas montozas, com hũas  
 rayas brancas, tem fundo duas ou tres legoas ao mar, & as  
 has de *Baru* são quatro ou cinco ilhas pequenas & muy ra-  
 as com o mar, todas cheas de aruoredo, & não tem fundo  
 não muy chegado a ellas.

DERROTA

## DERROTA DE CARTAGENA PERA

*Abana:*

**S**E partides de Cartagena em demanda da ilha de Cuba aonde está o porto de Abana, governai ao Noroeste, até a altura de 13. gr. & por aqui pairareis as noites, até a altura de 16. gr. & meio, & indo pela mesma derrota aueis de passar por antre o *Ronquador*, & a *Serrana*, & *Quitafonho*, & a *Serranilha*: & sendo em altura de 16. gr. & meio, ireis na derrota do Norte quarta do Noroeste, em demanda da ilha de pinos.

2 E quando fordes por esta derrota por antre os ditos baixos ireis pairando as noites, com o papafigo. mayor per a parte do Sueste, & sendo de dia dareis todas as velas, & ireis pela dita derrota do Noroeste até que sejais em altura de 16. gr. & meio: & se tomardes fundo sobre a *Serrana*, ou sobre a *Serranilha*, ou em outro qualquer baixo sendo de dia não deixeis de yr pela dita derrota até os 16. gr. & meio & dahi ao Noroeste quarta do Norte, em demanda da ilha de Pinos, como acima fica dito.

3 Aduirtouos que o fundo q̃ achardes antre estes baixos pelo canal da banda de Oeste, o menos serão 15. braças & ireis seguros pelo dito fundo, até sairdes delle, & à saída ireis multiplicando, & achareis de 50. braças pera cima, a *Serrana* está em 14 gr. & meio, a *Serranilha* em 16. escassos, a qual vereis pelo Sueste, que he hũa ilha baixa darea lançada do Noroeste Sueste, & no meio tem hum alto como bolla, & partindo de sua altura, ou do *Ronquador*, em demanda do *Cabo de Correntes*, governai ao Noroeste quarta do Norte, que por esta derrota o ireis a ver.

A derrota da ilha de Pinos pera Abana a ireis buscar arraa na derrota da *Dominica* pera Abana no fim folhas 7.

DERROTA

## DERROTA DE ABANA PER A *Espanha.*

**P** Artindo de Abana pera Espanha gouernareis ao Norte até serdes fôra do porto, & daqui a Lefnordeste, até serdes Norte Sul, cõ *Paõ de matanças*, & daqui gouernai ao Nordeste, em demanda *da cabeça dos Martires*, q̃ saõ es ilhas pequenas, a do meio he mais alta q̃ as outras duas como as tiuerdes reconhecido gouernai ao Nordeste, até que vos ponhais em altura de 28. gr. & meio ou 29. & daqui gouernareis a Lefnordeste, até altura de 35. ou 36. gr.

**2** As cabeças dos *Martires* estão em altura de 25. gr. & não podendo tomar sua altura pera saberdes se estais embocado ou não, porq̃ se não estiuers embocados vereis, hũas netas de Leste, Oeste: mas se estiuers embocados as vereis correr de Norte Sul, & achareis grande argulho dagoa em a boca do Canal, das correntes, & vos vira hum mar grosso de Lefnordeste.

**3** Se desembocardes, & o vêto vos der brisa andareis em a volta, & noutra, & sendo denoite com pouca vela, mas for de dia com as vellas que poderdes: & aduirtouos que bordos que fizerdes *nos Roquetes* que sejam curtos, & estando em 29. gr. fazei a derrota que acima digo.

### *Ilhas Terceiras.*

**4** Daltura de 35. ou 36. gr. ireis a Leste quarta de Norte, até altura de 40. gr. na qual ireis a reconhecer *a ilha do ruo*, a qual he hũa ilha pequena, & alta, & della gouernai a Leste e demãda de *S. Jorge*, q̃ he hũa ilha cõprida, & alta igual & na parte de Leste, tẽ hũ farilhão, & a parte de Oeste outro, a qual se corre quasi Leste Oeste. & esta em altura de



## R O T E I R O

de 38.gr.& tres quartos, & daqui governareis a Leste quarta do Nordeste, & ireis a ver hũa ilha pella banda de bombordo pequena, a que chamão *A graciosa*, & não he muy alta, tem hũa quebrada no meio da parte de Leste, tem hum ilheo pequeno, aqual està em altura de 39.gr.& meio & por esta derrota vereis a *Terceira*, que he hũa ilha mean, & alta lançada de Oessudoeste a Lestnordeste, & indo a prolongando pela banda do Sul, vereis hum Morro alto talhado & negro, a q̃ chamão o *o Brasil*, & indo tanto auante como elle descobrirem a *Cidade de Angra*, & logo vereis na volta de Leste os *Requesetes*, & os *Frailes*, que estão no mar: esta ilha està em altura de 39.gr.& hum quarto.

5 Partindo da *Terceira* pera *Espanha*, fazei o caminho de Leste quarta do Sueste, até vos pordes Lessueste, com o *Cabo de São Vicente*, por amor dos ventos que saõ sempre a favor, & daqui ireis em demanda do dito Cabo pella derrota de Lessueste, & se estando em 37. gra. o não virdes governai a Leste até que vejais o *Cabo de S. Vicente*, que he hum cabo não mui alto, & nem mui baixo, aralhado ao mar com hũa barreiras brancas, & hum farilhão pequeno no mar, & vindo de mar enfõra vereis hũa terra alta, com hũa quebrada no meyo lançada de Noroeste Sueste, a que chamão a *serra de Monchique*, & se vos demorar a Lessueste, ides a reconhecer a costa de Norte Sul, & se demorar a Lestnordeste, ides a reconhecer a costa de Leste Oeste.

6 E pera irdes em demãda da *barra de S. Lucar*, governareis a Leste, até o *Cabo de S. Maria*, o qual he delgado darea, e sezo cõ o mar, & indo costeado a costa vereis a lagoa que està a 3. leg. do Cabo de S. Vicente, & estando Norte Sul, cõ as serras de Monchique estareis Norte Sul, cõ o *Rio de Villa nova de Portimão*, & indo prolongando a costa vereis hũa serra redonda como hum paõ a q̃ chamão *Monte de gibos*, & estando Norte Sul, con elle estareis Norte Sul, com a *Barr de Faro*

o Monte de gibos, vão hūas serras compridas & iguais, que vão até a *barra de Ayamonte*, & logo vereis duas ferrinhas a chamão os Castilhos de Ayamonte, & daqui até as *Areas gordas*, não ha terra alta, as quais Areas gordas são hūas serras altas cheas de area, que tem obra de cinco legoas, & antes chegardes a estas serras vereis o *Pinhal de Moura*, & hūas praias altas que chamão o *Rio de Coro*.

7 Das areas gordas até a *barra de S. Lucar*, he tudo terra baixa & amagotada de hūs magotes pequenas, & indo costeando a costa à Leste quarra do Nordeste vereis pela proa hūa terra alta a qual chamão *Mira mūdos*, & vereis correr ao Nordeste a *costa de Chipiona*, & não vos arrimeis muyto a ella, q̃ baixa, & suja & vindo por esta derrota não baixeis das 12 braças que por ellas saluareis todos os baixos de toda a costa querendo surgir em 9. ou 10. braças em vasa bem podeis, aqui aguardareis o Piloto da barra de S. Lucar.

## ERROTA DA DO MINICA PERA

*Margarita, & mais ilhas da banda do Sul.*

E fordes a ver a Dominica está em 14. gra. & meio da parte do Norte da Linha, & correse de Noroeste Sueste & da parte do Sul faz hūa ponta delgada, & cōprida, encima della faz hum morro como fucinho de Tuninha, no meio faz hūa enceada, & na parte de Oeste na ponta do noroeste faz hūa ponta grossa, com hūa quebrada na mesma ponta, que parece campanario, vindo de mar em fora se faz como duas ilhas, mas chegandouos a ella se faz toda a & da banda do Sueste, faz hū farilhão grande, de dētro do farilhão podeis surgir, & tomar agoa & faz outro Ilho da parte do Noroeste & vereis pella ilha muitas cabanas pella banda de Leste tem hūas barreiras talhadas a pique, & por

## R O T E I R O

& por cima das barreiras faz a modo de piquo, & querendo passar por antre esta ilha, & os Sanctos bem podcis, mas a melhor fora passar por antre ella, & *Matinino*.

### *Matinino.*

2 Se vierdes a ver a ilha de *Matinino*, que está em 13. graus & meio, a qual he hũa ilha alta, & fragosa, & pella parte de Oeste está lançada de Leste nordeste Oestudoeste, & o mais alto della he a parte de Oeste, o qual alto faz como hũa grãde copa de ombreiro, & por qualquer parte que a tomarde vereis este alto, & da parte do Norte, tem tres farilhães, & da parte do Sul tem hum.

### *Barbados.*

3 Sabereis que Barbados fica a Leste de *Matinino*, rodeada ao redor de baixos, está lançada quasi de Norte Sul, tem 10. leg. de comprimento, & tem da banda de Leste, tres ou quatro farilhões ao longo de si, & da banda de Oeste, tem outros tres, & na parte do Norte faz hũa enxada.

### *Sancta Lusia.*

4 Sancta Lusia está ao Sul da ponta de Oeste, da ilha de *Martinino* em altura de 12. graus & tres quartas, & tem na ponta do Sueste dous piquos altos de que senhoreão toda a ilha, que são como hum Rei, & hũa Dama de enxadres, & da parte de Leste, he mayor que o outro, & correse com a ilha de S. Vicente de Nordeste Sudocste.

*São Vicente.*

Se vierdes a São Vicente he hũa ilha redonda como a do Ferro das Canarias, da parte do Norte, faz hũa serra grande, & desta ilha saie hum arrecife de ilhas pequenas, que vão até a ilha de Granada, & corre com ella de Nordeste Sudoeste, esta ilha de S. Vicente está em 12. gr.

*Granada.*

Se reconhecerdes a ilha de Granada, vereis da parte do Norte, della tres leg. que se parece com o ilheo da passagem, a ilha de Granada he de 5. legoas de comprido, da parte de Este he baixa, & a parte de Oeste, tem hũa ponta mais baixa com o mar, com tres farilhões, que parecem estarem de fora, vindo de mar é fora, o mais alto do meio da ilha he hũa quebrada não mui grande, & correse Nordeste Sudoeste: esta ilha está Nordeste Sudoeste, com os Testigos, & correreis pelo Sudoeste, até que vejais terra firme, & desta ilha aos Testigos ha 14. leg. & está Granada em altura de 11. graos. & um quarto.

*Testigos.*

Os Testigos são sete ilheos, dous delles são maiores q̃ os outros, os quais estão no meio dos cinco ilheos, & todos em distancia de 4. leg. & corrense de Leste Oeste, & ao redor de todos elles duas leg. se verá o fundo darea em 6. braças, os quais estão em 11. gr. e scassos.

E assim pera virdes a Margarita da parajem atras dita, fazei o caminho de Sudoeste, vindo a reconhecer os Testigos e chegaiuos a terra firme, & vereis logo a ilha, & não ajais

D

medo.

## 2. ROTEIRO

medo senão do que virdes porque he fundael, & aconselhais pela grande quebrada que fas no meio, com duas terras bem feitas, & se prolongardes pelos Frailes que tem a dita ilha, bem podeis passar por antre elles, & terra da ilha na ponta de Leste.

### *Margarita.*

8 Margarita he hũa ilha montuosa comprida, que está junto a terra firme lançada de Leste Oeste, vista de mar e fora se vos fas duas ilhas romandoa da parte do Norte, & podeis surgir da parte do Leste, na baya que está junto á fortaleza, & quando entrardes deixareis o morro negro ao Sul entrareis pelas 8.7.6.5. braças: & quando fordes pela parte do Oeste, entrareis por antre *Margarita*, & *Cubagoa*, vigiando uos de hũa baixa que tem a Oeste, que o menos que tem de fundo são duas braças: mas mais seguro he pela parte de Leste, como acima digo & ireis surgir antre terra da ilha, & ilha *Conche*, que vos ficara ao Sul, & guardai uos della que he funda, & antre ella, & a terra firme, estão 2. farilhões grandes está esta ilha em 11. gr. & tem ao Sul o porto.

### *Cubagoa:*

9 A ponta de Sotauento da ilha do *Cubagoa*, se corre Nordeste Sudoeste com a ponta de *Araya*, em terra firme onde estão as Salinas, & ha quatro legoas de ponta a ponta. *Araya* tem hũa restinga de baixos que saem da mesma ponta mais de hũa legoa ao mar: & quando virdes a ilha *Cubagoa*, não baixeis das 13 braças, & quando passardes o baixo logo vireis agoa preta & metereis de 10. quanto poderdes, & ireis surgir fronteiro das *Salinas* em 4. braças que he bom fundo. está em 10. gra. & meio.

Ponta



*Ponta de Araya.*

10 Esta ponta de Araya está em costa de terra firme, he muy suja ao redor de si, & correse com a boca do Rio de Cumana, Norte Sul, & ha na derrota 4 leg. & surgireis dentro do Rio de Canoas, da parte de Oeste, que ha bom fundo & va-, & corre a costa de Cumana com Golfo de Coriaca, Leste Oeste, & ha na derrota 8. leg.

*Ilha Branca.*

11 Esta ilha he pequena plana, & raza, ao lume dagôa, em na parte de Leste 6. ilheos, podereis passar a vista dellas orq̃ tem muito fundo, & assim rambem vos podereis chegar a ilha Branca, & surgir se quizerdes yr a terra, & achareis que comer está em altura de 12. gr. & quasi Norte Sul, com *ponta de Nacaneo*, que he na ilha Margarita da banda de Oeste.

*Tortuga.*

12 A Tortuga he hũa ilha redonda, & raza tem da parte de Leste hum baixo hũa leg. ao mar, & toda ella he de fundo de 6. braças, & tem da banda de Oeste 2. ilhotes baixos, q̃ não os vereis sem primeiro vos chegardes a terra. Esta ilha está Norte Sul, com o *Morro de Correbicho*, em terra firme: está em altura de 11. gr.

*Orchilla.*

13 Orchilla he hũa ilha comprida, & raza, lãçada de Leste Oeste, tem da parte de Leste hūs magotes altos, & nestes magotes hũas palmeiras que parecẽ mastros de navios com suas gaeas, bem vos podeis chegar a ella sem medo, tem a parte de Oeste dous farilhões, que estarão da illa duas legoas

## R O T E I R O

pouco mais ou menos, & mais a sotaento estão outros mais pequenos: esta ilha está em 11. gr. & hum quarto.

### *Roca.*

14 Esta ilha Roca está mais a sotaento de Orchila, mui baixa, tem a parte de Leste 8. ou 10. Cajos delles aruoredos, & delles de arca, & todos estão ao redor da ilha saluante pella parte do Norte que os não ha. Esta ilha h mais alta que os Cajos, & cercada de rochedo está em altura de 11. gra. & hum terço.

### *Ilha de Aues.*

15 Esta ilha de Aues está em altura de 11. gr. & meio: Leste de *Curaçao* 36. leg. & a Leste de *Bonaire* 18. leg. & todas estas 3 ilhas estão em hũa mesma altura, & todas tem baixos pella parte do Norte. Se tomardes a ilha de Aues de Norte Sul, vereis pera Leste hũa multidão de Cajos, quanto á vista pode abranger, & pera Oeste, mais poucos mas maiores & não os vedes senão quando dais sobre elles, mas pella parte do Sul, he limpa, & não tem roindade.

### *Cabo de la Cordeleira em terra firme,*

16 Se fordes ao cabo de la Cordeleira a terra firme, & a tomardes de Norte Sul, vereis pella terra dentro hũa corda de ferras altas, que se correm de Leste Oeste, & a terra do mesmo Cabo he baixa, & tem de Norte Sul, cõ o mesmo cabo hũa fanilhão de pedras 2. leg. ao mar, & a sotaento deste cabo está hũa quadrilha de ferras altas, a q̃ chamão as ferras de *Carinaquas*, & corrê de Leste Oeste, ao remate destas ferras vereis hũa terra mui raza ao mar, & ao principio desta terra raza, estão hũas ilhas mui razas, cheias de aruores, meia le. ao mar, & logo

Logo vereis o pouo das *Minas de Burburata*, & antre ellas a terra firme auéis de surgir, & do *Cabo da Cordeleira*, até *Maracapa*, que he pera Leste podereis surgir por toda a costa 4. leg. de terra em 15. braças, he bom fundo, vasa, & rea, & querendo balrauentear pera irdes a Leste a *Cumaná*, uísouos que vos não aparteis de terra firme mais de hũa leg. porque as agoas correm a sotaunto, o *Cabo da Cordeleira*, está em 10. gr.

### *Ilhas de Perito.*

17 As ilha de Perito são duas ilhas pequenas, & razas cõ o mar, bem podeis chegar a ellas pella parte de Norte, porq̃ tudo he fundo, & pela parte de terra firme não passeis, saluante for nauio pequeno. Estão estas ilhas cõ o *Morro de Bonaire*, Nordeste Sudoste, que he hũ morro alto como fucinho de Tuninha, que está junto ao mar, & da parte de Leste está hum rio aque chamão *Rio de Ermanfio*: este morro tem encima hũa mesa muy plana, & está em altura de 10. gr.

## DERROTA DE PORTORIQUEO PERA

### *Abana pello Canal velho.*

P Artindo de Portoriquè pera Abana saireis 4. ou 5. leg. ao mar, donde fareis o caminho de Oesnoroeite, & por esta derrota ireis a reconhecer a *ponta de Samana*, que he na ilha de Sancto Domingo, pela parte de Norte, a qual he hũa ponta mui baixa que saie de hũa serra, & faz como hũ sombreiro, & daqui vão hũas serras altas pella terra dentro atec *Golfete*, antre esta ponta, & a *ponta de Colfete*, estão tres magotes como dous rostos, & da banda do mar

## R O T E I R O

que a caso se afigura hum com outro, & logo auereis visto de *Golfete*. & de *Samana*, que se vos abrira hũa boca cõ tres ou quatro legoas.

Da ponta de *Samana* pera dobrardes a *Cabo do Cabrão* navegareis ao *Noroeste*, o qual *Cabo* faz como hũa ponte estendida, que parece como hũa não tomando de mar em fora, & encima desta ponta faz com hum morro talhado & grosso, chegando a elle aparecem hũas barrancas em as mesmas pontas, & antes de chegar a este *Cabo* em direito da dita boca de *Golfete* faz hũa ilha ameixada.

### *Cabo Frances.*

2 Indo mais auante vereis a outra costa, & fareis vosso caminho ao *Noroeste*, por caso do *Cabo Frances*, que he hũa serra pequena & grossa, não mui alta, & antre este *Cabo Frances*, & *Cabo Cabrão*, faz outro *cabo* pequeno, he talhado, & se não virdes no mesmo dia o *Cabo Frances*, não vos espante, porque he grande pedaço de caminho, que he grande enxada, & hum golfo pegado a elle; o qual *Cabo* he maior que o de *Samana*, & corriereis ao *Noroeste* quarta do Norte pera montardes este *Cabo* porque taie mais fora, que o *Cabo* de *Cabrão*. E estando Norte Sul, com elle, vereis que da ponta de *Leste*, faz como hũas pontas delgadas, & he talhado com o mar, & desta ponta vai aleuantando a terra, & vereis de longo do mar o *Cabo Frances*, q he mui baixo, & saie delle hũa serra pequena pera cima.

### *Porto de Prata.*

3 A diante do *Cabo Frances* está o *Porto de Prata* 8. leg. & corre

corre a costa de Leste Oeste, onde vereis hum monte alto, que corre de Norte Sul atraueçado, & he muyto, & talhado pela parte do Norte. E de mar em fora vereis poucos montes magotes pouco grossos, & entre hum & outro poucos ferroteiros que são como as retas que estão sobre Abana, & ao pé deste monte he o *porto da Prata*. & a pouoação está de Norte Sul, com este monte, & logo vereis o porto, & as casinhas. Indo de longo da costa vereis hũa barranqua não muyto alta, & vendo as primeiras, estareis junto com o porto & o monte vos mostrara isto mais claro.

Querendo entrar neste *porto da Prata*, alargardes ao mar & deixareis hũa ilhetas que vereis pela banda de S. do, & chegaiuos ao morro indo pera dentro de ló tudo o q poderdes, dareis fundo onde melhor vos parecer, que tudo he limpo.

4 Não querendo entrar no porto da prata, governai a Oeste quarta do Noroeste, porq a costa corre de Leste Oeste, & as agoas correm pera Oeste, & saiem algũas pontas da terra ao mar, & por tão he melhor o ir quarta do Noroeste. E logo auante deste porto vereis hũas serras pequenas, & hũa ilheta, & nella hũa pōta pera Oeste, a q chamão *a ilha Bella*, & vindo do porto da prata, vereis esta ilha 5. ou 6. leg. a diante pela costa, & tambem vereis hũ monte alto, & redondo q parece ilha de por si, & fas como hum sombreiro, a que chamão *Monte Christo*, & do porto da prata a este monte auerá 20. leg: & se vos fura talhado, & pello sertão não vereis terra algũa: vereis mais hũas sertinhas, & a diante vereis a *entrada do porto Real*, a que chamão *Goartquo*, que parece como hũa galé toldada, & de mar enfora parecem como ilheras de por si, & logo tomando de Norte Sul, fas como hũa quebrada da banda de Oeste, & dahi pella terra dentro vereis hũ montesinho alto, & agudo, a maneira de piquo, & dahi por diante vai a terra adelgaçando, até o *porto de Mesquitos*, onde



## R O T E I R O

estareis a foramento *do porto Real*, & não vos fique a enccada de balrauento. E estão Norte Sul, cõ *Monte Christo*, gouernareis a Oeste quarta do Noroeste & ireis a ver a Tortuga.

### Tortuga:

5 Esta ilha da Tortuga está em altura de vinre graos, & meio da banda do Norte, lançada de Leste Oeste, he comprida, & raza, aguda nas pontas, & grossa no meio, a modo de caroço dazeirona, & se chegardes a ella não a vereis, porque se encobre com a terra de *Sancto Domingo*, tem da banda de Leste hum baixo hũa leg. ao màr, & da parte do Norte tem o mesmo, & da banda de Oeste tem duas ilhetas, baixas q̃ não se vem senão bem chegado a ellas: & a diante vereis ao Sul outra terra grossa alta, & amagorada, q̃ fas como hũas quebradas, & no meio dellas donde saie o *Cabo de S. Nicolas* fas duas ou tres leg. de carreiras de serras iguais, & logo vereis S. Nicolas: esta *Tortuga* está Norte Sul, com *Morro de Vmate*.

### Cabo de São Nicolas.

6 O cabo de São Nicolas he ralhado, o qual se afigura a facinho de Tuninha & se fordes hũa leg. delle se vos fara hũ pouco mais baixo, & encima hũa serra alta, & logo vereis a Tortuga, ou o cabo, hũa leg. a diante pouco mais ou menos & pera irdes de Tortuga a demandar a *ponta de Mafique*, ireis de ló caminho de Oeste, quarta de Noroeste, & a Oesnoroste.

7 Esta ponta da Mafique he hũa pōra com hũa serra alta q̃ parecê como esporão de galê, & he o caminho tão breue que perdendo de vista a terra de S. Nicolas, q̃ vos fica atras, logo

go vereis a terra de Mafique, & daqui por diante indo na volta de Oefnoroeſte, logo vereis a ferra de *Barbacoa*, na ilha de Cuba pella banda do Norte.

8 Querendo entrar em *Barbacoa*, vereis na coſta adiante ſua môtanha groſſa q̃ ſas como copa de ſombreiro, & de cima da gauce ſe afigura como ſaſtra de ferreiro, & eſtado Nor-Sul com eſta ferra ſe eſtara cõ o proprio porto de *Barbacoa*.  
9 Digo mais q̃ eſtando ſobre a *ponta de Mafique*, 6. ou 7 leg. ao Norte, & querendo yr pello Canal velho governai ao Noroeſte até q̃ vos pareça terdes andado 35. leg. fareis por vſta da terra de Cuba, & ſe for denoite tomareis as velas é que a manheça, & vereis a terra de *Cuba*.

10 Partindo de *Barbacoa* pera *Abana* pelo Canal velho reis o caminho de Oefnoroeſte, & por aqui ireis a ver a *põta de Camanaqua* q̃ eſtã encima de hũas chumacciras, que ſe fazem as *Mulas de Perada*, & de *Barbacoa* té a *põta de Camanaqua* ſe corre a coſta a Oefnoroeſte, & deſta *ponta* adiante corre de Nordeſte Sudoeſte, & ſaindo de *Barbacoa* não governareis ao Noroeſte, por caſo de hũa ilha que eſtã Nor-Sul, cõ *Camanaqua* que ſe diz a *ilha Verde*, q̃ eſtã 10. leg. do mar, & daqui governai ao Noroeſte quarta de Oeſte, pera des em demanda de *Cajo Romano*.

11 A *ponta de Camanaqua* ſaie ao Norte mais que toda outra terra, & vindo de marem fora parece ilha de por ſi, ſas encima muytas mezas a que chamão as *mezas de do- Maria*, & indo á terra he toda hũa, & ſe fazem duas boas grandes, & antre hũa & outra vereis hũa môtanha eſcalada, & vermelha, q̃ tem encima 3. ou 4. matas pequenas.

12 Saindo da *ponta de Camanaqua*, fareis o caminho de Noroeſte & ireis a ver as *Muſcaras*, q̃ eſtão em hũ paracel q̃ eſtã Nordeſte Sudoeſte cõ *Cajo Romano*. Eſtas *Muſcaras* ſão pedregras que da gauce vereis logo arrebetar & de *Camanaqua* *Cajo Romano* auerã 15. leg. & ſe tomardes por aqui ſonda achareis

## R O T E I R O

achareis Mucara, estais fora do Canal, & tomareis 13 braças & se tomardes menos estais cō as *Mascaras de Benito da uilla* & não vos metais no fundo até não verdes *Cajo Romano*.

13 Este *Cajo Romano* he comprido, & algũ tanto alto, & a terra pella parte de Sueste, he algum tanto baixa, & ao remate deste *Cajo* fas hũa amostra raza cō hũa quebradi nha, & da banda de Sueste, he mayor q̃ aquebrada de Noroeste, & antre estas duas quebradas fas hum pão pequeno alto & cheio de aruoredo & a diante em duas terças, partes hũa mais alta, em a ponta do Sueste, he toda igual, & deste *Cajo* vão outros tres *Cajos* pequenos a magotados, cō hũa serrinha no meio comprida, & grossa, & mais ao Noroeste, vereis dous Ca os grossos junto, que parecem dous baixos da banda de Sudoeste, & não são tão cōpridos como os da banda do Noroeste, o do Sudoeste he mais alto, & mais bem feito.

14 *Cajo Romano* cō os ditos *Cajos*, está Noroeste Sueste. & dando fé de hum *Cajo* ao Noroeste, o vereis pela borda do estibordo. em o vendo he conhecimento pera saberde q̃ estais em meio Canal, & o q̃ está Norte Sul, cō o *Cajo Romano*, he hum ilhote baixo, & pequeno quando o virdes de morar ao Nordeste, vereis *Cajo Romano*, ao Sudoeste, estando a vista delles vereis os ditos *Cajos*, & os ireis prolongando caminho de Oeste Noroeste, indo de ponta em ponta correndoos, & cōm isto sabereis que estais no canal, pera o que vos ficarão estes *Cajos* por estibordo, & *Cajo Romano* Sul, & assim estareis embocados no Canal: & quando fôrdes em demãda de *Cajo Romano*, ireis de dia & segundo o vento q̃ riuerdes mādareis gouernar pera embocardes, & depois terdes embocado andareis pouco, & guinareis pera o Noroeste, mais pera vos arimardes ao paracel, q̃ aos *Cajos* da terra.

15 E se fôrdes da banda dos baixos de Bahama leuareis boia vigia, & logo os vereis brãquejar, & como os virdes arribando Oeste, pera os irdes correndo, & sendo necessario dar fun

bo

em podeis surgir à ponta do paracel, & sendo de dia largai todo o panno pera que andeis tudo o q̃ poderdes, & ireis dar á dos Cajos que estão a terra de *Cuba*, leuandoos sempre a vista, com vigia, & assim vão saindo, que são baixos, & não parecem senão de porto, & como tiuerdes andado 30. leg. pelo Canal velho, prelógado os ditos Cajos vereis hũ Cajo grande cõprido, & não mui alto, & por dentro da banda do Sul, & do Sudoeste vereis hũs Cajos grandes, & grossos, que estão a terra deste Cajo grãde comprido, q̃ faz hũa quebrada no meio, & não vades a terra senão por fora tudo o que poderdes porque saiem muito tres Cajos ao Noroeste.

16. Pera dobrar à Costa mança de balraueto he necessario ir ao Noroeste 3. leg. da terra, & deste Cajo grande vos podeis deixar ir leuando sempre a vista, & o Cajo postreiro saie mais que todos, & he mais baxo. & faz em cima como 3. aruores pequenas, & sendo caso q̃ vos não possais despartir deste Cajo vireis ao paracel, & chegardes a elle como as braças, & logo saireis delle ao Sudoeste quarta do Sul, tranquilamente ireis a ver o Cajo grande, & comprido, q̃ tem no meio hũa quebrada, que ao Nordeste, vereis outro Cajo pequeno, q̃ tem hũa quebrada no meio, & por aqui vai o Canal, & vereis outro Cajo que está a terra de *Cuba*, & aueis hũa parte a outra 6. 7. leg.

### *Cajo de Lobo.*

17. O Cajo de Lobo bota mui fora o paracel, jũto a elle fundo de 6. 7. braças, & estando Nordeste Sudoeste, cõte ilheco, & em hũa ponta darea auante faz hũas bariãquas, avendo andado caminho de 30. leg. não tendes que vir a buscar este paracel, senão os Cajos, leuandoos sempre a vista, estando nesta paragem não tendes q̃ ir ao paracel de balrauto; leuai boa vigia na ganta governãdo de ponta a apõra, denoite com pouca vella, a metade da noite correndo ao  
Noroeste

## R O T E I R O

Noroeste quarta do Oeste, & sêdo de dia ireis a Oeste em busca da terra, & logo auante obra de 8. leg. depois de auer descoberto esta pôta fas a costa a modo das *barrancas de Chipiona*, & vereis hũa ferrinha dentro dos Cajos amagotada, & cõpda & da banda de Leste, fas hũa mezinha igual, & da banda de Oeste faz hũ magote & todos juntos, & a ferrinha faz hũs magotes, que parece terra firme, que vai por dêtro dos Cajos, & dahi em diante vai a quadrilheira dos ditos Cajos pequenos que parecem. E indo correndo auante pella dita costa vereis hum paracel da gauea mais de 4. ou 6. leg. que está fora dos baixos, & antes q̃ chegueis a este paracel vereis pella terra dentro tres ferrinhas: pequenas, & daqui leuareis a terra a vista por amor deste baixo que lança fora. & he necessario ir ao Noroeste quarta ao Norte, por amor delle, & deste paracel a *ponta de Icacos* ha 12. leg.

18 Esta pôta de Icacos he baixa, & encima della fas com duas palmetas. em a propria pôta fas hũs banquais como de Chipiona, & passando a ponta fas hũa serra grossa, & grande, & começando a enxada logo fas dous Cajos, & olhando pera Oeste logo vereis o *pão de Matanças*, & indo denoite uarnareis a Oeste, por amor das agoas q̃ correm ao Noroeste deste & ideuos abarcando tudo o que poderdes cõ terra e dardes fé de *Matanças*. & antes que vejais *Matanças*, vereis hũas ferrinhas, & vindo na volta de Oestudoeste, de mar fora 6 ou 7 leg. se vos afigura primeiro *pão de Matanças*, fas hũas ferrinhas q̃ estão lançadas como de Nordeste Suoeste, & se vão adelgaçando pera a bãda do Noroeste & fas a modo de ilheo como hũa copa de lombreiro cõ hũa fralda tendida pera a parte do Noroeste: & estes são os dous magotes daõ alegria de *pão de Matanças*, porque depois se fazem dous ferrinhos sobre *ponta de Icacos*.

19 Os 2 Cajos acima são partidos q̃ parecẽ como duas ilhas, o *Cajo de Leste*, tẽ por final duas prayas darea por



parte de Oeste & hũa he mais pequena q̃ a outra, & daqui vereis claro o *pão de Matãças*. & chegarãoseis a elle, & ireis prolongando toda a costa até o *porto da Abana* & aueiã na dentro a 25. leg. E anoitecêdovos em pão de Matãças, leuareis a costa por mão, que não tendes de que remer, não vos afastão mais que hũa leg. escassa da terra, & a costa vai correndo de Leste Oeste, & sendo de dia vereis hũas barrancas, & esta a 6. ou 7. leg. do porto, & se estiuêdes cõ *ameza de Mãe-en*, faz como hũa ponta talhada a modo de esporão de alêc, & passareis por duas ou tres quebradas. a que chamão *aruquo*, q̃ estão a balrauento do porto, & vereis a *Xoxina*, que está hũa leg. do porto, & vereis o morro & pera entrardes arrimaiuos a elle, dando resguardo a hũa baixa que tem mar na parte de dentro, & ireis de lã dar fustto direito da uana em o morro de Abana, que está em 23. do Norte.

## PERROTA DAS ILHAS TERCEIRAS & Afllores, Madeira, Canarias, & de Cabo Verde.

A Oeste da *Costa de Portugal*, estão noue ilhas, as quais chamão os Portuguezes Terceiras, & dos Afllores, as mais dellas estão lançadas de Leste Oeste, as quais a buscar da *Barra de Lisboa*, por 39 gr. & tãbem vindo a *Brasil* pella dita altura aueis vista da *ilha das Flores*, a qual xareis a parte do Norte, & junto a hũa ponta que vos deira ao Nordeste, adiante de hũa quebrada tem surgidouro a 25. braças. E demorandovos a dita ponta ao Nordeste, podéis chegaruos a terra, que he mui alto, & surgindo nella da parte do Sudoeste della, tereis por final deste surgido hũa *Irmda*, atre ella, & hũa leuada dagoa q̃ caie da ilha

## R O T E I R O

no mar, podeis surgir chegando mais à Irmida que a leuada  
& surgi nas 25. braças ditas, tambem podeis surgir a Leste  
da ilha no porto da *Crus*, mas não he tão abrigado.

### O *Corno*.

2 Ao Norte da ilha das Flores hũa leg. està o *Corno*, e  
altura de 40. gr. he pequena, tem o porto a Leste he de pou  
co mais de hũa leg. as Naos da India que vão pera o Rey  
vindo sedo por todo Agosto virão ao Norte della pera m  
lhor fazerem sua nauegação. Tambem podeis yr por ant  
a ilha das Flores, & a ilha do *Corno*, porque ha passagem p  
ra Naos da India, & auerá destas ilhas á ilha do Fayal m  
de 30. legoas.

### Fayal.

3 A ilha do Fayal, està da ilha das Flores a Leste qua  
de Sueste, pouco mais de 30. leg. & querêdo surgir nesta il  
tem o porto principal da parte de Leste, onde està a pou  
ção a que chamão *Santa Crus*: & se tomardes esta ilha p  
la parte do Sul, entrai pelo canal que se faz antre ella, a i  
do Pico, que corre de Norte Sul, & auerá no mais estreito d  
le hũa legoa: & tanto que descobrires as casas da Villa, g  
uernai direito a ellas, & surgireis no meio do porto em qu  
ze braças. Tambem podeis surgir defronte da fortaleza  
as mesmas braças, o fundo he area: & não querendo ent  
tanto dentro neste porto, surgi defronte da pouoação em  
braças, ou 50. o fundo he area. Daqui com qualquer tem  
vos podeis fazes à vela, & de todos os ventos estais abrig  
neste porto, tirando de Leste até Nordeste, q̃ são trauesia

*Pico.*

4 A ilha do Pico se corre a mayor parte della de Leste Oeste, & o mais ao Sueste, terá de comprimento 10. leg. se a prolongardes pella banda do Norte, guardaiuos della que tẽous baixos logo ao principio vindo de Oeste, a qual he facil e conhecer porque tem no meio de si hum pico muy alto que se ve muyto ao mar, & por tanto lhe chamão *a ilha do iguo*, & se a prolongardes pela parte do Sul, guardaiuos seis a ponta q̃ tem a Leste, onde està hum baixo de pedra com fariilhães a que chamão *Ponta de Nasquim*.

5 A ilha de *S. Jorge* he cõprida lançada de Oesnoeste a sueste, alta, & igual na parte de Leste, tem hum fariilhão, na ponta de Oeste, tem outro, està em altura de 38. gr. & um terço.

*Graciosa.*

A ilha *Graciosa*, està a Leste quarta de Sueste, de *S. Ior*, & se a fordes ver por este Rumo a vereis pola banda de m bordo, he pequena não muy alta com hũa quebrada no meio na parte de Leste, tem hum ilheo pequeno, & està em altura de 39. gr. & meio, vista de mar enfora parece que são as ilhas redondas, a parte do Nordeste he mayor & as põrazas, & mais comprida, & raza que a do Sudoeste: & na de Leste fas tres montes: & na ponta do Norte faz a do de ilheos, & ahi està o porto q̃ não serue pera nauios grandes.

*Terceira.*

7 A ilha terceira he mean alta, lançada de Leste Nordeste a Oeste.

## R O T E I R O

Oeffudoeste, indo a prolongando pella banda do Sul, vereis hum morro alto talhado, & negro a que chamão *o Brasil*, & indo tanto auante como elle descubrireis a *Cidade de Angra*, & logo vereis na volta de Leste, os *Raquetes*, & os *Frayles*, estão ao mar. Está esta ilha em altura de 39-gr. & hum quarto, por ambas as pontas he raza, & pella parte do Norte, he mais raza, tem hum piquo mui alto que chamão *o Brasil*, que fazendo claro se ve muito ao mar, bem podeis chegar a ella, & querendo surgir, deixareis a Cidade da banda destibordo, & descubrireis caes della pela parte do Nordeste da ilha, surgindo em 25. braças. Se a virdes ao Sudoeste ou ao Sueste, vereis que vos fas tres serras altas, & a do Noroeste mais alta, que todas a do meio mais baixa, & a do Sueste mais baixa que todas nesta está a Villa da praya, que he hũa baya grande, limpa abriga a todos os ventos, tirando de Leste a Sueste, mas se a virdes ao Sueste, fas 2. serras altas, a da parte de Oeste mais alta, & a ponta da ilha de Oeste, mais raza que a do Nordeste, que tem hum monte sobre si, & he mais copada. Estará da *Roqua de Lisboa*, como 272. leg. pouco mais ou menos.

### *S. Miguel:*

8 A ilha de *S. Miguel*, se corre parte della de Noroeste a Sueste, & tem pela banda de Leste hũa serra alta, & o mesmo pela parte de Oeste, & no meio destas serras tẽ hũas quebradas, a ponta de Oeste, he raza com o mar, onde tem hum arrilhão, & hum ilheo que parece a maneira de hũa torre angusta. Vista esta ilha de *S. Miguel* de mar em fora do Sudoeste até Sueste vereis que fas tres serras, que de longe paece tres ilhas, & de meia ilha pera Leste, fas 2. altas, & a quebrada que está entrâmbas, não he mui grande, & da parte de Oeste tem outra, & antre ellas faz hũa quebrada grande, he mui baixa.

Em altura de 39. gr. & hum quarto ao Norte quarta ao Nordeste de *S. Miguel*, está hũa baixa sobre mar do tamanho de hũa balea, a qual lança de si hũa restinga obra de um tiro de falcão.

9 *A ilha de Sancta Maria*, não he mui alta, & no meio della vereis duas quebradas grandes, & lança-se de Leste Oeste, & se a tomares de Norte Sul, fas duas quebradas da banda de Oeste & tem hum arrecife: em o mais alto della estão hūas barreiras brancas, tẽ o porto da banda do Sueste, & ao Nordeste desta ilha 4. ou 5. leg. ao mar, està hum baio mui roim a que chamão *as Formigas*, q̃ correm de Norte Sul, em altura de 37. gr. & meio, & algũas pedras deste baio apparecem sobre mar, està esta ilha Leste Oeste, com o *Cabo de S. Vicente*.

10 *A ilha da Madeira, está da Rocha de Lisboa, ao Sudo-*  
este 380. le. e altura de 23. gr. & meio, rē 16. leg. de cōprimē-  
to lançada de Leste doeste O. fluídoeste pela banda do Sul tē  
3. encadadas aff. a de *Santta Cruz*, onde podeis anchorar de-  
E fronte



## R O T E I R O

frontera da Villa em 30. 25. 20. braças, ou na *enxada do Funchal*, em 15. braças. Tambem na banda do Oestudoeste, em *Marafilho*, tem anchoradouro em 15. braças, estão as tres desertas ao Sueste della hũa leg.

### *Porto Sancto.*

12 A ilha do Porto Sancto está em altura de 33. gr. 15. leg. ao Nordeste, da *Madeira*, a rumale de Noroeste Sulueste: terá cinco leg. de comprido, tem o anchoradouro a Oestudoeste, em hũa baya junto as casas, podeis anchorar no meio della em 12. braças, & não vos chegueis muito a terra, que tem pedras sobre augoadas, & afastado da boca meia leg. tem hum ilhote alto com tres miamotes, em cima na ponta do Norte, outro: & na ponta do Sul, outro,

### *Gran Canaria.*

12 A ilha de Canaria, está em altura de 28. gr. corre com a ilha *Tanarife*, Lesteeste Oesnoroste, & ha na derrota 18. leg. *Tanarife*, & a *Gomeira*, se correm Lesteeste Oestudoeste, & ha na derrota oito legoas. A *Canaria* & a ilha de *Ferro*, se correm de Leste Oeste, & tomão da quarta do Noroeste Sueste, ha na derrota 45. leg.

13 Querendo surgir no porto da *Gran Canaria*, como virdes hũa ponta alta, ireis direito a ella, & passareis pella banda do Sul, desta ponta, & surgi em 8. braças junto ao *Castello*, Nordeste Sudoste, com esta ponta alta, & amarraes do Noroeste, Sueste, & o fundo não he mui limpo, por tanto vigiai à marra.

### *Tanarife.*

14 Querendo surgir em *Tanarife*, vireis correndo a ilha pella parte de Leste, & surgi em *Sancta Cruz*, defronte do *Castello*.

castelo, em 15. 16. braças, & toda esta ilha ao redor he mpa, podeis surgir por toda ella seguramente: a parte de Noroeste tem outro porto em *Garachico*, surgireis na encaia adiante em 4. 5. braças defronte do monte muyto alto, que chamão o *Pico*.

15. *A Gomeira, & a ilha da Palma*, se corrẽ de Noroeste a Sueste, & ha na derrota 20. leg. tem hum ilheo da bãda de Leste. Tanarife cõ as duas ilhas de *Saluagẽ*, se corrẽ de Noroeste Sul quarta do Noroeste Sudoeste, auerã na derrota 38. leg. a *Saluagem* tem hum baixo ao Sudoeste he suja.

A Tanarife com a ilha da Madeira estã de Norte Sul, & toma da quarta de Noroeste Sueste & ha na derrota 75. leg. 16. *A ilha Forte Ventura*, estã a Leste da *Canaria*, he muy comprida da ponta de Leste, que estã mais ao Norte, a ponta de Oeste, que estã mais ao Norte, tem 15. leg. pouco mais ou menos, & na ponta de Oeste, tem dous ilhotes junto a terra tem o porto ao Noroeste, ha passagem antre ella & a *Gran Canaria*, q̃ rudo he alto, o porto estã em 18 gr. largos.

17. *A ilha Lançorote*, estã ao Nordeste de *Forte Vẽtura*, à vista, & antre ambas ha hũ ilheo pequeno, tẽ mais 2. ilheos ao Nornoroeste, pegado a terra; estã em altura de 29. gr. escassos, & junto a ella da parte do Norte tẽ hũa ilha pequena, a que chamão *Alegrança*, na mesma altura com mais hũ ilheo a Leste, he ilha montosa de penhascos & pedras.

18. *A ilha da Palma*, estã em altura de 28. graos. & 2. terços Norte Sul, & toma da quarta de Nordeste, com a Madeira, & tambem com a ilha do Ferro, que estã em altura de 27. gra. & hum terço.

## DAS ILHAS DO CABO VERDE

**A** *S Ilhas do Cabo Verde*, por todas sãõ 10. afora outros ilheos que ha junto a ellas estãõ a Oeste, do *Cabo Verde*

## R O T E I R O

*Verde* 100. leg. quasi em sua altura a principal chamão *Santiago*, que tem de comprimento 18. leg. lançada de Noroeste Sueste, a póta q̄ jaz pera o Sueste, està em altura de 15. gr. & a que està pera o Noroeste, està em 15. gr. & hum terço.

2 He bõ ir a demandar esta ilha pella parte de Leste, fureis no porto da praya, q̄ està 2. leg. da cidade, não entre muito no porto, chegaiuos pera a banda do Norte, junto da hũa terra alta, que he cortada a pique direito ao mar, a onde surgireis em 8. ou 6. braças, & corre esta terra de Leste Oeste, pera dentro do porto, não vos chegueis a banda do Sul, que he aparcelado, & sujo, & não passeis pera esta banda da 16. braças pelo menos, porque he o mesmo fundo sujo, & na parte do Sul, tem hũ ilhote junto a terra com arrecifes.

Alem do Porto da praya, pera a cidade està o cabo de Turbão, & ao Noroeste deste cabo està outro porto, a q̄ chamão o Porto de Ribeirão Corea, onde tēdes hũa Ribeira da goa doce, & boa & mais ao Noroeste està a ponta da fortaleza, onde surgem os nauios, & logo mais ao Noroeste, desta ponta està outro porto a q̄ chamão o Porto dos Caniços.

3 A ilha de Mayo, està a Leste da ilha de *Sanctiago* em altura de 15 gr. & meio, auerá na derrota de 3. pera 4. leg. tem hum porto ao Sueste onde vão os nauios Framengos a fazer sal, & os Portuguezes a tomar coirama pela banda do Norte he suja & tem arrecifes.

4 A ilha Boa vista, està ao Nordeste, da ilha de *Sanctiago*, em 16. gr. & hum quarto, & na derrota 18. leg. & està da ilha de Mayo ao Nornordeste, & ha de hũa a outra dez leg. & tem o porto ao Sul, em hũa praya darea.

5 A ilha do Sal, està ao Nornordeste, do meio da ilha de *Sanctiago*, & ha na derrota algũas 26. leg. tem hum ilhote junto a terra da bãda de Leste & rē hũ baixo em hũa enxada, que està ao Norte cõ arrecifes, tem o porto ao Sudoeste, pequeno em hũa praya darea, he deshabitada cõ pouco gado.

A ilha

6 *A ilha do Fogo*, está ao Sudoeste, da ilha de *Sancti*ago, a altura de quatorze graos, & 40. minu. auerá na derrota nco leg. tem o porto ao Oeste, ao pé de hũa *Irmida de S. da Luz*, & hum baluarte, este porto não he seguro porque correm muito aqui as agoas.

17 *A ilha Braba* está a Oeste, da ilha de *Sancti*ago, quinze g. em a tura de quinze graos: tem o porto ao Sueste, onde a 15. 18. braças, & pode estar hũa *Não* da India neste porto ancorada, & com os proes em terra. E encima do porto em hũa *Irmida*, & gente, & tendes nella muytos mantimẽtos, milhos xeres, porquo, galinhas, & agoa.

8 *As ilhas de S. Nicolao, S. Luzia, S. Vicente, S. Antão*, todas quatro se correm ao Sueste quarta de Leste, em distãcia de corenta leg. todas à vista hũas das outras. *A ilha de S. Nicolao* está ao Norte quarta do Noroeste, com a ilha de *Sancti*ago, & ha na derrota 24 legoas: da ponta q̃ está mais pera o Sul, onde tem hum ilhote, a qual ponta está em altura de 17-gr. largos, & Leste Oeste, com a *ilha do Sal*, tẽ o porto ao Sul, a que chamão o porto da Perguiça aonde está hũ ilheo na entrada do porto, & querendo entrar pera dentro, correis o costado de balrauento sobre este ilheo, & dai fundo a hũa anchora de popa, & mandareis o batel fora cõ hũ cabo pera terra, & fiquareis amarrados. Ao Noroeste deste porto diante de hũa pōta tem o *Porto do Farasal*, onde podẽ estar ancoradas em 6.7. braças, que he limpo, & aqui tendes agoa doce & boa, & a pouoação está pera dentro do *Porto da Perguiça* hũa legoa tendes muito gado nella.

### *Sancta Luzia:*

9 *A ilha do Sancta Luzia*, a ponta q̃ está pera o Sul, se corre com a ponta da ilha de *Sancti*ago, de Noroeste Sueste,

## R O T E I R O

aueirá na derrota 30. leg. a qual ponta está em altura de 17. gr. & hum terço, será do tamanho de 13. legoas lançada ao Nordeste quarta do Nordeste: tem junto a si ao Sueste, doze ilhores: tem o porto a Lessueste, em hũa praya darea muito fermosa, tem hum ilhote pequeno tudo he limpo, tem gado de agoa doce ao pé de hum monte que está metido pela terra dentro hum pouco.

9 *A ilha do S. Vicente* se corre tambem com a ponta da ilha de *Sanctiago*, ao Noroeste Sueste aueirá na derrota corenta leg. esta ponta que está mais ao Sul, em altura de 17. gr. & meio he do tamanho de 9. legoas tem o porto da banda do Norte, em altura de 18. gra. o qual he mui grande & de bom fundo onde poderão estar anchoradas 200 Naueas da India. Tem outro porto da banda do Sul, onde ca rregão os nauios Portuguezes a courama.

### *Sancto Antão.*

10 *A ilha de S. Antão* se corre tambem com a ponta do Norte, da ilha de *Sanctiago*, de Noroeste Sueste, & aueirá na derrota perto de 50. leg. será de comprimento de doze leg. lançada ao Nordeste: tem o porto ao Nordeste em altura de 18. gr. & hum quarto. Onde carregão a courama do *Conde de sancta Cruz*, tem pouoação & crioulos, & muitos mantimentos & agoa doce.

Todas estas quatro ilhas acima correm a hum mesmo Rummo do Noroeste quarta de Oeste, & aueirá antre hũas & outras, tres, quatro leg.



# ROTEIRO DA PESCARIA DO Pargo, & Riscos de Ale na Costa de Berberia

**O** S habitantes das ilhas de *Canarias*, chamão a esta terra *Riscos de Ale*, que está em altura de 28. gra. da parte do Norte, em *Costa de Berberia*, terra firme de *Africa*, a qual he boa de conhecer, porq̃ tomãdo a do Noroeste, vereis hũa terra alta, toda hũa, q̃ corre de Nordeste Sudoeste, & toma da quarta de Leste Oeste: & pelo alto della fas Riscos daltabaixo negros manchados de branco, he terra de pouco mato, no cabo della pera o Sudoeste, fas duas pontas cortadas abaixo, que parecem cabos de terra, hũa certo da outra, as quais se vão metendo mais pela terra de dentro, que a outra terra que fica mais ao Nordeste, as quais pontas andando pela costa abaixo se metem hũa pela outra, a do Sertão he mais alta, que a que está cerca do mar, a qual se tira tirando pela outra pera a bãda do Sudoeste. Nesta costa não ha praya, & bate o mar nella, ainda que não he muito cortada abaixo nem rocha.

2 Acabadas estas pontas, vereis hũa praya muy alua de comprimento de dous terços de leg. & da praya pera o certo se fas a terra mui baixa como hum vale, a qual de longe se vereis senão as duas pontas de que vos tratei. E a outra terra que está mais ao Sudoeste, tambem he alta, & entõces recebuos ha que se mete o mar por antre hũa & outra, por isso da grande quebrada, que a terra fas no meio destes dous terços de leg.

3 Acabada a praya vereis outra terra de cõprimento de 3. & meia q̃ a mór parte he arca, & ao longo do mar praya logo mais pera dentro mōtes grãdes, cõ algũas monteiras  
& desta

## R O T E I R O

& desta terra pera o Suefte, pella terra dentro vai fazêdo terra grossa, com montes não muy altos, entremetidos hũs de area, & outros de terra mais preta, & he terra de pouco mato.

4 Adiante está hũa Rocha negra, não mui alta, que ba-te o mar nella, & tem a partes manchas darea que caie deci-ma da Rocha, não mui alua, que assim he a terra decima del-la, & tem algũ mato miudo, & toda he igual: & dõde se co-mença esta Rocha. coufa de meia leg. tem hũa praynha q̃ terá de cõprimento de hum bom tiro de mosquete: a qual Rocha toda ella tem comprimento de tres leg. & pelo Sertão den-tro he terra baixa.

5 Como se acaba esta Rocha até as moutas, tudo he pra-ya, & pelo longo della mouteirinhas pequenas, & auerá des-ta Rocha até as moutas quatro leg. & a terra dentro he bai-xa, & de medos de area, pouco mato, & meudo. Pera conhe-cerdes estas moutas vereis serem duas hũa mayor q̃ outra, as quaes estão tão chegadas à praya, q̃ quando as começais a ver parecẽ Naos á costa, ou cabanas. E andando pela Costa abaixo, se trocão hũa por outra, & estão em altura de 27 gr. & meio do Norte: & pera irdes fora da costa, governai a Oessudoeste, até estas moutas, & daqui por diante até o medos de Sanctiago, se fas a costa mais ao Sudoeste,

6 Passando as Moutas, vereis q̃ se fas a Costa ao Sudoes-te, até o Roquete, & mais abaixo, & assim a Costa como pela terra dẽtro, toda he raza de area & algũ mato meudo, & pe-lo lôgo do mar praya, & a partes barreirinhas. Auera das Mo-ntas ao Roquete, oito leg. & todas terra roim de conhecer, por causa q̃ toda esta terra he de hũa maneira, & tâto q̃ tiuerdes andado as oito leg. estais no Roquete, & pera o conhecerdes ireis correndo a Costa bem de longo, porque não tendes de q̃ vos guardar mais do que virdes. E vereis que he hũa Restin-ga de pedra, que vem da praya metendose dircito no mar

o qua

qual parece como hũ Caes, que de baixamar & preia mar sempre bate o mar nellas, a qual Restinga terà dous tiros de pedra de cõprido: a ponta q̃ està no mar he mais pequeno q̃ q̃ vai pera a praia. E pera mais vos certificardes vereis pera o Sudoeste cousa de 2 leg. hum monte de area não mui alto, ue encima tem hũa mouta grande que parece hũa cabana, e ao pé do monte cousa de hũ tiro de arcabus afastado pera banda do Nordeste, tem duas moutas juntas, que quem está no *Roquete*, lhe parece hũa mouta sò, que cõ a decima era duas, & vendoas sabei que estais no *Roquete*, q̃ são boas e conhecer, por estarem apartadas do mato em area, & che andouos a estas moutas, vereis que as duas parecem hũa sò, e tem hũa monteirinha que abre & ferra pela outra, andando pera o Nordeste, & pera o Sudoeste, & chegaiuos bem terra pera a chonhecerdes. E està este *Roquete*, em altura de 27. gr. & hum quarto.

7 E se estiuerdes Noroeste Sueste, antre o *Roquete*, & as moutas, que estão ao Sudoeste, do *Roquete*, vereis direito ao sudoeste, outras 2 moutas redondas que apparecem, & mais pequenas que as que acima tratamos, apartadas hũa da outra eus quabres pouco mais, & mui perto do mar & a terra raa sem mato, com area na praya, & pera o Sertão chea de mato meudo ralo.

8 Do *Roquete* aos *Medos de Sanctiago*, auerã 9. leg. & tanto q̃ passardes as Moutas cousa de 2 leg. & meia, indo correndo a costa vereis 5. medos de area, não mui grandes os mais estão mui chegados á praya, & todos juntos o mais do Nordeste, he mais pequeno, & mais redondo que os outros, e o mais do Sudoeste, tem a modo de alfaques pela bãda do mar que parece hũa pouca de lenha a costa, a terra dentro e raza com algũs medos de arrea, & mato meudo.

9 Daqui aos *Medos de Sanctiago*, auerã 4. leg. he terra mais raza, & mais preta, por que tem mais mato: & pera conhecer,

## R O T E I R O

nhcerdes esta terra vereis que rē 4. medos alem dos outros  
 morretes que aparecem mais por dentro, os quais vão fazē  
 do a modo de hũa terra mui alua, tudo de Medos que brados  
 hūs dos outros, mas estes 4. são diferentes, porq̃ estão mais  
 chegados ao mar, & largos hūs dos outros, & pera os conhe  
 cerdes vereis que estão cercados de terra preta, & mato me  
 do, & elles no meio mui aluos, & grãdes, o mais do Norde  
 ste, & o mais do Sudoeste, estão mais chegados ao mar, &  
 do Sudoeste mais que o do Nordeste, o do Sudoeste estará a  
 partado do mar cousa de hũa leg, & do Nordeste, legoa, &  
 meia & ao derredor de si tem tres ou 4. filhotes pequenos  
 parecem manchas de area: & frôteiro do mais do Sudoeste  
 vereis duas Rochas pequenas, apartadas hũa da outra, cou  
 de hũa leg. o q̃ não vereis do *Roquete*, se não praya. Verei  
 na Rocha que está mais ao Sudoeste, indo do Nordeste, hũ  
 ponta pequena q̃ parece cō *N.S. da Consolação de Atougu*  
 a qual Rocha tem hũa pedra mui alua na ponta, a que cham  
 a *pedra Cayada*, & se fordes por 35. braças vos parecerà hũ  
 vela que vem pera o mar, ou casa mui alua. O que vereis fi  
 zendo claro, que da o sol na pedra, & a fas branqueiar mai  
 & quando não for claro ireis a balrauento corredo a Costa  
 & dareis nas duas Rochas que digo, & quando derdes cō  
 ellas estais nos *Medos de Sanctiago*, aonde fareis vossa pe  
 caria, & tambem vereis que he terra de mais pedra que a q̃  
 atras fica, por que se derdes duas sondas por limpo darei  
 outras por pedras fundo de 35. braças, em altura de vinte  
 sete graos, & hum selmo.

10 Da banda do Sudoeste, destes Medos cousa de 2. leg  
 & meia vereis hũ Medo darea pouco menos dos outros pe  
 qual terra he preta cheia de mato, & o Medo está no meio,  
 outro mais pequeno, que poucas vezes se ve, os quais estão  
 partados do mar cousa de hũa legoa, & deste Medo se fa  
 Costa a *Ossudoeste*, & a terra muyto mais preta, & cheia  
 ma

ato razo, & mais alta, & deita ao longo do mar hũa Ro-  
 cha talhada a pique, não mui alta, na qual bate o mar, & à  
 partes Rocha de pedra, & à partes de barranquas brancas,  
 mas toda talhada em que o mar bate como ja disse,  
 & isto em caminho de 4. legoas, no fim das  
 quais chamão os pescadores  
*o Cabinho.*

(.?.)

LAYS DEO.

INDEX



# R O T E I R O DO R O T E I R O DE I N D I A S.

<b>R</b> oteiro & naugação de Indias & ilhas Occidentais.	
Derrota da Dominica pera S. Domingo até Abana	f. 1
Derrota do cabo de S. Antão pera Noua Espanha por dentro dos Alacranes de Mayo até Setembro.	f. 8
Derrota do Cabo de S. Antão pera Noua Espanha por fora dos Alacranes em inuerno de Setembro até Mayo.	f. 9
Derrota de S. João de Lua pera Abana de Março & diãte	f. 10
Derrota do Cabo de S. Antão pera Câpeche.	f. 11
De Campeche pera Noua Espanha.	f. 12
Derrota de S. Domingo pera Honduras.	f. 13
De Turgilho pera Porto de Caualos.	f. 14
De Turgilho pera Porto de Caualos por dentro.	ibi
De Porto de Caualos pera Turgilho.	f. 15
Derrota da Dominica até Cartagena.	ibi
Derrota de Cariag. pera Nôbre de Dios em tẽpo de brisas.	f. 16
Derrota de Cartagena pera Nombre de Dios em tempo de ventanias.	f. 17
Derrota de Nombre de Dios pera Cartagena.	f. 18
Derrota de Cartagena pera Abana.	ibi
Derrota de Abana pera Espanha.	f. 19
Derrota da Dominica pera Margarita, & mais ilhas da bacia do Sul.	f. 20
Derrota de Porto Riquo pera Abana pello Canal velho.	f. 21
Derrota das ilhas terceiras, & Affores, Madeira, Canario & de Cabo Verde.	f. 22
Das ilhas do Cabo Verde	f. 23
Roteiro da Pescaria do Pargo, & riscos de Ale na Costa Berberia.	f. 24

# ROTEIRO DE PORTV- GALPERA A INDIA

POR VICENTE RODRIGUES,  
& Pillotos modernos.

Segunda vez impresso.



Artindo *de Lisboa pera a India*, seguireis a derrota da *ilha da Madeira*, que está em 32. graos & meio, ou a do *Porto Sancto*, que está em 33. graos; governando ao Sudoeste 70. 80. legoas, & o mais caminho ao Sudoeste quarta do Sul, porque assi a ireis ver: o que fareis por respeito da variação da Agulha, a qual tem de differença de Nordestear por esta derrota 2. terços de quarta.

¶ 2. Da *ilha da Madeira*, ou da *Dezeria*, governai ao Sudoeste, de maneira que vades a Oeste da *ilha da Palma*, 10. ou 12. legando a differença Agulha que por aqui tem, que são os 2. terços de quarta. Daqui ate altura de 26. graos fareis o caminho do Sudoeste pera que assi fiqueis em meio do Canal d'antre a terra firme, & *ilhas do Cabo Verde*.

¶ 3. Sendo caso que escaſce o vento, & não possais seguir esta derrota, ou for tal q̃ não possais ir na volta do Sudoeste, fareis com elle o caminho, & governo, de maneira que vades por antre a *Gram Canaria* & *Tanarife*, ou por antre *Tanarife*, & a *Palma*, vigiandouos da *Saluagem*, a qual senão comera de noite porque he perigozo.

A

¶ Sendo

## R O T E I R O

¶ 4 Sendo fora destas Ilhas trabalhái por vos afastardes da Costa pondeuos na paragem, & altura de 26. gr. de maneira q̃ fiquéis em meyo Canal antre *Cabo Verde*, & a *Ilha de Santiago*, indo ametade da sangradura ao Sul, quarta do Sueste, & outra ametade ao Sul, & assi fareis o caminho do Sul, que se pretêde.

¶ 5 Na paragem de 20 graos, & 21 achareis hũa agoa branca almecegada, o qual he da Costa de terra firme, & se a Nao vai a Leste, das ilhas, como trinta ou corenta legoas, em altura de 17. ou 18. graos, he bom: mas se por descuido do gouerno a Nao for mais chegada a *Costa do Cabo Verde*, ou de *Arguim*, & achardese esta agoa em altura de 15. ou 16. graos, he bom final pera a vegia do ponto, & aqui começareis ver *Alcatrazes*, & muitas correntes de agoa, que ajudaõ a Nao a fazer seu caminho.

¶ 6 Da altura de 12. graos ate 7. & 6. gouernai ao Sufueste, & ao Sueste quarta do Sul, de maneira que vades da costa setenta pera oitenta legoas, porque indo mais a terra não achareis tão largo o vento pera ir na volta do *Brazil*: quando a Nao estiuer em altura couneniente pera isso, & nem he bom ho ir mais ao mar do que disse, porque sendo necessario ir na volta da terra não o concente o vento, & não se pôde emmedar o estartanto ao mar.

¶ 7 Daltura de 12 graos ate 6. 5. 4. não fareis caso da variação das Agulhas, porque tanto que fois em 12. graos pera menos mete a Costa ao Sueste, & faz a agoa arrauesa pera terra pello que dareis o caminho a Nao segundo puzer a proa.

¶ 8 Aquina *Costa de Guine*, vindo a ella em todo o mes de Mayo, vos daraõ os geraes em 4. graos da banda do Norte, Suestes, & Sufuestes, pera irdes na volta do *Brazil*, & se estiuerdes do Costa como 100. legoas vos daram em 5. graos.

¶ 9 Sendo caso que venhais a dita Costa em todo mes de Abril, vos daraõ em 2. graos, & em 2. & meyo da banda do Norte, & auendo algũa trouoada com que a Nao va, seguilaeis como seja com a proa ao Sul, & ao Sufudoeite, tornãdo na volta de

de Leste, a emmêdar o passado, de maneira que sempre va a  
 Não afastada da *Costa de Guine* 70. 80. leg porque se o vento vai  
 ao Sul, he bom tomar a volta de terra, & vos serà de proueito  
 estardes ao mar, pera o que sempre vades as ditas 70. 80. legoas  
 da terra, assi pera irdes na volta do *Brazil* como pera o mais.  
 Nesta paragem achareis *Alcatrazes, Rabis, Forcados, & Garajaos.*

¶ 10 Nesta volta do *Brazil*, se a Nao for cõ vento q̃ vades  
 a Leste do *Penedo de Sam Pedro* de 70. pera 120 leg. vai bẽ naue-  
 gada. Por aqui tereis muita vigia pera lhe dardes o caminho,  
 considerãdo o vëto, & o andar da Nao, & a variação d' Agulha,  
 & a proa que lleua, & a esteira que faz: & vindo pello cami-  
 nho que acima digo, ireis bem nauegados: & sendo na Linha  
 Nordestear Agulha 8. gr he bom, & se menos vai a Nao mu-  
 a lula vento, o que não he bom.

¶ 11 Vindo tarde por esta paragẽ como em fim de Mayo,  
 achardes os Geraes em muita altura, como em 5. gr. bordejai  
 tralhãdo de vos chegardes a Linha o mais que puderdes, de  
 modo q̃ estejais da *Costa de Guine* 70 leg fazendo os bordos cur-  
 tos pera q̃ não descorais com as agoas pera a *enceada da Mina.*

¶ 12 Estando nesta paragẽ como 130. 140. leg. do *Cabo das  
 Palmas*, atraueçai a dobrar ao *Brazil* Edãdouos na Linha o vëto  
 Sul, virai antes na volta de Leste, q̃ na de Oeste, ate q̃ vos entre  
 o vëto Sueste, & Sueste, pera fazerdes o caminho que acima  
 digo. E nesta *Costa de Magaleta*, em Lua noua correm as agoas  
 ao Sueste: & sendo em hum grao do Sul da Linha, não volteis  
 na volta de Guine.

¶ 13 Leste Oeste, com o *Cabo de Santo Agostinho*, q̃ està em  
 8. gr. & meyo, da banda do Sul, indo d'elle como 100. legoas ate  
 150. Nordestea a Agulha hũa quarta. Em todo este caminho  
 tralhai quanto puderdes por ir de lò, porque està nisto fa-  
 zerdes boa viagem, porque indo ver terra do *Brazil*, por descu-  
 do, & mau gouerno, & ioim vento, pella mór parte se arriba  
 a Portugal, destas 100. legoas a Leste do *Cabo de S. Agostinho*

## R O T E I R O

governai de maneira que tenhais vista da ilha da Trindade, ou da Ascensão, a vista dos quais Nordestea Agulha 13. graos.

¶ 14. Indo dos *Abrolhos* ao mar, como 120. légoas ate 130. Nordestea a Agulha 14. graos, & tudo o mais que Nordestear estareis a balrauento. Sendo caso que nesta altura de 18. 19. graos em que estão os *Abrolhos*, Nordestear a Agulha 11. graos ireis perto delles: vigiai uos, não leuando a proa do Sul, pera o Sueste, porque nesta altura em que estão, ha muitas vezes o vento Nordeste, com que podeis ir ao Sueste, & a Lessueste, & algũas vezes venta o Sul, com que podeis ir a Leste. E posto que nas Cartas aja muito resguardo, nelles ha fundo de 14. & 15. braças, & o mesmo ha antre elles, & a terra firme: & se os fordes a ver não volteis pera Portugal.

¶ 15. Da paragem dos *Abrolhos* por diante em altura de 22. 23. graos vão alargando os ventos, com os quais governareis a Leste quarta do Sueste, pera que com a differença d'Agulha façais o caminho de Lessueste.

¶ 16. Aduerti que seja o governo de maneira que estando na altura de 33. graos fiquéis Norte Sul, com as ilhas de Tristão da Cunha, não chegando a sua altura, que he de 36. graos, por q̃ pella mór parte cursão aqui os ventos rijos, Oesnoruestes, & Noruestes, que obrigão a Nao ir em popa, & não he bom leualas por proa.

¶ 17. Os finais que nesta paragem ha, são hũs paçaros que tem as azas mui grandes, a que chamão *Emtanais*, Nordestea Agulha por aqui 19. graos: mas no cartear lhe não dareis mais que hũa quarta pera a derrota ir certa.

¶ 18. Nesta paragem dos *Abrolhos*, vai crescendo a variação d'Agulha ate 150. légoas a Oeste, das ilhas de Tristão da Cunha, & dahí por diante vai diminuindo ate o Cabo das Agulhas.

¶ 19. Estando Norte Sul, com as ilhas de Tristão da Cunha, Nordestea Agulha 16. graos & meio, & tanto que fordes dellas

pera



pera o *Cabo de Boa Esperança* de 50. ate 100. leg. começão apparecer hũas eruas a q̃ chamão *Sargaço*; & das 100. leg. por diante achareis hũas moutas grandes, a que chamão *Trombas*, que tem hũa vara de comprido: & outras largas, a que chamão *Cama de Bertam*, & vereis mais hũs paçaros chamados *Emtenais*, & *Coruas grandes de bicos pardos*: & outras Aues do tamanho de pombas pintadas de branco, que chamão *Feijões*; & manadas de paçaros pequenos, a que chamão *Borrelhos*.

¶ 20 Da altura de 33 gr. acima dita governai de maneira que estando 140. leg. a Leste das *ilhas de Tristão da Cunha*, estejais em altura de 35. gr. & meio pera os 2. terços, aonde vereis muito *Sargaço com Trombas*, & como virdes estes sinais estareis a Leste dellas; & vêdoos trabalhái por vos pordes na dita altura. Daquí governareis a Leste quarta de Nordeste, cõ q̃ fareis o caminho de Leste, não dando a Agulha mais q̃ hũa quarta de differença.

¶ 21 Vigiai sempre por aquí o ponto q̃ leuais, porq̃ vereis sinais do *Cabo de Boa Esperança*, & o ponto vos ficará muito atras. A razão he que não pode concordar a derrota & caminho que faz a Nao com o que se estende a Carra de marear nesta traueça das *ilhas de Tristão da Cunha ate o Cabo de Boa Esperança*; como ensina o Regimento fol. 21. pera o que vos ajudareis da Agulha pera saberdes donde estais.

¶ 22 Antes do *Cabo de Boa Esperança* 100. legoas achareis *Trombas pequenas*, & *Borrelhos* em manadas: & 40. ou 50. leg. antes do Cabo achareis *hum junto de agoa negra & grossa*, que sendo de dia he facil de conhecer, no qual vereis algũas *Gaiuotas malhados de preto & branco*, postas n'agoa de 5. em 5. & daqui ate o Cabo apparecem hũas *Coruas pretas de bicos brancos*, as quais andão 10. ou 12. leg. ao mar do Cabo, & tanto que as virdes achareis fundo, vereis mais hũs paçaros pretos, a que chamão *Calcamares*, & *Gaiuotas brancas, de pès vermelhos*, que são ja da Costa. Cem leg. a Oeste, do Cabo de Boa Esperança Nordeste a Agulha 4. gr. & vindo a elle por 35. gr. & meio, achareis *Lobos marinhos*.

## R O T E I R O

¶ 23 He bom vir ao *Cabo de Boa Esperança* por 35 graos & meio, pera os 2 terços, porque ordinariamente achareis vento rijo, & o mar grande que não podeis tomar o sol, & não he bom leuar a terra por proa, & se fordes por esta altura, a não leuareis, & achareis *Alcarrazes*, que são hús paçaros diferentes de todos os outros atras, brancos todos, & os cotos das azas pretos, dormem em terra, & não vem muito cedo ao mar; se lançardes prumo aonde os verdes, achareis fundo de 60. 70. braças, & se os verdes por 36 gr achareis 100 braças.

¶ 24 Norte Sul, com o Cabo ate 50. legoas pera dentro o fundo he menos & vaza, & do *Cabo das Agulhas*, ate a *Augoadade Sam Bras*, o fundo he area grossa, com algũas manchas de cascalho, & pedra. E Norte Sul, com o *Cabo de Boa Esperança*, ate a agoada de *Sam Bras*, achareis *Lobos Marinhos*, em cardumes como Tunhinhas, são pequenos do tamanho de gozos.

*As Agulhas fixam ordinariamente 20. legoas a Leste, do Cabo das Agulhas, o qual està em 35. gr. & o Cabo de Boa Esperança em 34. & meio.*

¶ 25 Chegando a esta paragem pera seguirdes o caminho auante, vereis o tempo que he, porque conforme a elle ireis por dentro da *ilha de Sam Lourenço*, ou por fora della, & assim vindo ao Cabo ate 20 de Iulho, he bom o caminho por dentro seguindo a derrota de Moçambique, & vindo mais tarde, he Boa, & mais segura a viagem por fora da *ilha de Sam Lourenço*.

**DEROTA DO CABO DE BOA ESPERANÇA**  
*pera a India por dentro da ilha de Sam Lourenço.*

¶ 1 **V** Indo em tempo conueniente pera irdes por dentro ate 20 de Iulho, seguireis a derrota de Moçambique, gouernando da paragem do *Cabo das Agulhas*

120 legoas a Leste quarta ao Sueste, & a Lessueste, por respeito que nesta paragem ha o vento Sul, & como he trauesia faz o mar grande, & abate a Nao pera a terra.

¶ 2 Das ditas 120. legoas governai ao Nordeste quarta a Leste, em que fareis o caminho do Nordeste, pella differença que Agulha vai fazendo, de tal maneira que vades afastados da Costa 60. legoas, porque indo mais chegados, correm as agoas ao longo de terra ao Sudoeite, & impidem o caminho a Nao, & indo mais ao mar do que he necessario como 100. ou 80. legoas faz a agoa reueissa pera Leste, & leua a Nao a ver a ilha de Sam Lourenço mais cedo, & assi vos enganareis nos pontos, pello que tereis muita conta, & tento com Agulha nesta paragem, marcandoa bem, & sabendo a differença que faz, podeis ir com o ponto de maneira que pouco mais ou menos senão deixe de ir pello caminho que acima digo.

¶ 3 Norte Sul, com a Baya da lagoa que está em 33. gr. Noroeste Agulha 3 graos.

Norte Sul, com o Rio de Lourenço Marques que está em 25. gr. & hum quarto Noroeste Agulha 6 gr.

Norte Sul, com o Cabo das Correntes que está em 24. gr. Noroeste Agulha 10 graos.

Norte Sul, com os Baixos da India que estão em 22. graos Noroeste Agulha 11. graos largos, & sendo caso que a Nao va mais chegada a ilha de Sam Lourenço como a vista della Noroeste Agulha 14. graos.

¶ 4 E assim por este modo fica sendo facil saber se a Nao vai mui afastada, ou chegada a terra, ou se vai como disse 60. legoas afastada da Costa. Aqui nesta paragem achareis *Correas pretas de bicos brancos*, as quais não vereis indo da Costa 60. legoas ao mar porque de 50 ate 60. são mais certas: & auisouos que as leueis sempre em vigia, porque tanto que he Norte Sul, com o Cabo das Correntes pera Leste, as não vereis mais, & como as não ha na ilha de Sam Lourenço, ficam na Costa atras donde são.

## R O T E I R O

¶ 5 Por esta derrota de Nordeste quarta de Leste, antes de chegardes aos *Baixos da India*, que estão em 22. gr. & hũ quarto, tende muita vigia, porque ate 21. & meio despede, & he mui perigoso, & achandonos por aqui de noite, voltaí na volta que o vento vos der lugar, não chegando a sua altura: & sendo o vento Sul, preueniuos de dia, pondo a proa a Leste, descobrindo mar em que possais gastar a noite em hũa volta & noutra, andando 4. horas n'hũa, & 4. noutra.

¶ 6 Por esta derrota q̃ atras digo, fazei por ver terra da *ilha de S. Lourenço*, em altura de 23. gr. & meio, ate 22. que he limpo, & a terra de 26. ate 24 gr. he muito suja, porque tem restingas, & de 21. gr. pera menos, a não vades buscar porque vos meteis no paracel.

¶ 7 Os finais dos *Baixos da India*, são de maneira que se as Naos forem a Leste delles 10. ou 12. leg. vereis *Alcatrazes*, & se forem mais apartadas os não vereis, & se forem por banda de Oeste, delles ainda que vades 25. legoas da Costa sempre os achareis.

¶ 8 O *Baixo da India*, he hũa Restinga de Arrecifes alagadiça, de coral branco, & tem hũs penedos altos que parecem a feição de aruores: a qual Restinga está sobre augoadá, & a marê a cobre, & descobre, & he estreita, que da parte a parte se ve o mar, & da banda do Noroeste, não vedes: a ilheta que tem, está ao Sueste, que he a cabeça deste Baixo, a qual será do tamanho da *ilha de San Iorge, ou de Santiago*, que estão na *Barra de Moçambique*. Esta Restinga do *Baixo da India*, corre da ilheta pera o Noroeste 12. legoas, & o principio deste baixo que he a ilheta está em 22. gr. & hũ quarto, & despede em 21. & 3 quartos, que ao Noroeste são 12. leg. & meia.

¶ 9 Tendo vista da *ilha de S. Lourenço*, em 23 gr. & meio pera 22. vos sahi da terra ao Noroeste 10. ou 12. leg. & logo fazei o governo de maneira q̃ com a differença d'Agulha, q̃ he pouco mais de hũa quarta, faça a Nao o caminho do Norte quarta do Noroeste:

Noroeste: pera o que governareis sempre ao Norte, ate altura de 19. gr. & daqui governai ao Norte, guinando pera a quarta do Nordeste, ate altura de 15. gr. que he o governo pello qual aueis de ir, a demandar *Terra de Moçambique*.

¶ 10 Aduerti, que como passardes a ilha de *João de Nova* dez legoas a Oeste, della governareis ao Norte, & ginando a quarta do Nordeste, ate verdes terra de *Moçambique*, o que fareis pera que vos não encostem as agoas as ilhas de *Angoxa*. E a terra de *Moçambique* se deue ir a buscar em altura de 14. gr. pera 15. & tereis auiso que em altura de 16. gr. & 2. terços está a ilha de *João da Nova*, a qual he baixa cercada de baixos, pello que ireis por aqui com recato, & sendo de noite he bom ir 20. legoas a Oeste della.

¶ 11 Os finais que ha por aqui são Alcatrazes, posto que em toda esta Costa são gerais: & antes de *Moçambique* seys legoas ha hũs montes baixos cubertos de moutas, a que chamão os *Carraçais*, & se a Nao vai afastada delles ao mar parecem ilhas. Toda esta terra he baixa, ao lôgo della ha baixos, & não se toma fundo senão em 20. braças, & he muito perigozo demandala de noite, & no cabo dellas faz a terra hũa pôta ao mar chea de muito aruoredo, q̃ parece alagadiço, & tẽ hũa fermosa praya de areia branca. Aqui chamão a *ponta de Mocambo*.

¶ 12 Antes de *Moçambique* 4. leg. está hum Rio mui grande a que chamão o *Mocambo*, em que podem entrar Naos grandes, em qualquer tempo com toda a maré, onde surgireis em 20. 25. braças, não chegando mais a terra porque tudo são Restinguas, & Baixos.

¶ 13 *Moçambique* he hũa ilha da grandura de hũa legoa, & ao mar della estão 2. ilhas, *Santiago*, & *Sam Jorge*; as Naos pequenas entram por antre estas 2. ilhas, as grandes entram por *Sam Jorge*, & hum baixo, a que chamão a *Cabaceira*. O porto em que estão as Naos, está em 15. gr. menos hum quarto, & della a Costa ha hum tiro de espingarda.

¶ Sendo



## R O T E I R O

¶ 14 Sendo necessario entrar na Barra de Moçambique, ad-  
uertti primeiro, que metais a ilha de *San Jorge*, com a de *Santiago*,  
indo por sete, oito braças, poreis a proa em hũa *Irmda de Santo*  
*Antonio*, que está na ilha de *Moçambique*, em hum areal em  
que está hum palmar & dando no Canal de 12 braças arribai  
ao Norte, pondo a proa em hum monte redondo que apare-  
ce, que chamão *Pão*, entrai de maneira que deis resguardo ao  
*Baixo da Cabaceira*, que fica a mão direita, & a restinga que faie  
de *Nossa Senhora do Bilarde*, que está a mão esquerda, indo com  
o ptumo na mão, & passadas estas Restingas, guardaiuos da  
*Pontã da Fortaleza*, metendo de ló hum tiro de mosquete pera  
que ficando abrigado della, surgais em 6. braças. O mais se-  
guro he mandar vir *Pilloto* da terra pera q̃ vos meta dentro.

### Ilhas de Angoxa.

¶ 15 Sendo caso que vindo pera *Moçambique* venhais discor-  
rendo as ilhas primeiras por amor das correntes das agoas, que vos leuão  
pera ellas, & vierdes a ver a primeira da banda do *Sudoeste*, que está  
em 17. graos & meio largos, podeis passar por antre a terra firme, &  
as ditas ilhas, por hum Canal que corre a *Lesnordeste*, por fundo limpo  
de 10. 12. braças, o que podeis fazer mais chegado as ilhas que a terra fir-  
me, & querendo surgir nalgũa dellas, será em fundo de oito braças: &  
ao *Sudoeste* desta primeira ilha que está em 17. graos & meio, hũa legoa  
& meia della fica hũa coroa de areia, podeis passar entre ella, & a dita ilha  
por dez doze braças: mais chegado a ilha quanto se de resguardo ao  
*Baixo* que tem, no qual tocou a *Nao Oliveira*, & lhe lançou o leme fora  
no anno de 605. & foi com espadelas a *India*, no mais não ha que temer  
senão do que virdes arrebentar.

¶ 16 Por antre a ilha do meio & a derradeira que fica a *Nordeste*,  
não ha saida porque he *Baixo*, & desta ilha derradeira das palmeiras ao  
*Nordeste*, hũa legoa, está hum *Baixo*, que não arrebenta em prea már  
dagoas

ilagoas viuas, & não se ve senão quando estais sobre elle. & pera vos guardares delle ireis 2. legoas apartado da ilha, ou vos rhegai a ressinga da dita ilha, que he alta pella mesma derrota de Lefnordeste: sete legoas desta ilha derradeira está a Coroa de Santo Antonio, da qual a primeira ilha a' Angoxa ha 15. legoas, podeis passar a terra della.

¶ 17 Da ilha das Palmeiras, que he a derradeira da que chamão primeiras, pera Moçambique ha 25. legoas, a primeira ilha de Angoxa, da banda do Sudoeste, por antre estas ilhas, & a terra firme, ha Canal como o passado, & corre do mesmo modo Lefnordeste, Oesudoeste, & podeis ir por elle por noue braças, o fundo he vaza, & se fordes por menos de oito braças, ficareis mais pera a terra firme, que pera as ilhas, podeis chegaruos a ella, & de noite surgir em 6. braças, porque he o fundo bom, & de boa tenfa, & não he bom de noite nauegar por estes Canais.

¶ 18 Estas ilhas de Angoxa tem as entradas, & as saídas ao Norte, dareis resguardo aos baixos dellas, q' virdes arrebentar ao mar, & tambem podeis entrar & sair por antre hũa Coroa de areia que está no meio destas ilhas, não vos chegando muito a ella porque he aparcelado.

¶ 19 Ao Nordeste da derradeira ilha de Angoxa 4. legoas della pera Moçambique na mesma derrota do Nordeste, está hũa Coroa com hum Arrecife em que arrebenta o mar, a qual Coroa se cobre de preamar, podeis surgir ao longo della porque he alto & limpo.

¶ 20 Desta Coroa 4. ou 5. legoas pera Moçambique, onde chamão os Currais, legoa & meia de terra firme, está hũa lagem muito perigosa pera as Naos grandes, a qual não vereis senão quando estiuordes sobre ella, de preamar não arrebenta, & tocarão ja nella algũas Naos. Pera vos guardares desta lagem, gouernar saindo das ilhas d'Angoxa ao Nordeste quarta de Leste, sendo de noite, & sendo de dia ao Nordeste, franco indo por fundo de 20 braças.

¶ 21 Ao mar como tres legoas da Costa, gouernando pella derrota do Nordeste, se saluão dos baixos de Moximcale, que ficam 2. legoas de terra, & dobrados estes baixos, achareis fundo de 20. brass atoe a ponta de Mocambo, onde perdereis o dito fundo. Moximcale está 14 legoas antes de Moçambique, he hũa terra grossa, ao mar delle está hũa lagem  
legoa

## ROTEIRO

legoa & meia, que por 15. braças se da nella : tem de fundo 4. braças, & ao longo do mar hũa arvore alta que parecem pinheiros.

¶ 22 A derradeira ilha d'Angoxa com a ponta Moximcale, corre Nordeste Sudoeste, ha na derrota 18. legoas, & dahi pera Moçambique corre a Costa da mesma maneira ao Nordeste, & como soys perto da ilha de Santiago que está na Barra de Moçambique, achareis fundo de 25. 27. braças, ao longo della ate Sam Jorge podeis ir por fundo de 12. & 15. braças que he area.

## DEROTA DE MOÇAMBIQUE

pera a India.

¶ 1 **P**Artireis de Moçambique pera a India, ate 15. de Agosto, seguindo a derrota do ilha de Comoro, chamada Angadija, a qual está em altura de 12 gr. & governa-reis ao Nordeste, sem dar resguardo Agulha, porque sem elle se vai ver a dita ilha : he bom vella de dia, porque tem hum Baixo grande & roim, & se o mar he cham não arrebenta, o qual he da grandura de meia legoa, & está apartado da ponta do Norte, 5. ou 6. legoas pera o Noroeste He bom em o descobrindo governar ao Norte, pera vos afastardes d'elle por causa dos embates, & bem a terra da dita ilha podeis passar entre ella, & o Baixo sendo de dia : tem de comprido esta ilha 14. ou 15. legoas, & posto que nas Cartas está em 12 graos, na verdade está em 11. gr. & dous terços Esta ilha he muito alta, & no meio do alto tem hũa quebrada.

¶ 2 Da ilha do Comoro, saireis ao Norte 15. legoas, & logo governai ao Nordeste quarta do Norte, pera vos afastardes dos Baixos do Patram, em que fareis o caminho do Nordeste, ate 4 graos & meio, em que estão; & sendo de noite na altura dos ditos Baixos, dalhe resguardo até pella manhã que enmendeis a derrota. Nesta paragem escasca as vezes o vento,

mas

mas passada esta altura torna ao seu, & por aqui tem Agulha de differença quarta & meya de Noroestear.

¶ 3 Da altura de 4. graos, & meyo fora dos Baixos do Patram governai a Lefnordeste, em que fareis o caminho do Nordeste, por quanto Noroestear por aqui as Agulhas hũa quarta & meya, & as augoas abatem meya quarta, & seguireis esta derrota do Nordeste ate altura de 16. graos da banda do Norte, & chegado a ella estareis da *Costa da India* 120. legoas pouco mais ou menos, em que estaõ hũs *Ilheos queimados*, que ides a buscar.

¶ 4 De 4. graos da banda do Sul, ate 10. da banda de Norte, aparece muitas vezes a agoa tam branca de noite que parece estara Nao sobre area, o qual he natural della principalmente em agoas viuas, & naõ he do fundo. Vereis mais por todo este caminho pello mar da *Costa de Arabia* Tostões, & vintéis, & Cobras amarelas pintadas de preto, & mais pera Leste, Caramgejos vermelhos, *Rabos de junco*, *Rabos forcados*, *Alcatrazes brancos*, & *pardos*, & *Garajinhas*, & aues desgarradas que vem da *Costa de Arabia*, como sam Francelhos, Codornizes, & mais chegados a *Costa da India*, vereis *Besteiros*, *Cobras pretas*, as quais em todo o Mar da India sam continuas.

¶ 5 Norte Sul, com a *Ilha de Zacatora*, Noroestear Agulha 17. graos, mas no cartear daqui pera Goa dareis 2. quartas de abatimento porque as agoas com sua corrente, & Agulha, vos leuaõ a Oefnordeste, principalmente em Lua nova, ou cheia. Pello que vigiai se vaõ em vosso fauor, & indo lhe naõ dareis mais que quarta & meya de abatimento, & muitas vezes aqui junto a boca do *Estreito de Meca* acontece irdes com bom vento, & a proa a Lefnordeste, sem multiplicar altura, & rãto que desfuardes a proa pera o Nordeste, ao outro dia vereis que vostem multiplicado pello que tambem as agoas correm por aqui a Leste em vosso fauor, desfuando a proa do Lefnordeste, pera Leste, multiplicareis.

Acontece

## ROTEIRO

¶ 6. Acontece algũas vezes fazendouos com a *Costa da India* achar fũdo como 60 legoas de terrã, & seguindo a derrota o tornais a perder, & como foyz em 15. ou 20. legoas da *Costa* achareis fundo de 40. braças vaza, pello que ireis a buicar terra de 16 graos, onde estão os ilheos *Queimados*, hũa legoa ao mar da *Costa* & ao Norte da *Barra de Goa* 12. legoas. Os quais ilheos tem a *Barra* ao Sueste, & por antre elles ha passagem, & o fundo alto pera Naos grandes.

¶ 7. Ordinariamente em Lua noua, ou chea de Setembro, dà na *Costa da India* hum Temporal tam riço, & mui perigozo as Naos tomandoas perto da *Costa*, ou furtas, ou carregadas, que as faz em pedaços, a que chamão *Vara de Charamandel*, & achiandouos da dita *Costa* como 60. legoas no dito tempo, pairai ate passar o Temporal, & ireis tomando as vellas antes de chegardes as ditas 60. legoas, & não vos chegueis a *Costa da India*, senão depois de passada a *Vara de Charamandel*.

¶ 8. A *Barra de Goa* estã em 15. graos & hum terço, aonde as Naos surgem, ha seys braças de fundo vaza, & dahi a hum riço de berço, estã hũa terra grossa, & alta, a que chamão *Bardés*, tem hũa *Ribeira* dagoa ao pé, a qual abriga do Noroeste: estã mais a dentro hũa ponta de terra alta que do mar parece, em que estã a *Igreja de nossa Senhora do Cabo*. Ao Sul desta *Barra* estam hũs ilheos grandes, a que chamão os ilheos de *Goa a velha*, aonde estã hum bom porto em que as Naos inuernão: estã da *Barra* 2. legoas pouco mais ou menos.

## ADVERTENCIA

na derrota atras.

¶ 1. **N**o Cabo do Monção de Abril, & no Cabo de Monção de Agosto acontece muitas vezes trẽ as agoas ao Nordeste com



com tanta furia que não tomais Moçambique, & discorreis pella Costa adiante, & tanto que sois com o Cabo Delgado, as agoas vão em vosso favor, & indo correndo de Moçambique: ás 5. legoas tendes a Titan-gone, & a 12.ª Quinze Majugo, & a 18. o Rio de Fernão Velozo, o qual tem surgidoiros pera dentro, bem em terra da banda do Oeste, em 15. 20. 25. braças de fundo area: he Rio grande & largo, & não tendes que temer. Deste Rio ao Rio de Pinda ha tres legoas, & ao mar delle está hũa Restinga muito roim, legoa & meya da terra, quebra o mar nella, a qual leuareis em vigia: ireis por aqui por 2. & tres legoas da terra.

¶ 2 Deste Rio de Pinda ao Rio de Camalo ha 6. legoas, & daqui ao Rio de Sirincapa onde acabão os Picos Fragozos, que começã no Rio de Pinda ha 12. legoas, & daqui ao Rio da Penha ha 8. legoas: deste Rio de Pemba começã as Ilhas de Querimba, a primeira chamaõ Quiziba, a segunda Fumbo, a terceira Queluua, a quarta Querimba, que he principal abundante de tudo, a quinta chamaõ a Ilha do Ibo que tem Barra, & entrada, todas as outras Ilhas de hũa pera d'outra he baixo, & quebra o Mar em algũas dellas, & de baixa mar se passa a pè de hũa pera a outra, como he de Querimba pera a do Ibo, estas Ilhas são pequenas, a mayor que he Queriba não he de legoa, todas tem aruorados, podeilas ir correndo muito perto, não tendes de que temer mais do que virdes, o Mar quebra em terra.

¶ 3 Tem todas estas ilhas arroda da banda de fora muito fundo, que estais meya legoa de terra, & não no achais, & como fordes tanto auante como a quarta Ilha que he Querimba descobri a ponta da banda do Norte, vereis hum aruorado alto que he palmar, & ao longo delle hũa praya de area muito alua, & vereis as casas grandes, que he hũa Fortaleza, & a casa de Santo Antonio, que vereis entre hũas aruores, tanto que virdes estes finais podeis chegar pera terra com o prumo na mão ate que descubrais bema Fortaleza. & praya que se vos abra bem a entrada desta Ilha, & a do Ibo que fiqueis defronte do Palmar, & Fortaleza que acima digo.

## R O T E I R O

¶ 4. E querendo entrar a Barra do Ibo, ireis a pouca vella, demandando a ponta da ilha como dous austes, guardandouos do que virdes, & ao mar que quebra na praya: he bom entrar de baixa mar, porque descobre muito, & fica a Barra mais clara mostrandouos o alto, & aonde quebra. Indo desta ponta pera dentro vigiai hũa Restinga que vai correndo adiante, pera que lhe deis resguardo, pondo a proa em hũa Coroa de areia que virdes longe junto a outra que està da parte do Norte, que chamão Mathemo, & com o prumo na mão, ireis por 10. 12. braças, ate 8. onde surgireis, no qual fundo das 8. braças ha algum rato; a Barra he muito larga como as Rias de Galliza: & antre a Restinga da ilha do Ibo, onde aueis de chegar, & a Restinga da ilha de Mathemo que fica da banda do Norte, ha tanta distancia como vez & meya a carreira d'Alcaceua da Barra de Lisboa: este porto he abrigado dos ventos, samente no tempo dos leuantes não abriga.

¶ 5. Toda a Costa de Mocambique ate estas ilhas he de fundo muito alto, podeis vir de dia, & de noite correndo dando resguardo a Restinga de Pinda, & passandoa vos podeis chegar hũa legoa de terra, & legoa & meya sendo de noite, porque de dia ireis como quizerdes, guardandouos do que virdes. Corre esta Costa toda ate o Cabo delgado ao Norte, & as vezes toma da quarta do Nordeste, por onde vereis os Picos Fragozos, que vão pella terra dentro sobre a Costa do mar, os quais começam em Pinda, & acabão em Siramcapa em espaço de 18. legoas, onde os vereis todos juntos. As agoas correm por aqui ao Sul, & quanto mais força de ventos ponentes mais correm. Estas ilhas de Querimba estão em 12. graos & hum terço, & de Querimba ao Cabo delgado ha 40. legoas, as quais ilhas são mui abastadas de vacas, carneiros, cabras, & porcos, galinhas, & agoa doce, & muito peixe.

D E

# DEROTA DO CABO DE BOA ESPERANÇA por fora da ilha de Sam Lourenço.

¶ **S**endo caso que venhais ao *Cabo de Boa Esperança* de 25. de Julho ate todo Agosto, fareis a viagem por fora da ilha de Sam Lourenço, nauegando por altura de 35. 34. graos, o que fareis da paragem do *Cabo das Agulhas*, ate serdes Norte Sul, com a *Cabeça da ilha de Sam Lourenço*: & pera saberdes se a Nao está auante ou arre della, marcai Agulha, & logo vereis onde estais; porque Norte Sul com ella Noroeste a Agulha 17. graos, & se for menos disto estará a Nao arre, & se for mais estará auante segundo a differença que fizer.

¶ **Aduerti** que quando se ouuer de demandar *Cochim* he bom por deos bem em Leste, que ainda que vente Leste, ou Nordeste, tenhais tanto balrauento que possais tomar a parte que quizerdes.

¶ **2.** Sendo auante da ilha de Sam Lourenço, por altura de 32. graos 120. legoas: governareis ao Nordeste, com que fareis o caminho do Nornordeste; seguindo a derrota da ilha de *Diogo Rodrigues*, que está em 20. graos, & por aqui Noroeste a Agulha 18. graos, & o mais que falta se recompensa pella corrente das agoas que vos leuão ao Noroeste: & tanto que a Nao he na altura de 30. pera 29. graos logo o vento se faz Leste, & Lessueste, & pella mór parte dura ate Linha, pello que tudo o que he hir bem em Leste vos ficará em proueito.

¶ **3.** E se por altura de 24. 25. graos virdes A lcatrazes entendi que hides perto da ilha de S. Lourenço, porque nesta altura não os ha, senão nas ilhas do *Mascarenhas*, que estão, hũa

## R O T E I R O

em 21. grao & meyo, & a outra a que chamão do Sifne em 21. grao: a ilha do Mascarenhas he alta, montozza, redonda & grande; a do Sifne, que está Lefnordeſte, della he tambem grande, alta, & comprida, & da despedida della na parte do Nordeſte, tem 5. ilheos apartados hūs dos outros, & hūs maiores que outros; & vindo por antre eſtas 2. ilhas do Sifne, & do Mascarenhas ſendo o tempo elaro, as vereis ambas.

## A D V E R T E N C I A.

¶ 4 Os Framengos frequentão eſta ilha do Sifne, he de cercnito de 15. legoas, tem hum porto muito grande ao Sul, que podem eſtar nelle 50. Nauios abrigados de todos os ventos, & na boca da entrada ha fundo de 100. braças, & tem hūas 6. ilhetas a mão direita que correm a Leſte, & junto a primeira que eſtā mais a Oeſte, ha 30. braças de fundo, & logo mais a dentro 35. & mais adiante 12. prumadas ao Norte ha 30. braças, das quais ao Noroeſte ireis continuando o fundo de 16. 14. 12. braças, & depois de eſtardes dentro: tendes em terra pera Oeſte quarta do Noroeſte hūa fermoſa Ribeira de agoa muito boa, que ali ireis fazer nos bateis.

¶ 5 Querendo entrar neſta Baya imſai 2. montes, deixandotodas as ilhetas a mão direita, & quanto mais chegados a primeira quanto milhor, porque ha junto della de 30. pera 35. braças de fundo: na qual ilha tendes Palmares, arnores brauas, pao preto, & enano, & vermelho, & amarelo, ha nella muita caça, & paçaros grandes, a que chamão Sifnes. Na entrada a mão direita pera Oeſte eſtā hūa ilha ſó com hūas Palmeiras, não vos chegeis a ella, porque he rodeada de Baixas, & Alfaques; ſe entrardes não vos chegeis a mão eſquerda menos de 10. braças, & aſſim ireis bem pera dentro, auendo neceſſidade de alguma couſa que tem muita caça, & galinhas, & muito peixe Radoualhos, Tartarugas, & Lingoados.

¶ 6 Oit. pela ilha de Diogo Rodrigues aſegura mais a viagem

gem, porque vai a Nao mais a Leste, que he o que deueis de trabalhar, que como as Naos vão tarde quando acometem este caminho, muitas vezes lhe falta o vento pera chegarem a *Costa da India*, porque entram os *Leuantes em Nouembro*, & todo o ir bem em Leste he proueitozo & mais seguro, & pera faherdes se vai a Nao por esta ilha, como chegardes a sua altura marcai Agulha, & se Noroesteear 20. graos antes mais que menos, ides bem nauegados, & se menos ides pellos *Baixos dos Garajaos*, & se Agulha Noroesteear 21. grao ireis ja em Leste da ilha de *Diogo Rodrigues* 20. legoas. Este he bom caminho por aqui, passando antre a *Saya de Malha*, & os *Baixos de Pedro de Banhos*, mas mais chegados a *Saya de Malha*, que aos *Baixos*, de modo que passeis a Leste das 7. Irmãs, o que fareis pondo uos 30. leg. a Leste da dita ilha, fazendo por aqui o caminho do Nornordeste ate Linha.

§ 7 Os finais da ilha de *Diogo Rodrigues* são muitos rabos de junco malhados de preto & Alcatrazes, & sendo por esta derrota da ilha de *Diogo Rodrigues* na Linha por 15. de Setembro gouernai ao Nordeste, porque ainda que parece que ides a dar nas ilhas de *Mamale*, não ireis, por quanto correm as agoas pera Oeste, & por tanto he necessario este abatimento: & auendo *Leuantes* na entrada de Outubro correm as agoas muito mais que em outro tempo, porque acontece estar o ponto em terra, & não chegar a Nao dahi a quatro dias.

§ 8 Achandouos ate o derradeiro d'Agosto em 25. graos que ainda não he tarde começai a derrota pera Goa, nauegando por antre os *Baixos dos Garajaos*, & os de *Nazaret*: a entrada delles está em altura de 16. graos & hum quarto, & a Oeste destes baixos 10. ou 12. legoas Noroeste Agulha 18. graos; & sendo caso que Noroestee menos, tanto estareis chegados a ilha de *Sam Lourenço*, & se for mais tanto estareis apartados pera Leste; por aqui dareis tudo o que Agulha Noroesteear por respeito das agoas que correm ao Noroeste.



## R O T E I R O

¶ 9 Destes 16 graos em que estão os *Baixos de Nazaret, & os Baixos dos Garajaos*, ate Linha, nauegai sempre cō muita vigia, levando muito resguardo assi de dia como de noite: na ceuadeira & mastareos, porq̃ ha muitos baixos & ilheos, & muitos delles em differêres alturas do q̃ estão nas Cartas arrumados. Os sinais deste caminho são *Caranguejos vermelhos*, posto que em todo este mar são geraes, & tambem se achão algũas vezes sargaço. Achareis mais na entrada dos *Baixos dos Garajaos* bandos de Garaginhas, & Garajaos, que cobrem o mar, & algũs Alcatrazes, & antre elles Rabis Forcados, os quais não vereis tanto indo a balrauento dos ditos baixos.

¶ 10 Dantre estes *Baixos dos Garajaos, & de Nazaret*, gouernai de maneira que vades das *Sete Irmãs* 30 ou 40. leg. a Leste, & sempre com muita vigia, as quais estão por altura de 4. gr. da banda do Sul, pera o qual fareis o caminho do Nordeste ate quarta do Norte.

¶ 11 Tanto q̃ fordes da banda do Norte da Linha em 1. gr. vos darão os ventos Oestes, & Oesnoroes, & sendo de 10. pera 15. de Setembro, gouernai a Lesnordeste, fazendo caminho pera Goa ao Nordeste: & não vades nada ao Norte, porq̃ Agulha tem por aqui hũa quarta, & 2. terços de differença, & as agoas vão pera o Noroeste, & nunca dais abatimêto a Nao q̃ baste; & assi acontece estardes muitas vezes cō o ponto em terra, & não chegardes dahi a 8. dias, principalmête quando ha calmas. Da Linha pera o Norte, achareis Aues de Rapina, & Codornizes, quando as verdes não cudeis que estais perto da terra, porque vem desgarradas da terra d'Arabia muito longe ao mar com as trauoadas.

¶ 12 Sêdo mais tarde como na fim de Septêbro por diate, & sendo o tēpo tal q̃ não possais seguir a derrota de Goa: seguireis a derrota de *Cochim*, & em todo Outubro ate 20. de Nouêbro, achareis ventos q̃ vos siruão pera irdes pera a terra. Aduerti q̃ não vades de 9. gr. & 3. quar. pera o Norte, porq̃ em 12. larg. estão as

*ilhas*

*ilhas de Mamale*: hũa dellas tem hum braço roim da banda do Sudoeste, em 8 gr. & dousterços está outra que não tẽ baixos, & de 10 gr. pera cima estão 3. ou 4. ilhas. E 30. legoas a Oeste destas ilhas vereis *Barboletas*, & *Besleiros*, & não cudeis q̃ estais na Costa porque são sinais destas ilhas: & tanto auante como ellas Noroeste a Aguilha 16. graos & meyo: & como as passardes, he bom ir por 10. graos altura de *Cochim*. Sinais desta terra de *Cochim* he hũa meza grande que está sobre *Cangranor*, cinco legoas a balrauento de *Cochim*: & ha hũa serra que vem ao mar de Leste Oeste, em reues da Costa: aqui Noroeste a Aguilha 16. graos, & estão as Naos furtas em 6.7. braças hũa legoa de terra.

¶ A viagem de Goa pera *Cochim* fareis sempre a vista da terra, não passando das 25. braças pera o mar, porque como as vezes falta o vento, pera tornar a terra não he bom afastar della mais das ditas 25. braças.

## DEROTA DE GOA PERA COCHIM.

¶ 1. De Goa te *Batecalá* ha 24. legoas, ireis 2. ate 3. legoas afastados da terra por 20. 25. braças. *Batecala* tem 2. ilheos, podeis passar por antre elles, & a terra firme, mas mais seguro he o ir delles ao mar, ainda que antre eiles, & a terra firme ha 16. braças.

¶ 2. Destes ilheos a *Brancelor* ha 5. legoas, & pera irdes pera este porto governai dos ditos ilheos ao Sueste quarta ao Sul, & estado defronte de *Brancelor*, vereis hũ monte redondo pequeno q̃ fica sobre o porto, o qual he hũa serra que vem correndo de *Batecala*: meya legoa de terra he tudo pedra, surgireis em 10. braças apartado da terra como legoa & meya.

¶ 3. De *Brancelor* a *Cananor* ha 2. legoas donde começo ao longo da Costa muitos ilheos, & pedras, que continuam por espaço de 4. legoas. Pello que saindo de *Brancelor* governai

## R O T E I R O

ao Sudoeste ate vos afastardes da terra: & logo ireis correndo a Costa por fundo de 16 braças, porque indo menos ireis perdo dos ditos ilheos & pedras.

¶ 4. Acabados estes ilheos vereis a *Fortaleza de Mangalor*, ireis por 25 braças: 2. legoas de terra de *Mangalor* aos ilheos *caçados*, ha 7 legoas, governai ao Sufueste, por 18 braças: destes ilheos a *Chale* ha outras 7 legoas governai ao Sufueste por 18 braças: de *Chale* a *Panane* ha 9 legoas, ireis por aqui por fundo de 16 braças ao Sufueste.

¶ 5. De *Panane* a *Cranganor* ha 11 legoas, & de *Cranganor* a *Cochim* ha 5 legoas, governai a vista de terra por 10: 12 braças ao Sufueste. Sobre *Cranganor*, vereis hũa meza grande sobre hũa serra que corre de Leste Oeste, atraues da Costa, & sobre *Cochim* apparecem pella terra dentro 2. serras, que pella semelhança lhe chamão *orellhas de Lebre*.

¶ 6. Em *Cochim* legoa & meia da terra pouco mais ou menos em lugar que descubrais o Rio surgireis em 6. sete braças, o fundo vaza; por tódo este caminho leuareis o prumo na mão, & não vos desgareis da terra de modo que possais ir das 25 braças pera 16 porque indo mais ao mar falta as vezes o vento pera tornardes pera a terra, & assim surgi a vista della. E se o terreno se fizer Sueste, voltaí antes na volta da terra que na do mar.

## D E R O T A D E G O A P E R A O C A B O de Boa Esperança por Moçambique.

¶ 1. **P** Artindó de Goa pera Portugal, pera fazerdes esta viagem, será o mais tarde ate 25. de Dezembro & partindó no dito tempo fazeis pella manham com o Terral: & sendo o vento escaso ireis de ló quanto puderdes: peraiardes resguardo aos *Baixos de Padua*, & sendo vento largo, governai

gouernai o Oeste, & a Oesnoroeſte, ate 40. legoas da Coſta onde tercis a Monção do vento Nordeſte, & Leſnordeſte freſco.

¶ 2. Daqui gouernareis a Oeste, com que fareis o caminho de Oeſſudoeſte, porquẽ as Agulhas Noroeſteam quarta & meya, & meya quarta ſe lhe da mais de reſguardo por caſo das agoas, & por eſta derrora ireis ate altura de 9 graos, ficando do *Cabo de Guardafui*, & terra do Dezerto 70. legoas pouco mais o menos.

¶ 3. Deſta altura dita & paragem, ſe pode duuidar eſtar tanto ao mar, & ſer muito menos, pello que como for de noite gouernai a Oeſſudoeſte, fazendo o caminho do Sudoeſte, que he como ſe corre a Coſta, & ſendo manham gouernai a Oeste quarta do Noroeſte, cõ que fareis o caminho de Oeste quarta do Sudoeſte, trabalhando de dia por ver a terra, a qual he muito baixa eſcaluada, & ſem aruores: & indo perto della como 50. 40. leg achareis agoa mui branca amaçada, o que vereis de noite nas conjunções da Lua. E ſe virdes paçaros em bandos eſtais perto da Coſta.

¶ 4. Vendo terra do *Dezerto* por altura de 6. pera 5. graos, (que he bom gouerno) apartai uos della pera o Sul quanto a perquais de viſta: daqui gouernai ao Sudoeſte quarta ao Sul, fazendo o caminho do Suſudoeſte, ate altura de 10. graos do Sul, em que eſta o *Cabo Delgado*, donde atraueſſareis a buscar a terra de dia caminho de Oeſſudoeſte, & como for noite ſeguraios pello Sudoeſte, cõ pouca vella, temendo ſerdes mais chegados a Coſta do que vos fazeis pello ponto, & ſendo manham ireis em cata da terra caminho de Oeſſudoeſte, ate que a vejais: & ſegundo a terra que virdes, vos enſinara a carta que deueis fazer.

¶ 5. O *Cabo Delgado* he terra baixa, com as ilhas de *Querimba*, que tudo parece Coſta, na qual não ha fundo ſenão muito em terra pello que tanto que fordes em 10. graos a ireis a de-

## R O T E I R O

mandar o mais que puderdes, & sendo de noite corri ao Sul, com pouca vella como a Costa se corre, & de dia tornaí a Oeste, ate á ver, vigiandouos dos *Baixos de Sam Lazaro*, os quaís estão 12. legoas ao mar de *Querimba* em altura de 12 graos, & o menos que ha de fundo sobre elles são 7. braças

¶ 6 Correndo esta Costa não ha que dar resguardo mais que a hũa Restinga, a que chamão *os Baixos de Pinda*, que bo- raõ ao mar legoa & meya, a melhor conhecença que têm são *os Picos Fragozozos*, que parecem palheiros, os quaís ficão sobre *Siramcapa* 30. leg. antes de *Moçambique*, & vão correndo ate *Pinda*.

¶ 7 Passando *Pinda* chegaiuos pera terra que he limpo, & sendo vos necessario surgir de *Pinda* pera *Moçambique*, achareis fundo de 12. 15. braças, & mui pertoda terra onde virdes man- chas darea branca em terra.

¶ 8 Costeando por terra de *Quifango*, faz hũa ponta de area, & nella estão hũas aruores como pinheiros altas, fica hũa ponta mais ao Sul, de terra baixa, & detras della está o *Porto de Velhacos*. 6. legoas de *Moçambique*; tem hũa praya muito grande, na qual podeis surgir mui chegados a terra. Mais adiante pera *Moçambique* achareis hũa grande praya, a que cha- mão *Titangone*, na qual he costume fazer agoada, tem muitas aruores palmeiras, o surgidouro he bom, & limpo. Daqui a *Moçambique* não ha de que temer mais do que virdes.

¶ 9 Querendo surgir em *Moçambique* vos poréis no meyo de sua Baya mais chegados a *Cabaceira*, por causa dos ventos Leuantes, seguindo a ordem que dizemos na derrota do *Cabo de Boa Esperança* por dentro titulo 14.

¶ Os finais de todo este caminho atras, & por toda a *Costa de Melinde* achareis ramos de Sargaço, Rolheiros dagoa, algúas Garajinhas pretas, & Garajaos brancos; & estando mui chega- dos a terra de *Monfia*, vereis ramos de hũa erua a que chamão pés de galinha, candeos de aruores, & perto das ilhas de *Comoro*, & das *ilhas do Aro* achareis canifos, ramos de palmeira, & hũa fruta



fruta a modo de Coquinhos por cima dagoa, a que chamão *Trafolis*, Alcatrazes pardos, & brancos, Rabis forçadas, Rolheiros de agoa, & muitos ramos de fargão: & vendo estes sinais estareis perto destas ilhas.

¶ 10 As Agulhas Noroesteam por esta Costa, & derrota variamente; a saber em *Sacatora* 19. graos no *Cabo de Gardafui* 16 em *Magadaxo* 14. em *Inbo* 13. em *Bombassa* 12. em *Moçambique* hũa quarta.

¶ 11 De *Moçambique*, ou de sua altura serà bom o governo de maneira que vades ver a ilha de *Sam Lourenço* por altura de 21 gr. pera vinte & tres & meyo, chegandoos por esta altura mais a ilha que aos *Baixos da India*, por quanto os ventos no principio desta derrota sam calmas, trauoadas, & chuueiros, & chegando a altura de vinte graos faz o vento Sueste, & Sufueste, pello qual respeito he milhor chegaruos no tempo que por aqui se passa a ilha de *Sam Lourenço*, pera que fiqueis amparados ao abrigo da dita ilha, & fiquareis tomando milhor o balrauento dos ventos Suestes, que por aqui cursão mui rijos, leuareis muita vigia na agoa: daltura de 18. gr. 20. 21. se perde a còr, ou he branca, ou almecegada, pelo que apalpai o fundo porque nesta altura podeis estar no *Paracel* de *Sam Lourenço*, trabalhai pera ver terra de 22. gr. ate 23. & meyo, porque he limpo.

¶ 12 Partindo de *Moçambique* governai ao Sufueste ate que percais a terra de vista; apartandoos da Costa, & das correntes dagoa que por aqui ha, & como a não virdes, governai ao Sul, quarta do Sueste, não dando por aqui o abatimento das Agulhas, por amor das correntes da agoa que tiraõ com muita furia ao Sufudoeste, & tereis trabalho no governo, ate altura de 26 graos q̃ descobrẽ os ventos Leuantes, pella *Cabeça da ilha de S. Lourenço*, & vão largando ao Sueste, & Lef. sueste, q̃ são os Leuantes da *Monção de Feuereiro*, & *Março*: mas em *Abril* & *Mayo* ventão os *Nordestes*, & *Nornordeste*, pello

## R O T E I R O

pello que como fardes de 21 para 23 gr. & meio, não vades a  
a mais altura da ilha: & daqui fareis voss'o caminho para o  
*Cabo de Boa Esperança*:

¶ 13 Vendo terra da *ilha de Sam Lourenço* pella altura dita  
vos ireis saindo para fora em hũa volta, & noutra, fazendo  
os bordos curtos, & assim achareis cada dia que a Nao vos  
multiplica contra o mar, & vento, que são as agoas que vos  
leuão, & pella Agulha sabereis se ides antre a *ilha de Sam Lou-*  
*renço*, & os *Baixos da India*: ou antre o *Cabo das Correntes*, & os  
*Baixos*, porque Noroesteando de 12. graos para 13. ireis antre  
os *Baixos*, & a *ilha de Sam Lourenço*, & se menos de 12. gr. ireis  
antre o *Cabo das Correntes*, & os *Baixos da India*.

¶ 14 Saindo da *Ilha de São Lourenço*, vos poreis em 27.  
graos, donde governareis ao Sudueste, até 31. 32. graos lembrã-  
douos que por aqui Noroeste a Agulha hũa quarta, & indo  
chegados a Costa faz menos variação, por que Norte Sul, com  
a *Bayada Lagaa* Noroeste a 3. graos:

¶ 15 De 31. grau de altura governai ao Sudueste quarta a  
Oeste, & a Oessudueste, & vinde por este caminho em Feve-  
reiro na entrada de Março, que as agoas correm muito por  
amor dos leuantes, & vão a Oessudueste, a buscar a Costa, vos  
obrigão ir ver terra mais cedo do que cuidais.

¶ 16 Se neste tempo vos achardes pello *Cabo de Boa Espe-*  
*rança*, sem ver terra por respeito dos ventos que cursam Suestes  
& Susuestes, indolargo da Costa pella altura de 35. graos & 2.  
terços para 36. bem podeis passar, pella qual altura vereis *Alca-*  
*razes*, *Mangas de Veludo*, os quais andaõ no *Paracel das Agulhas*, &  
quando os virdestomareis fundo de 80. 90 100. braças, & sendo  
no meyo do *Paracel* achareis areia muito meudinha, & se to-  
mardes fundo a Leste, delle achareis areia grossa, & algũas con-  
chinhas, & se tomardes fundo de vaza solta que não venha nada  
no seuo do prumo estareis ja da banda do Oeste, do *Paracel* para  
o *Cabo de Boa Esperança*, & a corda do *Paracel* he amada,  
& ha

& ha nelle muitos *Gaiotoes malhados de preto*, & andaõ na agoa de 10. em 10.

¶ 17 Noroesteando Agulha por esta paragem grao & meyo, estais Norte Sul, cõ a *Agoada de São Bras*, mas se Agulha Nordestear grao & meyo indo ao Norte, não dareis no *Cabo de Boa Esperança*.

¶ 18 Da *Baya da Lagoa ao Cabo das Agulhas* ha 100. legoas corre a Costa a Oeste quarta do Sudoeste, & pera saluardes este caminho ireis a Oessudoeste, posto que as vezes tira a agoa muito ao Sudoeste, & afasta a Nao da Costa; & outras vezes estando muito a terra vos leuão as agoas as enceadas: navegai conforme o tempo, indo da Costa como 12. legoas, porque sempre virã algum terreno que vos ajude a dar *Boa Viagem ao Cabo*.

A derrota do *Cabo de Boa Esperança* pera *Portugal* vai adiante folhas 16.

## DEROTA DE GOA PERA O CABO de Boa Esperança por fora da ilha de S. Lourenço.

S Endo tarde quando partirdes da Barra de Goa pera *Portugal*, trabalhai por vosbotardes ao mar, & saluardes os *Baixos de Padna*, & os de *Achar baneane*, que estão em 12. graos cem legoas da Barra de Goa & como ostiuerdes passados pella sua altura, 15. ou 20. legoas a Oeste, delles governareis ao Sul, ate 9. gr da banda do Norte em que esta *Cochim*, ficando 30. ou 40. leg das *Ilhas de Mamale*. E daqui governare sate 4. gr. da banda do Sul, ao Sudoeste & ireis fazendo vossa viagem como adiante dizemos de *Cochim* pera o *Reino*.

DE

## ROTEIRO

### DEROTA DE COCHIM PERA PORTUGAL Pella Carreira ordinaria.

¶ **P** Artindo de Cochim pera o Reino governareis a Oeste noroeste, ate 30. legoas da Costa, por cazo das agoas que correm ao Sueste, & tiraõ as *Ilhas de Maldina*, dõde governareis a Oeste quarta do Noroeste, & assim fareis o caminho de Oeste quarta do Sudueste, de maneira que vades pello meyo do Canal das ilhas de Mamale, que por esta banda se ham de comerer de 8. graos & meyo ate 9. & passando por este Canal vigiai uos das Ilhas, & sera bom ver a *Ilha de Malique*, que està no meyo.

¶ **2** Saindo do Canal, governai ao Sufudoeste, ate altura de 5. graos da parte do Sul, com o que fareis o mesmo caminho do Sufudoeste, por quanto as agoas tiram por aqui ao Noroeste, & se recompensa a differença d'Agulha pella correnteza dellas, & fareis esta derrota de modo que vades a Leste, das 7. irmãs 50. 60. legoas, & indo assim por meyo Canal, que fiqueis antre as 7. irmãs, & os Baixos de Pedro dos Banhos, que he o que comuem pera irdes bem nauegados Ate altura de 4. gr. da banda do Sul, correm de ordinario as Monçoës, Lestes, & Lestnordestes, ventos bonâcosos & desta altura ate 10. gr. cursaõ Oestes Oesnordestes, ventos rijos com chuueiros pesados: por aqui vereis muitos *Alcatrazes, Garajaos, Rabis, Forcados, & sargaço*.

¶ **3** Daltura de 10. ate 12. gr. ha ordinariamente calmas; & dos 12. graos por diante entraõ os ventos Suestes, que sãõ os que mais cursaõ nesta viagem ate o *Cabo de Boa Esperança*, posto que algũas vezes acontece durar o vento Oeste, Oesnoroste, ate altura de 18. graos.

¶ **4** Desta paragem, & altura aonde entraõ os ventos Suestes, ireis de ló quanto poderes ate saluardes os *Baixos dos Garajaos*

*Garajaos* vigiandouos da *ilha do Brandaõ*, naõ passando de noite porque tanto que entrardes em sua altura, voltaí em hũa volta, & noutra ate ser de dia, & por aqui ate altura de 16. graos, naõ fazeis caso da differença d'Agulha, por quanto as agoas tiraõ ao Noroeste, & da *Ilha do Brandaõ* por diante vzareis da differença, em todo este caminho ha algũs *Aleatraxes*, *Rabis*, *Forcados*, *Garajaos*, & *Garaginhas*, & algum *sargaço*, mòrmente indo perto das 7. irmãs, ou da *sayade Malha*, & se por descuido fordes mais chegados aos ditos Baixos, vereis muitos bandos de *Garajaos*.

¶ 5 Passando os Baixos dos *Garajaos* governai de maneira que vades ver a *Ilha de Diogo Rodrigues*, que està em 20. graos ao Sul, da Linha, na qual paragem Noroeste a Agulha 20. graos, & a Leste della como 20. 25. legoas Noroeste a duas quartas, q̃ he a mayor variação que as Agulhas fazem por aqui, & pella Agulha podeis entender se leuais o ponto certo. Mas se nesta altura vos Noroeste a menos, como 18. gr. sabeí que ides lãçados nas *Ilhas dos Mascarenhas*, ou de *S. Lourenço*, das quais na Derrota atras vos tratei fol 4.

¶ 6 Da paragem da *Ilha de Diogo Rodrigues* governai ao Sudueste quarta de Oeste, de maneira que quando fordes em 26. graos estejais da *Cabeça da Ilha de São Lourenço* 80. ate 100. legoas, porque he bom o ir ao Sul, da Ilha por 28. ate 29. graos, & daqui governareis a Oeste, porque Agulha vai leuando a Nao por mais altura fazendo o caminho de Oeste quarta do Sudueste.

¶ 7 Sendo Norte Sul, com o *Morro da Ilha de São Lourenço* Noroeste a Agulha 17. graos, & se for mais entendei que naõ estais ainda Norte Sul, com ella, & se Noroeste a menos como 14. graos, estareis Norte Sul, com a Costa de dentro, & se Noroeste a hũa quarta estareis Norte Sul, com os *Baixos da India*.

¶ 8 Vindo aqui em todo Março he bom ir ver terra do *Cabo de Boa Esperança*, de 33. graos, porque neste tempo sãõ



## R O T E I R O

os ventos Suestes, & Suestes & se for em Abril & Mayo. que quisaõ os ventos Leuantes, & Nordostes, podeis ir ver terra do Cabo em menos altura de 31 grao pera 32.

¶ 9 Aqui vereis hum junto de agoa com grandes correntes como 20. legoas da Costa & o mar estirpallado, & em terra de 33. pera 34. graos Noroeste a Agulha 3. graos pouco mais ou menos, & antes d'isto vereis manadas de Botos, que saõ hũs peixes pequeninos, & 30 legoas da Costa vereis *Coruas de bicos brancos*, & *Gaiuotas*, & daqui pera o Cabo *Alcatrazes* 15. ou 20. legoas da Costa.

¶ 10 Da *Baya da Lagoa* pera o Cabo de Boa Esperança gouernai 15. legoas de terra, seguindo a Costa pouco mais ou menos, porque ordinariamente se acerta melhor esta *viagem* quando não estais muito ao mar, & he melhor sendo tarde, & em todo Março não fara tão danno ir ao mar, porque cursaõ entaõ os ventos Sul, & Sueste.

¶ 11 Nesta paragem da *Baya da Lagoa*, que està em 32. graos, & meyo pera o Cabo, saõ ordinariamente os *Pairos*, dos quais poucas Naos passaõ sem os ter, & assim começando o Ponente, he bom estar noue ou 10. leg ao mar da Costa, porq̃ em passando a primeira furia do vento, dai a vella, & afastai uos da terra, porque as vezes alarga o vento mais ao mar, & fica entaõ mais facil o nauegar. Ha muitas vezes nesta paragem tormentas grandes, que inquietaa a Nao, & os officiaes della que leuandoa ao mar lhe faz perder o fundo, & o remedio pera isto he saber bem marcar Agulha valendouos della porque fala verdade.

¶ 12 Ao Sul da *Agoada de São Bras*, não achareis fundo senaõ em 7 8 legoas de terra, porque a vista della ha 70 80. braças, areia preta, & meuda, & algum *cascalho*, & *manchas de burgalhão*, aonde Noroeste a Agulha grao, & meyo, & daqui pera o Cabo das *Agulhas* tomareis fundo de 70 80. braças sem ver terra, he bom prumar muitas vezes assim pera saber se vos chegais

chegais a Costa, como ao Paracel do Cabo das Agulhas : & não te-  
reis passado o Cabo se não depois que derdes em fundo de  
vaza.

¶ 13 Nauegando por esta paragem, se achardes Agulha  
fixa, entendei que estais do Cabo das Agulhas, mais de 20. legoas  
pera Leste, & sendo caso que Nordestee não romando  
fundo entendei que estais do Cabo das Agulhas pera Oeste. E  
gouernando daqui a Oesnoroeeste, não dareis no Cabo de Boa Es-  
perança, porque com o vento Sudueste o podeis dobrar leuando  
boa vigia de día, & de noite.

¶ 14 Não vendoterra no Paracel do Cabo das Agulhas, por  
fundo de 70.80. braças em altura de 35. graos, & meyo, gouer-  
nai a Oeste, ate vos fizerdes auante do Cabo de Boa Esperança  
20. ou 30. legoas donde lhe dareis A boa Viagem: & vendo o dito  
Cabo, em tal cazo, elle vos mostrara o gouerno que deueis  
fazer.

¶ 15 Indo a vista de terra do Cabo das Agulhas, obra de 15.  
legoas, auante, vereis outro Cabo muito alto a que chamão  
o Cabo Falso, onde parece se acaba a terra, & Norte Sul, com elle,  
descobre hũa grande emdeada: & mais auante, da outra ban-  
da, se descobre o Cabo de Boa Esperança, & será bom dilatar A boa  
Viagem ao Cabo, ate ferdes em 34. graos: porque então, fica fen-  
do certo não o leuades por proa porque está em 34. graos, & hũ  
terço.

¶ 16 Sendo caso que estando entre o Cabo das Agulhas, &  
o Cabo Falso, vos der o vento Noroeeste, a vista da terra, ireis na  
volta do Sudoeeste, pondoos ao mar, de maneira que possais  
dobrar o Cabo & tanto que vos puzerdes nesta paragem, se o  
vento for ainda Noroeeste tomai o pano, pondo a Nao ao Pairo,  
& aguardai que rodeye o vento pello Sul, como de ordinario  
acontece, & se faz Sudoeeste, com o qual podeis dobrar o Cabo,  
indo na volta do Noroeeste.

¶ 17 Etomando fundo no Paracel das Agulhas, em altura  
de

## R O T E I R O

de 35. graos, & 2. terços pera 36. não vereis terra: & se quizerdes gouernar caminho de Oeste, ate vos fazerdes 20. ou 30. legoas anante do *Cabo de Boa Esperança* mui bem o podeis fazer, donde dareis *A boa Viagem* ao Cabo. Mas lébrouos que a boa nauegação (dando o tempo lugar) he vir correndo a Costa 10. ou 12. legoas ao mar como a vista della, ate dobrardes o Cabo mormẽte vindo tarde, porque vindo por 36. graos. pera cima o passareis sem o ver, pello que vos valereis dos finais delle da variação da Agulha.

### D E R O T A D O C A B O D E B O A E S P E . rança pera Portugal.

¶ 1 **C**omo estiuêdes apartado do Cabo a Oeste, como 30. ou 40. legoas: gouernai ao Noroeste quarta ao Norte 2. sangraduras: & o mais caminho ao Noroeste, ate altura de 16. graos, & 1. terço em cata da *Ilha de Santa Hellena*: sem dardes resguardo Agulha, porq̃ se lho derdes, achareis estar a Ilha a Leste mais de 60. legoas, & como dissemos que Agulha no *Cabo de Boa Esperança* Nordestea 2. graos, & meyo, & nesta Ilha Nordestea 7. & meyo, fica em todo o caminho 5. graos de variação, & de cada 100. legoas se tiram 10. & do Cabo a esta Ilha ha 500. legoas com as que se tiraõ dellas, & as vinte cinco que tem menos vem a dizer mais de 70. legoas.

¶ 2 Esta Ilha està em 16. graos. he bom ir la buscar por 16. largos, & sendo nesta altura gouernai a Oeste, guinando pera a quarta do Sudoste, de maneira que faça a Nao o caminho de 2. terços de quarta ou 7. graos & meyo, que he o que Agulha tem de differença nesta *Ilha de Santa Hellena*.

¶ 3 Os finais deste caminho são, que das 100. legoas pera a Ilha, começareis a ver *Garajinhas*, & *Rabis Forcados*, & quanto mais

mais fordes chegados a ella, vereis muitos destes paçaros, & tanto que virdes *Tinhoras* em manadas, vigiai a terra porque estes paçaros andaõ mui perto desta ilha.

¶ 4. A Ilha de *Santa Hellena* tem em redondo 70. legoas, & de largo 2. he muito montozza, tem poucas arvores, & eruas, ha nella pouca agoa de chuua, saluo quando o Sol anda perto della que he no principio de Nouembro, & fim de Janeiro: o feu porto està ao Noroeste, o qual auéis de ir tomar pella banda do Norte, mui cozidas com a terra, com muito tento, porque tem embates porcima della, ora escafos, ora largos, & o melhor furgidoiro he de fronte da *Ermida de Santa Hellena*, bem chegado a terra.

¶ 5. Partindo desta ilha pera *Portugal*, seguireis a detrota da Ilha d' *Açençãõ*, que està 200. legoas della em altura de 8. graos pera o qual governai 70. legoas ao Noroeste, que assim ireis ver.

¶ 6. Partindo da vista da Ilha d' *Açençãõ* governareis ao Noroeste ate altura de 4. graos, em que vos daraõ as *trauoadas*, sendo na entrada do Mes de Junho, & sendo mais tarde, como na entrada do Iulho, darã em 7. 8. graos da banda do Norte, & não achareis os geraes se não em 14. 15. graos, & tanto que andardes nestas *trauoadas*, he bom governar ao Noroeste quarra do Norte, ate entrardes nos geraes.

¶ 7. Por este caminho de *Santa Hellena* ate 5. graos do Norte como he tarde cursaõ os ventos Oestes, Oessuduestes, & Oesnoruestes, & metem a Nao mais a Costa do que he necessario, por onde achareis os geraes mais tarde com muitas chuvas.

¶ 8. Governai por este caminho ao Noroeste quarra do Norte, ate altura de 30. graos. E se por altura de 18. vos Nordestear Agulha 5. gr. estareis da Costa como 230. ou 250. leg. a Oeste, do *Cabo Verde*, & se for fixa ireis mais de 300. legoas ao mar.

## R O T E I R O

¶ 9. Depois de dardes nos geraes, de 15. graos pera cima achareis os ventos Nordeste, & em 20. graos Lestes. E sendo caso que em 15. ate 18. graos Agulha for fixa, vai a Nao muito a julamento pera Oeste, mais de 200. legoas das *Ilhas do Cabo Verde*. E se Agulha for fixa por 28. ate 30. graos vindes bem nauegados, & vos demorão as *ilhas das Flores* ao Nornordeste, & se a Nao for mais a Oeste, dellas como 200. leg. Noroestera Agulha 6. graos.

¶ 10. Os finais destas ilhas, são *Gainotas pequenas de pés vermelhos, & Calcamares*, & outros paçaros pequeninos a que chamão *Estopagados*, & andão mais perto da terra. Está a *Ilha das Flores* em altura de 39. graos & 2. terços, & se arruma de Norte Sul, & tem ao Sul hum ilheo apartado da terra 3. legoas, de grandura de hũa legoa: a Oeste 60. legoas das *Flores*, he Agulha fixa.

¶ 11. Pera virdes a estas *Ilhas das Flores* vireis por 39. gr. & hum quarto, porque assim passareis pello Sul della 5. ou 6. legoas. E se vierdes com o tempo cerrado de chuua, ira melhor a Nao por esta derrota, & ficara o *Fayal* ao Sul 10. legoas. E indo por antre a *Graciosa, & Sam Jorge*, leuareis a *Ilha Terceira* pella proa.

¶ 12. Da *Ilha Terceira* pera Portugal, he bom vir por 40. graos, sendo Junho, Julho, ou Agosto, porque então cursaõ os ventos Nortes: & sempre o bom governo (em partindo destas ilhas) he a Lestnordeste, porque ainda que aja vento Sul, & Sudueste, que não deixa ir a Nao pella mesma altura, tanto que sois de 50. legoas pera 100. da *Costa de Portugal*, ordinariamente se acha o vento Norte, & estando em 39. graos, podeis tomar a *Barra de Lisboa*.

¶ 13. E sendo caso que partais das *Ilhas Terceiras* pello Mes de Setembro, he bom governar a Lestueste, por altura de 38. graos & meyo, porque pella mór parte cursaõ os ventos Sul,



Sul, & Sueste ; & vindo por mais altura ireis arribar a Galiza;  
& estando de 50. ate 100. leg. da Costa vos Nordesteara Agu-  
lha 7. graos.

¶ Aduerti que em altura de 40. graos ao Nordeste da ilha Ter-  
ceira está hum Baixo que d'agoas viuas descobre, he do tamanho de  
hum barco virado, que de preamar se não vê. E o Roteiro da Costa de  
Espanha, de Galiza, Portugal, & Algarue o ireis buscar na fim do  
Roteiro de Brazil, Angola, & Guine sendonos necessario, & fordes la ter  
com a Nao por tempo contrario que vos não deixe tomar a Barra de  
Lisboa, aonde tambem achareis a carreira de S. Glão, & a carreira  
d'Alcacere.



## ROTEIRO

### NAVEGACAM DE GOA

pera Ormus.

**A** Viagem de Goa pera Ormus tem 3. Monções; hũa he em Outubro. E partireis de Goa, ou de Chaul ate ao de Novembro, & ireis ao longo da Costa a demandar Baçaim, & daqui atraueçareis a Diu, ou Mangalor, & como aqui fordes não largueis a terra da Persia de vista, porque reynão os ventos por cima della Nortes, Nordestes, Noroestes, & ireis sempre ao longo ate Ormus, guardandouos da Costa de Arabia, que tendes nella muitas calmas.

¶ 2. Da ponta de Diu ate o Sinde se corre ao Noroeste, & ha na derrota 70 leg. & de Chaul a Diu ha 50 leg & corre a Costa ao Noroeste, & vai botando a Costa do Sinde ate o Cabo de lasque, a Oeste quarta do Noroeste, & auerá na derrota 190. leg. & do Cabo de lasque a Ormus auerá 30. leg. & corre a Costa ao Noroeste quarta do Norte.

### PERA ORMVS NA MONCAM de Janeiro.

¶ 1. **S**E partirdes de Goa pera Ormus, na Monção de Janeiro, ou Feueireiro, ireis de lô quanto poderdes a Oesnoroste, & ao Noroeste, & ireis tomar a Maceira, ou os Palheiros, na Costa de Arabia. Aduertido que por aqui correm as agoas ao Sudoeste, & por tanto he necessario ir de lô duas quartas, & Agulha vos leua tambem pera lá.

¶ 2. A Maceira está em 20 gr. & o Cabo de Resalgate está em 22 gr.

22. gr. & meio, & auera na derroira de Goa ao Cabo de Refalgate 280. leg. E como entrardes no Cabo vereis hũas serras altas, onde estão dous ou tres portos ao primeiro chamão *Sor*, o segundo *Calajate*, o terceiro *Coriate*, tem fúgidouros mas muito em terra, & boa agoa, & logo adiante está *Mascate*: auera de Goa a *Ormus* 360 leg. & de *Goa* a *Chant* 60. & de *Chaul* a ponta de *Iaquete* 90. & de *Iaquete* a *Gadel* 109. & de *Gadel* para Cabo de *Iasque* 100. leg. & de *Iasque* a *Ormus* 32. leg.

## PERA ORMUS NA MONÇÃO

de Abril.

¶ 1 **S**E partides pera *Ormus* na Monção de Abril ate Setembro, ireis de lò quanto poderdes pera que deis resguardo aos *Baixos de Padua*, & ireis na volta do Sudoeste, ate que tomeis altura de 12. ou 13. graos, porque como he de 20. de Abril por diante começaõ os vètos Oeste, & Oessudoestes, & com estes virareis na volta do Norte, a tomar a *Costa de Arabia*.

¶ 2 Aduerti que como tomardes a dita *Costa*, dareis resguardo as enceadas, porque de *Curiamuria* ate *Maceira*, sãõ tudo enceadas aparccladas que chamão as agoas muito a si, & he necessario dar hũa quarta de resguardo, leuando vento fresco, & sendo calma duas quartas, & indo a demandar a terra, seja de 18 gr. em diante. E o verdadeiro conhecimento della he, como fordes 20 leg. da terra ate 25. logo vereis as agoas verdes com hũs paçaros como *Maçariquos*, & daqui gouernai ao Nordeste quarta do Norte, ate que sejais na altura da *Maceira*, a qual está em 20. gr. & como a virdes não arreceis de chegar a ella pera a conhecerdes bem, a qual he hũa ilha comprida quasi de 12. leg. junto a terra firme de *Arabia*, & a ponta do Norte, desta ilha está em 21. gr.

## R O T E I R O

¶ 3 Daquí governai ao Nordeste 25. legoas atee do *Cabo de Refalgate*, que está em 22. graos & meyo, & daqui governai ao Nordeste quarta do Norte, guinando pera meya partida, & ireis a tomar o dito Cabo, donde ireis a *Mascate*, que está em 23 graos & 3. quartos, que he bom porto, & corre a Costa ate *Orfacaõ* Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste Oeste, & ha na derrota 40. legoas: *Orfacaõ* está em 25. gr. escassos, & corre com o *Cabo de Mocadaõ* Norte Sul, & ha na derrota 25. leg. o qual Cabo está em 26 gr & 1. terço, & correse com a *Ilha de Ormus* Norte Sul, & ha na derrota 12. legoas, *Ormus* está em 27. graos largos, ao Norte de *Orfacaõ* está a *Ilha de Lima*, & logo a *Ilha dos Ratos*, & logo os *Ilheos Soadins*: no Cabo de *Mocadaõ* estão as *Salemas* que são 3. *Ilheos* a modo triangulo, & ao Norte *Queixume*, & *Larequa* em terra de Arabia.

A derrota de Goa pera *Moçambique* na Monção de Janeiro a ireis buscar no Roteiro de *Vicente Rodrigues* folhas 12.

## DE MOC, AMBIQUE PERA OS RIOS DE Cuama, & Sofala.

¶ 1 **Q** Verendo tomar de *Moçambique* a derrota dos *Rios de Cuama, & Sofala*, estando ao mar como couza de 6. legoas, seguireis o caminho do Sudoeste 40. leg. como a Costa se corre, & ireis a ver as *Ilhas de Angoxa*, & ao Nordeste da primeira *Ilha* (indo de *Moçambique*) 4. legoas antes, na mesma derrota do está hũa *Coroa d'area* com hum *Arrecife*, em que arrebenta o mar, a qual *Coroa* se cobre de prea mar, ao longo della he limpo, resguardai uos delle, & tambem das *ilhas* que tem hūs *Baixos*, que vereis arrebentar.

¶ 2 Estas *Ilhas de Angoxa* tem as entradas ao Norte, & bem podeis ir por antrellas, & a terra firme, dando tempo lugar nauegai afastado da terra por 10 12. braças, & assim ireis ver as *Ilhas Primeiras*, ficando uos a bombordo, na volta do Sudoeste,

doeste, que estão das ilhas de Angoxa 25 legoas, a que chamaõ a *Ilha das Palmeiras*, & ireis por fundo de 9. braças, & o fundo vaza, & indo por menos de 8. braças ficais mais a terra firme, & podeis chegar a ella de noite, & surgir em 6. braças que tendes bom fundo, & de boa tença & não he bom de noite nauegar por estes Canais.

¶ 3. Aduirtouos que esta *Ilha das Palmeiras* tem ao Nordeste hum Baixo antes que chegueis a ella hũa leg. o qual não afrenta em prea mar de agoas viuas, & não se ve senão quando estais sobre elle, & pera vos guardardes delle ireis 2. leg. afastado da Ilha. Aduerti mais que 7. leg. antes desta Ilha na mesma derrota está hũ Baixo a que chamaõ a *Coroa de Santo Antonio*, & 15. leg. adiante das *Ilhas da Angoxa* podeis passar a terra delle indo pello Canal dantre as *Ilhas primeiras*, & terra firme pellas 9. 10. braças: & tambem podeis surgir nas ditas Ilhas em 8. braças, as quais estão de 17. gr. & meyo pera 17. Cujá derrota achareis em o Roteiro de Vicente Rodrigues folhas 6.

¶ 4. Des que passardes nas *Ilhas primeiras* ireis correndo a Costa ao Sudoeste, por 10. 12. braças, & ireis a ver o *Rio dos bõs sinais*, que está em 18. gr. menos hũ selsmo, & té por conhecêça hũ *Mangal alto*, aonde está hũa praya de area, & no cabo pera o Sul faz hũ môte de area que parece Ilha & hũs Baixos mui cõprios pera o Sul, a Barra se entra ao Norte ficando estes Baixos ao mar, entrai por antre elles, & meyo do Canal & não vos chegueis a praya, & ireis direito ao *Mangal* da banda do Norte, que ahí he o mais alto do Rio, & té de baixa mar duas braças largas, & como fordes dêtro no Rio tẽdes 5. & 6. braças, tẽdes neste Rio muitos mâtimêtos, arros, milho, galinhas, mel, figos, que vos vèderão os Mouros, & se resgatares seja cõ recato.

¶ 5. Senão quizerdes entrar neste Rio seguireis vossa derrota ao Sudoeste, passando por todas as *Bocas do Rio de Cuama*, como 25. legoas de Costa, que corre de Nordeste Sudoeste, em a qual Costa ha 7. Rios antre grandes & pequenos,



quasi todos por ordem, & vão pella terta dentro do mesmo Rio de Cuama, que he mui grande, dos quais Rios o mais alto he *Quilmane*, & logo *Cuama*, a quem os Mouros chamão *Lame*, & indo por elle acima está a pouoação: & a Barra deste Rio tem muitos Baixos de hũa banda, & da outra, & borão muito ao mar, & a Barra he por antre elles mui comprida, & estreita, & ao Nornordeste 3 leg: ao mar da boca deste Rio se começaõ os Baixos de Cuama, & correm como a Costa, & serão de comprimento como 3. ou 4. leg. & a ponta do Nordeste, he a que bora mais ao mar, este Rio está em 18. gr. & tres quãrtos.

¶ 6 E assim ireis correndo a Costa pellas 12. 13. braças até *Bengo*, que está em 19 gr. & meyo, como 3. leg. afastado da terra, & não a vereis de mais longe porque he Costa muito razea, & o fundo por estas 12. 13. braças, he area miuda, & parda & preta. E Leste Oeste. com *Sofala*, & Lefnordeste, seys ou 7. leg. em 10. braç. he area miuda, & branca: & em 10. ou 12. leg. ao mar aos mesmos rumos em 10. braç. he area branca & miuda, com algũa conchinha mui miuda; & em 22. braç. ha a mesma area branca, & miuda, com area ruiua miuda; & em 26. braças ha a mesma area branca quasi cór de Paracel, que será da terra chusca de 18. 20. leg. De *Cuama* a *Sofala* ha 40. leg. & de *Bengo* a *Sofala* 8. leg. & correm Norte Sul.

¶ 7 A Barra de *Sofala*, tem por conhecimento hum Palmar da banda do Norte, & não entreis lá sem Piloto da terra, porque se muda a Barra cada anno: está em altura de 20. gr. & ao mar de *Sofala* entrado do Sueste em 5. braç. ha vaza rija, & ha lugares, pedrigulho, & terra.

### A DVERTENCIA.

¶ 8 Aduerti quando vierdes de *Sofala* pera *Moçambique*, vireis pellas 14. braças, & estando nellas, fareis o caminho de Lefnordeste

Leſguardeſte; e tomar as ilhas *Primeiras*, ſe não ouer calmerias, que vades ſempre com o vento feito & largo, porque ſe aſtiuerdes neſte caminho, ſendo com as ilhas *Primeiras*, ſabei que as agoas vos hão de tornar muito aree, & abater em terra, & fazendouos com a ilha *Primeira* que tem a *Coroa* ao Sueſte, legoa & meya com hũa *Reſtingas*, rende boa vigia nella, na qual ſe perdeo *Fernão de Souza*, vindo de *Sofala*. E daqui fareis o caminho pera *Moçambique*, como a tras eſtã dito folhas 6. titulo 15. a tras.

## NAVEGACAM DE GOA PERA Sacatora, & Cabo de Guardafui.

¶ 1. **S**e partirdes de Goa pera a *Ilha de Sacatora*, & *Cabo de Guardafui*, *Coſta do Dezerio*, fareis o caminho de Oeſte quarta do Sudoeſte, & como eſtiuerdes ido. leg da *Coſta* por eſta derrota vos ireis a pôr n'altura de *Sacatora*, 12. gr. & meyo, donde ireis fazendo o caminho de Oeſte, em eſta della, tende vigia na corrente das agoas, que vos não lançem fora d'altura: & auerã neſta derrota 360. leg & o bom he tomala pella banda do Norte, porque ha melhor agoada, & tambem achareis carnes de cabras & carneiros, & manteiga, que podeis reſgatar com o *Gentio*, & vacas.

¶ 2. Eſta ilha ſerã de 25. leg de comprido: eſtã lançada de Leſte Oeſte, & no mais largo terã 8. leg. a banda do Norte, eſtã em 12. graos & meyo, & a banda do Sul em 12. graos: da banda de Leſte tem hum *Baixo* que bora hũa leg ao mar, & ha deſta ilha ao *Cabo de Guardafui* 25. leg. a Oeſte quarta do Sudoeſte, & a Oeſte della tem duas ilhas a que chamão as *irmãs*, & a Oeſte della 4. leg tem outra ilha que chamão *Abaldecuria*, he poucada de *Mouros*, tem o ſurgidouro da banda do Norte.

Indo

## R O T E I R O

¶ 3. Indo de *Sacatora* pera o *Cabo de Guardafui*, achareis grandes *Rilheiros* da goa, & escareco que pareceo baixos, se os achardes, não ajais medo, passai seguraniente por cima delles, porq̃ tudo he fundo de 30. 40. braço.

¶ 4. O *Cabo de Guardafui*, está em 12 gr. & corre com *Monte Felix* Leste Oeste & auerá na derrota 10. leg. & o dito *Cabo* corre com *Ademna Costa de Arabia*, a Oesnoroeste, & tomada quarta de Leste, & auerá na derrota 80. leg. E quando ouuerdes de tornar pera *Goa* tomareis a *Costa de Mette*, & de *Barbora*, donde vireis emcata da *Costa de Arabia* ao Nordeste, & se vierdes a tomar o *Cabo de Fairaque*, está em 16 gr. & corre com a *Ponta de Curiamuria* Leste Oeste quarta do Nordeste, & tomada meia partida, & ha na derrota 70. leg. & antes vos fica a *Baya de Ofar*, ireis ao Nordeste quarta de Leste, & ha na derrota 50. leg. mas rola muito o mar por esta *Costa*, & o bom he afastarvos della, está em 17. gr & hum terço.

¶ 5. As *ilhas de Curiamuria*, estão em 17 gr. & dous terços, podeis passar por antre ellas, & a terra firme com *Naos* grandes q̃ ha muito fundo, donde ireis emcata do *Cabo de Matraqua*, ao Nordeste 50 leg. E nestas *ilhas de Matraqua*, achareis agoa, mas não podeis passar a terra dellas: & este *Cabo* está em 19 gr & hum terço, donde ireis emcata da *ilha de Maceira*, ao Nordeste 25. leg a qual *ponta* está em 20 gr & a do Norte em 21. tem de comprimento 25. leg. & corre cō o *Cabo de Refalgate* Nordeste Sudoeste.

¶ 6. Esta nauegação de *Curiamuria* ate a *Maceira*, que ja está declarada atras fol. 19. pera *Ormus* no *Menção* de *Abril* tit. 2. a não nauegareis, à hũa porque tem grandes enseos que chã mão as agoas a si muito rijo, & he necessario dardelhe resguardo de hũa quarta, levando o vento mui esperto, & sendo calma the dareis duas quartas & ireis a demandar 25. leg. aree de *Refalgate*, que está em 22 gr & meio, donde podereis tomar a derrota pera *Goa*, ou pera *Ormus*, como atras fica dito.

NA-

## NAVEGACAM DE ORMUS PERA GOA.

¶ 1 **E**M todo o tempo podeis partir de *Ormus* pera a *India*, chegandouos a *Costa dos Noitaques*, & ireis ao longo de lá ate que vejais *Cabo de Iasque*, donde governareis ao Sul, a tomar *Mascate*, donde caminhareis em Leste quarta do Sueste, fazendo as guinadas pera Lessueste, a ver terra da *Ponta de Din*, & se achardes vaza solta, estareis dentro da enceada, & quanto mais chegardes pera terra, tanto mais vaza, & será dura; mas se fordes a *Baçaim*, achareis vaza dura misturada com barro: & daqui ireis pera *Chaul*, & achareis sempre vaza dura, & quanto mais vos chegardes a terra, achareis vaza solta.

¶ 2 E querendo partir de *Ormus*, por todo Agosto ate meado Setembro, chegaruoseis ao *Cabo de Iasque*, como tenho dito, não vos chegando muito a terra, porque antes de chegar des a elle, está hũa Coroa darea defronte de *Bonbarequa* 5. leg. do dito Cabo, & por aqui não deis a vella, porque as vezes está a terra muito afumada, & desta Coroa ao *Cabo de Iasque*, não ha que temer, podeis surgir ao longo da terra em 15. 20. braças, & não tem ilheos, & fareis a derrota pera *Diu*, como vos tenho dito acima, pondouos em sua altura, vigiandouos da *Enceada de Iaquete*, por causa das agoas que correm pera ella, & desta enceada pera *Mangalor*, que he na ilha de *Diu*, achareis arca suja, & como fordes por esta paragem de *Mangalor*, achareis muitos gafanhotos & paçarinhos pequenos, & estes finais ate a *Fortaleza de Diu* 8. leg. de terra & 20. leg. ao mar de *Iaquete*, que está em 22 gr & meio achareis muito fargaço ate *Diu*, 10 leg. ao mar de *Diu*, & Norte Sul, com elle achareis fundo de 46. braças, arca grossa, & conchas & cobras grandes sobre agoa, & mais chegado a terra achareis vaza muito uegra por fundo de 37 braças, & o mesmo em *Baçaim*, & estareis da terra de 15. ate 17. leg. da *Costa da India*.

¶ Estando

## R O T E I R O

¶ 3. Estando 8. ou 10 leg. da *Costa da India*, achareis 15. ate 20 braças, as agoas brancas, & 20. leg. ao mar de *Diu* achareis Cobras pequenas, & 40 leg. de *Bacaim* andão as Cobras grandes, & da *ponta de Diu* para a *India*, & 300 leg da *Costa da India*, achareis Caranguejos vermelhos, & grandes & em 14. & 15. leg. da *Costa da India* achareis fundo de 70 braças.

## R O T E I R O D E G O A P E R A

*Malaca em Abril.*

¶ Partindo de Goa para *Malaca* na *Monção de Abril*, apartai uos da *Costa* ao mar como 20. legoas, & governai de maneira que vades afastados da *Ilha de Seilão* de 20. ate 25 legoas por altura de 4. graos & meyo, por dardes milhor resguardo a terra por causa dos ventos Sues que reíno nestá paragem, & como dobrardes a *Ilha de Seilão* governai de maneira que vades a demandar o *Canal das Ilhas de Nicobar*, que está em 7. gr. & meyo da *Linha Equinocial* para o Norte.

¶ 2. Por esta traueça, & altura de 4. graos & meyo para as *Ilhas de Nicobar*: tereis muita conta com as agoas dandolhe seu resguardo, & aduertri que com os ventos ponentes correm para as *Enceadas de Bengala*: & com os leuantes correm para o mar: de maneira que estando 20. ou 30. legoas das ditas *Ilhas* se achão raõ grandes rolheiros de agoa que parece estar a Nao sobre algum Baixo, & se o vento he brado correm as agoas brando, & se o vento he rijo correm rijo, & indo como 20 legoas de *Nicubar*: correm as agoas grandemente para *Bengala*, & nesta *Monção de Mayo* he bom ir por 6 graos, & na de *Septembro* por 7. graos & meyo.

¶ 3. Sendo eazo que vades tomar hum *Canal* que está em 6 graos & meyo, antre as ditas *Ilhas* (que de hũa as outras ha legoa



legoa, & meya) bem podeis passar por elle porque tem de fundo de 12 ate 13 braças, & não ha de que temer, senão do que virdes, & no Cabo deste Canal na Ilha do Norte, está hum Ilheo, & a ponta da Ilha deste Canal mais do Sul está em 6 gr. & hum quarto.

¶ 4 Indo tomar o Canal do meyo que está em 7 graos & meyo entrada da terra da Ilha vereis quatro Ilheos, que 3, delles sam grandes, & altos apartados della obra de meya legoa, & outro pequeno, & obra de 3. legoas da dita Ilha está outro Ilheo grande, & redondo, & muito raso, que parece *Eira*, & tanto que o virdes, olhando pera a parte do Norte, vereis outra Ilha, que está em 8. graos, & a entrada della faz hũa lombada, & no fim se faz raza, & como fordesem meyo deste Canal, vereis outra Ilha pegada com a que acima digo, que de hũa a outra auerá 2. legoas & das *Ilhas de Nicubar*, a ellasha 7. legoas, & não tem cousa de q̃ vos guardeis senão do que virdes, & no fim deste Canal, na *Ilha de Nicubar* faz hum Morro redondo, & ao pé delle está hum Ilheo *Achens de Gomispola*, trabalhai por passar pellos Canais ja ditos, ainda que vos acheis em 8. grads, & meyo.

¶ 5 Passando *Nicubar* ireis a demandar *Pulo botum*, ou *Pulo pera*, qual milhor vos parecer, a Leste quarta do Sueste, & ha na derrota 90. legoas está *Pulo botum* em altura de 6. graos, & 3. quartos, & indo de mar em fora, vereis da parte de Leste, hũa terra alra, & redonda, & pera o mar he baixa, & sam 3. Ilheos, todos 3. juntos, & mui pequenos, & da banda do Norte, tem 8. Ilheos, & da banda do Sul 3. ou quatro, & no Boqueirão, entre a Ilha grande, & a do mar está hũa Ilha da parte do Sueste, nella ha boa agoa, aonde faz hũa ponta baixa.

¶ 6 *Pulo pera* he hũa Ilha pequena, & mui redonda sem aruoredo a qual está em altura de 5. graos & 2. terços & corre com *Nicubar*, Leste Oeste quarta do Noroeste, & ha na derrota 100. legoas.

## R O T E I R O

¶ 7 De *Pulo pera a Pulo pinão*, ha 15 legoas. está em altura de 5 graos, & hum quarto largos tem de comprido 5 legoas, & está ao longo da Costa, no meyo he alta, & na ponta da parte do Norte, faz hum Morro redondo, & no meyo della está hum Ilheo: & se vierdes ao longo da terra, faz hũa encçada grande com hũa praya de areia, & no Cabo della está o Ilheo onde está a Agoada, & a ponta do Sul, desta ilha he de terra raza.

¶ 8 Corre *Pulo Pinão com Pulo Sambilão* Norte Sul: de *Pulo Pinão*, corre hum Paracel ate a ponta de hũa terra alta, que está junto a *Brauas*, & bota este Paracel ao mar 2 legoas: & no começo delle achareis 5 braças, & mais a terra mais fundo & vaza: & quando está ponta de terra alta, vos demorar a Leste quarta do Nordeste, vereis a *Pulo Sambilão*: & se fordes ao longo da terra vos parecerá ilha, & ha de *Pulo Pinão a Pulo Sambilão* 22 legoas.

¶ 9 A *Ilha das Terras* está 7 legoas ao mar de *Pulo Sambilão*, em altura de 4 graos escasos, he pequena redonda cuberta de aruoredo, da bodda do Sudueste tem agoa, mas he pouca, em *Pulo Sambilão* ha muita agoa na Ilha maior das quatro que estão mais a terra no meio della da parte do Nordeste, faz hum Morro, & de hũa banda, & da outra tem prayas de areia nas quais ha mui boa agoa, & nas outras 3. Ilhas tambem ha agoa, pellos boqueiroes dellas podeis passar sem receo, porque tudo he fundo, & antre hūs & outros ha fundo de 28.25. braças.

¶ 10 Pera irdes pello Canal grande, governai ao Sul quarta do Sueste, indo a demandar os *Ilheos de Aru*, que estão na *Costa de Samatra*: sam 5 baixos cubertos de aruoredo: como fordes, tanto auante como estes Ilheos, gouernai ao Sueste quarta de Leste, & a Lessueste, ireis por fundo de 12.13 braças a demandar *Pulo parcelar*, que he hum monte alto, que está em terra firme de *Malaca* que ao longe parece Ilha, por estar em hũa terra muito cham, a qual se não vese não quando estais sobre ella.

¶ Que-

¶ 11 Querendo ir pello Canal da terra governai de *Pulo Sambilaõ* ao longo da Costa, afastado della hũa legoa, & como fordestanto auante como os Ilheos que estaõ na Costa vereis o *Pulo parcelar*, afastai uos da terra governando ao Sueste ate o *Cabo Rachado*, & 3. legoas antes que chegueis a elle està hum Baixo meya legoa de terra, & naõ nauegueis por aqui menos de hũa legoa da Costa.

¶ 12 De *Pulo parcelar*, ao *Cabo Rachado*, tudo he terra raza ao longo do mar, cuberta de arvoredo: & corre de Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste Oeste: & ha na derrota 12. legoas, està o *Cabo Rachado* em 2. graos, & meyo largos, & delle a *Malaca* ha 7. legoas, corre a Costa a Lessueste; como fordes em meyo Canal do *Cabo Rachado* pera *Malaca*, governai direito as Ilhas que estaõ auante de *Malaca* meya legoa pegado com terra, aonde està a *Ilha de Pedras*, que he pequena, & raza afastai uos della meya legoa porque bora hũa restinga pera o Sul: arre de *Malaca* em 2. graos largos, defronte della he o surgidouro das Naos, & surgi pondo a ilha das Naos a Leste, & a Fortaleza ao Nordeste, & a *Ilha das Pedras* a Oesnoroste, em fundo de 5. braças, & meya de baixa mar.

## DEROTA DE GOA PERA MALACA na Monção de Setembro.

¶ 13 **P** Artindo de *Goa* pera *Malaca* na Monção de Setembro, afastai uos da terra 15. ou 20. legoas porque neste tempo, ao longo da Costa, ha calmarias, & trauoadas, & ao mar sempre fauorece o vento, onde tereis muita contrã com a corrente das agoas, & variação d'Agulha, dando resguardo as *Ilhas de Mamale*, porque tanto auante como o *Cabo de Comorim*, sempre pella mayor parte, vos leuaõ as agoas pera dentro da *Ilha de Seilaõ*, dai lhe seu resguardo, porque de lho naõ darem, acontece muitas vezes ficarem as Naos por dentro, & arribarem a *Goa*.

¶ Tendo

## R O T E I R O

¶ 14 Tendo passado esta *Ilha de Setlam*, governai de maneira que vades pello *Canal das Ilhas de Nicubar*, que está em 7. graus, & meio, & tanto que tiuerdes passado este Canal, & Ilhas, trabalhai muito por ferrar terra da *Costa de Malaca*, o mais prestos que puderdes, & não vos fieis de vento em popa que leuais, porque tendes certo os leuantes, & tendo a *Costa* tomada, com elles podeis ir a *Malaca*.

¶ 15 Depois que tiuerdes ferrada a dita *Costa*, não achareis fundo senão de *Pulo botum* pera diante, saluo fordes muito em terra, de *Pulo botum* ao mar 1. ou 2. legoas, achareis fundo de 40. 60 braças, & daqui por diante governai de maneira que não percais o fundo porque se for o tempo contrario possais surgir & sempre a terra bota terreno, & com algũas viraçõs ireis a *Malaca*.

¶ 16 Tanto que tiuerdes vista dos *Ilheos de Aru*: chegai-nos a elles como legoa & meya da *Ilha maior*, & como esta *Ilha* vós demorar ao Sudoeste, governai ao Sueste quarta de Leste, ate dardes em fundo de 14. 15. braças: & se derdes nellas, governai caminho de Lessueste, a demandar *Pulo Parcelar*: vigiando sempre a Marè se vaza ou emche, & conforme a ella ireis dando resguardo, de maneira que vos não chegeis mais a hũa banda que a outra; leuando sempre o prumo na mão, & trabalhai por irdes por vaza ou area meuda, & preta; & se for branca meudinha, deixaiuos ir porque muitas vezes se acha por este Canal: mas logo se torna a dar em area preta, & vaza: & inda assim achareis 14. 15. braças, & 16. & 17. & as vezes 20. mas o bom he ir pelas catorze, & quinze: & não desfaçais o caminho em quanto não derdes em cascalho, ou de 8. braças pera baixo, porque se passa por hum banco, & as vezes se toma mais de hũa banda que da outra, & ha nelle 8. 9. 10 braças em 4. prumadas de vaza ou de area branca ou preta, & sendo meuda não vai nada, mas dando em area grossa ou cascalho vigiaiuos,

¶ Auendo

¶ 17 Auendo vista de *Pulo parcelar*, & estiuendes com elle Leste Oeste, ou vos demorar a Leste quarta de Nordeste, estais bem nauegados, & tanto que o virdes trabalhar muito por chegardes a elle, indo ao mar legoa & meya.

¶ 18 De *Pulo parcelar* pera *Malaca*, gouernai de maneira que vades afastados da Costa de hũa ate 2. legoas, de modo que não passeis de 6. braças pera terra, nem das 25. pera o mar: & bom he ir por 18. 20. ate 25. de *Pulo parcelar* ao *Cabo Rachado*; a 6. 7. legoas esta hum Baixo muito roim vigiauios delle, & antes de chegardes ao *Cabo Rachado* obra de meya legoa. saie hũa Restinga pera o mar que bota grande meya legoa, vigiauios porque nella tocou a *Nao de Dom Jorge*, & cortou os mastos pera fãir della.

¶ 19 Deste *Cabo Rachado*, ireis ao mar hũa legoa ou legoa & meya, fazendo o caminho pera *Malaca*, pello fundo que atras digo. Aduerti que do dito Cabo pera *Malaca* obra de 4. legoas estão 2. pedrãs que botaõ ao mar meya legoa, onde chamaõ o *Tanque del Rei*, & assim fareis o caminho pera *Malaca*, de modo que se de resguardo atudo, tereis muita conta com o prumo, & correntes dagoa que sam grandes, & o prumo sò vos ensina o que deueis de fazer, & sendo Piloto, que não tenhais vindo a *Malaca*, sou de parecer que não nauegeis de noite, & querendo fazer seja com o prumo na mão, & cõ muito resguardo, & por todo este caminho leuareis sempre as Anchoras. Lestes, & talingadas ao pé do masto, & muitas Naos perdem por aqui as Anchoras por causa das agoas, & correntes rijas, & por não trazerem talingadas ao pé do masto, & ao passar dos Baixos ireis com a abitadura feita de 15. pera 16. braças.

D

DE



## ROTEIRO

### DEROTA DE MALACA

pera Goa.

¶ **P** Artindo de Malaca pera Goa, ireis afastados da terra legoa & meya, quanto vades vendo os pés das aruores, ate *Pulo Parcelar*; & o fundo por aqui he de 16. 17. 25. 20. braças, & 14. mas não passeis pera hũa banda, nem pera a outra, do caminho que digo. E sendo de *Malaca* obra de 2. legoas & meya, ate 3. estão 2. ou 3. lages que botão ao mar obra de legoa & meya, defronte do *Tanque del Rey*: & na encenda do *Cabo Rachado* ireis afastados hũa legoa & meya de terra, assi na banda do Sueste, como do Noroeste, que por ahi he o principal *Canal de Pulo Parcelar*.

¶ 2 Sendo cõ *Pulo Parcelar*, & quizerdes passar os Baixos, ireis apartados d'elle quanto seja 2. ou 3. legoas, porque tem junto de si hum Paracel de area que bota ao mar quasi meya legoa; & indo as 2. legoas d'elle pera atraueissardes os Baixos sendo com enchente de agoa, vos demora *Pulo Parcelar* a Leste, & sendo com vazante vos demorará a Lestnordeste, pello que leuareis boa conta na maré pera que não aja engano, & por esta paragem gouernai a Oesnoroeeste, conforme a maré, & assim ireis guinando tanto por hũa banda como pera a outra, & com bom resguardo: & sendo caso que indo atraueissando vades vendo *Pulo Parcelar*, será bom demoraruos a Leste quarta do Sueste, & sendo do meyo Canal pera os ilheos de *Arn*, ainda que vos demore o dito *Pulo Parcelar* da quarta pera a meya partida, ireis bem nauegados.

¶ 3 Chegando a *Pulo Parcelar*, he bom ficar com elle Lestnordeste Oesfudoeste, 2 legoas. E indo chegados aos ilheos de *Arn*, he melhor que vos demore a Leste quarta do Sueste, o que

o que será a vista delles, & continuareis com o Ilheo grande de Arn, chegandoos a elle hũa legoa ou duas, ou o que quizerdes porque tudo ao longo delles he alto.

¶ 4 Ireis por este Canal pellas 10. ate 12. braças, porque nas doze tendes poucas plumadas, & as mais que se achão por este Canal são pellas 13. 14. 15. 16. braças, & este fundo se achará o mais do tempo: & ainda que deis em 10. 9. 8. braças, como tres plumadas, sendo area teza meuda, & preta, ou vaza, ides bem nauegados, porque logo tornais a dar nas 12. 13. 14. braças: & indo por este caminho, ainda que deis algũa plumada em area branca, & meuda, ireis bem, mas como for area grossa, ou cascalho ja ides fora do Canal: & assim tereis auiso que dando algũa plumada em cascalho preto, ou area grossa que he fora do Canal, por aqui leuareis muito tento, plumando a meudo.

¶ 5 Aduerti que indo de Pulo Parcelar, attraessando pera os ilheos de Arn que ate o meyo do Canal vos demore a Leste, Pulo Parcelar; & do meyo Canal pera os Ilheos, vos demore a Leste quarta do Sueste, & indouos chegando mais os Ilheos, vos demore a Lessueste, & desta maneira ireis bem nauegados & seguro dos Baixos.

¶ 6 Atraessando este Baixo de noite, seja cõ leuar baliza bẽ marcada de dia, & tendo vento que sirua, dareis resguardo a maré que não faça algũ engano de emcostrar a Nao algũa banda, tirandoa do Canal; porque aqui correm as agoas muito, assim na vazante, como na enchente, & o velejar será conforme a maré, de maneira que possais lançar o plumo.

¶ 7 E como esta ilha de Arn, vos demorar ao Sudoeste, 2. legoas pouco mais ou menos, governai a Pulo sambilão, de modo que vos não alargéis delle pera a banda de Samatra, mas antes vos chegai a elle quanto puderdes, que não ha que arecear, & isto fareis a respeito da Monção q̃ tendes por cima da terra, & se disto vos descuidardes impedis a nauegação.

## R O T E I R O

O fundo que ha de *Aru pera* *Pulo sambilaõ* he de 27. ate 40. braças vaza, & a lugares area, & chegada laõs *Ilheos de Açu* he o fundo de 40. ate 50. braças.

¶ 8 Dos *Ilheos de Pulo sambilaõ* pera *Pulo Pinão* governareis sempre ao longo da terra, & não vos desfareis della, dandolhe sempre seu resguardo, & assim o dareis a hum *Parácel* que está defronte de *Brauas*, antre *Pulo pinão*, & *Pulo sambilaõ*, apreueitandoos do prumo de maneira que não passeis das 30. braças pera o mar por respeito dos geraes que as vezes dão por cima da terra, Nordestes & Nornordestes, ora mais escasos, ora mais largos, & se ides chegados a terra fazeis vosso caminho sem risco. Da *Costa de Samatra* pera a *India* ireis fazendo esta nauegação sem largar a terra, ate ferrar *Pulo sambilaõ*.

¶ 9 Sendo tanto auante como *Pulo Pinão*, ou perto delle, se vos der a *Monção*, traballai muito por passar a barraento de *Pulo Pera*, porque esta he a boa nauegação, mas tendo vento com que possais ir a ver *Pulo Botum*, he milhor, porque daqui vos alargareis a demandar o Canal de sete graos & meyo da ilha de *Nicubar*, mas dandouos a *Monção* como atras digo, ainda que seja atrazado nam perdeis tempo, porque as vezes entra a *Monção* escafa no principio, & depois vos vai alargando como vos ides afastando da terra, & por aqui ireis a demandar o Canal de sete graos & meyo.

¶ 10 Indo a demandar o Canal das ilhas de *Nicubar*, fareis sempre o caminho a Oeste, por altura de 7. graos & meyo, & não por menos, & depois que passardes as ilhas, ireis sempre pellos ditos sete graos & meyo pera os 2. terços, por respeito que neste *Golfam de Bengala*, dão sempre os ventos Nordestes, & Norres, & indo a demandar terra de *Seilão*, a ireis ver pella mesma altura de sete graos & dous terços, ou por 7. & hum terço, que será hũa terra a que chamão *Batecala*, que

que he a balrauento dos Baixos : aqui não ha fundo senão as 2. legoas de terra. Aduerti que de meio golfão pera Seilão correm as agoas nesta Monção pera fora, & Agulha vai augmentando sua variação ao Noroeste, o que tudo vos faz diminuir altura no que tereis vigia.

¶ 11 Chegando a ver *terra de Seilão*, tanto que a virdes vos apartai della, de maneira que percais o fundo, que será de 30. braças pera menos, dando resguardo as Baixas que sam roíns; & a que está mais afora he de pedra de comprimento de hũa Galè, & não temais senão do que virdes; a qual se não vê senão perto della, & bem podeis passar a terra della se quizerdes, porque he o fundo de 14. 16. braças, & ireis por meio Canal a outra Baixa que he a primeira que fica atras desta, & não aparece mais que o mar que arrebenia : antre ella, & a terra ha quatro braças de fundo, mas o melhor he ir ao mar della; & desta Baixa a terra auerá hũa legoa, & por 16. & 18. braças ireis dar nella, & se por aqui vos achardes de noite, que seja necessario trincar, o fareis auendo vista de terra, não passando das 10. braças pera terra, nem das trinta pera o mar.

¶ 12 Desta Baixa ireis correndo a Costa sempre por fundo de 15. 16. braças & por 20. 25. & 30. de maneira que não percais o fundo, porque vos pode dar calmaria, & as agoas leuarema Nao as *Ilhas de Maldina*, & por tanto vos he necessario terdes muita vigia ate chegar o *Negumbo*, não vos afastando de terra saluo for de 15. de Feuereiro por diante, porque neste tempo tornaõ a fazer as agoas volta pera dentro, & sendo de 15. de Feuereiro em diante vos podeis alargar do *Ilheo de Berberim* ate *Culumbo*, de maneira que por descuido não vades dar nas *Ilhas de Maldina*.

¶ 13 Da Baixa derradeira (atras dita) pera *Tananare* ate a *ponta de Gale*, ao longo do mar he a terra quasi toda igual, & de fronte desta Baixa pello fertoão dentro estão 3. serras altas daqui a *Ta-*

## R O T E I R O .

*nauare*, ha Paraceis de area: ireis sempre ao longo da terra que não ha que arecear se não do que virdes. Este *Tanauare* he mui conhecido, & faz hũa ponta de terra delgada comprida de Arrecife a modo de lingoa, que vai morrer no mar, & antes de chegar a elle hũa ou 2. legoas, mostra a ponta delgada hum palmar espezo, & fermozo, & antes de chegardes a *Tanauare*, ficaõ duas ou tres enceadas, não ha pera que fazer caso dellas.

¶ 14 Tanto que emparelhades com este palmar grosso, está no meyo delle *hum Pagode*, delle pera a banda de Norte; vereis hũas Barreiras brancas & vermelhas, nesta paragem vos não chegueis muito a terra porque bota hum Baixo pequeno algum tanto ao mar, mas pouco: & como descobrires estas Barreiras, fazei por ir pellas 18. 20. braças, & se a calmar, o vento, & o fundo for alteando dai fundo, porque auendo descuido mui depressa o perdereis por cazo das correntes das agoas.

¶ 15 De *Tanauare* a *Biligaõ*, ha 6. legoas, aonde vereis hũa Enceada muito grande, & da banda do Sul, dentro nella estaõ hũas Barreiras vermelhas que se não vem senão quando a descobrires toda, & da banda do Norte tem 2. Ilheos pequenos mui pegados em terra.

¶ 16 De *Biligaõ* a *Gale*, ha cinco legoas, & todo este caminho ao longo do mar he Palmar basto, & entre hum, & outro ha hum Ilheo de pedra pequeno pegado com terra, & outro de *Gale* pera a banda do Sul, & quando fordes a demandar *Gale*, vereis hũa chapada em hũa lombada de terra toda chea de mato razo, & da banda do Norte da Baya faz grande palmar, & pella Baya dentro sendo necessario surgir, podeis ir pera dentro ate 13. 14. braças, mas quem vai seu caminho não tem pera que entrar dentro.

¶ 17 De *Tanauare* a este porto de *Gale*, ha 12. legoas corre hum com outro Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste Oeste, & tende conta em quanto fordes por esta costa que não se perca  
o fundo



o fundo ate a ponta de Gale.

¶ 18. De Gale ate a ponta de Biligote, auera 5.6. legoas, o qual tem hum palmar grosso defronte obra de meya legoa, & tem hum penedo grande. De Gale a esta ponta ha muitos penedos ao longo do mar. Gale tem 2. baixas que arrebentaõ em flor: esta hũa antes que chegueis a ponta, & bota ao mar hum quarto de legoa, & outra está defronte da Baya a banda do Norte algũa couza, & bota ao mar hũa legoa pequena, & desta principalmente vos guardai, & por aqui podeis ir de noite pellas 20. braças & não ha de que temer, na qual Baixa as vezes quebra o mar de mare chea.

¶ 19 Por aqui fareis o caminho ate Culumbo conforme a Costa corre. Do Ilheo de Berberim por diante he o fundo mais aparcelado, & como fordes perto de Columbo 3 ou 4. legoas antes de chegar a elle ate Nigumbo podeis ir surgindo pellas 8. noue braças mas ate Culumbo, não sendo necessario não surgais, & sendo necessario seja das 18. braças pera as 25. porque das dezoito braças pera terra he o fundo pedra, & o mesmo he das 25. pera o mar, & pella mór parte isto se acha: vigiai uos sempre ate lançardes Anchora: por esta Costa ha arca meuda a lugares, em outras partes arca grossa, estes são os sinais que por ella ha, & por este fundo podeis surgir.

¶ 20 Os sinais de Culumbo (que he aonde está a nossa Fortaleza) são como estiuordes no porto, vos demora o Pico de Adam a Leste, o qual he mais alto que toda a outra terra. Indo a demandar todas as serras, & montes, & indo entrando pella terra delgada he o final do Porto, & a melhor cõhecença que tem, os ventos que por aqui se acharem pella mór parte (nesta Mãoçãõ de Março) são Nordestes, & Nornordestes, & as vezes Lestnordestes, & viraçõs: & muitas vezes ficaõ Nortes, & Nornoroestes: tambem achareis ventos Oesnorouestes, & Oesfudoestes, conforme a conjunção em que se toma esta Costa.

¶ 21 Fazendouos por esta Costa de noite a vella com o

## ROTEIRO

errenho não sendo Nordeste, não leueis ferro senão de meya noite em diante, & se não for mais largo quando fordes nesta volta não vades muito velejados, porque vos desgarrareis muito ao mar, & querendo tornar a tomar a Costa vos custa trabalho, & he melhor estar anchorado porque muitas vezes fica a viração no Norte Noroeste.

¶ 22 De *Negumbo*, atraueçareis ao *Cabo da Comorim* a demandar o *Cabo das areas gordas*: que está 12. legoas do Cabo, & por aqui he bom nauegar, por respeito das agoas que correm muito pera fora, & os ventos escasos: & por estas areas gordas, & pelo Cabo achareis fundo de 40. braças, & menos, sem ver a terra por ser baixa.

¶ 23 Sendo cazo que vos façais do Cabo pera dentro, & for de noite, & derdes em fundo podeis ir pellas 12. ate 18. braças, pello qual ireis seguramente, porque como chegardes ao rosto do Cabo he o fundo mais alcantilado area branca, & não vos alargeis das 20. braças pera o mar, que isto se entende das areas gordas pera dentro que he mais aparcelado, & area meuda, & preta, & branca, ireis hũa legoa & meya de terra pello fundo atrás.

¶ 24 Do Cabo pera *Coulão* ireis ao longo da Costa aparcelado della hũa legoa, por fundo de 12. braças, & por 15. 18. vigiaiuos das pedras de *Trauanchor*: & indo de noite o mais certo final que ha pera saber se estais em *Coulão*, he dar em fundo de lama solta, & he mais aparcelado, & de *Coulão* pera *Cochim* segui a mesma derrota, & sendo perto da Costa de 10. de Março por diante vos não metais muito em terra, & pollas encéadas, porque não ha terrenos que vos afastem dellas, & muitas vezes ha virações largas, & por estardes muito metido em terra vos não podeis aproueitar dellas.

## ROTEIRO DE COCHIM

pera o Porto Pequeno de  
Bengala.

¶ 1. Artireis de Cochim pera o Porto Pequeno, aos 20. de Abril, & fareis o caminho de modo que vades 10. ou 12. leg. ao mar do Cabo de Comoxim, donde fareis o caminho do Sul quarta do Sudoeste hũa sangradura, & outra sangradura ao Sueste, & como estiuerdes em 5. gr. & meio, fareis hũa sangradura a Leste, & daqui ireis ao Nordeste, ate vos pordeis em altura de 16. gr. & meio.

¶ 2. E se ouuerdes vista da ilha de Seilão, vigiauios das Baixas que tem, hũa em 6. gr. & hum sesmo, & outra mais a Leste, 6. ou 7. legoas, em 6. gr. & meio, & como fordes auante destas Baixas 15. ou 20. leg. fareis o caminho do Nordeste, ate altura de 16. graos & meio, que acima digo, & daqui desta altura fareis o caminho do Norte a tomar terra da Costa de Oriza.

¶ 3. Se fordes a ver terra em altura de 19. graos, em que esta hum Rio a que chamão *Puacotã*, & defronte da boca delle tres legoas ao mar está hũa *Baixa de pedra*, sobre agoa mui grande, que parece hũa Nao que se vê bem, & eu passei já a terra della & não ha de que temer senão do que virdes, & toda esta Costa he mui alta, que se não conhece senão de longe; deste Rio a outro, a que chamão *Palur*, corre a Costa do Sudoeste a Nordeste, & ha na derrota dezafete legoas: & sobre este Rio de *Palur*, está hũa serra alta, & grossa, a que chamão as serras de *Palur*, & he a mais alta terra que ha nesta Costa, & o Rio de *Palur*, está em dezanoue graos & meio largos.

¶ Deste

## R O T E I R O

¶ 4 Deste *Rio de Palur*, à derradeira terra alta se corre a Costa ao Nordeste, & ha na derrota 7. leg. está em 19. gr. & tres quartos largos; & ate aqui se verão serras altas, & daqui por diante ate a *Ponta das Palmeiras*, he tudo terra baixa, & prayas de areia.

¶ 5 Desta derradeira terra alta ao *Rio de Manicapatão*, se corre a Costa Nordeste Sudoeste, & ha na derrota 5. legoas; & pera saberdes quando estais com *Manicapatão*, vereis hũa aruore redonda, a qual está ao longo do mar sobre hũa terra muito raza, & aparcclada, esta aruore he conhecença deste Rio, & da boca delle ao *Pagode Iguarnete*, corre a Costa Leste Nordeste, & ha na derrota 3. leg. Este *Pagode de Iguarnete* está em 20. gr. & hum quarto.

¶ 6 Deste *Pagode de Iguarnete*, ao outro *Pagode preto*, auerá 7. leg. & corre a Costa a Leste, & toma da quarta do Nordeste, está em altura de 20. graos & hum terço: & deste *Pagode preto* ate o *Rio de Cageguare*, corre a Costa ao Nordeste, & ha na derrota 10. leg.

¶ 7 Este *Rio de Cageguare*, está em altura de 20. gr. & dous terços, & 4. leg. antes que chegueis a *Cageguare*, vereis 3. matas, que parecem do mar Cabanas: & na boca do *Rio de Cageguare*, tem duas Coroas de areia: hũa leg. ao mar caminho do Sudoeste, & na entrada faz hũa Restinga ao longo da Costa, que bota ao mar meia leg. & na entrada do Rio ha 4. braças, & entra de Noroeste Sueste, & hão de ficar as Restingas a mão esquerda & o alto he ao longo dellas.

¶ 8 Pera conhecerdes *Cageguare* de longe, como fôrdes passando auante, parece hũa ilha, & faz hum mato grosso, & auante do Rio tem 3. ou 4. aruores mais altas que as outras, & adiante está hum *Pagode pequeno*: & auante de *Cageguare* não ha outro mato serrado senão este, & dahi por diante tudo são areas vermelhas, & algũas moutas, & a terra mui baixa.

¶ 9 Deste *Rio de Cageguare* a *ponta das Palmeiras*, corre a Costa

Costa ao Nordeste, & ha na derrora 12. leg. & antes que chegueis a ponta 2. leg. vereis hũas moutas pretas, & a terra mui baixa, & defronte das moutas vereis hũs montes de areia, não mui branca, & este he o final que temos quando somos perto da ponta, & não ha palmeiras senão hum aruoredo mui baixo.

¶ 10 Anoitecendouos com *Cageguare*, & quizerdes correr de noite, tomai o prumo por 12. braças, & governai ao Nordeste quarta de Leste, leuai boa vigia no prumo, & como derdes em 16. braças arribai ao Nordeste quarta do Norte. E ireis por este caminho ate que deis nas 7. braças, & sendo a inda de noite, surgireis ate vir o dia, & ireis pello mesmo caminho acima dito, ate que deis nas 4. braças, & leuai vigia no masto, & vendo terra governai a Leste nordeste, ate que vejais hũa aruore que parece Champana de Mouros com barel por popa, porq̃ este he o melhor final que ha nesta *Costa de Orixá*, & se vos for multiplicando o fundo das 4. pera as 5. braç. auiso- uos que torneis a buscar as 3. braças & meia, & 4. escafás, que este he o verdadeiro caminho, porque se fordes pellas 5. 6. braç. ireis logo emcalhar.

¶ 11 Mas vindo de dia de *Cageguare* ireis correndo a Costa, ate que deis na *ponta das Palmeiras* pellos finais que atras digo, & como virdes a ponta poreis a proa em Leste, ate que deis nas 16. braç ou 17. & então fareis o caminho do Nordeste quarta do Norte, & assim ireis ate que deis nas 11. ou 12. braç. & indo sempre por este caminho dito, ate que deis nas 4. braç. & 3. & meia largas: & estando a terra clara logo vereis *Terra de Orixá*, mas estando afumada não vades mais pera terra, & assim ireis pellas 3. braç & meia largas, & 4. escafás, & leuareis a proa ao Nordeste, mas o prumo vos ha de meter dentro, & guardai uos por aqui do muito fundo, & ireis vos a meter pera pouco.

¶ 12 Anoitecendouos nas 17. braç. trareis as velas de  
maneira



## R O T E I R O

mancira que não fargais, & passando pellas palmeiras ao meyodia, & fordes pera dentro não passeis das 7. braças, & 8. ate que venha o dia, & amanhecendo dareis o traquete, & ireis pera dentro.

¶ 13 Sendo cazo que vades em nauio pequeno tomareis as 2. braças & meya, ate que vejais a *Restinga de Orixá*, & como fordes emparelhando a chegai uos a ella hum tiro de espingarda porque he mui alto, & a terra he aparcclada, & esta restinga vos ha de ficara maõ direita, & auéis de ir antiella, & a terra firme, & como fordes fora della vos ha de ficar por popa, & então podereis ir direito a *Ilha dos Gallos*.

¶ 14 Mas tornando ao Canal dos Nauios grandes, tanto que virdes esta *aruore de Champana*, leuai os olhos ao longo da Costa ate que vejais as aruores juntas que parecem hũa pinha, & estas são as aruores da conhecida, & logo se faz defronte das outras todas, & defronte dellas está a *Restinga de Bengala*, não vereis estes sinais se não em tempo claro, & se estiuier o ar afumado que não possais ver estes sinais, leuai bom rento no plumo, porque elle vos metera dentro, & isto pellas 3. braças & meya largas, & 4. escasas, da banda de *Bengala*, achareis area dura & da banda de *Orixá*, area preta meuda como de Relogio de mistura com lama que senão enxerga, com algũa branca, & o fundo bom.

¶ 15 Tanto que passardes ambas as restingas vereis logo a *Ilha dos Galos*, & como a virdes, ireis direito a ella, & não arreceis de vos chegar bem a ella porque tudo he muito alto, & da banda de *Orixá* tudo he aparcclado, & chegando a ella a ireis corêdo ao longo ate ao *Rio de Sagor*, & como emparelhades com este Rio ireis attraueffando de *Ginete* a outra banda, & logo vereis o *Rio de Angeli*, & o fundo que achardes nesta traueffa será o menos 4. braças, & sendo de marê chea achareis mais, & como fordes da outra banda emparelhando com o *Rio de Angeli* achareis muita agoa ao longo de terra, & leuai a *Ribeira na*  
maõ

maõ ate que deis no *Rio de Gelinga*.

¶ 16. E sendo tanto auante como elle não vos boren muito a maõ direita porque està hũa Coroa de arca aonde se perdeo *Bertolameo Rodrigues de Moraes* com a sua Nao, faindo pera fora deste Rio ate onde estão hũas reboleiras: entãõ podeis atrauessar a outra banda de *Ginete*, & como virdes hũas 3 ou 4 aruores que estão na boca do *Rio de Xatigaõ*, ireis direito a ellas ate serdes da outra banda, & defronte d'elle està hum banco que tem 2 braças & meya, & tres: & ao longo da terra ha muita agoa, & daqui por diante não tendes mais necessidade de sinaes, que os pescadores vos meteraõ dentro.

¶ 17. E como passardes este banco logo dareis no alto, & ficaruosha o *Rio de Xatigaõ* a maõ direita & hum pedaço adiante aonde o *Rio* faz largo vereis hum *Esteiro* a maõ direita, & por aqui ireis ao longo da terra ate o outro *Esteiro* que està mais adiante da mesma banda, & como fordes neste *Esteiro*, ireis a demandar hũa ponta que està a maõ esquerda, que ao longo della não ha fundo, mas pello meyo he o bom ir, & de hũa; & outra banda he tudo alto, ate verdes o *Rio de Tambolim*, na ponta he tudo seco da banda da maõ direita, ireis ao longo da terra da outra banda desque passardes este *Rio* ate antes de *Regora*, & ireis assim pello meyo do *Rio* ao som das voltas ate *Beter*.

*Aduerti que as gulfias por este Golfo de Bengala Noroesteãõ mais de hũa quarta pello que lhe dareis sempre seu resguardo.*

### *Ilha dos Galos.*

¶ 18. Se vierdes de mar em fora sobre a *Ilha dos Galos*, faz hũa ponta da banda do Sueste, que parece meza, està logo hum *Rio* de boca larga que rodea, & cerqua toda a *Ilha*, & vai fair a *Ganga*, & donde atraueçaõ a *Angelim*, da outra banda de *Sagor*, aonde

## ROTEIRO

aonde estão hūas montas de mato que parecem morros que he mais alto, & està da outra banda do Rio onde està a *Ilha dos Gallos*, o fim da *Restinga de Bengala*, donde vai correndo hum paracel que tem hūa braça dagoa de baixa mar, & bota pera o Noroeste ate a ponta, & vos afastai della, & entrareis nas 9 braças, & 12 com a proa direita em *Sagor*, a hūa aruore que està da outra banda, & como chegardes tanto auante como o meyo do Rio, ireis caminho do Norte, & poreis a popa no *Rio Golimueo* aonde està outra aruore grossa, & ireis por 7. 6. 5. braças, & dahi como chegardes ao *Rio Golimueo*, afastaiuos hū pouco delle porque he sequo, & como o passardes, vos podeis chegar a terra quanto quizerdes por 8. 7. braças.

## DO SATAGAM PERA FORA.

¶ 1 **Q** Vando vierdes saindo pello Rio abaixo não tendes mais que guardaruos das pontas, & quando fordes de *Regora* pera baixo que he o derradeiro lugar que ha neste Rio, não vos engane hū Rio que passardes, passai, & ireis a outro Rio q̃ he o de *Xatigão*, & ireis surgir auante delle em 4. braças pera de ali passardes o banco.

¶ 2 Tãto que for prea mar, & tiuerdes vêto cō que possais romper a marê, & com vossas embarcações pella proa, poreis a popa no Rio atrauessando a *Ginete* a outra banda, pondo a proa em hūa lombada que faz de aruoredo serrado, & hiloeis a demandar que quer parecer como palmeiras razas.

¶ 3 Abaixo desta ponta de aruoredo que auéis de hir a demandar dous terços de tiro despingarda, vereis estar hūas moutas de aruores grossas que não ha outras como ellas, & este banco de prea mar tem 3. braças, & de baixa mar hūa, & meya, & como derdes em 3. & meya começais a entrar no alto, & fays fora do baixo, & dando em 4. braças chegaiuos a terra

terra que he alto, & ireis sempre ao longo de terra ate passardes hum Rio a que chamaõ *O Gelimga*, & acima estã outro Rio que he de *Angelim*, & antre hum, & outro chamaõ *O Golinueno*, aonde surgiaõ antiguamente, mas agora surgem dentro no *Rio de Gelinga*, & entrai pello meyo delle, & surgireis a terra da mão direita perto de terra, que ha fundo de 5. braças.

¶ 4 E quando attrauessardes a outra banda atraueßai do *Golinueno* perto do Rio do *Angelim* hum pouco antes que chegueis a elle, porque esta ponta do *Rio de Angelim* he a parcelado, & como o atrauessardes ireis direito ao *Rio de Sagor*, & chegaiuos bem a terra da *Ilha dos Galos*, & se quizerdes surgir bem o podeis fazer, & rēdo tēpo fareis vosso caminho a Ocelludoeste, tendo vēto, & se fordes cō reboques ireis a Oeste, porq̃ a vazante corre muito pera Bengala, & assim ireis ate 5. braç & meya. & entrão ireis ao Sudoeste, ate 4. braç antre as Restingas aonde aueis de surgir não tendo tempo pera atraueßar.

¶ 5 Seguindo vosso caminho tanto que as 3. aruores da conhecença vos demorarē ao Norte. & a quarta do Noroeste, vigiai a *Restinga de Orixa*, que aueis de ver, & tanto q̃ vos fizetdes a vella dantre as Restingas governareis ao Sudoeste quarta do Sul, & por aqui ireis ate passar o Paracel, porque se for de baixa mar achareis 3 braças, & se for de prea mar 3 & meia, & 4. & assim ireis ate dardes em 12 & 15. braç. & tanto que fordes fora governai ao Sul, ate serdes em 15. graos, & dahi ireis emmẽdando vosso caminho, & não vades a ver a ilha de Seilão em mais de 6. gr. & meio.

### Pera a Costa de Arracão.

¶ 6 Saindo pello *Porto pequeno*, & quizerdes ir pera a Costa de Arracão, depois que sairdes pera fora do *Rio de Sata-gão*, & tiuerdes passado as Restingas, ireis correndo a *Costa de Chandecão*, & não perquais o fundo, não passando das 15. braç.

## ROTEIRO

6. braças pera o mar, nem das 8. pera a terra, & ireis caminho de Leste, & quarta do Sueste ou como o fundo vos ensinar, & por este caminho, & fundo ireis a ver as serras, & como as virdes indo pello caminho acima, & vos deminuir o fundo sabei que tendes passado a *Barra de Chatigão*; & daqui governareis ao Sueste, & se ainda vos deminuir ireis ao Sul ate achar das 17 braças, & nesta paragem vereis hūas serras altas que s̃o as *serras de Arração*, & ireis por 25. ou 30. braças, & por aqui saluais todas as restingas, & Baixas, & podeis ir correndo a Costa ate onde quizerdes

### DEROTA DE MALACA PERA AS

*Felipinas em Mayo.*

¶ 1. **P** Artireis de *Malaca* pera a *Ilha grande* que està as 2. legoas & meya, ou pera a *Ilha dos Limões*, que està as 3. legoas mais ao mar de todas; & governareis do *Porto de Malaca* ao Sueste pera irdes por fora de todas ellas, & querendo ir por dentro, que sera antre a terra firme, & a *Ilha dos Limões*, bem podeis ir, & vir porque por ali he o nosso caminho que sempre se faz a ida, & a vinda em galiotas, & navios de remo, o que não fareis em Naos grandes.

¶ 2. Das ditas Ilhas ao *Rio Muar* ha 2. legoas & meya, tem por conhecença hum monte redondo cheo de aruoredo, & na entrada he a terra mui baixa, & raza, no Sertão tem hūa serra mui alta, & aguda, a que chamaõ a *serra da Rainha*.

¶ 3. Da *Ilha dos Limões* pera ires ao *Rio de Muar* governai ao Sueste, & ate ao monte de *Padaõ*, auera 6. legoas, & não ha por aqui outra conhecença sennão este monte, & tendo necessidade ir ao lugar desembarcai defronte do monte em hūa praya que tem.

¶ 4. De *Padaõ* ao monte *Fermozo*, auera 5. legoas, & corre toda esta Costa Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste Oeste



Oeste. Neste Monte Fermoço está o Rio grande, que os negros da terra chamaõ *Caipaõ*, aonde vereis hũa serra alta que vem ter ao mar, que em toda esta Costa não ha outra, a qual tem hũa Baixa da banda do Norte.

¶ 5 Querendo entrar neste Rio afastaiuos da parte do Norte que tem Paracel, ireis a demandar a terra alta que por ahi he a entrada, & vereis ao pe desta serra hum Ilheo por onde he o Canal, entrari ao longo da Rocha, & o Ilheo por 5. 6. braças de fundo, & não ajais medo entrar dentro nelle; & como passardes este Ilheo, achareis hũa ponta que está ja dentro no Rio que he hũa terra grossa, & surgireis logo.

¶ 6 Do Rio grande *as Ilhas de Pulo Picaõ*, ha 8. legoas, & correse hum com outro Noroeste Sueste, & todo o mais Canal que fica atras da *Ilha dos Limoës* ate estas *Ilhas de Pulo picaõ*, corre ao rumo de Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste, & de *Malaca* ate *Pulo Picaõ* ha 20. ate 22. legoas, estes Ilheos sam 3. a saber hũa Ilha grande, & 2. Ilheos, tem agoa inda que pouca, & a principal da agoa he a Ilha da banda de Leste.

¶ 7 De *Pulo Picaõ* *as Ilhas de Carimaõ* auera 7. 8. legoas, as quais são mui altas, & tem grande enxada, deste *Pulo Picaõ* corre a Costa ao Sueste, & pera irdes a demandar, a *ponta de Tangamburro*, adueriti que vai hum Paracel de vaza, & lança muito ao mar, o qual paracel está em meio caminho, & chegaiuos *aos Ilheos de Carimaõ* ate que este jaes em meio caminho, & como aqui fordes vos achegareis a *ponta de Tangamburro* assi a ida como a vinda, onde achareis o fundo de 18. 20. braças bẽ ao longo da ponta, & daqui fareis vosso caminho, & se fordes a demandar o Canal sendo noite, bem podeis andar 2. legoas, & se não fostes por aqui surgi ate que amanheça.

¶ 8 Da *Ponta de Tangamburro* a boca do Estreito auera 4. leg. & corre hũa com outra Leste Oeste, & como passardes a *ponta de Tangamburro*, vereis hum Rio pequeno, & logo mais a dentro obra de legoa & meia, vereis outro Rio mui grande com

## R O T E I R O

hum Ilheo na boca, & a esta entrada chamão *Sincapura a velha*, & auante deste Ilheo obra de legoa & meia está a *entrada de Sincapura*, & ainda que a não vejais não tenhais receo de ir a demandar terra, & tanto que passardes este Ilheo, ireis a demandar outra terra grossa que vereis pella proa, ireis ao longo della por 4. 5. braças, ate que vades dar na *Boca do Estreito*, & como por aqui chegardes auísouos q̃ não chegeis a outra banda das Ilhas, q̃ por ahí he vosso caminho por quãto no meio desta entrada do Estreito estã hũa Baixa roim, & não mostra senão em baixa mar de agoas viuas, & ireis sempre por meio Canal.

¶ 9 Como passardes esta Baixa que está no meio da entrada, logo vos ireis chegando a terra *do jatana*, porque por ahí he o melhor caminho que pella banda do mar, por amor dos Baixos de pedra cubertos dagoa que senão podem ver, os quais estão logo como passardes hũa Ilha pequena, & ficão estas pedras defronte de hũa Barreira vermelha, que estão quasi em meio Canal, & tanto que passardes a primeira Baixa que atras digo, estar na entrada, logo vos ireis chegando a *terra do jatana*: & daqui por diante ireis por meio Canal, até dar com outra terra a que chamão o *Pagode dos Ilheos*, & assim como ides por meio Canal, ireis dar cõ a *Ilha darea*, q̃ fica da banda de terra, quando vindes de *Malaca*, & chegandouos a ella ireis direito a terra, deixando o Canal, & indo a via de Leste, & esta Ilha vos demorará ao Nor nordeste, a qual tem hũa terra alta & redonda ate o meio.

¶ 10 E chegando a este Estreito indo sempre por meio Canal, no meio está hũa Baixa q̃ logo a vereis, afastaiuos della, & não tendo vento cõ q̃ possais ir por meio Canal, romai o batel pella proa, & mandareis rebocar a Nao, de modo q̃ possa surgir auante: & as agoas tirão aqui muito por meio Canal, & afoitamente leuai a Anchora prestes cõ as vnhas derribadas, q̃ como differê fundo, logo o deis sem nenhũa demora, porq̃ he o Canal mui estreito, & não se pode passar por aqui doutro modo.

¶ Indo

¶ 11 Indo por este Canal, & não leuades vêto. que possais surgir defora: aduerri que como descobrires o mar da outra banda que será na Agoada, logo surgi em todo o caso, porque se o não fizerdes vos perdereis sem remedio por quãto a agoa tira a *Ponta da terra do jatana* onde está hũa Baixa em meio Canal ja sabida, em que se perdeu a Nao de *Cristouão de Souza*: & tornoues auizar que senão tiuerdes vento com que boteis logo fora que surgais.

¶ 12 Por aqui no mais alto da saída deste Canal ha 3. 4. braças, & isto he ao longo da *Ilha da Agoada*, que vos ficará da banda do Sul, & ireis ao longo do Arrecife, por quanto por aquí he muí alto, & pello meio chegado a Baixa, ha 3 braças de baixa mar, & de prea mar 4. & querendo fazer Agoada, a fareis defronte deste estreito em hũa enceada que está na Ilha da banda do *jatana*, onde estão hũas pedras, & hũa praya de area. Aqui está hum lugar n'hum Rio de agoa doce, aonde vos sairão Paraos a fazer viniaga com uosco, & fareis Agoada.

¶ 13 Deste Estreito ate hũa ponta de terra onde estão hũs Ilheos pequenos (que 2. delles tem aruoredo, & estão pegados com terra firme) ha 7. 8. legoas, & correm de Leste Oeste, & tomaõ da quarta do Noroeste Sueste, tudo he limpo, & auisouos que sempre vades pella banda de *Terra do jatana*, porque por ahí he o bom nauegar, & guardaiuos da banda do mar das *Ilhas de Bintão*, que he roim caminho, & roim fundo pera surgir, & roim tença pera as Anchoras, & antre as Ilhas tem Baixos, fazei muito como fordes por este caminho não passeis do meio d'elle pera a banda do mar, porque chamaõ as agoas aos bequeiroes dantre as Ilhas, & o melhor he ir por a banda de terra firme.

¶ 14 E quando chegardes a este *Rio do jatana*, naõ vos chegeis muito a terra, que defronte está hum Baixo de 2. braças, que vem cerrar com terra da banda do *Estreito de Singapura*.

## R O T E I R O

onde vereis hũas Barreiras vermelhas, & como passardes a boca do Rio, logo vos podeis chegar a terra assim de hũa banda como da outra, & não temais fenaõ do que virdes, & querendo fazer Agoada na ponta destes Ilheos que acima digo, que são 5 ou 6. antes que chegueis a ponta surgi em 4.5. braças, será tudo vaza onde achareis boa agoa.

¶ 15 E se quizerdes passar por antre a *pedra branca*, & a *Ilha de Bitão* pera a *Manilha*, bem podeis que tudo he limpo, & alto junto a *pedra Branca*, & auizouos que quando sairdes destes Ilheos que atras digo, que sam 3 penedos em triangulo, ireis ao longo delles obra de meia legoa, & dahi a duas legoas vereis a *pedra Branca*.

¶ 16 Destes Ilheos pera a *pedra Branca* governareis a Leste, & não vos chegeis a terra firme porque lança hum Paracel obra de 3. 4. legoas sempre ao longo de terra, & por aqui não nauegeis fenaõ de dia, este Paracel vai fora da *pedra Branca*, obra de 2. legoas ou mais. ireis direitos a ella, & no mais baixo deste Paracel ha 2. 3. braças, & mais ao mar da *pedra Branca* ha 4. & 5. braças, & posto que deis nellas não vos agasteis porque he o mais baixo fundó que tem, & ainda que pareça ser muito baixo, & arrebentar o mar nelle, falo a maré que vem rija de vazante, ou de enchente, & se fordes por dentro do Paracel achareis Alfaques ora baixos, ora altos, & vereis grandes Rolheiros por ali, que reuoluem areia do fundo & vaza, que parecem serem Baixos, mas não o são porque o faz a maré que vai rija, & não ajais medo deste Paracel que não he mais que o q̃ atras digo.

¶ 17 Desta ponta onde ficão os Ilheos começa a terra firme de ir a via do Norte, pouco mais ou menos, & he terra nem muito alta nem muito baixa, & por aqui tudo são enceadas não mui grandes.

¶ 18 Da *pedra Branca* tomareis a derrota de *Pulo Tingi* caminho do Norte quarta do Nordeste, & auera neste caminho 15. legoas

15. legoas pouco mais ou menos: antes que chegueis a esta ilha obra de 2. legoas achareis hum Ilheo pequeno & redondo, que será tamanho como a Ilha das Naos, que está em Malaca, bem podeis ir sem risco a terra delle. & auante deste Ilheo, vereis muitos pequenos, & pedras altas que vão sobre agoa: & querendo ir a terra de todos elles, & de Pulo Tingi, bem o podeis fazer, porque tendes bom caminho, & limpo, & não ha de que temer senão do que virdes. Pulo Tingi he hũa ilha muito alta & redonda.

¶ 19 De Pulo Tingi tomareis a derrota do Nordeste a ver a Ilha de Pulo Timaõ, & auerá no caminho 6. ou 7. legoas. Pulo Timaõ he hũa Ilha grande alta, & comprida de 4. ou 5. legoas, quando vindes de Malaca pera ella vereis dous picos altos sobre ella que parecem orelhas de Lebre como os picos q̃ estão sobre o Achem, a qual está no Cabo de todas as Ilhas quando ides pera o Reino de Pao, que está em altura de 2. graos & 2. terços do Norte.

¶ 20 De Pulo Timaõ tomareis a derrota do Nornordeste, emcata de Pulo Condor, que está junto a terra firme do Reino de Camboja: & ha na derrota 115. legoas, pouco mais ou menos, & as Ilhas de Pulo Condor, sam 7. ou 8. mui viçosas de aruoredo, & de agoas mui boas, & deredor dellas ha boms surgidouros de 10. 12. braças, & o fundo das Ilhas de Pulo Timaõ ate Pulo Condor, he de 30. 35. 40. braças, & como vos fordes chegando a Pulo Condor, ireis achando menos fundo, o qual está em altura de 8. graos, & 2. terços, & pella banda do mar ha 20. braças, A qual derrota fareis em tempo de Noroestes Oeste, Oessudoestes, pera que vos não lancem nos Baixos de Barneo: porque em tempo de Suestes, & Lessuestes fareis de Pulo Timaõ hũa sangrada ao Nornordeste & o mais caminho ao Nordeste ate altura de 14. graos, que não he necessario ver a Pulo Condor que vai pera Manilha, senão guardar-se dos Baixos de Pulo Cecir.

¶ 21 E aduerti que quando fordes de Pulo Timaõ pera Pulo Condor,



## R O T E I R O

*Condor*, com calma governai sempre por este Golfo ao Nordeste, porque tiraõ as agoas pera a *Enceada de Siam*, & acontecendo a fazenda dita derrota nõ titolo atras irem dar em hũa Ilha a que chamaõ *Pulo Vbe* que està 30. legoas a Oeste de *Pulo Condor* pera *Patane*; a qual Ilha he pequena, & tem fundo de 18.17 braças, & se vierdes aqui dar governai a Leste, que assi ireis tomar *Pulo Condor*, & sendo de dia vereis hum Ilheo pequeno antes que chegueis a *Pulo Condor* que està delle 6. ou 7. leg & não temais por ir junto delle por qualquer parte, & deste Ilheo vereis a *Pulo Condor* que he hũa terra comprida, & alta.

¶ 22 Quando atrauessardes de *Pulo Timão* a demandar *Pulo Condor*, & fordes dar em agoa branca sabei que ides leuados das agoas pera a *Enceada de Siam*: mandareis logo governar a Leste quarta do Sueste, segundo vos achardes a saber se tomardes 16. braças ainda estais em bom caminho pera irdes a demandar *Pulo Condor*, & se estiuerdes em 12. braças estareis mais dentro da *Enceada*, & fareis o caminho a Leste quarta do Sueste, pera o mar quanto puderdes ate que vos ponhais em fundo de 18. & 20 braças que por aqui he bom caminho.

¶ 23 Quando virdes esta agoa branca não vos espanteis, leuai sempre o prumo na mão dando em calmas, & o mesmo fareis vindo pera *Malaca*, por que correm as agoas muito caminho do Sueste, aos *Baixos de Borneo*, & se vos lançarem pera lá surgireis ate vos vir vento com que possais dar a vella, & *Manoel de Brito* com seu Piloto não querendo surgir foi lá dar, onde correo risco de se perder, & por este caminho correm muito as agoas pera *Malaca*.

## A D V E R T E N C I A.

Aduerti que de *Pulo Timão* pera a *Manilha* podeis governar hũa sangradura ao Nornordeste, & o mais caminho ao Nordeste, sendo o vento Sueste,

Sueste. Leste, ate vos pordes em altura de 14 graos, & meyo, mas de modo que quando vos achardes em altura de 10 graos ate 12. vos vigia-  
reis dos Baixos que correm de Pulo Cecir, ate os Baixos de Pulo Cambin,  
que todos vos ficarão a Oeste, & como fordes nos 14. graos governai a  
Leste, em cata de Maribelles que he na boca da Baya de Manilha, em 14.  
graos, & meyo.

¶ 24 Pulo Condor, está em altura de 8. graos, & 2. terços,  
daqui fareis o caminho pera a Manilha a Leste quarta do Nor-  
deste, ate que vejais hūas Ilhas que estão nesta derrora couza  
de 35. legoas de terra firme, fazei pellas verdes ficando todas  
ellas ao Norte, & como as tiuerdes passado obra de 10. ou 12.  
legoas fazei caminho do Nordeste, ate altura de 14. graos &  
meyo, em que está o Porto da Manilha.

¶ 25 Em toda esta derrora de Pulo Candor ate vos pordes  
na derrora do Nordeste, que acima digo, leuareis o prumo na  
mao, que elle he o Piloto, ficando uos todos os Baixos, que estão  
entre a terra de Champà, & a Manilha, a maõ esquerda: os ventos  
que por aqui ha sam Suestes, & Leste, que vos lançaõ pera  
elles, & por tanto vos vigiai ate a dita altura de 14. graos &  
meyo.

¶ 26 Se por aqui fordes dar vista da Ilha de Mindoro, ou de  
Lubão, ireis ao Nordeste, em cata da Manilha. A Ilha de Lubão he  
terra montuozza lançada de Noroeste Sueste, & do meyo della  
pera o Noroeste, he terra baixo, & faz hūa ponta mui baixa que  
parece esporam de Galle, & a outra amurada que fica ao Sueste,  
he terra alta, & grossa, & a ponta da Ilha de Mindoro, da parte do  
Nordeste, he mais alta que a de Lubão, & podeis passar por antre  
hūa, & outra com Naos grandes, & tambem podeis passar  
pella parte do Noroeste, de Lubão chegandouos a elle que he  
limpo.

¶ 27 Dezebocando por antre Mindoro, & Lubão gover-  
nai ao Nornordeste, a demandar a Baya da Manilha, & antes que  
chegueis a ella vereis hum Ilheo que está quatro legoas da terra

## ROTEIRO

a modo de paõ de alicar, a que chamaõ *Fortum*, entrái por antre elle, & a terra firme, ou por onde milhor vos parecer, conforme o vento que leuardes, & daqui vereis ao Nordeste, hũa Ilheta lançada de Noroeste, Sueste, a que chamaõ *Mirabelis*, podeis passar pella parte que quizerdes della conforme o tempo vos der lugar, fugindo de hũa terra alta que fica a parte do Sueste, a que chamaõ os *Limbonos*, indo a ver *Mirabelis* governai ao Nordeste, pera dardes resguardo ao *Rio de Cannas*, que está antes de chegar a *Ponta de São Gil*, & logo vereis o *Porto de Cabite*: aonde estão as Naos furtas, & pera que vos iustifiqueis se estais na *Baya da Manilha*, vereis ao Noroeste desta *Ilha de Mirabeles* hũa terra alta & grossa a que chamaõ *Bataõ*, por antre a qual *Mirabeles* podeis entrar, defronte de *Mirabeles* está hũa pedra que arrebenta o mar nella, a que chamaõ o *Frade*, está de *Mirabeles* ao Sul como tres quartos de legoa.

## DEROTA DA ILHA DE CONDOR

pera Macao, & China.

**M** As se vierdes de *Malaca* pera a *China* de *Pulo Condor* tomareis a derrota do Nordeste quarta de Leste, pella qual ireis ver a *Pulo Cecir*, & achareis de fundo 18.20. braças, & ha na derrota 5. legoas: & sendo cazo que por aqui vos acalmar o vento, sabej que vos leuão as agoas caminho de Oessudoeste: & auisouos q̃ como partirdes de *Pulo Condor* pera *Pulo Cecir* fazei muito por tomar a terra firme, pera o que governareis ao Nornordeste, & ferá a *Costa de Chã-par*, que he de muitos areaes ao longo do mar, & no sertão ao longo da *Costa*, no acabamento destes areais faz a terra ao longo do mar serras mui altas, & grandes. & hũa ponta dellas se vai meter no mar.

**E** donde esta serra faz hũa quebrada dizem ser hũ *Rio* que passa a outra banda, & defronte desta quebrada que está junto

junto com a ponta estão 2 Ilheos pequenos de pedra, & destes Ilheos pera *Pulo Cecir* vai hũ Paracel de 6.7. braços, & no meyo delle á lugares se ve o fundo de pedra em 3. braços, & o melhor deste caminho he ir antes a terra que pello meyo: & auera a esta ponta onde a terra faz cabo, 12. legoas, & daqui começa a terra firme aua do Nornordeste.

¶ 3 Como fordes tanto auante como esta ponta que atras vos disse, tinha hũs Ilheos, & vai cõ o Paracel serrar com *Pulo Cecir*, corre a Costa ao Nornordeste, obrá de treze, ou quatorze leg. ate onde estão hũs Ilheos, & destes Ilheos pera a *Ponta da Varella* se corre a Costa Norte Sul, pouco mais ou menos, & auera ántre elles, & a *Varella* 5. ou 6. legoas, a qual he hũa ponta grossa que vem meterse no mar, & toda esta Costa por aqui he de serras muito altas, & o fundo alto, & perto da terra achareis bom fundo, & toda esta Costa he limpa de Baixos com bons portos.

¶ 4 Desta ponta que atras disse pella Costa adiante vereis hũas manchas de areia junto do mar que sã quasi vermelhas, as quais estão em 12. graos, & daqui por diante se faz hũa Baya grande com muitas Ilhas grandes, & pequenas na qual Baya se faz muito Sal, & toda esta Costa ate a Baya, se corre Norte Sul, pouco mais ou menos, & no Cabo destas Ilhas está o *Porto da Varella*, que he hũa Baya muito grãde, & boa, a qual *Varella* se vos mostra com hũa torre muito alta perto do mar, esta Baya senão pode ver de mar em fora, porque mete hũa terra muito alta, & comprida, que vem do Sertão ate serrar no mar, & a melhor conhecença que tem he ser mais alta q todas, & vem ter ao mar com hũa ponta q faz, da qual se começa a recolher a via do Norte quarta do Noroeste: este *Porto da Varella* está em altura de 13. graos escasos da banda do Norte.

¶ 5 Desta *Varella* obra de 10. ou 12. legoas, está hũa Ilha raza comprida pegada com terra, que bem se pode navegar a terra della, & fazé nella agoada, a qual chamão *Pulo Cambir*, q quer

## R O T E I R O

quer dizer *Ilha das Cabras*, & tambem na *ponta da Varella*, ha boa agoa & por toda esta *Costa* ha bom fundo ao mar, & a terra, & ao longo della auante de *Pulo Camba* 6. ou 7. legoas estão outros *Ilheos* pequenos: he muito limpo, & tem bom fundo.

¶ 6 Desta *ponta da Varella* pera *Pulo Catao* se corre a *Costa* ao Norte quarta do Noroeste, & auera na derrora 45. legoas *Pulo Catao* está em altura de 16. graos escasos, & como virdes esta *ilha* vos quer parecer 2. *ilhas*, & he por caso de hũa encuada que tem no meio de si, & assi como vos ides chegando a ella se vai descobrindo, a qual será do tamanho de 4 legoas pouco mais ou menos, & o maro della he todo razo por cima, & da parte do Sueste, tem hũa *Restinga* que bota o mar meia legoa, & pera a banda do Norte tem hum *ilheo* pequeno afastado de si obra de 3. legoas, he razo, & está em altura de 16. graos.

¶ 7 De *Pulo Catao* pera *Pulo Champelo* se corre a *Costa* ao Noroeste, & auera na derrora 10 ou 12. legoas, pouco mais ou menos tem quatro ou 5 *ilheos* pella banda do Sueste, tem bom porto, boa agoa, está em altura de 16. graos & meio escasos: & daqui em diante se começa a *Costa* a recolher pera a *Encuada de Cochinchina*, que se lança a Oes Noroeste, & a Oeste.

¶ 8 *Pulo Catao* com a *Ponta de Ainao*: se corre Noroeste Sudueste, & ha na derrora 50. legoas, aqui na *Ponta de Ainao* estão os *ilhas da Tinhoza*, & alem della obra de 6. ou 7. legoas está outra *Ilha* que chamao *Pulo Tujo* que quer dizer *Ilha de Ratos*, & a *Ponta de Ainao* se corre com esta *Ilha* ao Nordeste quarta do Norte, & auera na derrora 30 legoas estão junto a *Pulo Tujo* 7 *Ilheos* a que chamao *Pulo Malayo* *Pulo Tujo* De *Pulo Tujo* a entrada da *Ilha da viniaga*, de *Cantaõ* corre Nordeste Sudueste, & ha na derrora 50. legoas. & antes que chegeis a estas *Ilhas* 10 ou 12. legoas achareis fundo de 25. 30. braças, & tudo



& tudo vaza estas Ilhas tem roim. conhecença, & por onde aueis de passar tem cada hũa Barreira branca, & não se podem ver se não quando fordes entre ellas: a do Nordeste tem hũa mancha comprida.

¶ 9.ª Pera entrardes estas Ilhas ireis pello meyo dellas afoiramente, porque não ha couza que fassa nojo, saluante o que verdes, & o fundo he de 4. 5. 6. braças & a lugares 8. & tudo vaza, & tanto que fordes entre ellas, & o tempo for claro vereis ao Nordeste, hũa Ilha grande que tem da parte do Sudoeite 2. picos altos cheos de aruoredo: esta Ilha vos ficara da banda do Nordeste, & della ao Nordeste, vereis hũa Ilha grande que tem hum pico muito alto, & fareis vosso caminho a ella, & por aqui passareis pellas 4. braças: & bem ao pé deste pico está hum Baixo, & ahi he o porto de *Lamtão*, & dentro tem hum Ilheo, & quando estiuerdes dentro uos demorara este pico a Oeste, & entrai pella Baya dentro a surgir na Baya que está pegado a hum Morro que demora ao Sueste, & isto ate o mes de Outubro, que como passar Setembro, podeis passar a outra banda da Ilha do Norte, porque começaõ então os ventos Nortes, & os Nordeste mui rijos,

¶ 10.ª Está este porto de *Lamtão* em 20. graos & 2. terços & daqui a *Cidade de Cantão* auera 30. legoas, as vezes no mes de Agosto, & Setembro, ventaõ neste Nortes, & Nordeste, & Lestes, tam rijos que fazem correr as agoas a Oeste, pello Rio, acima que não ha amarras que possam ter o Nauio, o milhor he sorgir no meyo do Rio, em parte que quando verdes estes ventos que vos vão Cassando de maneira que possais saluar hum Ilho pequeno de pedra que está atrauesado no meyo do Rio, & ireis pello Canal da Ilha que está da banda do Sul, & como passardes este Canal logo vos teramas amarras porque idesa dar em pouco fundo, & bom a onde não corre a agoa & pella outra banda do Ilheo não vades porque lança a Ilha da banda do Norte hũa ponta com pedras que vem serrar com a Ilha

## R O T E I R O

Ilha, & tempo pouco fundo, & por tanto fazei por irdes passando pello Canal que digo, de maneira que vades pello meyo delles, & não ajais medo, & se isto não ouuerdes de fazer, emcalhai antes na vaza.

¶ 1.º E isto fareis antes com Lua noua que conli chea, por serem melhores as mares & a cabeça de agoa, o que he communmente aos 5 dias da Lua noua, & as vezes mais, & menos, & antre a noite, & dia não ha mais de hũa maré, & de agoas viuas enche 5 braças.

### D E R O T A D E P U L O C A T A M P E R A

o *Chincheo*, & pera *Lamão*, & pera as *Ilhas de Cataão*,  
& *Iapão*.

¶ 1.º **A** Vendo de partir pera o *Chincheo*, ou pera *Lamão*, ou *Iapão*, como fordes tanto auante como *Pulo Cataão*, que está na *Costa de Champá* governareis ao Nornordeste obra de 15 legoas, & como vos parecer que as tendes andado governai ao Nordeste, porque este he o caminho verdadeiro pera irdes a demandar *Terra do Chincheo*, que he antes que chegeis ao *Porto das Pessas*, & se fordes com vento de todas as vellas pode ser que vejais as *Ilhas de Cataão*, & vendo as ireis bem nauauegados.

¶ 2.º Aduirtouos que se attraueßardes deste *Pulo Cataão* com vento calma, & bonança, governareis ao Nordeste, porque as agoas chamaõ a *Encçada do Cochinchina*, ireis a ver vista de hũa ponta de terra da *ilha de Ainaõ*, como atras fica dito, a qual he terra alta que 10 legoas ao mar a podeis ver.

¶ 3.º E indo a ver as *Ilhas de Cataão* as quais são altas, & sendo cazo que vos acheis abarcado com ellas, não ajais medo de as irdes a demandar, & meteruõs entre ellas, que não ha de que temer, senão do que virdes, podeis nauegar por antre ellas sem  
nenhum

nenhum receo, & todas tem bom surgidouro, sendo de noite não nauegeis, & tende muita vegia em tudo.

¶ 4 Como passardes estas *Ilhas de Cantão*, governai ao Nordeste quarta do Norte, a ver vista de terra firme, & como fordes da terra obra de 4. ou 5. legoas, governai ao Nordeste quarta de Leste, a ver vista de hum Ilheo pequeno, que está da terra firme 3. ou 4. legoas, & das *Ilhas de Cantão* 12. & bem podeis ir a terra deste Ilheo porque tudo he alto, & muito pequeno, & auizouos que façais sempre vosso caminho do Nordeste quarta de Leste: & assim se corre a *Costa ate Lamao*, & *Porto das Pessas*, o qual está antes de *Lamao* 5. ou 6. leg.

¶ 5 Destas *Ilhas de Cantão* a *Ilha de Lamao*, auera 45. legoas, he mui alta, & tem à terra de si 2. Ilheos pequenos, & da banda do mar, 5. ou 6. pequenos: dos quais vos auizo que vos vigieis, se fordes ao longo da Ilha, porque tem muitos Baixos de pedra, & por antre estes Ilheos não podeis nauegar se não de dia, & sabendo o Canal podeis ir seguro: & se por aqui passardes chegai uos bem a *Ilha Lamao*, que he muito grande, indo della hum tiro de falcão, & isto sendo de noite, que de dia bem podeis ir vendo as pedras, & antes que chegeis a *Lamao* ireis ao mar de todas estas Ilhas sendo de noite, por quanto pera a banda do mar he muito melhor o nauegar, & este he o mais roim caminho que por esta *Costa da China* ha, que por força auéis de vir a demandar estes Baixos destas Ilhas, & outras Ilhas pequenas estão ao mar de *Lamao*, 5. ou 6. legoas, & sendo de noite auéis de ir ao mar de todas ellas, & de dia não ajais medo se não do que virdes.

¶ 6 Esta *Ilha de Lamao* está em altura de 24 graos escasos, sendo cazô que vos acheis arree della obra de 5. ou 6. legoas; governai a Leste pera irdes por fora de todas as Ilhas, & se vos achardes mais a terra, governai a Leste quarta do Sueste, até borardes fora: & tornouos auizar que se vos achardes nesta paragem olheis bem por uos com muita vegia, que he roim o passo,

## R O T E I R O

passo, & fazei por andar pouco sendo de noite.

¶ 7 Se anoitecerdes nestas Ilhas que estão ao mar de *Lamão*, que são tres ou quatro pequenas, & baixas, & tomaraõ de comprido obra de tres legoas, & está hũa de outra meia legoa, em o rumo do Norhordeste, ireis demandar a terra firme ao Norte, aonde vereis hũa ponta de terra alta, & tem hũs Ilheos pequenos aqui nesta ponta ha mui bons surgidouros com boa agoa, & quando fizerdes Agoada tereis muita vegia.

¶ 8 Se ouuerdes de ir caminho do *Chincheo* estando nestas Ilhas que atras digo ao mar de *Lamão* gouernai ao Nordeste, & por este caminho ireis dar em 2. Ilheos pequenos que estão 5. ou 6. legoas das Ilhas atras; pôdeis ir ao mar, & a terra delles, porque estão da terra firme 3. ou 4. legoas, o que está mais ao mar he Ilheo redondo, & alto, & o da terra he muito mais pequeno, & raso, & cheos de arvoredo, que estão defronte de hũa terra alta onde faz hũa grande Enceada, em que os juncos fazem sua veniaga, & nella se recolhem por estarem mais seguros, levando tudo o necessario pera surgir.

¶ 9 Destes 2. Ilheos pequenos partiteis pera o *Chincheo*; gouernando ao Nordeste 5. ou 6. legoas, o que fareis como passardes todas as Ilhas, que estão ao longo da Costa, que são muitas, & como tiverdes andado estas legoas, ireis a demandar o porto do *Chincheo*, & auera das ditas Ilhas a elle 15. legoas.

¶ 10 Por esta paragem correm muito as agoas & andase este caminho mui depressa, & este porto do *Chincheo* tem mui grande Enceada, ireis ao longo della. & defronte do porto está hum Ilheo redondo como a *Ilha dos Limões de Malaca*, estara da terra 2. ou 3. legoas, & antes que chegeis a este porto à terra deste Ilheo vereis hũa Fortaleza em hũa ponta toda cercada de muro, & ameijas, & ha desta Fortaleza aonde auéis de surgir (que he antre hũas Ilhas) 3. ou 4. legoas, & isto

& isto ao longo de terra: está este porto em altura de vinte & quatro graos, & dous terços, & ha na derrora vinte legoas.

¶ 11 Quando partirdes do *Chincheo* pera *Lamao*, dos 2. Ilheos que atras digo, fareis o caminho do Nordeste, & ate *Liampô*, que assim se corre esta Costa, o qual caminho, fareis por fora de todas as Ilhas, ate hũa Ilha que chamão *Tambor* que estão antes que chegeis a *Liampô* obra de 20. legoas, & deste *Tambor* aueis de gouernar ao Norte, & ao Nornoroeste, & isto fareis pera tomar terra firme, & como a tomardes gouernai ao Norte, que assim se corre este caminho ate *Liampô*, aueis de ir sempre por antreas Ilhas, & por tanto não tendes caminho certo, mas o mais delle aueis de ir ao Norte, & bem podeis nauegar por antre ellas porque algũas são aparceradas tudo vaza: & pera entrardes em *Liampô* mandai buscar Pilloto da Barra que vos meta lá, porque doutro modo he impossivel acertardes o caminho.

¶ 12 Estas Ilhas de *Liampô* estão em altura de 30. graos, & o Rio está em altura de 30. graos & hum quarto, & do Porto *Liampô* correm as agoas em boa maneira enchem, & vazam ao longo da terra, aleuantando 13. 14. palmos de prea mar de agoas viuas, & as vezes se o vento he rijo aleuantão duas braças, & as agoas viuas acontecem nesta paragem aos 4. dias da Lua.

### De Pulo Catao pera Macao

¶ 13 Mas se de *Pulo Catao* pera a *China* fizerdes o caminho do Nordeste quarta do Norte, ate altura de 21. gr. & meio,

ireis



## R O T E I R O

ireis dar em *Sanchoão*, que he hũa Ilha alta, & grande, & ireis pella banda do mar, & como estiuerdês 10. ou 15. legoas della, lançaí prumo & achareis fundo de 20. 30. braças vaza, & as vezes neste fundo vereis hũa agoa barrenta que saie das Ilhas do Rio de Cantão.

¶ 14 Tem esta *Ilha de Sanchoão* a ponta de Oeste arrumada ao Noroeste, comprimento de hũa legoa & meia, & indo correndo a Ilha que fica a Leste, governai ao Nordeste quarta do Norte, & por este caminho ireis a ver as *Ilhas do Leme*, que parecem 3. & são pequenas sem aruoredos, & de *Sanchoão* a estes Ilheos auera 5. legoas, & o fundo 16. braças, & logo ao Noroeste, destes Ilheos vereis hũa Ilha alta que na ponta do Noroeste, faz hum piquo talhado, & ao mar deste piquo està hum Ilheo grande, & antre os quais ficão hũas ilhas hum pouco ao mar, os quais Ilheos estão direitos do boqueirão, o fundo vaza, pellos quais auera 2. braças & meia. E tanto que aqui fordes ireis correndo esta Ilha grande a Oesnoroste, & terão 4. leg. de comprido, & correndo por elles logo vereis hũas manchas, & barreiras a que chamão a Ilha de *Vasco de Faria*, que tambem faz hum piquo grande, & indo correndo vereis outro boqueirão junto desta Ilha, que corre pello mesmo Rumo de Lefnordeste, a que chamão a *Ilha dos Veados*, que està no boqueirão, a qual Ilha ferà de 3. leg. de comprido, & ireis por esta banda ate à ponta de Lefnordeste, que apparece hũa Ilha pequena de longe, & o fundo he 15. braças, & 18.

¶ 15 E como fordes tanto auante como esta Ilha pequena, vereis 3. ou 4. Ilheos pequenos juntos a ella, & como aqui fordes vereis hum boqueirão ao Nornordeste, & não procureis ir por elle, que com este sam 3 boqueiroes, & ireis correndo estas pontas dos Ilheos, & boqueiroes ao Nordeste quarta do Norte, ate que estejais com hũa ponta da outra Ilha, aonde despede este boqueirão, & como fordes com a Ilha logo vereis outro boqueirão ao Nornordeste, & da outra banda deste boqueirão

boqueirão vereis outra ilha grande, ideuos direito a ella por meio Canal, que com este são 4 boqueiros, & este he muito bom, ireis pello meio chegado mais a ilha da banda da terra, & não vos metais por elle que he baixo: & logo auante deste está outro direito a terra, & vereis o porto de Macao.

¶ 16 Aduirtouos que como fordes nesta ponta vigiai o fundo que não deis em hũa pedra que esta na ponta da ilha meia leg. que as vezes arrebenta o mar nella, & chegandouos bem a ilha, ireis direito a terra por este boqueirão, ate que vejais o porto a mão esquerda, & quando vierdes por este Canal vereis muitas ilhas, & ilheos, & o fundo he de 5. 6. braças vaza.

¶ 17 Quando entrardes por este boqueirão, ireis a ponta da ilha grande, & logo a Lefnordeste, vereis muitas ilhas que vão direito a terra, & ao longo da ponta da ilha grande he o fundo de 15. braç. & meia vaza. Tanto que fordes entrando esta ponta da ilha grande, vereis 3. ilhas ao longe antes de ficardes a estibordo, & encostaiuos ao longo da ilha por amor do vento escasso, & o fundo he de 5. braças, ireis sempre de ló quanto poderdes pera tomardes o porto, direito a chapada que faz a ilha que leuais por proa, & ireis achando por aqui fundo de 4. & 3. braças & meia, & vaza; & vereis no Cabo desta ilha hum boqueirão a Oeste & como o dobrardes vereis as cascas, & não façais caso da outra ilha pequena antes desta, porque he cortada, & a ilha corre direito a Leste, que com este são 8. boqueiros, & este he o maior. E mais a terra vindo correndo por 5. leg. della está hum Morro alto, que se chama Canção, bom porto, & aqui chamão Macão; que está em altura de 22. graos largos Pouoção dos Portuguezes.

F

DERO.

## ROTEIRO

### DEROTA DE CHINCHEO

peralapão.

**¶ 1** Partindo de *Lamão*, ou do *Chincheo* pera *Iapão*, como fordes ao mar fora de todas as ilhas governai ao Nordeste, & como fordes fora de hũa ponta chamada *Laibo*, que está fora de toda a terra de *Cincheo*, & este *Laibo* he hũa ilha grande, & ao mar della a não conhecereis se he ilha ou terra firme.

**¶ 2** Como fordes fora desta terra governai ao Nordeste que assim se corre a *Costa*, o que fareis por fora de todas as ilhas que vão ao longo da *Costa da China*, que são muitas, com muitos Baixos que as acompanhão pella dita *Costa*. E indo pera *Iapão* podeis ir ate altura de 26 graus, sem terdes necessidade de conhecenças.

**¶ 3** Querendo ir pera *Bungo* governai ao Nordeste quarta de Leste, & por este caminho ireis tomar as ilhas de *Tanaxuma*, que estão em altura de 30 gr. & hum terço, aonde achareis *Piloto* que vos metá nos portos, ilhas, & enceadas de *Bungo*, *Tonzá*, & *Iapão*, & por este caminho ha fundo de 45. braç. & se perdestes o fundo estais da banda de *S. Clara*.

**¶ 4** E se fordes pera *Firando* governai ao Nordeste ate altura de 29 gr. & daqui não passeis: sendo nesta altura governai ao Nordeste quarta do Norte, ireis a ver vista de hũa ilha chamada *Maxima*, que está em altura de 31. gr. & meio, & faz hũa quebrada grande em meio della que se afigurão 2. ilhas: esta da terra firme do *Iapão* 25. legoas ate 30. & corre esta ilha de Nordeste Sudoeste, & vendoa chegaiuos a ella a 2 ou 3. legoas, & ido a correndo ao Nordeste quarta do Norte, & por este caminho ireis tomar a ilha do *Goso*, que logo a vereis. E no ajuntamento destas 2. ilhas vos ficarão da banda do Norte 2. ilhas, a que

a que chamão *Xuma, Meaxuma*, são limpas bem podeis passar ao longo dellas sem risco.

¶ 4 Como virdes o *Goto*, que he hũa ilha muito comprida, & não muito alta, & faz muitas quebradas, passareis pella banda de Leste, della, & chegaiuos bem a ella, & idê correndo ate que vejais as ilhas que estão da banda de Leste do *Goto*, que são 2. & pera o Sueste, ham de ficar quatro ou 5. Ilheos pequenos, & ireis correndo ao longo deste *Goto*, ate dobrardes hũa ponta grossa, & como estiuerdes tanto auante como estas 2. Ilhas, entre a mais do Norte, & o *Goto*, faz hum Boqueirão, & aqui correm muito as agoas, & as marés. Este Boqueirão está perto de terra hum tiro de berço, & tanto que passardes este Boqueirão, logo vereis a *ilha de Firando*, & corre a ilha com o Boqueirão Nordeste Sudoeste, & toma da quarta de Leste Oeste: & da banda de Leste, vos ham de ficar muitas Ilhas, & Ilheos.

¶ 5 Auisouos que quando passardes a vista de *Goto*, que passeis a jula vento delle, & se o não poderdes fazer, fazei por ir correndo de longo perto de terra por antre hũs Ilheos, que tem bom Canal, & chegaiuos sempre bem ao *Goto*, & ficaiuos hãõ pera a banda de Oeste, hũas Ilhas mui cortadas, & indo bem chegados a *ilha do Goto*, achareis hum Boqueirão pequeno, & auante delle na ponta da terra do *Goto*, faz hũa ponta de terra grossa mui alta, detras desta ponta vai outro Boqueirão, & mais auante vereis outro Boqueirão mais largo que todos, por onde aueis de passar, & em o passando, vereis a *ilha de Firando*, que tem 3. Ilheos, & corre de Nordeste Sudoeste, & toma da quarta de Leste Oeste, & vos ha de demorar hũa ponta a Leste nordeste.

¶ 6 Passando por este Boqueirão, adueri que correm muito as agoas, he necessario levar mui bom vento, & marê. Este *Goto* sam muitas Ilhas, estão em altura de trinta & dous graos & meio, & *Firando* está em altura de 33 graos largos.

## R O T E I R O

¶ 7 Se não puderdes dobrar esta *Ilha de Firando* pella bāda de Leste, & vierdes por este boqueirão acima dito, arribai ao longo da *Ilha* pera o Nordeste, & bem vos podeis chegar a ella quanto puderdes, ou a terra della, ou ao mar dos Ilheos podeis passar, que tudo he limpo: & vindo correndo ao longo della por antea a outra *Ilha de Firambó*, que vos ha de ficar da banda de Oeste, & passando este boqueirão está hū porto nesta *Ilha de Firando*, onde podeis surgir, & aguardar por maré ou vento se o não tiuerdes, & se passardes pella banda de Leste, de *Goto* não tendes mais que pór a proa no estreito de *Firando* que auera de hūa banda a outra hūa legoa, & começando de embocar este estreito, & passando hum Ilheo que tem no meio, logo podeis surgir, & auante do Ilheo hūa legoa achareis o fundo de vaza em 18. braças, & perto do Ilheo que está na boca do estreito ha 40. braças, & he o fundo cascalho.

¶ 8 Aduerti que por este Estreito corre muito a maré de agoas viuas, & he necessario vegia, & quando fordes pera entrar na *Baya de Firambó* não vos chegeis a banda do Sueste que tem hūas pedras, & se o vento for escaço chegaiuos bem a ponta da mesma banda do Sueste, donde arribareis a vossa vontade, & como estiuerdes fóra da corrente surgi, & amarrauios porque as 20 braças he pedra.

## D E R O T A D E I A P A M P E R A A

*China.*

¶ 1 Q Vando partirdes do *Porto de Langação* pera a *China* se o véto for Norte, vireis surgir as 3 *Ilhas* q̃ estão defronte das *Ilhas dos Canaños*, & surgireis ao longo o dellas porq̃ tudo he alto, & ahi passareis a noite, & ao outro dia de manhã vos ha de ir o vento a terra dai a vella indo de ló quanto poderdes ate dobrar a *Ilha dos Canaños*, & se a não poderdes



puderdes dobrar surgi, porque correreis perigo se a não dobrais.

¶ 2 Como fordes fora desta *Ilhados Cavalos* fazei vosso caminho a Oessudoeste se o vëto for largo, não vades a buscar o *Goto*, porq̃ neste tēpo dà as vezes o vento Sul, q̃ he traueção na Costa, & não ha fundo em que possais surgit, & tambem pera que não vades dar de noite nas *Panellas*, he bom ir por jula-vento de Meiaxuma ao longo della.

¶ 3 *Meaxuma* tem hum Ilheo da banda de Sudoeste, & daqui por diante fareis vosso caminho a Oessudoeste, & se o vento escacear deixaiuos ir que como fordes de meio golfaõ por diante o vento vos alargara, & quem vai do balraento obra de 35. ou 40. legoas de *Sumbor*, achara hum Paracel de 37. 38. braças, & não cudeis que he fundo da Costa.

¶ 4 Como passardes deste Paracel tornareis achar mais fundo, & indo assim, & tornardes a deminuir, olhai por vos que estais na terra, & como virdes terra de *Sumbor*, sendo de noite governai ao Sudoeste, & de dia governai a terra, de modo que a vades vendo de quando em quando por causa das 2. irmãs que lançaõ muito ao mar, & da *Ilha do Babaxim* que fica atraueçada pella proa, & estara da terra firme ao mar 4. ou 5. legoas lançadas de Nordeste, Sudoeste: a Costa da China se corre ao mesmo rumo, & tomada quarta do Norte Sul, & meia partida.

¶ 5 Como passardes esta *Ilha de Babaxim* deixaiuos ir por este caminho 3. ou 4. legoas auante della donde governareis a Oessudoeste & ireis a tomar o *Ilheo do Chincheo*, & achareis area, o que não ha em roda esta Costa, & o fundo sera de 25. ate 20. braças, & do *Ilheo de Chincheo* pera *Lamao* fareis o caminho ao Sudoeste, ou como melhor vos parecer, & como fordes tanto auante como os *Ilheos de Rui Lobo* achareis area grossa, & cascalho, & dahi ate *Lamao* que são 12. leg achareis o mesmo cascalho,

## R O T E I R O

& area preta & ostrinhas: & se por aqui andardes de noite não deçais das 22. braças pera terra porque ao longo da restinga ha 21. braç. & cascalho & area preta; ireis sempre pello Sudoeste & se for cazo que aja sarracão, ou de noite derdes em area branca muito meuda então tendes passado *Lamao*: & governai a Oessudoeste, & a Oeste, ireis tomar hum Ilheo branco donde governareis a Oeste, & ireis tomar o boqueirão de meio a meio.

### *Derrota de Macao pera Siao.*

¶ 6 Quando partirdes de Macao pera a outra Costa de *Champa* fahireis pello boqueirão de Leste, ou pello de Sudoeste, & partireis da *ponta da Varella* a terra da outra banda pella carreira que vai dar no boqueirão da *Ilha do Lastro*, chegandoos mais a *Ilha do Bogio* que á mã carreira, por cazo de hũa lajem de pedra que està no meio da mã carreira: deste boqueirão se quizerdes ir ao longo de terra da banda do Norte tambem he bom caminho, & dexareis a lajem de pedra a mão esquerda.

¶ 7 Esta pedra està defronte de hum Ilheo que està na terra da China da banda do Norte, & da outra banda da mã carreira està hũa malha branca tanto que a passardes logo sois avante da lajem, & assim ireis correndo a *Ilha do Lastro*, onde està o banco, chegaiuos bem a ella, & não dareis em seco, porque por aqui he o mais baixo pera a terrada mão esquerda, & pera o *Zambujal*, que he da mão direita he mais alto, ha neste banco quatro braças, & meia de agoas viuas, & de pois que fordes rio boqueirão ireis a demandar a lajem, & passareis a esta *Ilha do Lastro*, & ireis a demandar a ponta grossa que logo vereis arrebeitar o mar.

¶ 8 Como fordes fora do boqueirão ireis costeando as Ilhas sendo tempo claro ate *Sanchoão* com a proa ao Sudoeste. Mas eu como boto fora vou hũa sangradura ao Sul quanta do

do Sudoeſte, porque me não dêo. Suſueſte, & Leſte, & daquella meya partida do Suſudoeſte vou a tomar a Coſta de *Ilha Cantão*, & dahi ireis pello Sul, & Suſudoeſte, a ver os *Ilheos de Ilha Preta*, & as vezes ireis a ver por eſte caminho *Pulo Cambim*, & ſe leuades vento Nordeſte fareis o caminho da quarta, & ſe for Norte ou Noroeſte, fareis o caminho da meya partida.

¶ 9 Se virdes eſtes Ilheos, & achandouos em aperto paſſai a terra delles porque ha 15. braças, o fundo arca, & limpa, mas o miſhor he ir ao mar, daqui a *Pulo Cambim*, correa Coſta Norte Sul, & toma da quarta de Noroeſte Sueſte.

¶ 10 Eſta *Ilha de Pulo Cambim*, he raza, & comprida, tem hũas malhas da banda do mar, o maro he razo, da ponta della pera o Norte eſtã hum Rio que he o proprio *Pulo Cambim*, & ſe vierdes na Monção do Sul por aqui bem podeis fazer agoadas.

¶ 11 Aduirtouos que ſe eſtiuerdes ao mar de *Sanchão* 8. legoas bem podeis fazer o caminho do Suſudoeſte, & ireis tomar *Pulo Cambim*, ou os *Ilheos de Ilha Preta*, para dardes refguardo aos Baixos. E tornouos aduertir que depois que tiuerdes viſto *Pulo Cambim*, antes que chegeis a ella 3. ou 4. legoas eſtã hũs Ilheos, & da banda do Sul das Ilhas, ao mar della obra de hũa legoa eſtã hũas pedras ſobre agoa que parecem a modo de cornos de cabra, & bem podeis paſſar a terra de todos os Ilheos, & a terra da Ilha porque tudo he limpo, mas o melhor he ir ao mar de tudo.

¶ 12 Daqui pera a *Varella* ſe corre a Coſta de Norte Sul, & toma da quarta de Noroeſte Sueſte, & hãna dentro 12. legoas eſta *Varella* he hũa terra muito alta que deca do ſerraõ a beber ao mar aonde eſtã hum poſto mas não ſe vo de mar em fora por cazo que ſe mête hũa terra por outra, da banda do Sul, deſta ponta que vem beber ao mar temo hũa agoa da muito boa, & hũa praya de areia, & da banda do Norte da ponta eſtã outra agoada a terra de hũs Ilheos de pedra q ali eſtã.

Eſte

## R O T E I R O

¶ 13 Este *Porto da Varella* está em altura de 13 graus, & delle até *Pulo Cecir* estão hūs Ilheos obra de 10 ou 12 legoas da *Ponta da Varella*, & corre a Costa ao Sul quarta do Sudoeste.

¶ 14 Como vós fizerdes com estes Ilheos, ou os virdes governai ao Sudoeste, & assim ireis perto de terra: & como fordes tanto auante como o *Pandeirão que he Champa*, governai a Oessudoeste, & assim ireis costeando a terra de São até chegardes a *Pulo Cecir*.

¶ 15 Este *Pulo Cecir* he hum Ilheo pequeno, & do meio delle saie hum pequetino a maneira de *Varella*. *Pulo Cecir* parece do mar como amarello, & antes que chegeis a elle obra de 2 legoas da terra firme vereis hũa quebrada, por aqui he bom ir pegado com a terra obra de 2 legoas, & achareis noue braças area grossa, & a partes 10. & 12 o qual fundo achareis tanto auante como *Pulo Cecir*, & como o fordes passando ireis multiplicando o fundo, & auisouos que não vades a ver *Pulo Cecir* do mar porque he ruim nauegação, & o fundo delle faiz 4 braças & pedra, o qual está em altura de 10 graus, & 2 terços, & auera da *Varella* a elle 50 legoas.

¶ 16 De *Pulo Cecir* pera *Pulo Condor*, fareis o caminho do Sudoeste, & do Sudoeste quarta do Sul, por fundo de 18, & 20 braças, & por este caminho ireis a ver vista de *Pulo Condor*, mas quando vós fizerdes 12 ou 15 legoas delle trabalhai por ir por fundo de 17, 18 braças, & como fordes perto de *Pulo Condor* achareis area meuda, & preta, trabalhai por ir a terra delle que he boa nauegação.

¶ 17 Quando atravessardes de *Pulo Cecir* seja dos areais com a proa ao Sudoeste, & não passareis das 20 braças pera o mar, porque pellas 8 dais nelle, & tanto monta ao vir como ao ir, porque pellas 15, & 16 braças dareis na lagem de *Matheus de Brita*, & o bom caminho he pellas 18, até 20 braças, & não passar das 18 pera a terra nem das 20 pera o mar.

¶ 18 *Pulo Condor* he Ilha grande com muitas Ilhetas apogadas



apegadas a si tem muitos furgidouros, està em altura de 8. graos & 2. terços, auera de *Pulo Cecir* a *Pulo Condor* 50. legoas. & daqui se toma a derrota (quem vai pera *Malaca*) de *Pulo Timão* ao *Sufudoeste* 112. legoas.

¶ 19 Tanto que fordes tanto auante como *Pulo Condor* governareis a Oeste, a ver os Ilheos que està 6. legoas de *Pulo Condor*, ireis por fundo de 17. 18. braças, & por este caminho, & fundo, ireis ver as *Ilhas de Pulo Hube*: & como fordes tanto auante como ellas ou mais auante 2. legoas governai ao Noroeste, a ver *Pulo Pajam*: por 16. 17. braças, & como vos fordes chegando pera esta Ilha vos ira o fundo crescendo sempre pello Noroeste de 25. pera 30 braças, & ireis a ver hũa terra alta que vem beber ao mar a que chamaõ os *pentens de Siao*: & o mais fundo que ha no meio desta traueffa são 42. braças, & assim como vos ides chegando pera terra ides diminuindo o fundo: por aqui ha muito peixe, & correm as agoas das marès com muita furia pera *Pulo Pajao*, & por isso tendê tento, que senão riuêdes vento surgireis, & andareis as marès.

¶ 20 Tanto que fordes auante como estes *Pentens* ou como *Ilheo de Cui*, obra de 3. ou 4. legoas ao mar governai ao Nordeste, & ireis dar nas Ilhas da *Barra de Siao*, que são muitas, ireis correndo pella banda de Oeste dellas, & haõ vos de ficar da banda de Leste todas. A Ilha que està mais perto da Barra he mais redonda, pondeos com ella Norte Sul, & poreis a popa nella, & a proa, ao Norte guinando pera o Nordeste, & assim vos ireis em vazar na *Barra de Siao*.

¶ 21 Pera conhecerdes a boca da *Barra de Siao* sabereis que a terra que està da banda de Leste, he mais alta, & a que està da banda de Oeste mais baixa, & isso he na boca da Barra, & tudo mato razo, a qual està em altura de 13. graos, & meio.



## ROTEIRO

### DEROTA DE SIAM PERA A CHINA

de Mayo ate Junho porque não ha mais Monção.

¶ 1. **Q**uem partir de Siao pera a China fara por botar fora ate io de Junho, porque doutra maneira vai tarde, & se pôr em risco de perder a viagem, porque não podeis sair desta Barra senão em agoas viuas, & acontece as vezes andarem por aqui os juncos, & Naos hũas agoas viuas sem poderem sair, por tanto quanto mais cedo botaes fora he melhor, & fareis melhor viagem. Neste tempo reinaõ sempre as trouoadas do Norte, & Nordeste que botaõ pera fora do Baixo.

¶ 2. Tanto que fordes fora da Barra de Siao governai a Oeste, & a Oesnoroste, ate que tomeis terra da outra banda, porque tanto que a romardes estais bem nauegados, por causa dos ventos Sudoeses, & Sul, que reinaõ neste tempo aqui nesta enceeda. Se attraessardes pera Pulo Condor, & não tomardes os Pentens fazeis roim nauegaçaõ, & não podereis dobrar Pulo Hube: & se vos meterdes na enceeda perdereis a viagem que saõ os ventos pella proa. Tanto que tomardes a terra da outra banda de Oeste, ireis correndo a Costa ao Sudoeeste que assim se corre ate os Pentens, & tereis boa viagem, & tanto que fordes auante como Bamcosea, dareis resguardo a hũa restinga que tem a Barra ao mar hũa legoa, & meia.

¶ 3. Está Bamcosea antes que chegeis a ella, tem hũ monte alto a qual està em 10 graos & 3 quartos, & hũ Rio que bota o Paracel ao mar hũa legoa & meia, & se aqui vos não servir o vento andareis as marés com algũs terrenhos, & viraçoẽs que neste tempo ventaõ, & ireis ate defronte de Cui se puderdes la chegar, & senão attraessareis dos Pentens governando ao Sueste, quarta do Sul, de maneira que façais o caminho de Sueste, & não

& não abatendo cousa algũa he bom.

¶ 4 Auizouos que ainda que tenhaís o vento largo. Não mandeis arribar por causa das agoas viuas que correm muito pera o Nordeste, & tornouos a dizer que se fizerdes o caminho do Sueste não he bom porque ireis por dentro de *Pulo Pajam*, que he hũa Ilha comprida, & auante della por este caminho 4. legoas està outra Ilha em noue graos, como virdes esta Ilha de *Pulo Pajam* indo a buscar *Pulo Hubi*, ireis por fundo de 6. 17. 18. braç. & assim como vos fordes chegado a elle achareis vaza cõ algũa conchinha, & tanto q̃ passardes *Pulo Hubi*, não passeis de 18. braças, achareis hũa area preta meuda misturada com vaza.

¶ 5 Corre *Pulo Hubi* com *Pulo Condor* Leste Oeste, & to-ma da quaira do Nordeste, & tanto que passardes *Pulo Condor*, ou fordes com elle gouernai ao Nordeste, & ireis tomar os areaes, & se por este caminho lâçardes plumo achareis de 17. 18. 20. braças, & ireis tomar a *Costa de Champà* onde estaõ os areaes.

¶ 6 Auizouos que por este caminho atrás ditto não vades pera terra porque dareis na lagem em que deu *Mateus de Brito*, & se passardes das 20. braças pera o mar dareis em *Pulo Cecir* da banda do mar. A *pedra de Mateus de Brito* està por 15. 16. braças, que he onde se aparta o *Reino de Camboja*, do *de Champà*, & de fronte della està hũa Ilha, & por tanto he bom o caminho de 18. braças que dizem que està a 15. legoas de *Pulo Cecir* da terra, & por isso he bom tomar 5. 6. legoas antes de *Pulo Cecir* pera vos resguardardes della.

¶ 7 Tanto que tomardes esta terra, ireis correndo a Leste nordeste, que assim se corre a *Costa* por fundo de 12. braças, ate *Pulo Cecir* da terra, que està em altura de 12. gr. & meio, & de *Pulo Condor* a *Pulo Cecir* ha 50. legoas, & de *Pulo Cecir* a *Costa de Champà* ha 12. legoas, esta *Costa* he alta & de muitos areaes, & faz muitas enceadas: & como fordes tanto auante como *Pulo Cecir* da terra, faz a terra muito alta, & a pique como

## R O T E I R O

como mar que parece Cabo de terra: aqui está hũa Enccada grande, & tem dentro hũa ilha pequena de pedra, & no meio tem hũa pedra alta, onde está a Parella hũa ilha que bota ao longo da Costa que pode ser de hum terço de legoa aqui começa o Paracel, & vai cerrar com *Pulo Cecir*, este Paracel se bota direito ao Sueste, & alem deste *Pulo Cecir* do mar está outra ilha pequena a que chamão a *Ilha Niuao*.

¶ 8.º *Pulo Cecir* do mar, he hũa ilha raza, & tem ao longo de si da banda do mar 20. braças, & 25. auera della a terra 12. legoas: & se por aqui passardes não ajais medo senão do que virdes porque ainda que passeis ao mar de *Pulo Cecir* não arreceis os Baixos porque vos ficão ao mar, & ireis logo a demandar a Costa de *Pulo Cecir* da terra, o qual está hũa legoa & meia della, & tem bom fundo, mas o bom he não ver *Pulo Cecir* do mar, porque ate meio Canal achareis 5. braças, & pedra, por ahi só he bom tomar a *Terra de Champa*.

¶ 9.º Tanto que fordes auante como este *Pulo Cecir*, da terra ireis como duas legoas da Costa porque por ahi he o bõ caminho, & defronte do Ilheo que acima digo, se começa o Paracel, de 10 & 18 braças, & como passardes desta ilha, vereis logo adiante hũa aberta na terra indo afastados deste Ilheo legoa & meia por fundo de 12. & 8. braças, & tanto que passardes o Paracel logo perdeis o fundo, & a terra vai deitando ao Norte, & ao Nordeste, ella vos ensinará como nauegeis porque vai sempre recolhendo a via do Norte.

O mais caminho daqui pera Macao, & China fica dito a tras. fol. 37.

L A V S D E O.



KALENDARIO  
PERPETVO  
DOS DOZE MEZES

DO ANNO, COM AS LVAS

lugar do Sol, nos doze Signos do  
Zodiaco, & Sanctos dos  
Mezes.

*EXPLICAC, A M DO PRESENTE  
Kalendario Gregoriano.*



Kalendario seguinte, contem no principio de cada mez 4. columnas. a primeira, he das Epactas, serue pera saberdes a que dia do mez he lua noua, segundo a faz a Igreja Romana, que he hum dia depois de ser noua f. em 1608. forão de Epacta 13.

o que sabereis no Regimento fol. 38. os quais XIII. buscareis na primeira columna de todos os mezes, & fronteiro na terceira columna dos dias, mostra a quantos he lua noua. f. em Janeiro defronte de 13. responde 18. direis que a 18. de Janeiro he lua noua, & assi fareis pelloz demais mezes.

Na segunda columna estão as letras Dominicais, pera saberdes a que dia caem os Domingos de todos os mezes do Anno, a qual letra Dominical buscai no Regimento fol. 41. A terceira columna serue pera os dias, que tem cada mez. A quarta, pera saberdes em que signo, & grao, & minutos anda o Sol nos doze signos do Zodiaco. E mais adiãte estão os nomes das festas, & sanctos de todos os dias do anno: os dias, q̃ tiuerem Vigilia são de jejum. E os dias que riuerem X são de guarda,

## KALENDARIO

guarda, & os dias em que cayr a letra Dominical são os Domingos de todo anno.

¶ Sendo anno bissexto, acrescentareis hum dia ao mes de Fevereiro, & hum grao ao lugar do Sol do dia de S. Mathias em diante. E pera saberdes se he bissexto, lâçareis da Era presente todos os cêtos fora, & o que ficar partireis pello meio, & se as ametades forê pares será o tal anno bissexto. s. 1608. fora os 1600 ficão 8. ametade são 4. que são pares. E se lâçardes todos os 4. fora, & ficar 1. he anno primeiro; & se ficarem 2. he anno segundo; & se tres, he terceiro, & se ficag nada Bissexto.

Aries. Tauro. Gemini. Cancer. Leo. Virgo.  
Sinos do Norte.

Libra. Scorpio. Sagitario. Capri. Aquar. Pisces.  
Sinos do Sul.

¶ As 4. Temporas do Anno se celebraõ Quarta, Sexta, Sabado, depois do terceiro Domingo do Aduento; & depois do primeiro Domingo da Coresma; & depois do Pentecostes, & depois da Festa da Exaltação da Sancta Cruz, que he a 14. de Setembro.

¶ Se quizerdes saber em que Signo anda a Lua, pela columna do Sol, sabereis primeiro quâtos dias são de Lua, os quais dobrareis, & quantas 5. ouuer na somana, tâtos signos estará o Sol apartado da Lua. Exemplo a 15. de Junho de 621. são de Lua 26. os quais dobrados, são 52. nōs quais ha 10. cincos, & dous quintos de hum signo, que são 12. gr. Direis que está a Lua apartada do Sol 10. signos, & 12. gr. que contando de 24 de Geminis em que está o Sol pela ordem dos signos, estará a Lua a 6. gr. de Tauro.

IA NEIRO



# PERPETVO.

## 1 A NEIRO.

### *Santos do Mes.*

Epact.	Lec. Do.	D. do mes.	Ind.	So.	M
* A	1	10			¶ Circuncissão de nosso Senhor. ✕
xxix B	2	11		45	S. Macario Abbade.
xxvii C	3	12		46	S. Daniel Martyr.
xxvii D	4	13		47	S. Eugenio, & seus cõpanheir. ma.
xxvj E	5	14		48	S. Simão.
xxv F	6	15		50	Festa dos Reys. ✕
xxiiij G	7	16		51	S. Iulião martyr.
xxiiij A	8	17		52	S. Seuerino Bispo.
xxj B	9	18		53	S. Martiniana virgem.
xx C	10	19		54	S. Paulo. r. Ermitão. S. Gonçalo.
xix D	11	20		55	S. Iginio Papa, & mart.
xviiij E	12	21		56	S. Sariro mart.
xvij F	13	22		57	S. Ilario Bispo.
xvj G	14	23		58	S. Felix sacerdote.
xv A	15	25		59	S. Amaro Abbade.
xliij B	16	26		0	Os ss. Mar. de Coimbra de Marroc.
xliij C	17	27		1	S. Antão Ermitam.
xlij D	18	28		2	Prisca vir. Cadeira de S. Pedro.
xj E	19	29		3	S. Ponciano mart.
x F	20			4	Fabião, & Sebastião mar. <i>Sol é aqu.</i>
ix G	21	1		5	S. Ines virg. & mart.
viiij A	22	2		6	S. Vicente mart, & Anastasio. ✕
vij B	23	2		7	S. Illafonso, & Merencia mar.
vj C	24	4		8	S. Timoteo Bispo, & martyr.
v D	25	5		9	A Conuersão de s. Paulo Apostolo
liij E	26	6		10	Policarpio Bispo, & martyr.
25 liij F	27	7		10	S. João Chrysofomo.
24 liij G	28	8		11	S. Cyrillo Bispo.
j A	29	9		12	S. Valerio Bispo, & cõfessor.
* B	30	10		13	S. Hippolito.
C	31	11		14	S. Geminiano Bispo.

# KALENDARI.

					FEVEREIRO.	
					<i>Sanctos do Mes.</i>	
Pada.	Let. Do.	D. do mes.	Insc. G	do Sol.		
xxix	D	1	12	15	S. Brísida Virgem.	<i>Vigilia.</i>
xxviiij	E	2	13	16	Purificação de nossa Senhora.	*
xxvij	F	3	14	17	S. Bras Bispo.	
25 xxvj	G	4	15	18	S. Gilberto confessor.	
24 xxiiij	A	5	16	18	S. Agueda Virgem.	
xxiiij	B	6	17	19	S. Dorotea Virgem?	
xxlj	C	7	18	20	S. Auleo Bispo Martyr.	
xxj	D	8	19	20	Salamão Martyr. S. Gointa vir. ma.	
xx	E	9	20	21	S. Apolonia Virgem.	
xix	F	10	21	22	S. Escolastica Virgem.	
xviiij	G	11	22	22	S. Euforsina Virgem.	
xvij	A	12	23	23	S. Eulaya Virgem, & Martyr.	
xvj	B	13	24	23	S. Fusca Virgem.	
xv	C	14	25	24	S. Valentim Bispo? Martyr.	
xiiiiij	D	15	26	24	S. Faustino Martyr.	
xiiij	E	16	27	25	S. Iuliana virgem.	
xij	F	17	28	25	S. Policornio Bispo. & martyr.	
xj	G	18	29	26	Simeão Bispo martyr.	
x	A	19			Eustachio Bispo cōf. <i>Sol em Pises.</i>	
ix	B	20	1	26	Zenobio confessor martyr.	
viiij	C	21	2	27	S. Hilario Papa.	
vij	D	22	3	27	Cadeira de S. Pedro Ad. Antioquia	
vj	E	23	4	27	S. Giraldo Bispo.	<i>Vigilia,</i>
v	F	24	5	28	S. Mathias Apostolo.	*
iiiiij	G	25	6	28	S. Victorino.	
iiij	A	26	7	28	Alexandre Bispo, & confessor?	
ij	B	27	8	28	S. Iulião martyr.	
j	C	28	9	28	S. Romão Abbade.	

*Em o ãno bissexto se celebra a festa de S. Matias a 25 do ste mes, & se lhe acresceta hũ dia, & tera 29 dias, & gr. ao sol*

# PERPETVO.

Eneada.	Lct. Do.	D. domes.	lug.	do.	Sol.	M A R C, O	
						Sanctos do Mes.	
			G.	M.			
*	D	1	10	28		S. Albino Bispo.	
xxix	E	2	11	28		S. Simplicio Papa.	
xxvii	F	3	12	28		S. Emertio.	
25 xxvii	G	4	13	28		S. Lucio Papa Martyr.	
xxvj	A	5	14	28		S. Eusebio Martyr.	
xxv	B	6	15	28		S. Victor. & Victorino.	
xxiii	C	7	16	28		S. Thomas de Aquino confessor.	
xxii	D	8	17	28		S. Adriam Martyr.	
xxi	E	9	18	28		Os quarenta martyres.	
xx	F	10	19	28		S. Alexandre Bispo martyr.	
xi	G	11	20	28		S. Heracleo martyr.	
xviii	A	12	21	27		S. Gregorio Papa Doctor.	
xvii	B	13	22	17		S. Eufragia Virgem.	
xvi	C	14	23	27		S. Pedro martyr.	
xv	D	15	24	26		S. Longuino Martyr.	
xiv	E	16	25	16		S. Ciriaco Martyr.	
xiii	F	17	26	26		S. Patricio Bispo.	
xii	G	18	27	25		S. Anselmo Bispo. S. Gabriel Arch.	
xi	A	19	28	25		S. Ioseph Esposo de N. Senhora.	
x	B	20	29	24		S. Vulfrão confessor.	
ix	C	21		24		S. Bento Abbade.	<i>Sol em Aris.</i>
viii	D	22	1	23		S. Paulino Bispo.	
vii	E	23	2	23		S. Theodoro.	
vi	F	24	3	22		S. Pigmen Martyr.	<i>Vigilia,</i>
v	G	25	4	22		Annuniação de N. Senhora.	✱
iiii	A	26	5	21		S. Castor Martyr.	
iii	B	27	6	20		S. Roberto Bispo.	
ii	C	28	7	19		S. Marcello Papa. S. Segundo.	
i	D	29	8	18		S. Estaquio Abbade S. Quintino. m	
	E	30	9	17		S. Quirino Martyr.	
		31	10	17		S. Felix Papa Mart.	A 3

# KALENDARIO.

Epoca.	Lec. Do.	D. do mes.	Lug.	do	Sol.	ABRIL.
						<i>Sanctos do Mes.</i>
xxix	G	1	11	16	¶	S. Theodora Mar.
xxviii	A	2	12	15		S. Theodolca Virgem Martyr.
25 xxvii	B	3	13	14		S. Maria Egypciaca.
25 xxvi	C	4	14	13		S. Ambrosio Bispo.
xxiii	D	5	16	12		S. Vicente predicatorum.
xxii	E	6	16	11		Sixto, & Celestino Papa mart.
xxi	F	7	17	50		S. Peluseo sacerdote.
xx	G	8	18	9		S. Dionisio Bispo.
xix	A	9	19	8		S. Procorio mart. S. Monica.
xviii	B	10	20	7		S. Apolonio mart.
xvii	C	11	21	5		Leão Papa, & confessor.
xvi	D	12	22	4		S. Iulio Papa.
xv	E	13	23	3		S. Eufemia virgem.
xiv	F	14	24	1		S. Tiburcio, & Valeriano.
xiii	G	15	25	0		S. Helena virgem.
xii	A	16	25	58		S. Furtuozo Arcebispo de Braga.
xi	B	17	26	57		S. Aniceto Papa.
x	C	18	27	56		S. Leuterio Bispo.
x	D	19	28	84		S. Timon Diacono.
x	E	20	29	53		S. Ingracia virgem mart.
viii	F	21		51		S. Sorherio Pap. mar. <i>Sol em Taur.</i>
vii	G	22		50		Cajo Papa com 16000. Martyr.
vi	A	23	2	48		S. Iorge mart.
v	B	24	3	46		S. Alberto Bispo martyr.
iiii	C	25	4	45		S. Marcos Evangelista.
iii	D	26	5	43		S. Cleto Papa.
ii	E	27	6	41		S. Atanasio Papa.
i	F	28	7	40		S. Vidal martyr.
*	G	29	8	38		S. Pedro martyr.
xxix	A	30	9	36		S. Eutropio Bispo mart.

# PERPETVO.

		M A Y O,	
		<i>Sanctos do Mes.</i>	
Epoca.	Lct. Do.	D. do mes.	Sol.
		G.	M.
25 xxvii	B	1 10	34
xxvii	C	2 11	32
xxvj	D	3 12	31
xxv	E	4 13	29
xxiii	F	5 14	27
xxiii	G	6 15	25
xxij	A	7 16	23
xxj	B	8 17	21
xx	C	9 18	19
xi x	D	10 19	17
xvii	E	11 20	15
xvi	F	12 21	13
xv	G	13 22	11
xv	A	14 23	9
xiii	B	15 24	6
xii	C	16 25	4
xij	D	17 26	2
xj	E	18 27	0
x	F	19 27	58
ix	G	20 28	55
vii	A	21 29	53
vij	B	22	51
vj	C	23 1	48
v	D	24 2	46
iiii	E	25 3	44
iii	F	26 4	41
ii	G	27 5	39
i	A	28 6	37
*	B	29 7	34
xxix	C	30 8	32
xxvii	D	31 9	29
		S. Phelipe, & Sanctiago. <i>iv</i> *	
		S. Anarasio Bispo.	
		A Inuencão de Sancta Cruz. *	
		Sancta Monica.	
		S. Gothardo Bispo.	
		S. João ante porta Latina.	
		S. Domitilla Virg. & Martyr.	
		S. Benedito Papa.	
		S. Raphael Archangelo.	
		S. Gordiano Bispo. & Cristina vir. m.	
		S. Mamerto Bispo.	
		S. Domingo da Calçada.	
		Dedicação do Têplo a S. Maria, & a	
		S. Bonifacio Marr. (todos os Sâtos	
		S. Isidoro, & Athanasio Martyr.	
		S. Peregrino Bispo.	
		S. Torpeto Martyr.	
		S. Felice Bispo, & Martyr.	
		S. Porcenciana Virgem.	
		S. Bernardino confess. S. Eugenia.	
		S. Segundo Martyr. <i>Sol em Gemin.</i>	
		S. Hellena virgem.	
		S. Disiderio Bispo Martyr.	
		S. Ioana. Trasladaçã de S. Domin.	
		S. Urbano Papa.	
		S. Eleuterio Papa Martyr.	
		S. João Papa Marryr.	
		S. Germano, & Guilermo Bis. & m.	
		S. Maximo Bispo.	
		S. Felix Papa, & Martyr.	
		S. Potronilha Virgem.	



# KALENDARIO.

Epacta.	Ler. Do.	D. do mes.	us. G	Sol. M	IV NHO.	
					Sanctos do Mes.	
xxvij	E	1	10	27	S. Nicomedio Martyr	
25 xxvj	F	2	11	24	S. Marcelino Papa.	ivxx
25 xxliij	G	3	12	21	S. Isaac Monge Martyr.	ivxx
xxliij	A	4	13	19	S. Quirino Martyr.	vxx
xxij	B	5	14	17	S. Bonifacio Bispo.	vxx
xxj	C	6	15	14	S. Claudio Bispo	ivxx
xx	D	7	16	12	S. Luciano. S. Paulo Bispos, & ma.	ivxx
xix	E	8	17	10	S. Medardo Bispo.	ivxx
xviii	F	9	18	8	S. Primo, & Feliciano.	ivxx
xvii	G	10	19	4	S. Onofre Ermitam,	ivxx
xvj	A	11	20	1	S. Bernabe Apostolo.	ivxx
xv	B	12	20	50	S. Cyrino, & Basilio Martyr.	ivxx
xliij	C	13	21	50	S. Antonio de Lisboa.	ivxx
xliij	D	14	22	53	S. Basilio Bispo confessor.	ivxx
xliij	E	15	23	51	S. Vito, & Modesto.	ivxx
xj	F	16	24	48	S. Quirito, & Iulita.	ivxx
x	G	17	25	45	S. Izabel Virgem.	ivxx
x	A	18	26	43	S. Marcello, & Marceliano.	ivxx
liij	B	19	27	40	S. Gervasio, & Provasio.	ivxx
liij	C	20	28	47	S. Florencia Virgem.	ivxx
liij	D	21	29	35	S. Albano confessor. <i>Solem Canc.</i>	ivxx
v	E	22	30	32	S. Agacio, & dez mil Martyres.	ivxx
liij	F	23	31	20	S. Joao sacerdote. <i>Vigilia.</i>	ivxx
liij	G	24	2	27	S. Joao Baptista.	ivxx
ij	A	25	2	24	S. Amandio Bispo.	ivxx
j	B	26	4	21	S. Joao, & s. Paulo.	ivxx
*	C	27	5	16	O scie Dormentes.	ivxx
xxix	D	28	6	16	S. Leão Papa. <i>Vigilia.</i>	ivxx
xxviii	E	29	7	13	S. Pedro, & s. Paulo.	ivxx
xxvij	F	30	8	11	S. Marçal Côme, de S. Paulo.	ivxx

# PERPETVO

Epact.	Let.	Do. mes.	Ine.	do.	Sol.	IV L H O.	
						Sanctos do Mes.	
						G	M
xxvj	G	1	1	8		S. Quintiano Martyr.	
xxv	A	10	5	5		A Visitação de N. Senhora.	*
xxiiij	B	11	1	1		S. Gregorio Bispo.	
xxiiij	C	12	0	0		S. Laureano martyr	
xxij	D	21	57	57		S. Anselmo mart.	
xxj	E	13	54	54		S. Dominica virg. & mart.	
xx	F	14	52	52		S. Marçal Bis. & Vitorino cō rom.	
xix	G	15	50	50		S. Procopio mart.	
xviiij	A	16	46	46		S. Cirilo Bispo	
xvij	B	17	43	43		Os sete Irmãos mart.	
xvj	C	18	41	41		S. Pio Papa & mart.	
xv	D	19	38	38		S. Hermogatio Bispo mart.	
xiiiiij	E	20	36	36		S. Anacleto Papa mart.	
xiiij	F	21	33	33		S. Boaventura Doctor	
xij	G	22	30	30		A deusam dos Apostolos	
xj	A	23	28	28		S. Eustacio Bispo, & confessor	
x	B	24	25	25		S. Aleixo confessor.	
ix	C	25	22	22		Anjo da Guarda.	
viiiij	D	26	20	20		S. Iusta, & Rufina mart.	
vij	E	27	17	17		S. Margarida virgem.	
vj	F	28	14	14		S. Victor mart.	
v	G	29	12	12		S. Maria Magdanella.	
iiiiij	A	30	9	9		S. Apolinario Bis. mar. sol em leão.	
iiij	B	1	6	6		S. Cristina virg. Vigilia.	
iiij	C	2	4	4		Sanctiago Apostolo.	*
j	D	3	1	1		S. Anna Mãe de nossa Senhora	
*.	E	3	55	55		S. Pantalão mart.	*
xxix	F	4	56	56		S. Nazaro, & Celso mart.	
xxviiiij	G	5	54	54		S. Beatris S. Marta.	
xxvij	A	6	41	41		S. Abdon, & Senen.	
xxvj	B	7	45	45		S. Germão B. Inacio de Loyola	

# KALENDARIO

Epacta.	Lc. Do.	D. do mes.	Lug.	Sol. do	AGOSTO	
					G	M
					<i>Sanctos do Mes.</i>	
25xiiiij	C	1	8	46	Carcer de S. Pedro.	
xxiiij	D	2	9	44	S. Estevão Papa, & Martyr.	
xxij	E	3	10	41	Invenção de Sancto Estevão.	
xxj	F	4	11	39	S. Domingos confessor.	
xx	G	5	12	36	S. Maria das Neves.	*
xix	A	6	13	34	Transfiguração do Senhor.	
xviiij	B	7	14	32	S. Donato Bispo.	
xvij	C	8	15	29	S. Siriaco Diacono.	
xvj	D	9	16	27	S. Romão.	<i>Vigilia.</i>
xv	E	10	17	24	S. Lourenço Martyr.	*
xiiiij	F	11	18	22	S. Tiburcio, & f. Susana Martyr.	
xiiij	G	12	19	20	S. Clara Virgem.	
xij	A	13	20	18	S. Hipolito Martyr.	
xj	B	14	21	15	S. Eusebio confessor.	<i>Vigilia.</i>
x	C	15	22	13	Assumpção de nossa Senhora.	*
ix	D	16	23	11	S. Roque confessor.	
vij	E	17	24	9	S. Mamede Martyr.	
vi	F	18	25	6	S. Agaptio Martyr.	S. Helena.
vj	G	19	26	4	S. Luis Luis Bispo.	
v	A	10	27	2	S. Bernardo Abbade.	
iiiiij	B	21	28	0	S. Anastasio Martyr.	
iiij	C	22	28	58	S. Timotheo.	
ij	D	23	29	56	S. Zacheo Bispo.	<i>Vigilia.</i>
j	E	24		54	S. Bertholameu Apo. Sol. e Virg.	*
*	F	25	1	52	S. Luis Rey de França.	
xxix	G	26	2	50	S. Zepherino Papa, & Martyr.	
xxviiij	A	27	3	48	S. Rufo confessor.	
xxvij	B	28	4	46	S. Agostinho Bispo.	
xxvj	C	29	5	44	Degolação de S. João.	
xxv	D	30	6	42	S. Felix, & Audacio Martyr.	
xxiiij	E	31	7	40	S. Paulino Bispo.	

# PERPETVO.

## SEPTEMBRO

*Santos do Mes.*

Epact.	Let.	Do.	Indic.	do.	Sol.	
	Do.			G	M	
xxliij	F	1	8		38	S. Egidio Abbade.
25 xxiij	G	2	9		37	S. Antonio mart.
xxj	A	3	10		35	S. Mansueto Bispo.
xx	B	4	11		33	S. Marcello martyr.
xix	C	5	12		31	S. Victorino marr.
xviiij	D	6	13		30	S. Eugenio Bispo.
xvij	E	7	14		28	S. Ioaõ mart.
xvj	F	8	15		26	A Nacença de N. Senhora. *
xv	G	9	16		25	S. Gorgonio mart.
xliij	A	10	17		23	S. Nicolao Tolentino.
xliij	B	11	18		21	S. Protho, & Hyacintho.
xlij	C	12	19		20	S. Maximo Bispo.
xj	D	13	20		18	S. Amaro Abbade.
x	E	14	21		17	Exaltação de S. Cruz. * Vigilia.
ix	F	15	22		16	S. Nicomedio Mar. S. Vicente. *
viiij	G	16	23		14	S. Eufemia Virgem Martyr.
vij	A	17	24		13	S. Lamberto Bispo Martyr.
vj	B	18	25		11	S. Methodio Martyr.
v	C	19	26		10	S. Ianuario Bispo.
liij	D	20	27		9	S. Fausta Virgem. Vigilia.
liij	E	21	28		8	S. Matheo Apostolo. *
lij	F	22	29		6	S. Mauricio Martyr.
j	G	23			5	S. Lino Papa, & Mar. <i>Solem Libra</i>
*	A	24	1		4	S. Gerardo Bispo, & Martyr.
xxix	B	25	2		3	S. Fermiano Bispo Martyr.
xxviiij	C	26	3		2	S. Cypriano Bispo, & Iustina.
xxviij	D	27	4		1	S. Cosmo, & Damião Martyr.
xxvj	E	28	5		0	S. Vencelao Duque Martyr.
xv	F	29	6		59	S. Miguel Arcanjo. *
xliij	G	30	7		58	S. Hieronymo confessor.

# CALENDARIO

Epacta.	Lec. Do.	D. do mes.	do Sol.		O V T V B R O.	Santos do Mes.
			G	M		
xxij	A	1	6	57		S. Maximo Verissimo, & Iulia m.
xxj	B	2	8	56		S. Eleutherio mart.
xx	C	3	9	55		S. Ludouico Bispo.
xix	D	4	10	54		S. Francisco confessor.
xviiij	E	5	11	53		S. Placido mart.
xvij	F	6	12	52		Santa Eec Virgem.
xvj	G	7	13	52		S. Marco Papa.
xv	A	8	15	51		S. Demetrio mart.
xliij	B	9	16	50		S. Dionisio mart.
xliij	C	10	16	50		Os 7. Mar. de Coimbra de Ceita
xij	D	11	17	49		S. Feminio mart.
xj	E	12	18	48		S. Marcelo Bispo mart.
x	F	13	19	48		S. Faustino mart.
ix	G	14	20	47		S. Calixto Papa mart.
viiij	A	15	21	47		S. Basilio Abbade.
vij	B	16	22	46		S. Gallo Abbade. S. Ambrosio Bis-
vj	C	17	23	46		S. Priuato martyr.
vi	D	18	24	45		S. Lucas Euangelista.
liij	E	19	25	45		S. Saquiano, & Potenciano Bispo.
liij	F	10	26	44		S. Maximo mart.
ij	G	21	37	44		S. Visula, & onze mil Virgenes.
j	A	22	28	44		S. Marcos Bispo mar. S. Germão.
*	B	23	29	44		S. Seuerino Bispo, & confessor.
xxix	C	24		44		S. Felix Bispo. Solemes corpião.
xxviiij	D	25	1	44		S. Crispim, & Crispiniano.
xxvij	E	26	2	44		S. Amador Bispo.
xxvj	F	27	3	44		S. Sabina, & Cristina mar. Vigilia.
25 xxv	G	28	4	44		S. Simão, & Iudas. *
xxliij	A	29	5	44		S. Marcelino mar. S. Narcizo Bis.
x liij	B	30	6	44		S. Marcello martyr.
xxii	C	31	7	44		S. Quintino martyr. Vigilia.



# PERPETVO.

## NOVEMBRO.

*Sauctos do Mcs.*

Epact.	Lec. Do.	D. do mes.	Int.	do Sol.	M	
			G			Todos os Sanctos. *
xxj	D	1	8	44		Commemoração dos Finados.
xx	E	2	9	44		S. Valentino, & Hilario Martyr.
xix	F	3	10	44		S. Amancio Bispo.
xviiij	G	4	11	44		S. Eusebio Monge Martyr
xvij	A	5	12	44		S. Leonardo confessor.
xvj	B	6	13	45		S. Herculano, & Amarantho Mar.
xv	C	7	14	45		Os quatro Coroados.
oiiij	D	8	15	45		S. Theodoro Martyr.
xiiij	E	9	16	45		S. Tiberio, Modesto Martyr.
xij	F	10	17	46		S. Martinho Bispo.
xj	G	11	18	46		S. Martinho Papa Martyr.
x	A	12	19	46		S. Brício Bispo.
ix	B	13	20	47		S. Anatolio.
viiij	C	14	21	47		S. Eugenio Bispo.
vij	D	15	22	48		S. Eucherio Bispo.
vj	E	16	23	48		S. Ascillo, Amano, & Victor.
v	F	17	24	49		S. Romaõ Martyr.
iiiiij	G	18	25	49		S. Isabel Raynha.
iiij	A	19	26	50		S. Esteuão confessor.
ij	B	20	27	50		Apresentação de N. Senhora.
j	C	21	28	52		S. Cecilia Virgem, & Martyr.
*	D	22	29	52		S. Clemente Papa. <i>Solem Sag.</i>
xxix	E	23		52		S. Cresonago Martyr.
xxviij	F	24	1	53		S. Catherina Virgem.
25 xxviij	G	25	2	54		S. Ligno Papa.
24 xxvj	A	26	3	54		S. Fagundo, & Primitiuo Martyr.
xxv	B	27	4	55		S. Gregorio III. Papa.
xxiiij	C	28	5	56		S. Vigilia Saturnino.
xxij	D	29	6	56		S. Andre Apostolo. *
xxj	E	30	7	57		

DE

## KALENDARIO.

Epacta.	Let. Do.	D. do mes.	Sol. do	DEZEMBRO.	
				M	<i>Sanctos do Mes.</i>
xx	F	1	8	58	Santo Eloyo Bispo, & confessor.
xix	G	2	9	58	B. Francisco Xavier.
xviii	A	3	11	0	Santa Aralaya virgem.
xvii	B	4	12	1	Santa Barbara virgem, & martyr.
xvi	C	5	13	2	Santa Crispina virgem.
xv	D	6	14	2	S. Nicolao Bispo.
xiiii	E	7	15	3	S. Ambrosio Bispo, & confessor.
xiii	F	8	16	4	A Conceição de N. Senhora. *
xii	G	9	17	5	S. Leocadia virg. & mart.
xi	A	11	18	6	Santa Olaya virg. & mart.
x	B	12	19	7	S. Damaso Papa.
ix	C	12	20	8	S. Valerio Abbade.
viii	D	13	21	9	Santa Luzia virgem.
vii	E	14	22	10	S. Nicasio Bispo, & mart.
vi	F	15	23	11	S. Valeriano Bispo.
v	G	16	24	12	Ananias, Azarias, Misael.
iiii	A	17	25	13	S. Inacio Bispo.
iii	B	18	26	14	Nossa Senhora do O. *
ii	C	19	27	15	S. Nemesio mart.
i	D	20	28	16	S. Domingos Abbade, Vig.
*	E	21	29	17	S. Thome Apostolo. *
xxix	F	22		19	S. Demetrio mart. Sol em Capicor.
xxviii	G	23	1	20	Santa Victoria virg.
xxvii	A	24	2	21	S. Ignacio Bispo. Vigilia.
xxvi	B	25	3	22	Natal de Iesu Christo. *
xxv	C	26	4	23	S. Esteuam martyr. *
25 xxiiii	D	27	5	25	S. Joao Evangelista. *
xxiii	E	28	6	25	Os Innocentes. *
xxii	F	29	7	26	S. Thomas Arcebispo.
xxi	G	30	8	27	S. Sabino Bispo, & Martyr.
19 xx	A	31	9	28	S. Silvestre Papa.











18  
106  
3/6

C625  
F475h

